MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 026 de 28 de abril de 2015.

Bento Gonçalves, abril de 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013 (alterada pelas DN TCU nº 139/2014 e 143/2015), da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno, Portaria-CGU nº 133/ 2013.

Bento Gonçalves, abril de 2015

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

AE	Assistência Estudantil
AI	Assessoria Internacional
AIPCT	Auxílios Institucionais à Produção Científica e Tecnológica
AIPTC	Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica
ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APL	Arranjos Produtivos Locais
AUDIN	Auditoria Interna
BICET	Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico
BICTES	Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior
CAGPPI	Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD	Colégio de Dirigentes
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CGI/COMFOR	Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica do IFRS
CGP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria Geral da União
CIC	Câmara de Indústria Comércio e Serviços
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CND	Certidão Negativa de Débitos
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COA	Comissão de Organização e Acompanhamento
COAD	Comitê de Administração
CODI	Comitê de Desenvolvimento Institucional
COEN	Comitê de Ensino
COEX	Comitê de Extensão
COGEP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
COPERSE	Comissão Permanente de Processo Seletivo
COPI	Comitê de Pesquisa e Inovação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRE	Coordenadoria Regional de Educação
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CSIC	Comissão de Segurança da Informação e Comunicação
DAP	Diretoria de Administração e Planejamento

DBR	Declaração de Bens e Rendas
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DI	Desenvolvimento Institucional
DLC	Diretoria de Licitações e Contratos
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD	Educação a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBTC	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERP	*Enterprise Resource Planning*
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FAURGS	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FIC	Formação Inicial e Continuada
FURG	Universidade Federal de Rio Grande
IC	Iniciação Científica
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IFRS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IFTec	Mostra Científica e Tecnológica do IFRS – Câmpus Caxias do Sul
IGC	Índice Geral de Cursos
IN	Instrução Normativa
IP	*Internet Protocol*
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRP	Intenção de Registro de Preços
ISO	*International Organization for Standardization*
IT	Iniciação Tecnológica
ITP	*Institutional Testing Program*
JEPEX	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão
JIIF	Jogos de Integração do Instituto Federal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCM	Manual de Classificação de Mercadorias
MEC	Ministério da Educação
MOEXP	Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa
MP	Ministério Público
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAAc	Núcleo de Acompanhamento Acadêmico
NAPNE	Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NAS	Núcleo de Atenção à Saúde
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NEPGE	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NUDEC	Núcleo Comunitário de Defesa Civil
OCI	Órgão de Controle Interno
OD	Organização Didática
ODC	Outras Despesas Correntes
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
P&I	Pesquisa e Inovação
PA	Plano de Ação
PAIEX	Programa de Apoio Institucional a Extensão
PAINT	Plano de atividades da Auditoria Interna
PARFOR	Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PAV	Projeto de Assistência Virtual
PCCTAE	Plano de Carreira dos Servidores Técnico Administrativos em Educação
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PIBEN	Programa Institucional de Bolsas de Ensino
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PJ	Pessoa Jurídica
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPCI	Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROBIC	Programa de Bolsas de Iniciação Cientifica
PROBITI	Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RA	Relatório de Auditoria

RAINT	Relatório Anual de Auditoria Interna
RAP	Restos A Pagar
REDITEC	Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
RENAMA	Rede Nacional de Métodos Alternativos
RFB	Receita Federal do Brasil
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório Mensal de Bens Móveis
RMP	Relatório de Movimentação de Produtos
RNP-ESR	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - Escola Superior de Redes
RP	Restos a Pagar
SCDP	Sistema de Controle de Diárias e Passagens
SCP	Sistema de Cartão de Pagamento
SEMEPT	Seminário de Educação Profissional e Tecnológica
SEMEX	Seminário de Extensão
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SF	Suprimento de Fundos
SIA	Sistema de Informações Acadêmicas
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SICT	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
SIEX	Sistema de Informação da Extensão
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGProj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIMECS	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul
Simplás	Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMED	Secretaria Municipal da Educação
SPA	Subcomissão Própria de Avaliação
SPDA	Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TADS	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

TAE	Técnico Administrativo em Educação
TAM	Termo de Acordo de Metas e Compromissos
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TOEFL	*Test Of English as Foreign Language*
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UF	Unidade Federativa
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNAI	Unidade de Auditoria Interna
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....19
Quadro 02 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....180
Quadro 03 – Macroprocessos Finalísticos.....26
Quadro 04 – Macroprocessos de Apoio 28
Quadro 05 – Distribuição dos auditores por câmpus e reitoria 34
Quadro 06 – Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas 188
Quadro 07 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Reitoria.....192
Quadro 08 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Bento Gonçalves 194
Quadro 09 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Canoas 202
Quadro 10 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Caxias do Sul.....209
Quadro 11 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Erechim.....212
Quadro 12 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Farroupilha 218
Quadro 13 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Feliz.....221
Quadro 14 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Ibirubá.....223
Quadro 15 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Osório 227
Quadro 16 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Porto Alegre 233
Quadro 17 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Restinga 240
Quadro 18 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Rio Grande 248
Quadro 19 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Sertão....252
Quadro 20 – Processos Instaurados em 2014 37
Quadro 21 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....259
Quadro 22 – Forças e fraquezas do IFRS 47
Quadro 23 – Oportunidades e ameaças do IFRS 48
Quadro 24 – Áreas de Gestão, Áreas Institucionais e Objetivos Estratégicos 261
Quadro 25.1 – Ação/Subtítulos – OFSS.....263
Quadro 25.2 – Ação/Subtítulos – OFSS.....265
Quadro 25.3 – Ação/Subtítulos – OFSS.....267
Quadro 25.4 – Ação/Subtítulos – OFSS.....269
Quadro 25.5 – Ação/Subtítulos – OFSS.....271
Quadro 25.6– Ação/Subtítulos – OFSS.....273
Quadro 25.7 – Ação/Subtítulos – OFSS.....275
Quadro 25.8 – Ação/Subtítulos – OFSS.....277
Quadro 25.9 – Ação/Subtítulos – OFSS.....279
Quadro 25.10 – Ação/Subtítulos – OFSS.....280
Quadro 25.11 – Ação/Subtítulos – OFSS.....281
Quadro 25.12 – Ação/Subtítulos – OFSS.....282
Quadro 25.13 – Ação/Subtítulos – OFSS.....283

Quadro 25.14 – Ação/Subtítulos – OFSS 284
Quadro 25.15 – Ação/Subtítulos – OFSS 285
Quadro 25.16 – Ação/Subtítulos – OFSS 286
Quadro 25.17 – Ação/Subtítulos – OFSS 287
Quadro 26 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS 61
Quadro 27 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU N° 2.267/2005 421
Quadro 28 – Resultado do Plano de Ação 2014 – Câmpus 77
Quadro 29 – Resultado do Plano de Ação 2014 – Pró-Reitorias 78
Quadro 30 – Programação de Despesas 81
Quadro 31 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa 423
Quadro 32 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 83
Quadro 33 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total 84
Quadro 34 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação 85
Quadro 35 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação 86
Quadro 36 – Despesas com Publicidade 88
Quadro 37 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores 88
Quadro 38 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio 425
Quadro 39 – Concessão de suprimento de fundos 91
Quadro 40 – Utilização de suprimento de fundos 91
Quadro 41 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência 427
Quadro 42 – Força de Trabalho do IFRS 93
Quadro 43 – Distribuição da Lotação Efetiva 94
Quadro 44 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRS 94
Quadro 45 – Bolsas de Estudo 96
Quadro 46 – Bolsas de Estudo – Total de servidores contemplados 96
Quadro 47 – Participação em ações de capacitação 98
Quadro 48 – Capacitações com o maior número de participantes 99
Quadro 49 – Docentes em Afastamento para Capacitação *Stricto Sensu* 103
Quadro 50 – Retornos de docentes em afastamento para capacitação *Stricto Sensu* 104
Quadro 51 – Afastamentos TAE para Capacitação *Stricto Sensu* 104
Quadro 52 – Retornos de TAE em Afastamento para Capacitação *Stricto Sensu* 105
Quadro 53 – Quantidade de servidores que tiveram concessão de Licença para Capacitação no ano de 2014 105
Quadro 54 – Participação em eventos no exterior 106
Quadro 55 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores 107
Quadro 56 – Quadro de Servidores Efetivos 108
Quadro 57 – Aposentadoria 109
Quadro 58 – Abono Permanência 109
Quadro 59 – Pensões 109
Quadro 60 – Afastamentos no período de 01/01/2014 a 31/12/2014 112
Quadro 61 – Perícias por faixa etária 113
Quadro 62 – Perícias por motivo 113
Quadro 63 – Atestado por unidade SIASS 114
Quadro 64.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 117

Quadro 64.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 118
Quadro 64.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 119
Quadro 64.4 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 120
Quadro 64.5 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 121
Quadro 64.6 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 122
Quadro 64.7 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 123
Quadro 64.8 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 124
Quadro 64.9 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 125
Quadro 64.10 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 126
Quadro 64.11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 127
Quadro 64.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 128
Quadro 64.13 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 129
Quadro 65.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 429
Quadro 65.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 431
Quadro 65.3– Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 432
Quadro 65.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 433
Quadro 65.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 435
Quadro 65.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 437
Quadro 65.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 438
Quadro 65.8 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 439
Quadro 65.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 440
Quadro 65.10 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 442
Quadro 65.11 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 443
Quadro 65.12 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 444
Quadro 65.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 445
Quadro 66 – Composição do Quadro de Estagiários.....133
Quadro 67 – Frota de Veículos de Uso Comum.....136
Quadro 68 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União 137
Quadro 69 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....
Quadro 70 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....138
Quadro 71 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros 140
Quadro 72 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 142
Quadro 73 – Aspectos da Gestão Ambiental.....448
Quadro 74.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....148
Quadro 74.2 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....149

Quadro 75.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno 150
Quadro 75.2 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno 151
Quadro 75.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno 152
Quadro 75.4 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno 153
Quadro 76.1 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 154
Quadro 76.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 155
Quadro 76.3 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 156
Quadro 76.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 157
Quadro 76.5 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 158
Quadro 76.6 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 159
Quadro 76.7 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 160
Quadro 76.8 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 161
Quadro 76.9 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 162
Quadro 76.10 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 163
Quadro 76.11 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 164
Quadro 77 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR 165
Quadro 78 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV 450
Quadro 79 – Tabela de vida útil padrão 168

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma Funcional 23
Figura 2 – Estrutura Multicâmpus.....23
Figura 3 – Mapa distribuição geográfica dos câmpus do IFRS.....24
Figura 4 – Macroprocessos do IFRS 25
Figura 5 - Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados em 2014 97
Figura 6 - Investimento em Capacitação do IFRS em 2014 98
Figura 7 - Capacitações Realizadas por Tipo de Instituição 100
Figura 8 - Capacitações Realizadas por Tipo de Ação.....101
Figura 9 - Ações de Qualificação Proporcionadas pelo IFRS aos Servidores.....102
Figura 10 - Participação dos Servidores do IFRS nas Ações de Desenvolvimento 102
Figura 11 - Servidores docentes afastados para capacitação *Stricto Sensu*.....104
Figura 12 – TAE afastados para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2014 105

LISTA DE ANEXOS

Anexo A.1 - Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual 172
Anexo A.2 - Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 180
Anexo B.1 - Quadro 6 - Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas 188
Anexo B.2 - Quadro 7 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Reitoria 192
Anexo B.3 - Quadro 8 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Bento Gonçalves 194
Anexo B.4 - Quadro 9 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Canoas 202
Anexo B.5 - Quadro 10 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Caxias do Sul 209
Anexo B.6 – Quadro 11 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Câmpus Erechim 212
Anexo B.7 – Quadro 12 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Farroupilha 218
Anexo B.8 – Quadro 13 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Feliz 221
Anexo B.9 - Quadro 14 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Ibirubá 223
Anexo B.10 - Quadro 15 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Osório 227
Anexo B.11 - Quadro 16 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Porto Alegre 233
Anexo B.12 - Quadro 17 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Restinga 240
Anexo B.13 - Quadro 18 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Rio Grande 248
Anexo B.14 - Quadro 19 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Sertão 252
Anexo B.15 - Quadro 21 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFRS 259
Anexo C.1 - Quadro 24 – Áreas de Gestão, Áreas Institucionais e Objetivos Estratégicos 261
Anexo C.2 - Quadro 25.1 – Ação/Subtítulos – OFSS 263
Anexo C.2 - Quadro 25.2 – Ação/Subtítulos – OFSS 265
Anexo C.2 - Quadro 25.3 – Ação/Subtítulos – OFSS 267
Anexo C.2 - Quadro 25.4 – Ação/Subtítulos – OFSS 269
Anexo C.2 - Quadro 25.5 – Ação/Subtítulos – OFSS 271
Anexo C.2 - Quadro 25.6– Ação/Subtítulos – OFSS 273
Anexo C.2 - Quadro 25.7 – Ação/Subtítulos – OFSS 275
Anexo C.2 - Quadro 25.8 – Ação/Subtítulos – OFSS 277
Anexo C.2 - Quadro 25.9 – Ação/Subtítulos – OFSS 279
Anexo C.2 - Quadro 25.10 – Ação/Subtítulos – OFSS 280
Anexo C.2 - Quadro 25.11 – Ação/Subtítulos – OFSS 281
Anexo C.2 - Quadro 25.12 – Ação/Subtítulos – OFSS 282
Anexo C.2 - Quadro 25.13 – Ação/Subtítulos – OFSS 283
Anexo C.2 - Quadro 25.14 – Ação/Subtítulos – OFSS 284

Anexo C.2 - Quadro 25.15 – Ação/Subtítulos – OFSS 285
Anexo C.2 - Quadro 25.16 – Ação/Subtítulos – OFSS 286
Anexo C.2 - Quadro 25.17 – Ação/Subtítulos – OFSS 287
Anexo C.3 - Resultados da Execução do Plano de Ação 2014 do IFRS.....288
Anexo C.4 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....421
Anexo D.1 - Quadro 31 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa .423
Anexo D.2 - Quadro 38 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio 425
Anexo D.3 - Quadro 41 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência 427
Anexo E.1 - Quadro 65.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 429
Anexo E.1 - Quadro 65.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 431
Anexo E.1 - Quadro 65.3– Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 432
Anexo E.1 - Quadro 65.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 433
Anexo E.1 - Quadro 65.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 435
Anexo E.1 - Quadro 65.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 437
Anexo E.1 - Quadro 65.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 438
Anexo E.1 - Quadro 65.8 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 439
Anexo E.1 - Quadro 65.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 440
Anexo E.1 - Quadro 65.10 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 442
Anexo E.1 - Quadro 65.11 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 443
Anexo E.1 - Quadro 65.12 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 444
Anexo E.1 - Quadro 65.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 445
Anexo F - Quadro 69 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do IFRS, exceto Imóvel Funcional 446
Anexo G – Quadro 73 – Aspectos da Gestão Ambiental 448
Anexo H – Quadro 78 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV 450
Anexo I.1 – Declaração de conformidade contábil 451
Anexo I.2 – Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI 452

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **18**
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE **19**
1.1 Identificação da Unidade 19
1.2 Finalidade e competências institucionais 20
1.3 Organograma funcional 22
1.4 Macroprocessos finalísticos 25
1.5 Macroprocessos de apoio 28
1.6 Principais parceiros 29
2. GOVERNANÇA **30**
2.1 Descrição das estruturas de governança 30
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna 34
2.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 36
2.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU 36
2.4 Autoavaliação dos controles internos 37
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE **38**
3.1 Canais de acesso do cidadão 38
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão 39
3.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 39
3.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 39
3.5 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários 39
3.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 39
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO **40**
4.1 Caracterização do ambiente de atuação 40
4.1.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação 40
4.1.2 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares 41
4.1.3 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada 41
4.1.4 Ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio do IFRS 46
4.1.5 Relacionamento com os principais clientes dos produtos e serviços 49
4.1.6 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los 55
5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS **57**
5.1 Planejamento Institucional 57
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados 60

5.3 Outros resultados da gestão 66
5.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 73
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....79
6.1 Demonstração da execução das despesas 81
6.1.1 Análise crítica.....81
6.2 Informações sobre ações de publicidade e propaganda 88
6.3 Demonstração da movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores 88
6.3.1 Análise crítica.....89
6.4 Informações sobre transferências de recursos 90
6.5 Informações sobre suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal 90
6.5.1 Análise crítica 92
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E DESPESAS RELACIONADAS 93
7.1Informações sobre a estrutura de pessoal 93
7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho 93
7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho 95
7.1.3 Custos associados à manutenção dos recursos humanos 106
7.1.4 Ações adotadas para identificar irregularidades 108
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas 108
7.1.6 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas 108
7.1.7 Análise crítica 115
7.2 Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários 116
7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância 116
7.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do IFRS 130
7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2 130
7.2.4 Contratação de Estagiários 133
7.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 133
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO 135
8.1 Gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros 135
8.2 Gestão do patrimônio imobiliário da união 137
8.2.1 Análise crítica.....138

8.3 Informações sobre imóveis locados de terceiros 140

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 141

9.1 Informações sobre os principais sistemas computacionais 141

9.1.1 eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas 141

9.1.2 relação dos sistemas e a função de cada um deles 141

9.1.3 relação dos contratos que vigeram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência 141

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 146

10.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 146

11 ATENDIMENTO DE EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 147

11.1 Tratamento de determinações do TCU 148

11.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 150

11.3 Cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas 165

11.4 Integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal 166

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 167

12.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 167

12.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 169

12.3 Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial 170

12.4 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI 170

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão 2014 foi elaborado de acordo com as normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas estabelecidas pela Instrução Normativa-TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, pela Decisão Normativa TCU nº 134, de maio de 2013 (alterada pelas DN TCU nº 139/2014 e 143/2015), pela Portaria TCU nº 90/2014 e pelas orientações do órgão de controle interno da Portaria-CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

Neste relatório, as informações estão estruturadas de acordo com o Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134, de 2013, nos termos das Partes A e B do referido anexo. O presente documento consolida as informações sobre a gestão das unidades pertencentes ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS.

O IFRS foi criado através da Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Agrotécnica Federal de Sertão. As escolas técnicas vinculadas a UFRGS e FURG passaram a integrar o Instituto.

Através da Portaria n.º 4, de 06 de janeiro de 2009, foi estabelecida a relação dos Câmpus que fariam parte do IFRS, quais são: Câmpus de Bento Gonçalves, Porto Alegre, Porto Alegre-Restinga, Sertão, Canoas, Caxias do Sul, Osório, Erechim e Rio Grande.

Atualmente, o IFRS é constituído por 12 (doze) Câmpus consolidados. Adicionalmente, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, agregaram-se mais 5 câmpus à Estrutura do IFRS, abrangendo os municípios de Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão.

O Instituto tem como órgão gestor central a Reitoria, composto pelo Gabinete, pelas Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, de Extensão, de Administração, de Desenvolvimento Institucional e pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

Do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, apenas um capítulo não se aplica à natureza jurídica do IFRS: "Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade", motivo pelo qual o mesmo não foi tratado neste Relatório de Gestão. Além desse, o Capítulo 13 da Parte A (Outras informações sobre a Gestão) não possui nenhuma informação atrelada, uma vez que não houve nada mais a relatar, além das informações já prestadas.

A estrutura do Relatório de Gestão 2014 está organizada da seguinte forma:

Capítulo 1 – Identificação e Atributos da Unidade;
Capítulo 2 – Governança;
Capítulo 3 – Relacionamento com a Sociedade;
Capítulo 4 – Ambiente de Atuação;
Capítulo 5 – Planejamento e Resultados Alcançados;
Capítulo 6 – Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira;
Capítulo 7 – Gestão de Pessoas, Terceirização de mão de obra e despesas relacionadas;
Capítulo 8 – Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário;
Capítulo 9 – Gestão da Tecnologia da Informação;
Capítulo 10 – Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental;
Capítulo 11 – Atendimento de Exigências Legais e Normativas e Demandas de Órgãos de Controle;
Capítulo 12 – Informações Contábeis.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			
Denominação Abreviada: IFRS			
Código SIORG: 100918	**Código LOA:** 26419	**Código SIAFI:** 158141	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		**CNPJ:** 10.637.926/0001-46	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico		**Código CNAE:** 85.42-2-00	
Telefones/Fax de contato:	(54) 3449 3300	(54) 3449-3343	(54) 3449-3303
Endereço Eletrônico: gabinete@ifrs.edu.br			
Página na *Internet*: http://www.ifrs.edu.br			
Endereço Postal: Rua General Osório, 348, Centro, CEP 95700-000, Bento Gonçalves/RS			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada - Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais e Educação, Ciência e Tecnologia.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada - Relação das normas infralegais consta na duplicação deste quadro, no anexo A.1.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada - Relação dos manuais e publicações consta na duplicação deste quadro, no anexo A.1.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome	Código SIAFI	Nome
158141	Reitoria - IFRS	158326	Câmpus Porto Alegre - Restinga
158261	Câmpus Porto Alegre	158327	Câmpus Osório
158262	Câmpus Rio Grande	158328	Câmpus Caxias do Sul
158263	Câmpus Sertão	158674	Câmpus Farroupilha
158264	Câmpus Bento Gonçalves	158675	Câmpus Ibirubá
158265	Câmpus Canoas	158676	Câmpus Feliz
158325	Câmpus Erechim		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26419	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158141		26419	
158261		26419	
158262		26419	
158263		26419	
158264		26419	
158265		26419	
158325		26419	
158326		26419	
158327		26419	
158328		26419	
158674		26419	
158675		26419	
158676		26419	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26419	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul		

1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS é uma entidade educacional vinculada diretamente ao Ministério da Educação e, como tal, deve pautar suas ações com base nas suas diretrizes e normatizações. Nesse sentido, seu arcabouço legal está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e na lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

A competência institucional do IFRS está definida nas finalidades e características dos Institutos Federais de Educação, conforme o Artigo 6º da sua lei de criação:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Assim, para cumprir as atribuições definidas em sua competência institucional, a mesma lei estabelece os seguintes objetivos, conforme o seu Artigo 7º:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Todas as ações desenvolvidas pelo IFRS, baseadas nas finalidades e objetivos estabelecidos na referida lei, estão também em sintonia com os elementos norteadores definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, cuja missão, visão e valores são apresentados a seguir:

Missão

"Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável." (PDI 2014-2018)

Visão Institucional

"Ser uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia." (PDI 2014-2018)

Valores

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul garantirá a todos os seus Câmpus a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade; impessoalidade; moralidade; publicidade e eficiência. Além dos princípios constitucionais da Administração Pública, balizam a atuação do IFRS:

a) Ética – Ser referência básica que orientará as ações institucionais;

b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;

c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;

d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;

e) Autonomia dos Câmpus – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada Câmpus;

f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;

g) Respeito – Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;

h) Compromisso Social – Participar efetivamente das ações sociais.

1.3 Organograma funcional

O IFRS possui uma estrutura multicâmpus, em que a o organograma definido para a instituição possui uma forma e cada câmpus possui uma estrutura semelhante. A estrutura do IFRS prevê a existência de dois colegiados superiores, que possuem funcionamento regulamentado nos regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior. Esses dois órgãos colegiados são: Conselho Superior e Colégio de Dirigentes. As definições da estrutura funcional, competências e a disciplina das atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional do IFRS, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias são definidas pelos seguintes documentos:

- Regimento Geral do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 064 de 23 de junho de 2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20107241783262regimento_geral_do_ifrs_05-08-2010.pdf

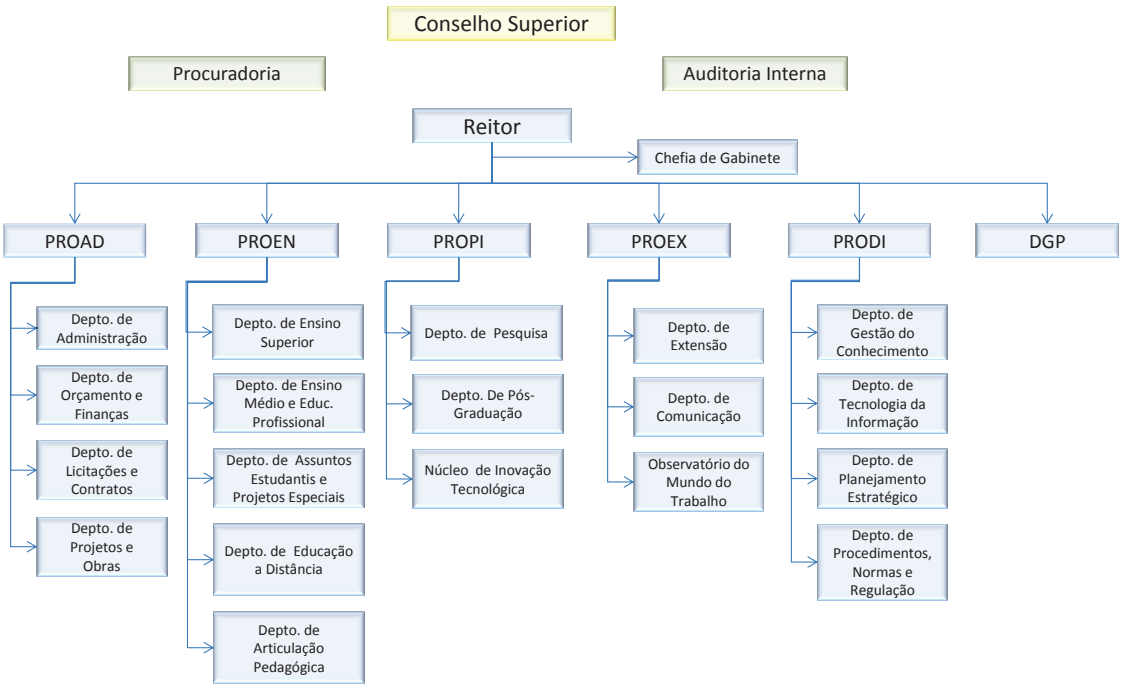
- Regimento Interno do Conselho Superior do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 065, de 23 de junho de 2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201075143332890regimento_interno_consup_04-08-2010.pdf

- Regimento Interno do Colégio de Dirigentes do IFRS: aprovado pela Resolução "Ad Referendum" nº 001, de 20/02/2009. Referendado pela Resolução do Conselho Superior nº 003, de 19/02/2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2010112172710623regimento_cd_final.pdf

- Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFRS: aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 055, de 20/08/2013. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201372894831554resolucao_055_-_aprova_criacao_e_regimento_unai.pdf

Com base nos documentos referenciados, pode-se descrever as principais atribuições das áreas da instituição, as quais estão graficamente representadas no organograma funcional da Figura 1.

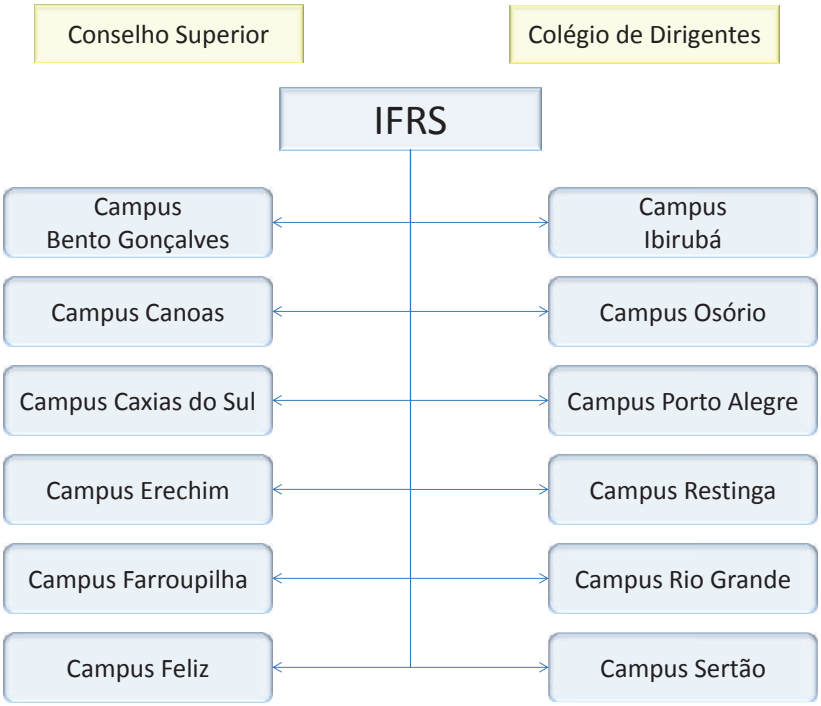
Figura 1 - Organograma Funcional.



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Regimento Interno da Reitoria do IFRS.

Estrutura Multicâmpus do IFRS

Figura 2 - Estrutura Multicâmpus



Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Na figura 3, é possível visualizar a distribuição geográfica dos câmpus do IFRS dentro do Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 3 – Mapa distribuição geográfica dos câmpus do IFRS

Fonte: Site do IFRS

O Quadro 2 (anexo A.2) apresenta as informações sobre áreas ou subunidades estratégicas do IFRS, incluindo as competências, assim como o titular, o cargo e o período de atuação relativos a cada uma delas.

1.4 Macroprocessos finalísticos

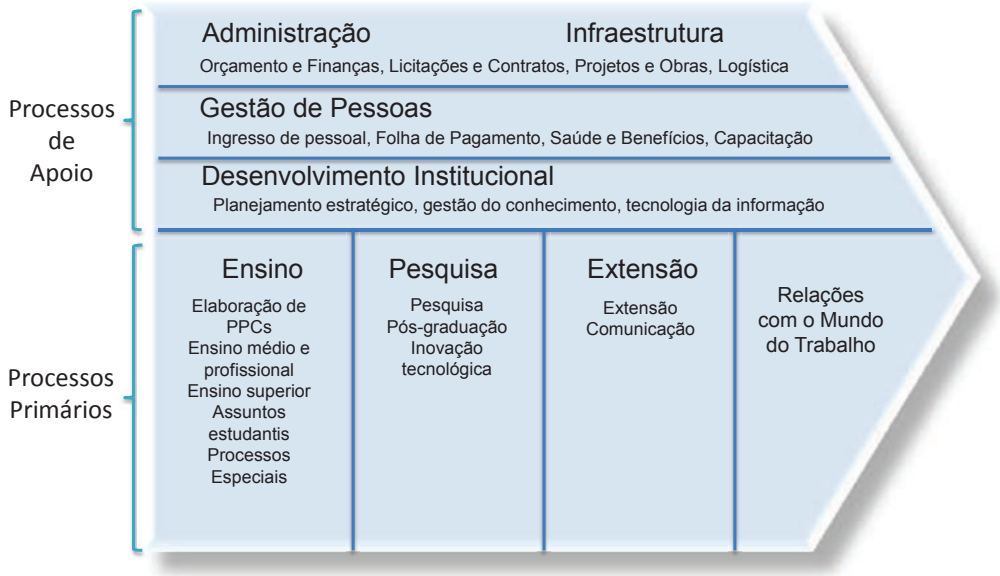
O IFRS possui um conjunto de processos em operação para que os seus objetivos possam ser atendidos. A classificação das atividades de uma organização, segundo Porter (1992)[1], pode ser relacionada ao seu conjunto das atividades, sendo representado em basicamente duas categorias: atividades primárias (finalísticas) e atividades secundárias (ou de apoio). Utiliza-se a classificação do autor para a definição dos macroprocessos finalísticos e dos macroprocessos de apoio.

Assim, os macroprocessos finalísticos do IFRS são considerados aqueles diretamente relacionados com a criação do "valor para a sociedade" através dos serviços que são prestados, envolvendo todos os elementos operacionais relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, envolvem as relações com egressos, estágios, organizações do mundo do trabalho e parcerias com outras organizações públicas ou privadas.

De outra forma, os macroprocessos de apoio do IFRS são considerados aqueles que prestam suporte aos processos diretamente relacionados com a criação do "valor para a sociedade". Esses processos relacionam-se entre si e com os macroprocessos primários, permitindo que eles possam ser executados dentro dos padrões de qualidade, eficiência e eficácia objetivados pela organização.

A seguir, destaca-se a representação dos processos finalísticos (primários) e de apoio, seguindo-se a mesma forma de Porter (1992) quanto às atividades primárias e secundárias. Também estão representados na figura 4 os principais processos de cada macroprocesso.

Figura 4 - Macroprocessos do IFRS



Fonte: Elaborado conforme processos da organização, Regimento Geral e Regimento Interno da Reitoria do IFRS. Baseado no conceito de Cadeia de Valor (Porter, 1992).

No quadro 3, são apresentados os macroprocessos finalísticos, com sua descrição, principais atividades relacionadas, principais produtos e serviços, principais clientes e parceiros e as unidades/subunidades diretamente responsáveis pela viabilização de cada macroprocesso. Segundo

[1] PORTER, M. E. (1992). Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus.

Harrington (1993)[2], um processo pode ser considerado "qualquer atividade que recebe uma entrada (*input*), agrega-lhe valor e gera uma saída (*output*) para um cliente externo ou interno. Os processos fazem uso dos recursos da organização para gerar resultados concretos."

Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes educacionais brasileiras, articuladas à pesquisa e à extensão no IFRS.	Elaboração de PPCs; oferta de cursos de ensino médio e profissional; oferta de cursos de ensino superior; assuntos estudantis; projetos especiais; articulação pedagógica, cursos EaD; promover medidas orientadas para ações de inclusão em Ensino, Pesquisa e Extensão	Alunos do IFRS	Pró-Reitoria de Ensino e unidades* de ensino do IFRS
Pesquisa	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, integradas ao ensino e à extensão, promovendo ações de intercâmbio com instituições e empresas.	Oferta de cursos de pós-graduação, programas e projetos de pesquisa; realização de ações de inovação tecnológica; promover medidas orientadas para ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	Alunos dos programas de iniciação científica, instituições e empresas	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e unidades* do IFRS
Extensão	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.	Apoiar o desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas; fomentar relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais, promover o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico; promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade; promover medidas orientadas para ações de inclusão em Ensino, Pesquisa e Extensão	Alunos dos programas de extensão, sociedade, instituições e empresas	Pró-Reitoria de Extensão e unidades* do IFRS

Fonte: Departamento de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

* Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande, Sertão, Alvorada, Vacaria, Rolante, Veranópolis e Viamão)

[2] HARRINGTON, H. J. (1993). Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books.

A partir das definições institucionais em relação ao Planejamento Estratégico, os Macroprocessos referem-se às áreas de gestão e os Processos tratam das áreas institucionais que estão diretamente atreladas às áreas de gestão.

O IFRS, através de suas Pró-Reitorias, com o apoio dos seus respectivos comitês (representados por todos os Câmpus do IFRS) e da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, tem trabalhado no estabelecimento de fluxos referentes aos seus processos. Alguns exemplos de fluxos referentes às atividades dos macroprocessos finalísticos estão apresentados a seguir:

- Instrução Normativa PROEN 03/2012- Revoga a IN 01/2009 e dispõe novo fluxo de submissão de projetos de curso.
- Instrução Normativa PROEN 02/2010- Que trata as orientações sobre o regime especial de atendimento domiciliar.
- Instrução Normativa PROEN 06/2010- Que dispõe sobre as normas e procedimentos a cerca de faltas abonadas.
- Instrução Normativa PROEN 01/2014 - Regulamenta a cobrança de multa no atraso da devolução de materiais no Sistema de Bibliotecas do IFRS – SiBIFRS
- Instrução Normativa PROEN 03/2014 - Estabelece o novo cronograma do Fluxo de Produção da Organização Didática do IFRS.
- Instrução Normativa PROEN 04/2014 - Estabelece o Regimento Interno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/Capes), no âmbito do IFRS.
- Instrução Normativa PROEN 05/2014 - Regulamenta os procedimentos para alteração dos Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores presenciais para inclusão da modalidade EaD.
- Instrução Normativa PROEN 07/2014 - Normatiza o Programa de Benefícios da Assistência Estudantil dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS.
- Instrução Normativa PROEN 08/2014 - Estabelece as normas e procedimentos para as sessões solenes públicas de Colação de Grau do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Instrução Normativa PROEN 09/2014 - Estabelece as normas e procedimentos para as sessões solenes públicas de Formaturas de Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Instrução Normativa PROEX 01/2014 - Estabelece orientações para a execução do Programa Mulheres Mil na Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)
- Instrução Normativa PROEX 03/2014 - Regulamenta o Programa Institucional de Estudante Voluntário nas Ações de Extensão no âmbito do IFRS.
- Instrução Normativa PROPPI 02/2014 - Regulamenta as atividades de pesquisa no IFRS.
- Instrução Normativa PROPPI 03/2014 - Regulamenta o fluxo e o registro dos Projetos de Pesquisa e Inovação no IFRS.
- Instrução Normativa PROPPI 04/2014 - Regulamenta a utilização e prestação de contas dos recursos do Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT).
- Instrução Normativa PROPPI 05/2014 - Regulamenta as atividades de pesquisa intercampus no IFRS.
- Instrução Normativa PROPPI 06/2014 - Regulamenta o cadastro e manutenção de Grupos de pesquisa no IFRS.
- Instrução Normativa PROPPI 07/2014 - Regulamenta o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica Voluntário.
- Instrução Normativa PROPPI 08/2014 - Regulamenta o Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por SERVIDORES EFETIVOS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande

do Sul/IFRS, vinculados a Grupos de Pesquisa do Instituto e a projetos de pesquisa institucionalizados.

- Instrução Normativa PROPPI 09/2014 - Regulamenta o Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por DISCENTES do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS, vinculados a Grupos de Pesquisa e a projetos de pesquisa em vigência ou encerrados no IFRS.

- Instrução Normativa PROPPI 10/2014 - Regulamenta a utilização do sistema informatizado para registro e acompanhamento dos projetos de pesquisa e inovação.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Assim como os macroprocessos finalísticos podem ser definidos e gerenciados, entende-se que os processos de apoio também podem. No quadro 4 são apresentados macroprocessos de apoio, os objetivos estratégicos definidos no planejamento do IFRS e os principais processos de cada macroprocesso.

Quadro 4 – Macroprocessos de Apoio

Macropro-cesso	Objetivos Estratégicos	Processos
Administração	Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	Licitações e Contratos
	Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	Orçamento e Finanças
	Otimizar a infraestrutura física dos Campi e da Reitoria	Projetos e Obras
Desenvolvi-mento Institucional	Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	Gestão do Conhecimento
	Desenvolver a instituição estrategicamente	Planejamento Estratégico
	Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	Procedimentos, Normas e Regulação
	Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	Tecnologia da Informação e Comunicação
Gestão de Pessoas	Otimizar o quadro de pessoal	Ingresso
	Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	Capacitação

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Alguns exemplos de fluxos referentes às atividades dos macroprocessos de apoio estão apresentados a seguir:

- Instrução Normativa Reitoria 01/2013 - Estabelece fluxo de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias do IFRS

- Instrução Normativa Reitoria 12/2012 - Estabelece fluxo de solicitação de obras IFRS.

- Instrução Normativa Reitoria 09/2012 - Normatiza procedimentos com relação à organização dos concursos públicos do IFRS.

- Instrução Normativa 05/2012 - Estabelece o fluxo para Agendamento de Reuniões pelos setores da Reitoria do IFRS.

- Instrução Normativa Reitoria 01/2014 - Dispõe sobre o aproveitamento de vagas docentes de Concursos Públicos do IFRS.

- Instrução Normativa Reitoria 02/2014 - Estabelece procedimentos para uniformização dos atendimentos às demandas originárias do Ministério Público Federal.

- Instrução Normativa Reitoria 03/2014 - Regulamenta os critérios de afastamento de professores para capacitação/qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado.

- Instrução Normativa Reitoria 04/2014 - Estabelece orientações acerca do registro eletrônico de frequência dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

- Instrução Normativa PROAD 05/2014 - Procedimentos para instrução de processos administrativos.

1.6 Principais parceiros

O IFRS busca ser uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia e ampliar sua rede de relacionamento com comunidades ou arranjos/grupos sociais, culturais, organizações do setor público e organizações do setor produtivo com vistas ao intercâmbio de experiências e o estabelecimento de ações de colaboração. Para atender estes objetivos, o IFRS busca ampliar e diversificar suas parcerias, apresentando como seus principais parceiros: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RS), PETROBRAS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho, prefeituras municipais onde os câmpus estão localizados, além de diversas organizações tanto do setor público como do produtivo.

2. GOVERNANÇA

2.1 Descrição das estruturas de governança

O IFRS possui uma estrutura multicâmpus, conforme apresentado anteriormente. Em sua estrutura de governança, a instituição conta com órgãos de colegiados superiores, órgãos de controle, comitês e comissões. Os órgãos colegiados superiores da instituição são: Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes (CD). Em cada câmpus da instituição se constitui um órgão colegiado, chamado Conselho de Câmpus (CONCAMP). Além dos órgãos apresentados anteriormente, a Unidade de Auditoria Interna (UNAI) é uma unidade posicionada abaixo do Conselho Superior (CONSUP) e a ele vinculada.

Os documentos que determinam a estrutura de governança do IFRS estão publicados da seguinte maneira:

- Estatuto do IFRS: publicado no Diário Oficial União de 24 de agosto de 2009. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20091110105029906dou24ago2009_-_estatuto_do_ifrs.pdf

- Regimento Geral do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 064, de 23 de junho de 2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20107241783262regimento_geral_do_ifrs_05-08-2010.pdf

- Regimento Interno da Reitoria do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 020, de 17 de abril de 2012. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20124158422338regimento_reitoria.pdf

- Regimento Interno do Conselho Superior do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 065, de 23 de junho de 2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201075143332890regimento_interno_consup_04-08-2010.pdf

- Regimento Interno do Colégio de Dirigentes do IFRS: aprovado pela Resolução "Ad Referendum" nº 001, de 20/02/2009. Referendado pela Resolução do Conselho Superior nº 003, de 19/02/2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2010112172710623regimento_cd_final.pdf

- Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFRS: aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 055, de 20/08/2013. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201372894831554resolucao_055_-_aprova_criacao_e_regimento_unai.pdf

A seguir, descreve-se de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação da estrutura de governança do IFRS:

a) Órgãos Colegiados:

O IFRS conta com dois órgãos colegiados institucionais. São eles:

1) **Conselho Superior (CONSUP)**, que trata-se do órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo do IFRS, tendo sua composição e competência definidas nos artigos 8º e 9º do Estatuto Geral do IFRS e seu funcionamento definidos no Regimento Geral e no Regimento Interno. Conforme o artigo 10 de seu Regimento Interno, as atribuições do CONSUP são:

I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;

II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

IX. autorizar a criação e a alteração curricular de cursos de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;

X. extinguir cursos técnicos, de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal.

2) **Colégio de Dirigentes (CD)**, que trata-se de órgão de caráter consultivo do IFRS, formado pelos Pró-Reitores, pelo Reitor e pelos Diretores Gerais dos Câmpus do IFRS. Conforme o artigo 4º de seu Regimento Interno, as competências do CD são:

I – atuar como um dos órgãos superiores, de caráter consultivo, da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, emitindo parecer sobre questões pertinentes à administração, ao planejamento, ao ensino, à pesquisa e à extensão;

II – propor ações para a melhoria da organização e do funcionamento do Instituto;

III – propor ações para melhoria do processo ensino-aprendizagem nos cursos do Instituto;

IV – elaborar, aprovar ou modificar o próprio Regimento, por maioria simples.

Além dos dois órgãos institucionais, cada Câmpus do IFRS possui constituído o seu Conselho de Câmpus. Esses órgãos colegiados dos câmpus são os órgãos máximos deliberativos em cada Câmpus e possuem regimentos internos construídos na comunidade acadêmica do Câmpus e aprovados pelo CONSUP.

b) Comitês:

O IFRS conta, em sua estrutura de governança, com Comitês ligados às cinco áreas de gestão, sendo eles órgãos responsáveis por apoiar a gestão administrativa e acadêmica, nos termos do § 2º do artigo 7º do Estatuto do IFRS. Os comitês são

formados por servidores da Reitoria e dos Câmpus, especializados nas áreas em que atuam e têm a atribuição de propor normativas, acompanhar e propor políticas e emitir pareceres sobre os temas de sua especialidade para subsidiar a gestão da instituição. O Regimento Geral do IFRS, no seu artigo 30, apresenta os seguintes comitês:

I - Comitê de Administração (COAD): formado pelo Pró-Reitor de Administração, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos Câmpus;

II - Comitê de Ensino (COEN): formado pelo Pró-Reitor de Ensino, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos Câmpus;

III - Comitê de Extensão (COEX) formado pelo Pró-Reitor de Extensão, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos Câmpus;

IV - Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI): formado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos Câmpus;

I. Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODI): formado pelo Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos Câmpus;

c) Comissões:

O IFRS conta, em sua estrutura de governança, com Comissões ligadas a áreas específicas, sendo elas órgãos responsáveis por apoiar a gestão administrativa e acadêmica, nos termos do § 2º do artigo 7º do Estatuto do IFRS. As comissões são formadas por servidores da Reitoria e dos Câmpus, especializados nas áreas em que atuam e têm atribuições definidas em seus regulamentos específicos. O Regimento Geral do IFRS, no seu artigo 30, apresenta as seguintes comissões:

I. **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):** é um órgão consultivo, colegiado, independente e competente de assessoramento do CONSUP do IFRS para formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente, estando a sua constituição documentada na Resolução n° 115, de 18 de dezembro de 2012, disponível em no seguinte endereço:

http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201301775350552resolucao_115.pdf

II. **Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS):** é um órgão consultivo, independente e competente de assessoramento do CONSUP, tendo como atribuições principais auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos Técnico-Administrativos em educação; fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira (PCCTAE) no âmbito do IFRS e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do PCCTAE. O seu regimento interno aprovado pela Resolução n° 059, de 28 de agosto de 2012 e disponível no endereço:

http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201291973118746anexo_da_resolucao_059_-_regimento_cis-2.pdf

Além das comissões apresentadas nos itens I e II, o IFRS possui também uma **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA está instituída em nível institucional e há subcomissões próprias de avaliação (SPA). A CPA tem como objetivo assegurar o processo de avaliação da instituição, nas áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e atua com autonomia, no âmbito de sua

competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. O Regimento da CPA do IFRS pode ser encontrado no endereço: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2011612173349515regimento_cpa.pdf

Além das comissões apresentadas nos itens I e II, o IFRS possui também uma **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA está instituída em nível institucional e há subcomissões próprias de avaliação (SPA). A CPA tem como objetivo assegurar o processo de avaliação da instituição, nas áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. O Regimento da CPA do IFRS pode ser encontrado no seguinte endereço: https://docs.google.com/file/d/0BxHppNSnqAImbWoweWwza29lN0k/edit

Por fim, outras comissões podem ser constituídas no IFRS O IFRS, através do conselho superior e conforme suas necessidades específicas, com natureza normativa e consultiva e comissões técnicas e/ou administrativas, de caráter permanente ou provisório, em nível institucional e nos câmpus, através do conselho de câmpus, conforme redação dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 do Regimento Geral.

d) Unidade de Auditoria interna:

O IFRS aprovou, em 2013, o regimento que apresenta as atribuições da Unidade de Auditoria Interna (UNAI). O Regimento Interno foi aprovado por meio da Resolução CONSUP nº 063, de 22 de outubro de 2013 e apresenta a seguinte redação em seu artigo primeiro: "A Unidade de Auditoria Interna – UNAI, dirigida por um Chefe nomeado pelo Reitor e vinculada ao Conselho Superior, é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da união".

e) Procuradoria Jurídica:

O IFRS conta, em sua estrutura de governança, com a Procuradoria Jurídica, que, conforme o artigo 27 do Regimento Geral, possui como finalidade a execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial do IFRS, bem como o zelo pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público.

De acordo com o Regimento Interno da Reitoria, em seu artigo 9º, as principais atribuições da Procuradoria Jurídica são: assistir à Reitoria em questões referentes à legalidade dos atos a serem praticados, emitir parecer sobre processos licitatórios, contratos, convênios, procedimentos relativos à gestão de pessoas e outros assuntos que demandem análise jurídica, representar judicial e extrajudicialmente o IFRS, exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao IFRS, examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito do IFRS os textos de edital de licitação, como os dos respectivos contratos ou instrumentos congêneres, a serem publicados e celebrados pela Instituição.

2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas quando houver

No IFRS a Unidade de Auditoria Interna (UNAI) está organizada de forma descentralizada conforme definido no Art. 3º de seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 055 do Conselho Superior, de 20 de agosto de 2013, "A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul será organizada de forma descentralizada." E conforme § 1º do mesmo artigo "A UNAI será formada por 01 (um) Auditor Chefe, 01(um) Assessor, Auditores Internos lotados na Reitoria e um em cada Câmpus que compõe a Instituição." Atualmente, a UNAI conta com 14 (quatorze) auditores distribuídos conforme quadro 5:

Quadro 5 – Distribuição dos auditores por câmpus e reitoria

Servidor	Cargo	Exercício	Lotação/Câmpus
Marcelo Juarez Vizzotto	Auditor Chefe	30/08/2010	Reitoria
Lauri Paulus	Assessor	08/02/2013	Reitoria
Alexandre Estive Malinowski	Auditor	18/11/2010	Câmpus Erechim
Antônio Monteiro Guimarães Junior	Auditor	19/09/2014	Câmpus Osório
Denis Jean Reges Bastos	Auditor	30/09/2014	Câmpus Feliz
Eduardo Marques de Camargo	Auditor	14/06/2011	Câmpus Ibirubá
Fabrício Daniel Prestes	Auditor	23/01/2014	Câmpus Bento Gonçalves
Jôse Davila	Auditora	01/08/2014	Câmpus Caxias do Sul
Leandro Pinheiro Vieira	Auditor	01/02/2012	Câmpus Rio Grande
Letícia dos Passos Pereira Dias	Auditora	10/03/2014	Câmpus Canoas
Liane Nascimento dos Santos	Auditora	22/09/2014	Câmpus Farroupilha
Maríndia Zeni	Auditora	15/10/2010	Câmpus Sertão
Matilde Cristiane Flores Carlotto	Auditora	19/09/2014	Câmpus Restinga
William Daniel Silveira Pfarrius	Auditor	29/11/2013	Câmpus Porto Alegre

Fonte: UNAI

A UNAI atua de forma integrada mesmo os auditores estando lotados nos diversos câmpus do IFRS. Prima-se pela homogeneidade dos trabalhos, assim como o alinhamento de interpretações dos mais variados assuntos que são ações de auditorias.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

O Quadro 6 (anexo B.1) apresenta as informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada

O Quadro 7 (anexo B.2) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria da Reitoria.

O Quadro 8 (anexo B.3) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Bento Gonçalves.

O Quadro 9 (anexo B.4) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Canoas.

O Quadro 10 (anexo B.5) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Caxias do Sul.

O Quadro 11 (anexo B.6) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Erechim.

O Quadro 12 (anexo B.7) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Farroupilha.

O Quadro 13 (anexo B.8) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Feliz.

O Quadro 14 (anexo B.9) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Ibirubá.

O Quadro 15 (anexo B.10) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Osório.

O Quadro 16 (anexo B.11) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Porto Alegre.

O Quadro 17 (anexo B.12) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Restinga.

O Quadro 18 (anexo B.13) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Rio Grande.

O Quadro 19 (anexo B.14) apresenta a demonstração da execução do plano anual de auditoria do Câmpus Sertão.

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

No exercício de 2014 não houve redesenho organizacional da UNAI, sendo que sua estrutura foi aprovada no exercício de 2013 quando o CONSUP aprovou seu Regimento Interno por meio da Resolução nº 55/2013. Sua organização está descrita no item a (acima). Entretanto, destaca-se que no exercício de 2014 houve a nomeação de sete auditores.

e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionado à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada

Os indicadores existentes são aqueles divulgados no Relatório de Gestão. A UNAI não realizou avaliação destes indicadores.

Marcelo Juarez Vizzotto
Auditor Chefe
Portaria: 408/2014

2.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) do IFRS foi instituída através da Portaria IFRS n° 617, de 24 de abril de 2013, em decorrência da edição da Instrução Normativa (IN) Reitoria nº 01, de 7 de janeiro de 2013, que estabeleceu o fluxo de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias do IFRS. O documento encontra-se disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201333073046565portaria_617_cpad.pdf

A Instrução Normativa REITORIA nº 01, de 07 de janeiro de 2013 estabelece o fluxo para a condução de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias no âmbito do IFRS. A referida instrução normativa está disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20130217420752in_01_%281%29.pdf

2.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Em atendimento aos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1043/2007, cabe referir que o controle dos procedimentos administrativos disciplinares vem sendo regularmente efetuado pela Instituição através do lançamento das informações pertinentes no sistema CGU/PAD, por servidor habilitado junto ao sistema. Em 2014, foram instaurados 20 processos, distribuídos entre processos administrativos disciplinares e sindicâncias, os quais são representados e especificados no quadro 20.

Quadro 20 - Processos Instaurados em 2014

Nº processo principal	Data situação	Tipo processo
23419000006201484	13/03/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
2341900012201431	13/03/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000164201434	09/04/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23364000510201386	23/04/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000004201495	05/05/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000007201429	12/05/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23365000205201465	16/07/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000911201434	16/07/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23371000679201428	31/07/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419001139201478	09/09/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000825201421	17/09/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000826201476	17/09/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000184201413	31/03/2014	Sindicância
23419000426201461	14/04/2014	Sindicância
23360000231201433	07/05/2014	Sindicância
23360000911201376	27/05/2014	Sindicância
23361000287201488	18/08/2014	Sindicância
23368000223201417	19/09/2014	Sindicância
23360000740201466	11/11/2014	Sindicância
23368000180201470	21/11/2014	Sindicância

Fonte: Sistema CGU/PAD – DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas.

2.4 Autoavaliação dos controles internos

O Quadro 21 (anexo B.15) apresenta a avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade Jurisdicionada.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Em relação aos canais de acesso do cidadão ao IFRS para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas, podem ser citados:

1) Ouvidoria

O Regimento Geral do Instituto Federal do Rio Grande do Sul contempla a Ouvidoria da seguinte forma:

"Art. 12 A Ouvidoria do IFRS é um serviço de atendimento à comunidade interna e externa de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, judicativo, que exerce suas funções junto a todas as suas unidades, para atingir seus fins".

Art. 13 Compete ao Ouvidor:

I. receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso;

II. acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas;

III. manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos do IFRS seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência;

IV. manter registro, classificação e/ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

Em relação às estatísticas de solicitações encaminhadas à Ouvidoria do IFRS, foram recebidas 22 denúncias, 53 reclamações, 4 sugestões e 317 solicitações de informações no ano 2014.

2) SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

Além da Ouvidoria, outro canal de acesso que o cidadão pode utilizar para a obtenção de informações acerca da atuação do IFRS é o SIC, instituído com base na Lei nº 12.527/2011, a chamada LAI – Lei de Acesso à Informação Pública.

O SIC possui, com base na legislação, implementação obrigatória. Foi implantado na sede da Reitoria do IFRS, contando com: telefone exclusivo, protocolo de requerimentos de acesso à informação, atendimento e orientação ao público quanto ao acesso à informação, informação sobre a tramitação de documentos/pedidos e gerenciamento da transparência ativa e passiva, em relação às informações.

O Serviço de Informação ao Cidadão é disponibilizado ao cidadão através do sistema eletrônico, e-Sic, e de formulários impressos. Através de telefone e e-mail são dadas as orientações necessárias para o acesso à informação.

Em relação à transparência ativa, o IFRS implantou em seu sítio da Internet, de acordo com os padrões estabelecidos pela lei, disponível em: http://www.ifrs.edu.br/acessoainformacao .

Em relação à transparência passiva, o IFRS, através do SIC, recebe e responde aos pedidos de informações dos cidadãos. No ano de 2014, o IFRS recebeu e respondeu 46 solicitações de informação, todas registradas no e-SIC, sendo que destas, 2 interpuseram recursos à instância superior.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Atendendo o decreto nº 6932/2009, em 2014, foi elaborada e publicada a Carta de Serviços ao Cidadão, onde são disponibilizadas as informações institucionais de interesse público, possibilitando a pesquisa e a impressão de todos os dados, caso seja necessário.

3.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A instituição não realiza pesquisa própria de satisfação dos cidadãos-usuários.

3.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em relação à transparência ativa, em seu sítio da Internet, o IFRS apresenta as informações de acordo com os padrões estabelecidos pela lei, disponível em: http://www.ifrs.edu.br/acessoainformacao.

3.5 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A instituição não possui resultados decorrentes de avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada na prestação de serviços ao cidadão, especialmente em relação aos padrões de qualidade do atendimento fixados na Carta de Serviços ao Cidadão ou em outros instrumentos institucionais.

3.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações (Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis)

No ano de 2014, em razão da realização de reformas nas instalações físicas do prédio da Reitoria do IFRS e também da limitação do espaço físico, a acessibilidade local aos canais de acesso do cidadão (SIC e Ouvidoria) ficou comprometida, restringindo-se, na maior parte das vezes, a acessos e contatos realizados por meio do site. Todavia, é de interesse da gestão fazer, futuramente, a alocação de um espaço físico adequado para tais instâncias, em conformidade com as normas e a legislação, a fim de garantir o pleno acesso dos cidadãos.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Caracterização do ambiente de atuação

No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercem o papel de instituições creditadoras e certificadoras de competências profissionais. Os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos à distância, a legislação específica.

4.1.1 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS, com Reitoria sediada em Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que estabeleceu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação.

Por força da Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, tendo como prerrogativas a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus.

Dados do ano 2010, publicados no Atlas Brasil 2013[1] apontam que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH - índice que considera a longevidade, a educação e a renda para medir a qualidade de vida) do Estado do Rio Grande do Sul é de 0,746, sendo classificado na faixa de índice de desenvolvimento Alto (entre 0,700 e 0,799). Segundo a publicação, a dimensão que mais contribui para o IDHM do Estado é Longevidade, com índice de 0,840, seguida de Renda, com índice de 0,769, e de Educação, com índice de 0,642. O Rio Grande do Sul ocupa a 6ª posição entre as 27 unidades federativas brasileiras, segundo o IDHM. No que concerne à Educação, dados apontam que dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 18,50% estavam cursando o ensino superior em 2010. Considerando-se a população do Estado com 25 anos ou mais de idade, 5,44% eram analfabetos, 52,14% tinham o ensino fundamental completo, 35,43% possuíam o ensino médio completo e 11,28%, o superior completo. Comparativamente, no Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%. Tais números apontam que existe uma demanda latente que pode ser atendida através das ações educativas do IFRS, com vistas a melhorar ainda mais o índice de desenvolvimento da população.

A presença dos câmpus em vários municípios, em sua maioria com bom IDH, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Entende-se que para conquistar esse desafio, o

[1] O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fundação João Pinheiro, é uma plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM - de 5.565 municípios brasileiros, além de mais de 180 indicadores de população, educação, habitação, saúde, trabalho, renda e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

IFRS deverá contar com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabeleça elementos para a sua gestão democrática e participativa.

O IFRS é formado por vários câmpus, que possuem uma diversidade de valores e necessidades na área educacional e se propõem a valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizando de forma expressiva a educação pública de excelência e fomentando o atendimento das demandas locais, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo do trabalho.

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

4.1.2 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares

Dentre as principais instituições que atuam no Estado, ofertando produtos e serviços similares àqueles ofertados pelo IFRS, é possível destacar o Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSUL), o Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), as Universidades (Públicas e Privadas), as Faculdades (privadas) e as instituições integrantes do Sistema S (SENAI, SENAC, SESI, SEST/SENAT).

4.1.3 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada

A criação dos Institutos Federais indicou a ideia de reorganizar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a inserção na educação profissional de nível técnico em todo o território brasileiro. Além da expansão da oferta dos cursos técnicos de nível médio, é tarefa dos IFs concretizar a verticalização do ensino através da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, como opções de continuidade aos estudos, dentro dos espaços geográficos ocupados pelos seus câmpus. Dessa forma, o IFRS atua em diferentes níveis e modalidades de ensino promovendo a sua verticalização dentro do âmbito da Educação Profissional.

De acordo com o Parágrafo 2º, do Artigo 39, da LDB, a educação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

I - formação inicial e continuada de trabalhadores;

II - educação profissional técnica de nível médio; e

III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Por meio da oferta de cursos de educação profissional, o IFRS tem como premissas: o desenvolvimento integral do cidadão, a equidade; a competitividade econômica - vista de forma humanizada num processo de globalização - e a geração de novas tecnologias.

A ideia central do Ensino Técnico de Nível Médio é o entendimento do trabalho como princípio educativo, iniciando a sensibilização desta noção ainda nesta etapa da Educação Básica e estendendo essa centralidade na formação profissional para os cursos superiores.

O IFRS preocupa-se com a formação de um cidadão/trabalhador com perfil qualificado, não apenas em relação ao domínio de conhecimentos na área tecnológica, mas também preparado para situar-se no mundo de maneira autônoma, capaz de usufruir e de interagir ativamente em espaços de decisão, comprometendo-se com questões ligadas à coletividade.

Outro elemento que caracteriza o IFRS é a sua atuação em diferentes modalidades de ensino. O IFRS possui diversos cursos e programas na área da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação à Distância (EaD). Ofertando cursos através da EaD, o Instituto possibilita, aos educandos, a realização de cursos técnicos em municípios distantes da localização geográfica de seus câmpus, facilitando o acesso à Educação Profissional e sendo uma ferramenta de inclusão social.

O IFRS também oferta cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), realizando a qualificação profissional e a formação de nível médio adequada à realidade dos educandos maiores de 18 anos. Além dessas modalidades de ensino, a Instituição oferece programas de certificação de saberes.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

O IFRS tem o compromisso social de atender às demandas locais e regionais nas quais estão inseridos seus câmpus, oferecendo à comunidade cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A própria lei 11.892/08 reforça essa questão ao indicar a destinação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das vagas para cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, e 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. O IFRS assume o compromisso de cumprir a referida exigência legal, a cada exercício, em cada câmpus, favorecendo a integração, a solidariedade entre seus diferentes câmpus, no atendimento deste importante requisito legal.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRS orienta-se pela legislação vigente e atende aos princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB N.º 04/99, sendo eles:

- Independência e articulação com o ensino médio;
- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- Desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- Atualização permanente dos cursos e currículos;
- Autonomia da instituição em seu projeto pedagógico.

Os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo IFRS estão inseridos nos eixos tecnológicos de acordo com as normativas vigentes do MEC e LDB, nas seguintes formas:

- Integrada ao ensino médio;
- Integrada ao ensino médio na modalidade educação de jovens e adultos (PROEJA);
- Concomitante ao ensino médio;
- Subsequente ao ensino médio;

- Formação inicial e continuada de trabalhadores.

As formas mais comuns de oferecimento de cursos técnicos de nível médio são:

- Integrada: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

- Concomitante: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental e esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso;

- Subsequente: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.

O Ensino Médio no IFRS segue os Parâmetros Curriculares Nacionais, cumprindo as funções estabelecidas no Artigo 35 da LDB, sendo elas:

I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Os cursos Técnicos de Nível Médio visam a uma formação emancipatória, buscando estratégias de ensino que priorizem a articulação entre as dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura, permitindo ao jovem a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, artísticos, esportivos, políticos e ambientais do sistema produtivo.

Educação de Jovens e Adultos

Com o decreto nº 5.478/2005 (posteriormente, substituído pelo Decreto nº 5.840/2006), o Governo Federal instituiu o PROEJA – Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos – buscando atender à demanda por elevação da escolaridade. Inicialmente, desde 2006, por meio da oferta de educação profissional técnica de nível médio e, a partir de 2009, através da formação inicial e continuada, em parceria com as redes de educação municipais, níveis dos quais os jovens e adultos, em geral trabalhadores, são excluídos.

Assumindo um caráter humanizador, que proporcione ao jovem e ao adulto o acesso à produção histórica da humanidade e à formação profissional que lhe permita compreender e atuar no mundo na busca de melhorá-lo, o PROEJA propõe uma formação que viabilize ao sujeito inserir-se de modos diversos no mundo do trabalho, inclusive gerando emprego e renda, sem abandonar aspectos de sua vida, como a religiosidade, a família, a participação social, política e cultural, constituindo-se como uma ação contínua na rede pública de ensino.

Articular a escolarização e o trabalho, no contexto do PROEJA, tem um sentido de alargamento de horizontes, promoção da reflexão sobre o processo de trabalho, melhoria nos relacionamentos interpessoais, desenvolvimento da consciência de coletividade, possibilidade de intervenção na realidade e de melhoria da qualidade de vida.

No IFRS, as ações do PROEJA se integram a uma política pública educacional que busca proporcionar condições para que todos os cidadãos tenham acesso, permanência e êxito na educação básica pública, gratuita e de excelência. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino com características específicas e isso demanda investimento na formação de professores para que possam entender e melhor atender a todas as questões relativas ao campo teórico que articula a educação profissional e a educação básica na modalidade da educação de jovens e adultos.

Sendo esse um público diferenciado, que exige práticas pedagógicas de conscientização e de transformação da realidade, é fundamental que as ações docentes valorizem as trajetórias de aprendizagem dos educandos, focando a qualidade dos processos.

O PROEJA tem garantido aos estudantes-trabalhadores não somente a escolarização, mas a inclusão social e a possibilidade de continuidade dos estudos através de um currículo que valoriza os saberes e promove uma prática pedagógica coerente com o propósito desse novo campo de estudo, que articula a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional.

Graduação

O ensino de graduação do IFRS está articulado com os demais níveis de ensino da instituição, com a pesquisa e com a extensão, e reflete uma política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional.

Nessa perspectiva, o papel do ensino de graduação está estreitamente vinculado ao ideário da gestão democrática, ao incremento tecnológico e à reflexão ética. O ensino de graduação está compromissado com a formação de cidadãos trabalhadores, com a interculturalidade, com a democratização do conhecimento científico, tecnológico e pedagógico, com a promoção da cultura, tendo a pesquisa e extensão como princípios educativos.

O ensino de graduação difunde o exercício da autonomia, da liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino. Nessa conjuntura, um grande desafio que se apresenta ao IFRS está relacionado à construção de uma postura investigativa (de curiosidade, debate e atualização), de modo que os egressos tenham condições para envolver-se em projetos de "educação permanente".

A criação de novos cursos deve considerar a política de expansão a ser adotada pelo IFRS, devendo especificar as metas sociais e políticas que se pretende alcançar com a formação oferecida, a concepção curricular e sua respectiva proposta e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além da adequação do projeto pedagógico às demandas locais e regionais, há que se considerar as potencialidades da instituição no que se refere às condições infraestruturais, bem como no tocante ao corpo docente especializado.

O IFRS oferece Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados. A concepção curricular dos cursos busca uma sólida formação profissional, em bases éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral, tal como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Inserção Regional

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das

características mais significativas que enriquecem a sua ação e o seu planejamento: a diversidade. Os câmpus, como instituições de ensino profissional, atuam em áreas geográficas e realidades socioeconômicas distintas, tais como: a agropecuária, o setor de serviços, a área industrial, a vitivinicultura e o turismo.

Os câmpus estão localizados em regiões que se constituem uma referência em termos de necessidade de formação profissional, em função da demanda de ingresso.

Bento Gonçalves, como sede da Reitoria do IFRS, é um centro regional de desenvolvimento, tanto da indústria, como do comércio, do turismo, dos serviços e uma região definida claramente como desenvolvida também pela agropecuária, com produtividade e formação técnica já consagrada a partir da qualidade de formação empreendida pelo então CEFET Bento Gonçalves.

Essa tradição no trato com a educação profissional, sob a égide da diversidade, candidata o Instituto Federal do Rio Grande do Sul a concentrar, na sua estrutura organizacional e de planejamento pedagógico, um centro de formação profissional capaz de atender as mais variadas demandas e necessidades regionais.

Caracterização socioeconômica e educacional das áreas de abrangência

A diversidade que caracteriza os câmpus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul em sua constituição social, econômica e educacional, permite considerar como riqueza que qualifica o planejamento pedagógico. Desde a região Norte ao Sul do Estado do Rio Grande do Sul, Erechim e Rio Grande são câmpus que, geograficamente se constituem opostos, mas contribuem com a unidade na diversidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Há uma constituição socioeconômica dos Câmpus de Erechim, Porto Alegre, Caxias, Bento Gonçalves e Rio Grande, especialmente, que se caracterizam como regiões desenvolvidas, bom nível econômico das famílias, demanda discente oriunda de regiões com bom poder aquisitivo em geral e que estão inseridas num contexto econômico de nível acima da média no RS.

No entanto, Restinga e Canoas – em função da localização dos câmpus – são comunidades carentes, de baixo poder aquisitivo e de uma carência de formação profissional para inserção no mundo do trabalho, pois não tem, na sua maioria, a possibilidade de inserção em cursos superiores ou no mercado de trabalho.

O Câmpus Sertão, de características bem diversas dos demais câmpus, está situado no interior de um município de aproximadamente 7 mil habitantes, cuja região de abrangência é marcadamente caracterizada por pequenos municípios, carentes de opções de trabalho e corpo discente oriundo de famílias de pequenos agricultores.

O Câmpus de Osório, região colonizada por açorianos, no litoral norte do RS, apresenta outras características distintas. Voltada ao turismo, 80% da população é urbana e carece de profissionais na área de serviços.

O atendimento a demandas de carência econômica ou a demandas de nível socioeconômico mais expressivo exige planejamento pedagógico bem definido em cada câmpus, que têm a autonomia e liberdade para dinamizar as ações de ensino, pesquisa e extensão que atendam às especificidades de cada região. A concepção desta trilogia não pode dispensar a atenção às necessidades de atendimento às camadas mais carentes da sociedade, especialmente na oferta de FIC e PROEJA, possibilitando que os objetivos dos Institutos Federais sejam ratificados na prática em todas as modalidades e níveis desejados pela comunidade regional.

4.1.4 Ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio do IFRS

O IFRS realizou, durante o ano de 2013 e 2014, por ocasião da elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, seminários de planejamento, a partir dos quais foi realizado um levantamento dos elementos internos e externos que poderiam trazer benefícios ou problemas à Instituição, na busca pela conquista de seus objetivos. Esses elementos foram cruzados com elementos identificados no Acórdão 506 (TCU, 2013), do Tribunal de Contas da União.

Em relação aos elementos internos, as forças (*strenghts*) representam as características internas ou ativos que podem dar vantagens ou facilidades para o IFRS atingir os seus objetivos. Por outro lado, as fraquezas (*weaknesses*) representam características internas ou limitações em ativos que colocam a Instituição em situação de desvantagem ou causam dificuldades em atingir os objetivos. A análise do ambiente interno apresenta elementos que a instituição pode controlar. Nesse caso, são elementos que podem ser modificados nos setores, nas políticas ou nas decisões da gestão para que o IFRS possa ter sucesso na busca pelos seus objetivos. Em relação aos elementos do ambiente interno, foram levantadas as forças e fraquezas apresentadas no quadro 22.

A análise do ambiente externo, ao contrário do ambiente interno, apresenta elementos que a Instituição não pode controlar. Nesse caso, são elementos que devem ser observados e as mudanças internas devem ocorrer para que a Instituição possa aproveitar as oportunidades e minimizar ou eliminar as ameaças através de suas ações. No ambiente externo, as oportunidades (*opportunities*) representam situações externas atuais ou futuras que podem facilitar a atuação da instituição na busca por seus objetivos. As ameaças (*threats*) representam as situações possíveis externas que podem impedir a Instituição de atingir seus objetivos ou causar algum tipo de problema. A análise do ambiente externo e o tratamento dos elementos identificados também são importantes à Instituição que, mesmo sem ter o controle sobre esses elementos, poderá modificar suas decisões, objetivos, setores e políticas para evitar possíveis problemas e aproveitar as oportunidades identificadas. No que diz respeito aos elementos do ambiente externo, os seminários de planejamento apontaram as oportunidades e ameaças para o IFRS constantes no quadro 23.

Quadro 22 – Forças e fraquezas do IFRS

Forças	Fraquezas
1 - Processo decisório democrático	1 - Falta de padronização dos processos de trabalho
2 - Recursos financeiros disponíveis na instituição	2 - Ausência de normas para a regulamentação das atividades
3 - Alta qualificação dos servidores	3 - Dificuldades de planejamento e execução
4 - Possibilidade de formação plena do indivíduo - verticalização do ensino	4 - Dificuldade em dar transparência aos atos administrativos
5 - Abrangência geográfica do IFRS	5 - Fragilidade na comunicação
6 - Capacidade de desenvolvimento da estrutura	6 - Falta de percepção da unicidade institucional
7 - Oferta de cursos gratuitos em Instituição Federal	7 - Gestão de pessoas e relação com os servidores
8 - Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	8 - Ausência de normas relativas à movimentação de pessoal
9 - Remuneração adequada dos docentes	9 - Problemas na infraestrutura física
10 - Política de permanência de alunos por meio de bolsas de auxílio	10 - Distribuição geográfica
11 - Comprometimento do quadro de servidores para o atingimento dos objetivos institucionais	11 - Inexperiência dos servidores em algumas atividades institucionais
12 - Experiências dos câmpus mais antigos, enriquecendo as práticas	12 - Manutenção de procedimentos consolidados nos câmpus mais antigos (resistência à mudança, apego a rotinas ultrapassadas)
13 - Autonomia pedagógica	13 - Falta de mecanismo de avaliação da qualidade de cursos (baixa qualidade do ensino)
	14 - Ausência de sistema integrado de gestão de informações (decisões equivocadas; falta de informações confiáveis; perda de tempo; dificuldade em obter informações)
	15 - Alta rotatividade dos gestores (desconhecimento das rotinas e normativos)
	16 - Insegurança para o estabelecimento de políticas de acesso de discentes que contemplem as especificidades dos câmpus
	17 - Pesquisa incipiente na instituição

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)

Quadro 23 – Oportunidades e ameaças do IFRS

Oportunidades	**Ameaças**
1 - Investimento do Governo no IFRS	1 - Descontinuidade da política de valorização da educação profissional (sucateamento da estrutura instalada; evasão de profissionais qualificados; comprometimento à credibilidade do IF)
2 - Alta demanda por cursos	2 - Falta de planejamento da expansão da rede
3 - Atuação em regiões geográficas distintas	3 - Definição centralizada (Setec) para a expansão da rede, com pouca participação do IF.
4 - Interação com os arranjos produtivos locais	4 - Evasão de Estudantes
5 - Política nacional de formação da Rede Federal	5 - Dificuldade para firmar parcerias para obtenção de recursos não orçamentários
6 - Reconhecimento institucional do ensino técnico e profissionalizante	6 - Fragilidade na comunicação externa e articulação com a Rede Federal
7 - Possibilidade de estabelecer parcerias para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	7 - Perda de servidores qualificados
8 - Legislação que define a forma de escolha de dirigentes com participação paritária (corpo técnico, docente e discente)	8 - Ingerência política na movimentação de pessoal entre institutos federais (abertura de precedente)
9 - Possibilidade de criação de centros de excelência em pesquisa e extensão acadêmica	9 - Limitação legal para publicidade institucional (desconhecimento da população sobre os cursos, gratuidade; pequena procura)
10 - Possibilidade de desenvolvimento institucional através da qualificação dos servidores	10 - Falta de autonomia administrativa
11 - Estabelecimento de uma identidade visual	11 - Falta de autonomia jurídica

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)

Em relação às ameaças, foram identificados onze itens. Os itens nº 1, 2, 4, 6, 7 e 9 tiveram, em sua avaliação, alta probabilidade de ocorrência e alto impacto no IFRS. Sendo assim, de acordo com as respostas indicadas, esses são itens importantes de serem dirimidos ou eliminados através de ações da gestão institucional. São ameaças que devem ser identificadas, analisadas e definidas ações para que, se ocorrerem, não causem um grande impacto na instituição. Por exemplo, analisando-se o item nº 2 – Falta de planejamento da expansão da rede, poderia-se prevenir das dificuldades de planejamento da rede, realizando-se um planejamento mais detalhado e acompanhado internamente, evitando eventuais problemas da expansão que já ocorreram em outras ocasiões.

4.1.5 Relacionamento com os principais clientes dos produtos e serviços

Considerando que o objetivo educacional do IFRS gira em torno dos pilares ensino, pesquisa e extensão, os principais clientes do IFRS podem ser definidos como o seu público discente (nos diversos níveis e modalidades), egressos e a comunidade em geral.

Assim, para atender aos clientes da melhor maneira possível, o IFRS busca desenvolver de forma articulada suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Para além disso, desenvolve políticas de pós-graduação, política estudantil, política de egressos e política de ações afirmativas.

O norte de uma Instituição de Ensino são as suas políticas de ensino. São alguns exemplos de políticas de ensino do IFRS: seu compromisso com a educação profissional; a verticalização do ensino; a construção e reconstrução permanente de seus currículos; as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso, permanência e êxito na instituição.

O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, destaca-se a articulação da educação básica, profissional e superior. O IFRS, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que a justifica, aponta como suas ações fundamentais:

- oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, especialmente no que tange ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo intercultural e investigativo de produção e recriação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior;
- compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação;
- desenvolvimento de ações de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realização e fomento da pesquisa aplicada, da produção de conhecimento do desenvolvimento cultural, da economia solidária, do cooperativismo e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- fomento da produção, do desenvolvimento e da transferência de tecnologias sociais, com atenção especial às tecnologias assistivas e àquelas que visam à criação de estratégias de preservação do meio ambiente;
- integração com as comunidades locais por meio da participação em grupos, comitês e conselhos municipais e regionais;
- compromisso com a oferta de formação inicial e continuada de trabalhadores em educação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extra-escolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino

e aprendizagem, da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

A indissociabilidade entre os três pilares deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística, esportiva e cultural promovendo a inserção do IFRS nos planos local, regional, nacional e internacional e possibilitando que o conjunto de saberes produzidos perpasse os níveis e modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

A partir da verticalização do ensino, a circulação e a interlocução dos saberes entre os diferentes níveis pode ocorrer com maior ênfase através de projetos integradores, eventos e flexibilização das organizações curriculares. A verticalização do ensino também pode possibilitar que os educandos realizem seus estudos, progredindo na área de formação inicial na mesma instituição, possibilitando desta forma a construção e reconstrução contínua de saberes.

Essa organização curricular dos Institutos Federais traz para os profissionais da educação um espaço ímpar de construção de saberes, por terem esses profissionais a possibilidade de dialogar simultaneamente e de forma articulada, da educação básica até a pós-graduação, trazendo a formação profissional como paradigma nuclear, o que faz que essa atuação acabe por sedimentar o princípio da verticalização. Esses profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A verticalização sintoniza-se com a diversidade e condiz com uma visão progressista de educação, com o compromisso de que o trabalho como princípio educativo pode ser um caminho privilegiado para a formação integral do ser humano, independente do nível de ensino em questão.

Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades específicas à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementa em todos os seus câmpus o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), que tem o objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). É compromisso do NAPNE o fomento do processo de inclusão e de ações afirmativas, revelando o compromisso do IFRS com a formação integral do ser humano, em especial ao relacionamento que estabelece com o mundo do trabalho.

A educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades específicas de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Os câmpus têm implementado o que regem as Leis 10.639/03 e 11.645/08, sobre a inclusão de ações pedagógicas que contemplem as relações étnico-raciais e o ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena. Os câmpus do IFRS possuem Núcleos de Estudos Afro- Brasileiros e Indígenas (NEABI), núcleos responsáveis por fomentar e organizar estudos e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, incentivando a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Os Núcleos de Gênero também estão sendo implementados em alguns dos câmpus do IFRS. Seu principal objetivo é implementar a política da Diversidade de

Gênero, com vistas a promover valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade, articulando os setores da Instituição nas diversas atividades relativas à inclusão e diversidade de Gênero e Sexualidade.

Para tanto atender aos requisitos legais como promover ações inclusivas, a instituição prioriza a aquisição e a utilização de recursos materiais e técnicas avançadas e investe na formação dos servidores para que desenvolvam e atuem com competência em contextos de diversidade.

O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos Projetos Pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada câmpus.

No que tange à permanência dos educandos nos cursos, o IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas e bastante abrangentes que envolvem diversas modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras.

No âmbito de cada câmpus existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros.

Em relação à arte, cultura e esporte, existe o incentivo às atividades que integrem e desenvolvam habilidades artísticas e desportivas junto aos educandos, seja na música, dança, teatro ou artes visuais, ou atividades voltadas ao esporte, atividades físicas e lazer. Destacam-se as equipes esportivas, tanto nas modalidades tradicionais de esporte coletivo (futebol, futsal, vôlei, basquete, handebol, quanto nas modalidades individuais, como xadrez, tênis de mesa e atletismo). Com um grande potencial para ampliar essa oferta de modalidades na medida em que os espaços qualificados para a prática de atividades físicas forem construídos em cada câmpus. Outra forte atividade de integração dos educandos são as atividades culturais, inclusive realizando apresentações em outros Institutos Federais e em eventos de entidades civis.

O IFRS trabalha também através da criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos câmpus, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, com o intuito de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

As atividades práticas e o estágio são concebidos no IFRS como um espaço privilegiado de articulação entre a teoria e a prática, bem como de integração entre os currículos e o mundo do trabalho em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino.

Mediado pela intervenção pedagógica numa perspectiva interdisciplinar do currículo, o estágio curricular é parte integrante do percurso formativo, e, como tal, está previsto no Projeto Pedagógico dos diversos cursos ofertados pelo IFRS.

Alguns princípios básicos que orientam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, também tomam centralidade nas políticas que orientam a concepção de práticas e estágio como componente curricular dos cursos do IFRS: a verticalização e a transversalidade, a indissociabilidade entre teoria e prática, a pesquisa como princípio educativo e o trabalho como princípio educativo.

Sendo assim, as atividades de prática e estágio são de caráter prático, pedagógico e de aprimoramento técnico e científico, devendo oportunizar a vivência de situações reais do cotidiano profissional. A experiência de estágio contribui para que o estudante construa autonomia de pensamento e de ação com vistas à resolução de problemas na área profissional de sua formação, além de vivenciar a cultura laboral na sua área de atuação. A inserção no ambiente de trabalho ao longo do percurso de

formação acadêmica contribui significativamente para a promoção do desenvolvimento do espírito e do pensamento reflexivo.

As políticas de estágio, seus processos de gestão e acompanhamento permanente, bem como a regulamentação dos processos inerentes às relações entre o IFRS e o mundo do trabalho são coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão em conjunto com os câmpus de forma a atender as especificidades das diversas realidades e cursos do IFRS.

Para fins de normatização, a Pró-Reitoria de Extensão define Instruções Normativas próprias que orientam os processos de gestão, execução e registros dos estágios no IFRS.

As políticas de pesquisa do IFRS pautam-se pelas finalidades e objetivos preconizados na lei de criação dos Institutos Federais, fomentando a realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, além de criar mecanismos para estender seus benefícios à sua região de abrangência, sem descuidar do alcance nacional e internacional.

Da mesma forma, as políticas de pesquisa do IFRS buscam o alinhamento com Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 , o qual define as novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Da mesma forma, alinha-se ao documento Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015, o qual define a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de situar o Brasil na vanguarda do conhecimento cientifico e tecnológico,

O IFRS busca priorizar a realização de projetos de pesquisa e programas de cooperação e intercâmbio direcionados à implementação de ações técnico-científicas, para a execução de atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação com vistas ao atendimento das demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, estabelece e mantêm intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, empresas de diferentes segmentos produtivos, visando firmar contatos e convênios sistemáticos na área da pesquisa aplicada, promovendo o intercâmbio entre pesquisadores e discentes, além do desenvolvimento de projetos comuns.

O Instituto possibilita, ainda, dentro da linha de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, programas de cooperação e intercâmbio técnico-científico, os quais buscam definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, dar apoio mútuo na promoção e desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento, absorção e transferência de tecnologia, prestação de serviços, intercâmbio de informações técnico-científicas, ensino e treinamento relevantes para os interesses das instituições colaboradoras, atividades culturais de disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

A atividade de pesquisa científica e tecnológica, portanto, vem sendo institucionalizada no IFRS como um dos pilares da atividade acadêmica em todos os níveis e modalidades, indissociada do ensino e da extensão, na qual os pesquisadores buscam produzir conhecimentos, contribuindo para o avanço da ciência e para o desenvolvimento social, tecnológico e cultural.

No que se refere à inovação o IFRS, como instituição de educação científica e tecnológica, tem a missão de promover e fortalecer a interação entre a sua capacidade cientifica e tecnológica com as atividades de pesquisa, transferência de tecnologia e inovação em prol das necessidades da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, ambientalmente sustentável do País.

É papel do IFRS, através do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação gerir sua política de inovação tecnológica, fazendo parte desta, atividades como celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento de patentes de sua propriedade, prestação de serviços de consultoria especializada em atividades desenvolvidas no âmbito do setor produtivo, estímulo à participação de servidores em projetos com foco na inovação, capacitação de técnicos e pesquisadores em relação à cultura de inovação, dentre outras. Cabe também ao núcleo viabilizar a transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado na instituição para a sociedade bem como promover a adequada proteção das invenções geradas no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul a fim de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico do país.

A institucionalização e consolidação da pesquisa ocorrem através da participação ativa dos câmpus do IFRS, o que vem permitindo expressivo cadastro de Grupos e Linhas de Pesquisa no Diretório de Pesquisa do CNPq com a respectiva certificação pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

O desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pelos Grupos e Linhas de Pesquisa nos câmpus do IFRS alinha-se à expertise das áreas do conhecimento de oferta dos cursos em todos os níveis e modalidades de ensino, bem como aos programas, projetos e ações de extensão, com o objetivo de contribuir para a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento de forma integrada. Assim, o ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que os níveis educativos se aprofundam acompanhando o princípio da verticalidade.

Os processos de pesquisa, sejam de cunho pedagógico e/ou científico, partem do desenvolvimento de práticas investigativas intensificando-se até a geração de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais, tendo como foco a extensão de seus benefícios para a comunidade.

O IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, pedagógico, artístico, esportivo, tecnológico e cultural de nossa região. Busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, estabelece e mantêm intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo o intercâmbio entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre as instituições.

As políticas de Pós-Graduação do IFRS buscam assegurar a necessária articulação entre ciência, tecnologia e cultura, e entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o compromisso de contribuir para o desenvolvimento nacional, com destaque à sua atuação no plano local e regional, conforme prevê o PDI. O IFRS vem buscando, portanto, ofertar uma educação que possibilite aos indivíduos gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade.

As políticas de Pós-Graduação estabelecem que os Programas de Pós-Graduação devem levar em consideração a indissociabilidade entre a prática do ensino e da pesquisa; o ensino e a pesquisa como atividade estratégica de verticalização das atividades acadêmicas; o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com os impactos nos arranjos produtivos locais; o comprometimento com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como

base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica e a formação de profissionais para a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes. É por meio da extensão que se dá o processo de revitalização institucional, isto é, a instituição reflete a partir das demandas e experiências externas, já que a sua razão de existência é atender aos anseios da comunidade.

O IFRS objetiva, do ponto de vista das políticas de extensão: a otimização das relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas para a reflexão-ação em torno das necessidades sócio-educacionais e econômicas locais e regionais; a divulgação do conhecimento produzido no Instituto; o fortalecimento das ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais; a promoção de atividades de extensão em todos os câmpus do instituto, bem como em seus núcleos avançados; a captação e a oferta de recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas; a divulgação das ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da União, do Estado e dos Municípios, visando contribuir para a definição de políticas públicas de extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

O IFRS entende que a extensão fortalece a sua relação com a comunidade, porque propicia a participação institucional em ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. É na medida em que socializa seu conhecimento que o Instituto tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, através de sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação.

O compromisso social manifesta-se na colaboração, no conhecimento e na transformação da comunidade, por meio de uma atuação eficaz, que compreenda a educação como processo social de formação do indivíduo para o exercício livre e responsável da cidadania.

As ações de extensão, regularmente vinculadas às práticas profissionalizantes dos alunos, são desenvolvidas de maneira integrada e buscam, no primeiro plano, o envolvimento destes sob a supervisão de docentes como co-gestores das iniciativas empreendidas nesse campo. Em segundo plano, são buscadas parcerias com o poder público e segmentos organizados da sociedade, seja na prestação de assessorias e consultorias, seja em ações que resultem na proposição de ações que objetivem o atendimento das necessidades mais relevantes dos educandos.

Como instituição voltada para a região na qual se insere, os projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFRS nascem da identificação das necessidades regionais, tanto sociais quanto econômicas. Esse diálogo necessário com a sociedade promove a geração de conhecimentos novos, de tal forma que permite a introdução de inovações para responder às necessidades da complexa realidade social e do mundo do trabalho.

Sendo assim, o IFRS assume sua função social que faz parte da trama de poderes ligados a interesses políticos, econômicos e sociais, estabelecendo diálogo entre instituição e sociedade através da execução de projetos e programas de alcance social, tanto no âmbito da instituição quanto em seu entorno.

Além dos programas e projetos institucionais comprometidos com a educação integral e o desenvolvimento integral do cidadão, o IFRS engaja-se nos Programas Sociais do Governo que têm interface com a educação. Dentre esses, pode-se citar: - políticas de cotas para ingresso em todos os níveis e modalidades do ensino técnico e tecnológico; - Programa Nacional de Acesso em Emprego e Trabalho; - Programa Mulheres Mil.

A Política de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é constituída por um conjunto de ações que visam à manutenção do vínculo do egresso com a instituição. O acompanhamento de egressos, por sua vez, trata-se de ação específica cujo objetivo é o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os egressos, portanto, se revelam como atores potenciais na articulação com a sociedade, como uma das fontes de informações que possibilitam retratar a forma como são percebidas e avaliadas as instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional como no nível de interação com a sociedade.

A Política de Egressos, por meio do acompanhamento dos mesmos, possibilita o levantamento de informações em relação aos egressos e o mundo do trabalho, resultando em dados imprescindíveis para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição.

O objetivo do acompanhamento de egressos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul objetiva, por meio da coleta de informações junto aos egressos, analisar a formação acadêmica dos cursos ofertados, principalmente em relação a 3 (três) aspectos: a empregabilidade dos egressos, a continuidade dos estudos após a conclusão do curso e a avaliação, pelos egressos, da formação educacional recebida. Dessa maneira, a organização dos dados se traduz em indicadores, qualitativos e quantitativos, servindo de subsídios para a orientação da oferta educacional regular e para a organização de programas de educação continuada voltados aos egressos.

4.1.6 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm, dentre suas finalidades e características, a necessidade de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito da atuação da instituição.

As transformações sociais e econômicas, entretanto, são marcadas pelo seu dinamismo, resultando em desafios ao processo educacional. Dessa forma, são necessárias estratégias para que as instituições tenham condições de acompanhar essas transformações, na perspectiva de uma avaliação contínua da formação profissional ofertada, dos seus currículos, do perfil profissional do egresso e da necessidade de uma formação profissional continuada.

Dentre os possíveis riscos de mercado, pode-se apontar, por exemplo, que na proposta de criação de novos cursos e/ou alteração de cursos já existentes, não se faça uma análise ou leitura adequada do cenário e da demanda da sociedade. A fim de abrandar tal risco, o IFRS tornou obrigatória, através da Resolução nº 016, de 30 de março de 2012, a confecção de Relatório de Desenvolvimento Institucional para abertura e alteração de cursos dos Câmpus do IFRS. Dentre os pontos a serem detalhados e criteriosamente analisados no Relatório de Desenvolvimento Institucional,

estão: a relevância do curso (estudo de demanda local e regional, benefício social e contribuição para o desenvolvimento regional, possibilidade de verticalização da formação, ofertas similares no IFRS e na região), a infraestrutura e os recursos humanos necessários e a relação com o mundo do trabalho, apontando possibilidade de atuação profissional do egresso. A proposta de curso deve ainda estar alinhada com o planejamento do Termo de Acordo de Metas e Compromissos e/ou Plano de Desenvolvimento Institucional e com as políticas definidas no Projeto Pedagógico Institucional.

5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste capítulo, os itens/quadros que não se aplicam são os seguintes:

Quadro A.5.2.1 – Programa Temático: Não se aplica ao IFRS, pois devem preencher as informações referentes a programa temático, somente as unidades jurisdicionadas que abranjam secretaria-executiva de ministério ou de secretaria com *status* de ministério

Quadro A.5.2.2 – Objetivo Fixado pelo PPA: Não se aplica, tendo em vista que o IFRS não representa secretarias executivas de órgãos responsáveis por objetivo no âmbito da Lei do PPA, ministérios e secretarias com *status* de ministério.

Quadro A.5.2.3.1 –Ações de Responsabilidade da UJ – OFSS: Não se aplica, pois o IFRS não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação, apenas a um subtítulo da ação.

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento: Não se aplica, uma vez que o IFRS não recebeu recursos do orçamento de investimento da União.

Quadro A.5.5 – Variações de Custos: o IFRS não tem experiências a relatar, pois não possui gestão de custos estabelecida, tampouco sistema que possibilite tal controle.

5.1 Planejamento institucional

O desenvolvimento do IFRS, enquanto instituição pública de ensino, baseado nos princípios da gestão pública e para o cumprimento de sua missão, se faz através do planejamento da gestão. A gestão utiliza os conceitos relacionados ao planejamento estratégico para o estabelecimento dos seus planos, sendo o planejamento de longo prazo determinado para o período de cinco anos[1]. Considera-se o planejamento estratégico uma técnica administrativa capaz de criar a consciência de alguns elementos para toda a organização: os seus pontos fortes, fracos, as suas ameaças e oportunidades, além dos seus objetivos e metas (REZENDE, 2002)[2].

O planejamento estratégico trata-se, assim, de uma programação estratégica para a articulação e a elaboração de visões que os gestores obtêm de diversas fontes. Observa-se, também, que a administração pública brasileira tem procurado implementar processos de modernização na gestão das organizações públicas para que se possa ter a governança e o controle da sociedade sobre os processos realizados nesse tipo de organização. Esse processo de evolução pode utilizar o planejamento estratégico para a sua relação com a sociedade, com o estabelecimento de objetivos e ferramentas para o seu acompanhamento e controle.

A elaboração de um planejamento robusto e formal não basta. É preciso, mais do que isso, buscar atingir os objetivos e as metas e a realização de um esforço para acompanhar a sua execução. "É necessário sua formalização por uma metodologia que relate um processo dinâmico, interativo, flexível e inteligente" (REZENDE , 2002, p. 38).

Dentro de tal perspectiva, o ano de 2014 foi marcado por intensas atividades visando à conclusão e aprovação junto ao CONSUP do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS para o quinquênio 2014-2018.

---

[1] O horizonte tempo de planejamento estratégico pode variar de acordo com o tipo de organização. Cinco anos é o tempo estabelecido no Decreto 5773/2006, do MEC, para as organizações que elaboram o PDI.

[2] REZENDE, D. A. Tecnologia da Informação Integrada à Inteligência Empresarial: alinhamento estratégico e análise prática nas organizações. São Paulo: Atlas, 2002.

Nesse processo de elaboração do PDI 2014-2018, o IFRS realizou um processo de levantamento, do ponto de vista de seus gestores, dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação e dos discentes, referente às definições de sua matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, bem como à definição das prioridades em relação aos seus objetivos estratégicos.

Em resumo, o processo de planejamento conta com dois processos institucionais de planejamento. O primeiro, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é elaborado para o longo prazo. Nesse caso, no prazo de cinco anos, conforme as definições estabelecidas pelo Decreto 5773/2006. Posteriormente, há a definição de planos de curto prazo. Trata-se dos planos de ação anuais, com os quais relacionam-se, ainda, os planos anuais de aquisições e os planos diretores de tecnologia da informação (PDTI).

Os principais objetivos estratégicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, definidos no PDI 2014-2018, a partir das áreas de gestão e das áreas institucionais estão presentes no Quadro 24 (anexo C.1).

Dentro das metodologias de planejamento, os Planos de Ação são os elementos de curto prazo. Eles são definidos no ano anterior e possuem a vigência de um ano. Ou seja, no ano 2014 é elaborado o plano de ação para o ano 2015. O plano será executado no ano 2015 e haverá uma prestação de contas, conforme exigências do Tribunal de Contas da União, através de processo específico e do Relatório de Gestão referente àquele ano. Os planos de ação não são apresentados neste documento, pois possuem horizonte de tempo de curto prazo (um ano). Porém, as ações a serem planejadas e executadas anualmente devem seguir as definições estabelecidas no PDI. Em especial, as ações devem ser planejadas para que se consiga, no longo prazo, atingir os objetivos e metas definidos neste plano.

Existem variadas metodologias para a elaboração de planos estratégicos e planos de ação. Um Plano de Ação é um plano de curto prazo e é considerado uma das últimas etapas da elaboração do Planejamento Estratégico. Deve ser baseado em ações que possam ser executadas para que a organização alcance os objetivos definidos. Em geral, o Plano de Ação apresenta ações que serão realizadas no prazo de um ano (curto prazo), com o estabelecimento das ações, orçamento e cronograma.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – IFRS – 2014-2018 foi elaborado a partir de um processo amplo de discussão da instituição com a sua comunidade, durante os anos de 2013 e 2014.

O que o IFRS realizou em seu processo de planejamento foi baseado nas metodologias tradicionais relacionadas ao planejamento estratégico. Como o IFRS possui a característica de ser uma instituição pública, é necessário que se realize a prestação de contas, ao final de cada ano de exercício das suas atividades, com a demonstração dos resultados da gestão institucional. No PDI-IFRS, utilizou-se uma metodologia adaptada da proposta por Vasconcelos e Pagnoncelli (2001)[3] que contempla os seguintes itens: missão, visão, princípios, análise do ambiente interno e externo, objetivos e metas estratégicas.

Foram formados três tipos de comissões, que tiveram o trabalho integrado na construção do PDI, estabelecendo e executando todas as atividades que foram realizadas na construção do documento. A Comissão Central, com formação ampla, representada por todos os segmentos da comunidade acadêmica, ficou responsável pela coordenação geral dos trabalhos e pela supervisão do desenvolvimento das ações, eventos e etapas. As Comissões Temáticas, formadas por pessoas especialistas das áreas relacionadas aos temas referentes aos capítulos do PDI, foram responsáveis por fomentar, respaldar, articular e promover eventos que possibilitassem a reflexão e discussão do tema de sua responsabilidade. Já as Comissões Locais, formadas em todos os câmpus do IFRS,

[3] VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNONCELLI, D. Construindo Estratégias para Vencer: um Método Prático, Objetivo e Testado para o Sucesso da Sua Empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

foram responsáveis por divulgar e viabilizar atividades e eventos, dar publicidade às informações e documentos, bem como promover a realização de eventos e construção de propostas nos seus locais de representação.

As comissões realizaram o trabalho em conjunto, a partir da coordenação da Comissão Central, relacionando-se e atuando de forma articulada na Reitoria e nos câmpus do IFRS. Ao longo dos anos 2013 e 2014, diversas reuniões foram realizadas na Reitoria e seminários foram realizados em todos os câmpus para o estabelecimento de um planejamento participativo e que levasse em conta todas as especificidades dos câmpus.

Os elementos do planejamento que foram elaborados iniciaram com a redefinição de itens que já estavam definidos no PDI-IFRS-2009-2013: missão, visão e princípios institucionais. Após a revisão de tais itens, realizou-se um levantamento relacionado aos elementos que são mutáveis do planejamento estratégico, ou seja, dos itens que podem sofrer mudanças ao longo do tempo e que devem ser analisados pelas organizações para poder implementar as suas mudanças ao longo da execução dos seus planos. A análise do ambiente interno e externo da instituição foi realizada a partir do levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Além disso, houve a definição de objetivos estratégicos e de metas para os próximos 5 anos. Posteriormente, de acordo com as necessidades identificadas a cada ano, deverá ser realizada a elaboração dos planos de ação anuais, para que o IFRS consiga colocar em prática os planos que foram elaborados.

Para a revisão da missão, visão e princípios institucionais, foram realizadas reuniões com todas as pró-reitorias e diretorias da Reitoria do IFRS no primeiro semestre de 2013, onde foi solicitada, também, a avaliação do alcance de itens como objetivos e metas de cada área de gestão. Foram realizados, entre outubro e dezembro de 2013, seminários de planejamento para elaboração do PDI em todos os câmpus e na Reitoria do IFRS, objetivando sensibilizar a comunidade acadêmica a participar da construção do documento, além de apresentar a metodologia de elaboração, as atividades e papeis das comissões de elaboração, bem como efetuar o levantamento de itens para a realização de um diagnóstico do ambiente interno e externo do IFRS e acolher sugestões, dúvidas e críticas em relação ao processo de elaboração do PDI.

Para a análise do ambiente interno e externo, foram levantados, por amostragem, em alguns câmpus do IFRS e na Reitoria, os itens para a formação da matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição, que foram cruzados com itens relacionados pela auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) para toda a rede federal de educação profissional e tecnológica.

Durante as reuniões com as pró-reitorias, no primeiro semestre de 2013, efetuou-se o levantamento dos objetivos estratégicos e das metas institucionais para os anos 2014 a 2018. A partir disso, foram realizadas reuniões junto aos comitês de apoio às áreas de gestão, apresentando-se as definições de objetivos e metas e solicitando-se as novas definições para a sua inclusão no PDI-IFRS-2014-2018.

No início de 2014 foi realizado o levantamento do plano de oferta de novos cursos, onde foi solicitado a todos os câmpus do IFRS o estabelecimento de quais os cursos e a oferta de vagas que seria apresentada à sociedade entre os anos 2014 e 2018. O planejamento estabeleceu os cursos e vagas a serem ofertados no ensino presencial e na educação a distância (EaD). O levantamento foi realizado, em cada câmpus, com a participação de toda a comunidade acadêmica e com a definição baseada em estudos de demanda de acordo com a realidade de cada município em que os câmpus se situam.

Juntamente com o planejamento da oferta, os câmpus do IFRS realizaram um planejamento da ampliação dos quadros docente e técnico administrativo, em que a relação de cada curso com a carga horária dos docentes e com a necessidade de ampliação do número de técnicos administrativos foi analisada para a solicitação de novas vagas a serem disponibilizadas em concursos.

Após levantamento da matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, da revisão da missão, visão e princípios e dos objetivos estratégicos e metas institucionais de cada área, esses

itens foram apresentados para a comunidade acadêmica em um sistema de avaliação, através do qual foi possível realizar a leitura e análise dos itens que foram levantados, avaliar sua adequação, sua probabilidade de ocorrência e impacto no Instituto, bem como sugerir modificações. O sistema de avaliação permaneceu aberto durante 15 dias, entre os meses de agosto e setembro de 2014, para o recebimento de respostas. No total, duzentos e trinta (230) respondentes realizaram as suas avaliações, sendo 62 docentes, 97 técnicos administrativos, 69 discentes e 2 membros da comunidade externa ao IFRS.

O passo seguinte diz respeito aos planos de ação anuais, cujas ações a serem planejadas e executadas anualmente devem seguir as definições estabelecidas no PDI, devendo-se prestar contas ao Tribunal de Contas da União através de processo específico e do Relatório de Gestão referente àquele ano.

Por último, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas anuais, cuja regulamentação é feita pelo TCU através de instruções normativas e portarias que orientam e definem os itens que as unidades jurisdicionadas deverão incluir nos relatórios de gestão anuais e os processos de prestação de contas, com base nas suas decisões normativas.

A partir daquilo que foi planejado, cabe destacar alguns sucessos e impactos positivos da atuação do IFRS no decorrer do ano de 2014. Cada ação proposta e desenvolvida representou um grande desafio, sobretudo pelos fluxos impostos pela legislação e pela máquina pública, acarretando em um processo burocrático pouco conhecido por grande parte dos servidores, que em sua maioria ingressaram há pouco tempo na Rede Federal. Entretanto, considerando os resultados obtidos, pode-se concluir que houve superação frente aos desafios e, sobretudo, compromisso com a qualidade das ações.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Os Quadros 25 (anexo C.2) apresentam as informações relativas à programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.

QUADRO 26 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
Código	**8650**		**Tipo: Atividade**		
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica **Código: 1062** **Tipo: Finalístico**				
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
109.578,86	109.578,86	-	Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 6.095/2007, que estabelece o processo de integração para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET	-	-

Análise Situacional

No ano de 2014, o Instituto foi responsável por subtítulos de ações governamentais vinculadas ao Programa Temático, o qual expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; ao Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental e Operação Especial, cujas despesas não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do Governo federal, das quais não resulta em um produto e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

As ações, de um modo geral, atingiram suas metas e os recursos aplicados garantiram a ampliação do número de vagas disponibilizadas, a melhoria e manutenção dos espaços físicos, a permanência dos alunos na escola e a capacitação dos profissionais que atuam na área da educação apesar do contingenciamento do orçamento, mediante a indisponibilidade de limite orçamentário para empenho.

Referente a execução da meta física, destacamos a mudança da unidade de medida das ações 20RG e 2994. No ano de 2013, a ação 20RG tinha como produto "vaga disponibilizada" e em 2014 passou a ser "projeto viabilizado". O produto da ação 2994 era aluno assistido e passou a ser benefício concedido. Dessa forma, para que a medição dos restos a pagar não processados de exercícios anteriores refletisse a realidade, considerou-se o novo produto.

Na ação 20RG, houve fatores intervenientes que prejudicaram o desenvolvimento integral dessa ação: dificuldades encontradas nas licitações dos Câmpus da Expanssão Fase III, as quais foram repetidas por três vezes sem sucesso, sendo que uma delas não foi concluída até o encerramento do exercício, devido a interposição de recursos administrativos; repetidas exigências de atualização do SIMEC para a liberação de orçamento de capital ao IFRS, impactando o processo licitatório e/ou de compra.

Apesar das dificuldades, podemos destacar como resultados obtidos a contratação de empresa para conclusão da obra do bloco A3 e escada do Câmpus Caxias do Sul; aditivo de obra da 1ª fase de construção dos Câmpus Rolante e Vacaria; contratação de empresa para realizar a conclusão do bloco de salas de aula do Câmpus Restinga; realização de termo aditivo para conclusão do prédio do almoxarifado e da biblioteca do Câmpus Canoas; realização de aditivo para conclusão do bloco de convivência do Câmpus Osório; realização de termo aditivo para conclusão da reforma da sede do Câmpus Porto Alegre; contratação de empresa para construção da 1ª fase do Câmpus Alvorada; aditivo da obra de conclusão dos blocos edificações, laboratórios e implantação do Câmpus Restinga; empenho parcial da obra de Construção do prédio acadêmico, salas de aula e coordenação do Câmpus Canoas. Aquisição de equipamentos para sala do data center e reforma do prédio da Reitoria, construção do reservatório d'água do Câmpus Rolante; construção do bloco administrativo do Câmpus Vacaria – Fase II; construção pórtico acesso e do reservatório d'água do Câmpus Alvorada; 3º termo aditivo da reforma da sede centro do Câmpus Porto Alegre; aquisição de material permanente para laboratórios e almoxarifado, conclusão do centro administrativo e biblioteca do Câmpus Sertão; aquisição de aparelhos de ar-condicionado para novos prédios do Câmpus Canoas; construção bloco de agroindústria, aquisição de um veículo e aquisição acervo bibliográfico do Câmpus Erechim; conclusão do bloco A2 e aquisição bancadas para laboratório do Câmpus Caxias; aditivo construção do prédio da biblioteca, construção de elevador e rampa de acesso aos blocos 1, 2 e 3, termo aditivo da obra e construção da caixa d'água do Câmpus Farroupilha; construção de centro de

manejo tradicional para bovinos, construção de centro de manejo completo para ovinos, construção do bloco de laboratório de mecânica e eletrotécnica e aquisição de diversos materiais permanentes para o Câmpus Ibirubá.

Na ação 20RL, realizamos a meta física prevista inicialmente com ações voltadas ao funcionamento dos cursos oferecidos. Os recursos orçamentários alocados nessa ação garantiram as condições para o desenvolvimento das atividades previstas, buscando a melhoria da qualidade de ensino, através da gestão administrativa, manutenção dos serviços terceirizados, manutenção da infraestrutura física, realização de pequenas reformas, adequações e ampliações de espaços físicos, aquisição de acervo bibliográfico, equipamentos, dentre outros.

A dotação orçamentária inicial dessa ação teve um acréscimo proveniente do recebimento de crédito suplementar do superávit financeiro e excesso de arrecadação de receita própria, porém a liberação de limite de empenho não foi realizada, o que justifica a diferença expressiva entre a dotação final e o total empenhado.

A execução da ação foi prejudicada pela liberação de recursos financeiros fora dos prazos previstos e em valores parciais durante vários meses do ano, ocasionando a desistência de fornecedores em participar de licitações, gerando grandes transtornos para a administração e fazendo com que os valores inscritos em restos a pagar tomassem volume. Além disso, houve demora na entrega dos materiais e serviços contratados; falta de cumprimento de obrigações trabalhistas por parte de empresas vencedoras de licitações para serviços terceirizados, forçando a repetição do certame licitatório; dificuldades na coleta de orçamentos devido ao grande número de itens a serem licitados para atendimento das demandas da Instituição; remoções constante de servidores; corpo técnico de profissionais da área da engenharia e arquitetura insuficiente para atender as demandas de projetos e fiscalização do IFRS; ingresso de novos servidores sem experiência na administração Pública; questões judiciais interpostas em processos licitatórios de obras, impedindo o seguimento do processo; dificuldade de adesão a registros de preços de outros órgãos, em atendimento ao cumprimento do Decreto n° 7.892/2013 e necessidade de Parecer Jurídico para validação da "carona".

A capacitação dos servidores foi proporcionada com recursos oriundos das ações 4572 e 6358, sendo que a meta física foi superada de forma significativa, devido ao empenho da administração em capacitar os seus servidores com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, visando desenvolver as potencialidades individuais e melhorar o desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais.

Para tanto, foram ofertadas bolsas de estudos para os servidores; realizado o Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público; custeadas despesas do Curso de Doutorado para 16 servidores, atendendo aos critérios de qualidade especificados no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; realizado o 2º Curso de Capacitação de Pesquisadores do IFRS e proporcionado a participação de servidores em congressos, seminários, treinamentos, palestras e cursos específicos nas áreas de licitação, contratos, orçamento, finanças, contabilidade, pessoal, ensino, pesquisa e extensão.

Apesar da superação da meta física na ação 4572, podemos citar alguns fatores que dificultaram a execução da ação, quais sejam: processo de contratação de capacitações desenvolvidas por empresas privadas é muito burocrático e demorado, muitas vezes inviabilizando a realização das mesmas; impossibilidade de ressarcimento das despesas para realização de capacitação/treinamento de curta duração.;dificuldade de elaboração do Plano Anual de Capacitação do IFRS, em função da grande demanda

de trabalho no setor, e também em virtude da estrutura multicâmpus do IFRS; número de servidores da Coordenadoria de Capacitação ainda é insuficiente para atendimento às demandas apresentadas;falta de procedimentos e sistema informatizado para gerir as ações de capacitação.

Visando atender as demandas de capacitação mediante oferta de bolsas, foi realizado alteração orçamentária para suplementar a dotação inicial da ação 4572 no montante de R$ 693.038,00 (seiscentos e noventa e três mil, trinta e oito reais) provenientes do cancelamento de dotação da ação 6358 e 20RL.

O IFRS recebeu também recursos na ação 2994 e os mesmos contribuíram para suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar, prevenindo a evasão, elevando a frequência escolar. Os objetivos da ação foram alcançados, sendo os beneficiários atendidos com auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte e outros benefícios típicos da assistência.

A meta física realizada superada e os fatores que contribuíram para execução da ação foram a regulamentação da assistência estudantil; equipe multidisciplinar articulada e comprometida; antecipação da divulgação do edital e do programa; ampliação da oferta de benefícios; melhor construção e realização do edital para alcançar o público-alvo; acréscimo no valor das bolsas; monitoramento mensal através da frequência e aprimoramento desses mecanismos; criação de fluxo de execução conjunta entre os setores envolvidos.

Porém, alguns fatores dificultaram a execução da meta, quais sejam: falta de assistente social; equipe de assistência estudantil reduzida e com excesso de demanda de trabalho; dificuldade de abertura de contas bancárias para menores de 16 anos; ausência de um sistema informatizado e adequado como suporte; atraso no pagamento dos auxílios após envio de listas de pagamento, devido ao atraso no repasse de recursos financeiros; dificuldade no processo de análise da documentação entregue pelos estudantes; ausência de parâmetros institucionais para nortear a distribuição dos benefícios; dificuldades de implementação da cultura de preenchimento diário da frequência.

Os recursos alocados na Lei Orçamentária Anual para a Ação 20RJ destinavam-se a apoiar as despesas decorrentes dos projetos de formação continuada para implementação da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública e sua execução foi realizada devido a facilidade de acesso com SECADI/MEC e o Comitê Gestor Institucional local; troca e compartilhamento de informações para resolução de problemas; dedicação e vontade de aprender dos alunos; facilidades provenientes do uso de ferramentas de educação a distância; agilidade da SECADI na autorização do início do(s) curso(s); preenchimento de formulários com informações pertinentes sobre o aluno-professor; encontro presencial, em Brasília, com todos os coordenadores.

A demora no pagamento das bolsas; falta de tempo dos alunos para dedicação (trabalho); processo licitatório burocrático e demorado para as compras de custeio dificultaram a execução ação em sua integralidade.

Os principais resultados obtidos foram a elaboração de um livro com o material do curso (formato impresso e digital); aquisição de componentes eletrônicos para o curso; distribuição de CDs com o material digital do curso aos alunos; compartilhamento de experiências e aprendizado por meio da ferramenta de bordo do *Moodle*; alunos-professores com subsídios para realização de atividades sobre os usos pedagógicos dos recursos de Tecnologia Assistiva.

Os recursos orçamentários da ação 6380 foram destinados ao edital PROEXT, cuja caracterização do mesmo permitiu a execução de propostas que atendam aos preceitos institucionais e sociais, promovendo a ação ativa e efetiva de servidores e alunos direcionada para contribuir com questões sociais, educacionais e culturais da atualidade. Nesse sentido, no Projeto AGITA, utilizou-se a educação socioambiental como norteadora da ação. A transdisciplinaridade da Educação Ambiental e seu caráter fortemente interdisciplinar permitiu a execução de abordagens e metodologias a partir das demandas do público-alvo. Merece destaque a parceria com o Programa Integrado Socioambiental (PISA) da Prefeitura de Porto Alegre, que oportunizou a inserção na comunidade do Bairro Cristal e unidades escolares. Houve um estreitamento de laços com as representações locais e lideranças comunitárias, estabelecimento de vínculos com o público atendido proporcionando questionamentos e reflexões em conjunto com os diversos atores sociais. A participação dos bolsistas do Grupo Pet- Conexões Gestão Ambiental foi importante para a realização da proposta, visto que as atividades desenvolvidas foram diversificadas e concomitantes.

No Projeto Química Forense, o número de bolsistas (maior do que normalmente se consegue via editais de fomento interno e externo) e a possibilidade de compra de equipamentos de proteção individual, vidrarias, reagentes e material de limpeza laboratorial foram os fatores que mais contribuíram para a execução da ação.

Porém, alguns fatores dificultaram a execução da ação, inviabilizando a utilização total do recurso orçamentário destinado para essa finalidade, quais sejam: bolsistas: devido à liberação dos recursos não ter ocorrido em janeiro, os bolsistas iniciaram suas atividades efetivas em abril/maio, sendo que alguns tiveram que ser substituídos por apresentarem "resistências" nas ações na comunidade. Considera-se que a equipe "ideal" formou-se em setembro com a entrada de 3 novas bolsistas; dificuldade na utilização do recurso, que necessariamente deve acompanhar os trâmites institucionais (pregão, licitação, empenho, execução, pagamento), impedindo que muitos materiais importantes não fossem adquiridos, dificultando o andamento das ações; o cronograma previsto nem sempre foi cumprido, sobretudo ao tempo investido nas definições de estratégias junto com a comunidade; muitas demandas identificadas exigiram uma capacitação dos bolsistas; a aplicação/interpretação do instrumento diagnóstico demorou um tempo maior do previsto, devido à necessidade de aprovação do parceiro e também devido a imprevistos que impossibilitaram a realização das entrevistas, como situações de violência na comunidade e eventos meteorológicos pontuais; necessidade de troca de unidade escolar inicialmente prevista o que, após uma dificuldade inicial, demonstrou-se ser uma excelente possibilidade para realização das etapas previstas no programa; dificuldades no agendamento de horários com uma unidade de conservação,conseguida apenas para junho.

Considera-se, contudo, que, apesar do cronograma ter sofrido alguns ajustes, o programa conseguiu realizar suas atividades conseguindo atender as metas inicialmente propostas, tendo como resultados obtidos a aproximação dos discentes envolvidos com a comunidade externa, em situação de sério risco e vulnerabilidade ambiental; adequação de Unidade de Conservação a portadores de deficiências; melhoraria no ambiente das comunidades e unidades escolares atendidas; organização de uma exposição e publicação de um livro com as Memórias de Cristal; melhoria do espaço destinado às atividades dos bolsistas, com a aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais e equipamentos que atenderão a outras demandas extensionistas, tais como impressora, notebooks, datashow, máquina fotográfica, filmadora, gps, armários e material de expediente; realização de 4 cursos com inclusão da comunidade em cursos do Pronatec; organização de 4 apostilas sobre investigações em cenas de

crime, impressões digitais, drogas e fibras, nas quais estão descritos os marcos teóricos e as técnicas que podem ser desenvolvidas em sala de aula. As apostilas foram distribuídas aos participantes dos cursos, juntamente com um kit experimental para cada participante contendo alguns reagentes para a realização das técnicas nas escolas; planejamento ações de educação formal, informal e inclusiva.

O IFRS executou também subtítulos de ações destinadas ao pagamento de benefícios aos servidores, quais sejam: assistência médica e odontológica, auxílio pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte, os quais necessitaram de crédito suplementar para atender as necessidades até o final do exercício, conforme pode ser verificado na diferença existente entre a dotação inicial e a final. A ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica estava subdivida em 02 planos orçamentários. O PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis – complemento da União foi executada conforme previsto. Já o PO 0002 – Exames Periódicos – Civis, deixou de ser executado por dificuldades operacionais devido a complexidade do objeto e a obtenção e definição de preços de mercado, impossibilitando o lançamento de nova licitação no ano de 2014. Trabalhamos também com ações voltadas ao pagamento de pessoal ativo e inativo e encargos sociais, sendo que tais ações também necessitaram de crédito complementar.

Dentre as ações executadas pelo IFRS, não há ações relativas ao PAC e ao Plano Brasil sem Misérias, definidas como prioritárias em 2014. Os restos a pagar, principalmente os não processados, contribuíram para a expansão e reestruturação do Instituto, eis que os valores de maior vulto inscritos referem-se a obras em andamento e aquisição de equipamentos e mobiliários para os Câmpus e Reitoria.

Durante o exercício foram liquidados valores referentes a ação 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que não estava prevista na LOA 2014. O mesmo era referente a valor residual de obra, o qual foi liquidado integralmente em 2014.

5.3 Outros resultados da gestão

As atividades desenvolvidas em 2014 resultaram em avanços qualitativos e quantitativos em relação ao exercício anterior, verificando-se o aprofundamento na qualidade dos processos desenvolvidos em conjunto com os câmpus da Instituição.

As políticas institucionais da área do ensino estabelecidas consolidaram-se paulatinamente, mediante a construção coletiva de instrumentos normativos que facultam a operacionalização dessas. Como exemplos, pode-se citar os casos da Política de Assistência Estudantil e do Programa Institucional de Bolsas de Ensino, encaminhados pela PROEN ao Consup, após longos processos de construção democrática e que, após aprovados, demandaram Instruções Normativas para sua regulação e operacionalização.

O ano de 2014 foi marcado pela consolidação das ações iniciadas em 2013 pela atual gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), além do avanço em algumas áreas que ainda apresentavam-se frágeis no IFRS, em especial a Inovação e a Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

As ações desenvolvidas pela PROPPI no ano de 2014 contribuíram para o crescimento dos números da pesquisa no IFRS. É importante destacar o crescimento dos números da pesquisa em 2014, uma vez que o IFRS conta atualmente com um total de 266 doutores e 404 mestres (o que equivale a 86,45% do total de docentes permanentes

da instituição). Além disso, o IFRS possui 117 grupos de pesquisa certificados pela Instituição, com um total de 431 linhas de pesquisa, contando com 596 estudantes, 781 pesquisadores e 59 técnicos cadastrados, o que totaliza 1.436 pessoas envolvidas com o desenvolvimento de pesquisa (um crescimento de 30,54% em relação a 2013).

Dentre os principais avanços, destacam-se as conquistas referentes à conclusão do processo de cadastramento da FAURGS como Fundação de Apoio do IFRS, regulamentação do Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, além da consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica. Tais ações deverão, em exercícios futuros, causar grande impacto na consolidação de parcerias com instituições externas (empresas privadas, ONGs, cooperativas, universidades, institutos de pesquisa) e produção de novas tecnologias, o que vem sendo altamente incentivado e apoiado pela SETEC.

No âmbito da Pós-Graduação, a PROPPI através da assessoria aos câmpus do IFRS, contribuiu para a aprovação dos primeiros dois Mestrados Profissionais do IFRS: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (câmpus Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz) e Mestrado Profissional em Informática da Educação. A regulamentação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como a aprovação dos dois Mestrados Profissionais do IFRS, inauguram uma nova fase institucional que requer o investimento futuro na qualificação dos fluxos e processo, além do crescimento da oferta desse nível de ensino tanto no *Stricto* quanto no *Lato Sensu*.

Todas as ações desenvolvidas, qualificadas ou consolidadas resultaram de processos que proporcionaram grandes aprendizados e crescimento. A gestão dos processos de fomento interno é de grande complexidade e, em 2014, pode-se destacar a realização de auditoria completa nas ações de pesquisa do IFRS a fim de melhorar os fluxos e procedimentos internos. Os resultados da auditoria desencadearam um processo de reflexão e autoavaliação, contribuindo para a revisão das normativas da pesquisa realizada pela PROPPI juntamente com o COPPI. Por outro lado, a implementação dos setores e normativas referentes à inovação e ao fomento à pesquisa, contribuíram para a construção de caminhos até então inéditos no IFRS.

Assim como no ano anterior, o ano de 2014 foi extremamente positivo para área da pesquisa, da pós-graduação e da inovação no IFRS, pois, de uma forma geral, todas as ações realizadas foram coroadas de êxito. Observa-se um aumento crescente no quantitativo da pesquisa.

A implementação do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos em Eventos para servidores e alunos, o qual objetiva custear (em parte ou no todo) as despesas advindas de viagens para apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos, contribuiu para a difusão do conhecimento produzido no IFRS, além de proporcionar a interação com pesquisadores de outras instituições e estabeleçam parcerias que consolidem os nossos projetos de pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão, no âmbito de suas competências, realizou o planejamento, através do Plano de Ação 2014, e a execução de ações, ao longo do mesmo ano, para atender aos objetivos institucionais e, em especial, os estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

O IFRS encontra-se em fase de expansão. Em 2014 houve ingresso de um grande número de servidores para atender às demandas institucionais. Para a ampliação da oferta foi executado um concurso público para provimento de vagas no quadro de técnicos-administrativos. Iniciou-se, também, o planejamento do concurso para provimento de vagas no quadro docente, que ocorrerá no decorrer do 1º semestre de 2015.

Em 2014, a Diretoria de Gestão de Pessoas deu continuidade ao processo de estruturação da equipe de trabalho, principalmente através do ingresso de novos servidores para atuarem na área de saúde e segurança no trabalho, para desenvolvimento de ações de qualidade de vida e segurança o trabalho, tanto na Reitoria como nos câmpus.

Algumas ações de 2014, no âmbito de gestão de pessoas, podem ser destacadas:

- foi finalizado o trabalho do Grupo de Trabalho constituído para elaboração e padronização dos fluxos de processos da DGP, conforme Portaria nº 1.616/2013. Como resultado do trabalho do GT, foi elaborado o Manual de Fluxos e Processos de Pessoal, que deverá ser publicado no site da DGP no início de 2015;

- buscando o aprimoramento e desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, em 2014 foram realizadas diversas ações de capacitação com o objetivo de aprimorar o desempenho funcional dos servidores no cumprimento dos objetivos institucionais;

- foi criado o Departamento de Normas e Legislação, com o objetivo de orientar e dirimir dúvidas relacionadas à aplicação da legislação de pessoal no âmbito da administração Pública Federal;

- foi criada a Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões com objetivo de organizar e executar o processo de trabalho sobre essas temáticas e também tratar de assuntos como: Tempo de Serviço, Averbação de Tempo de Contribuição, Certidão de Tempo de Contribuição, Abono Permanência, Declaração de Tempo de Serviço e de Contribuição;

- a partir do segundo semestre/2014, os processos de estágio probatório ficaram sob a responsabilidade de nova servidora, que ingressou no IFRS através de redistribuição e desenvolveu inúmeras atividades visando regulamentar os fluxos relativos ao processo. Foi também constituída uma comissão para elaborar minuta de regulamentação do estágio probatório no âmbito do IFRS;

- em virtude da necessidade de padronizar e otimizar a análise dos processos referentes aos pedidos de Remoção e Redistribuição, sejam estes, procedimentos no interesse da administração, a critério da administração ou a pedido do servidor, foi criada, no 1º semestre de 2014, a Coordenadoria de Mobilidade do IFRS e, a partir disso, criada a Comissão de Mobilidade para oficializar os fluxos internos e elaborar uma minuta de regulamentação;

- em relação ao dimensionamento dos servidores técnico-administrativos do IFRS, de acordo com o Relatório Final da Comissão designada para realizar a Revisão do Projeto de Dimensionamento, há uma série de premissas e questões que devem ser observadas e resolvidas previamente para que o dimensionamento possa ser posto em prática;

- foi dado início à realização dos Laudos Técnicos de Insalubridade nos Câmpus do IFRS. Com o ingresso de novos servidores da área de segurança do trabalho, o processo foi concluído no mês de outubro/2014;

- no 2º semestre de 2014, foram realizadas visitas e mapeamentos dos Câmpus para verificar a atual situação em relação a segurança dos servidores, bem como as maiores necessidades para início das atividades. Notificações técnicas foram enviadas aos câmpus onde algumas situações em desacordo com a legislação foram observadas;

- o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) que visa à preservação da saúde e da integridade dos servidores foi iniciado em dezembro de 2014 e terá continuidade no ano de 2015, tendo em vista que este programa precisa atender a todos os Câmpus e a Reitoria. Assim que for finalizado o PPRA, será realizado o

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que visa à promoção e a preservação da saúde do conjunto dos servidores.

- começou a ser organizado no final de 2014 a CISSPA (Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes), onde prevê para o 2º trimestre de 2015 a sua implantação em todos os Campi e Reitoria. Esta Comissão será a interligação entre os profissionais da Reitoria e os Campi em prol da melhoria da qualidade ocupacional dos servidores;

- tendo em vista a necessidade de implantação de ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde e segurança dos servidores, foi criada, no 2º semestre de 2014, a SAtS (Seção de Atenção ao Servidor) do IFRS, integrada por uma técnica de enfermagem, um médico, uma técnica de segurança do trabalho, uma engenheira de segurança do trabalho, uma psicóloga e uma nutricionista, todos servidores do IFRS;

- foram concluídos os trabalhos da Comissão de Revisão do Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, resultando na aprovação da Resolução nº 114/2014 pelo CONSUP em 16/12/2014;

O IFRS proporcionou a participação dos servidores em ações de capacitação, através de pagamento de inscrições, concessão de diárias e passagens, liberação dos servidores para participação em eventos de capacitação de curta duração durante o horário de trabalho; concessão de horário especial de estudante; autorização de afastamento do país; concessão de licença capacitação e autorização de afastamento para qualificação *stricto sensu*, no país e no exterior. Dentre os fatores que contribuíram para a execução das ações de capacitação no ano de 2014, pode-se destacar a disponibilidade, o interesse e incentivo do IFRS em promover o desenvolvimento dos servidores; desenvolvimento de ações de relevância institucional realizadas internamente; disponibilidade das chefias imediatas em autorizar a participação dos servidores nos eventos de capacitação e interesse por parte dos servidores em participar dos eventos de capacitação.

Em 2014 o IFRS ofertou bolsas de estudo para os servidores, através de Editais, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos mesmos, de forma a conciliar os interesses individuais e as metas institucionais e visando à melhoria de seu desempenho quanto as suas funções e compromissos para com a Instituição.

No âmbito da extensão, o contato frequente com leis, decretos, portarias, entre outros, foram fundamentais para o aprendizado e refletiram significativamente na elaboração de documentos internos que normatizam programas institucionais de apoio à extensão.

A organização de eventos institucionais, específicos ou articulados com o ensino e a pesquisa, foi significativamente importante, pois qualificou os servidores envolvidos desde o planejamento até a realização dos mesmos. Assim como a participação em eventos externos, que permitiu a troca experiências, surgindo novas ideias e instigando a busca por novos desafios.

Ainda relativo à extensão, ao longo de 2014, os grupos de trabalhos deram continuidade na elaboração de importantes documentos para a extensão. Assim, os esforços foram concentrados com o objetivo de consolidar as ações extensionistas no IFRS; desenvolver e fortalecer ações das distintas dimensões da extensão, e; elaborar uma Política de Extensão para a instituição. Pode-se salientar, por exemplo, a aprovação pelo Conselho Superior do IFRS da Política de Ações Afirmativas e dos regulamentos do NAPNE e NEABI.

O Departamento de Comunicação trabalhou na elaboração das políticas de comunicação do IFRS por meio do Plano Geral de Comunicação, na criação e controle da identidade comunicacional do IFRS envolvendo a publicação do manual de redação e

do manual de uso da marca; na elaboração do vídeo institucional da Reitoria, na produção de programas de rádio e no desenvolvimento do Portal IFRS e de novos sítios para os câmpus. Além disso, realizou a clipagem de matérias da área de educação divulgando boletim diário aos servidores e desenvolveu as campanhas de divulgação e os materiais gráficos institucionais.

Em relação às ações promovidas pela Assessoria de Assuntos Internacionais foi possível perceber um aumento considerável de candidaturas e homologações de estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Além disso, ocorreu a primeira participação de servidor do IFRS em curso de capacitação internacional para tratar da mobilidade estudantil. Através do esforço e atuação efetiva da Assessoria, o IFRS recebeu seu primeiro estudante visitante, oriundo da Universidade de Udine, da Itália, permanecendo matriculado no câmpus Bento Gonçalves por um ano letivo. A alocação de estagiários para o exterior aumentou consideravelmente, demonstrando a importância das parcerias efetivadas com instituições educacionais estrangeiras.

Relacionado aos Programas Governamentais, a Pró-reitoria de Extensão atuou fortemente para a ampliação da oferta educacional a partir do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), destacando-se as modalidades Educação de Jovens e Adultos e Mulheres Mil, os quais totalizaram 7.412 vagas ofertadas. Dessa maneira, evidencia-se o compromisso institucional para a qualificação de cidadãos para o mundo do trabalho, os quais, capacitados, podem alcançar novos postos de trabalho e colaborar para o desenvolvimento local e regional.

Com a implantação dos novos câmpus avançados de Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão, coube à PROAD gerenciar todos os procedimentos administrativos necessários. O processo ainda encontra-se em andamento.

No ano de 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS finalizou e teve aprovado seu plano de longo prazo, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de cinco anos (2014-2018).

O Plano de Ação 2014 do IFRS foi elaborado com base na estrutura de gestão que é comum à Reitoria e aos câmpus, conforme os macroprocessos apresentados anteriormente: Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração e Desenvolvimento Institucional. No momento de definição dos prazos para elaboração do Plano de Ação 2014, foi ratificada a necessidade de elaborar o mesmo em conjunto com a proposta orçamentária do IFRS, pela primeira vez atrelando o plano à proposta orçamentária.

Ao longo do exercício 2014, algumas das principais realizações da gestão do IFRS foram:

- oferta de 5.518 vagas, distribuídas entre cursos técnicos concomitantes, integrados e subsequentes e cursos superiores, além de cursos de especialização, de Formação Inicial e Continuada e de extensão. Houve o ingresso de 5.562 alunos, representando um crescimento aproximado de 16,75% no número de alunos ingressantes, em relação ao ano anterior. O número de estudantes totalizava, no mês de dezembro, 17.440 alunos matriculados. Além desse dado, houve, para as vagas ofertadas um total de 35.271 inscritos, representando uma relação de candidato por vaga de 6,39;
- realização de concurso público para a contratação de técnicos-administrativos, iniciado em março de 2014, com a oferta de 149 vagas para diversos cargos dos níveis C, D e E, contemplando Reitoria e câmpus da instituição. Do total de vagas oferecidas, 6 foram destinadas a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. O concurso público teve o total de 6.952 candidatos com inscrições homologadas.
- atualmente, o IFRS conta com 117 Grupos de Pesquisa certificados, englobando 431 Linhas de Pesquisa e 243 projetos cadastrados na base de dados institucional

(SIGPROJ), com o envolvimento de 1436 pessoas, entre pesquisadores, estudantes e técnicos;
- em 2014 foram submetidos 243 projetos aos Editais de Pesquisa, sendo 177 aprovados. Destes, 139 com fomento interno e 38 com fomento externo;
- em 2014 houve a concessão de 167 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PROBICT) e 98 Auxílios Institucionais à Produção Científica e Tecnológica (AIPCTs). O valor destinado aos AIPCTs foi de R$ 399.066,67, dos quais foram executados R$ 311.916,47;
- no ano de 2014 houve também a aprovação de duas propostas de cursos de Mestrado Profissional junto à CAPES (Informática na Educação e Tecnologia e Engenharia de Materiais), o que contribuiu para que o IFRS cumpra a definição da Lei de Criação, ofertando os 3 níveis de ensino (médio, graduação e pós-graduação), consolidando-se como instituição de ensino, pesquisa e extensão;
- foram inauguradas as instalações próprias do câmpus Caxias do Sul, que conta com 8 salas de aula, Laboratório de Informática, Laboratório de Química, Laboratório Ensaios Mecânicos e não-destrutivos, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Corrosão e Tratamentos Térmicos, Laboratório de Metalografia, Laboratório de Usinagem Convencional, Laboratório de Usinagem CNC, Laboratório de Soldagem, Laboratório de Caracterização de Polímeros, Laboratório de Processamento de Polímeros e Laboratório de Conformação Mecânica, além de áreas externas de convivência para alunos e sala dos professores e de atividades administrativas, em um espaço de aproximadamente 3500 m² de área construída;
- em julho de 2014 foram iniciadas as obras de construção do Bloco 5 do câmpus Erechim, que abrigará salas de aula e laboratórios da área de Mecânica. A obra está projetada para ter uma área de 762,50 m² e tem previsão de término para 2015;
- O câmpus Canoas teve realizadas melhorias em sua infraestrutura ao longo de 2014, quais sejam: finalização das obras de construção do almoxarifado, iniciadas em janeiro de 2013, com empenho realizado em 2012, no valor de R$ 562.015,98 – previsão para finalização das obras em dezembro de 2014; finalização das obras de construção da biblioteca, iniciadas em janeiro de 2013, com empenho realizado em 2012, no valor de R$ 1.663.525,99 – previsão para finalização das obras em março de 2015; início das obras para a construção do prédio de salas de aula, empenho realizado em 20 de dezembro de 2013, no valor de R$ 1.024.127,91, restando empenho a ser realizado no valor de R$ 3.313.313,79; finalização do projeto para construção de cobertura para o Câmpus; finalização de projeto para construção do prédio de laboratórios;
- foram iniciadas as construções dos blocos administrativos nos câmpus Alvorada, Rolante e Vacaria, com área total de 2.727,02 m^2.
- no mês de dezembro, foi realizada a entrega de novo bloco de salas de aula no câmpus Feliz, passando o mesmo a contar com mais 5 salas de aulas (totalizando 9 salas). Ainda em 2014, foi iniciada a obra de mais um bloco com outras 5 salas de aula, que permitirão ampliar o número de vagas ofertadas pelo Câmpus a partir de 2015. A obra da nova biblioteca do Câmpus foi iniciada no segundo semestre de 2014, a qual duplicará o espaço físico da biblioteca do Câmpus Feliz;
- No Câmpus Rio Grande, merece destaque a continuação das reformas dos pavilhões 07 e 11, que representam uma grande conquista para a comunidade escolar, tendo em vista a ampliação e melhoria do espaço ofertado para as aulas, laboratórios e atendimento, além da possibilidade de oferta de novos cursos ao fim da reforma. Também deve ser ressaltado o início da obra no pavilhão 12 que irá abrigar laboratórios, novos cursos e servidores, facilitando o acesso e melhorando as condições de ensino para o corpo discente;

- o IFRS propôs uma minuta de Organização Didática. Sua construção, através de metodologia participativa, auxilia no processo de consolidação institucional, bem como na reorganização didático-pedagógica e administrativa do IFRS. Em 2014, foi realizada a coleta das contribuições da comunidade acadêmica. Foi realizada, no mínimo, uma plenária por câmpus, para a construção do documento. Igualmente, os câmpus organizaram encontros autogestionados para a discussão do texto, antes das plenárias, das quais se registrou 500 participações, aproximadamente. Foram apresentadas 668 propostas ao texto. Todo esse processo gerou um documento que deverá ser apreciado pelo Consup no decorrer de 2015;
- foi implantado o sistema de bibliotecas (Sistema Pergamum). Além disso, foi criada e publicada Instrução Normativa que Regulamenta o Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRS;
- Foi realizado o primeiro Processo de Ingresso Discente Unificado no IFRS, com a participação de todos os câmpus, representando um passo importante na consolidação da unidade institucional. Junto a isso, foram construídas as diretrizes da Política de Ingresso Discente no IFRS;
- No Processo Seletivo para Discentes, foram ofertadas 4.303 vagas, distribuídas entre cursos técnicos concomitantes, integrados e subsequentes e cursos superiores;
- Em relação à Assistência Estudantil, foram disponibilizados 58.505 benefícios, com a execução de R$ 8.084.573,02;
- Em 2014, 12 cursos receberam avaliação externa, sendo que o índice padrão do IFRS foi 4 (numa escala que vai de 1 a 5);

Entretanto, também foram encontradas dificuldades e vivenciadas superações. Durante o cumprimento dos objetivos e da execução de ações traçadas para o exercício de 2014, a gestão do IFRS se deparou com certas dificuldades, entre elas:

- a infraestrutura física institucional é insuficiente, fato que prejudica o pleno funcionamento de algumas unidades, inviabilizando a abertura de todos os cursos desejados e limitando a oferta de vagas;

- não há um índice padrão para acompanhamento de acidentes de trabalho e doenças dos servidores, contudo, o IFRS aderiu ao sistema SIASS, vinculando-se ao polo da UFRGS.

- o IFRS não possui indicador definido para cálculo de absenteísmo. As licenças para tratamento de saúde do próprio servidor e as licenças médicas para acompanhar pessoas da família são publicadas mensalmente no Boletim de Pessoal.

- os exames periódicos não foram realizados no ano de 2014 em virtude da dificuldade do setor de compras e licitações na contratação de empresa para realização dos mesmos. Esta ação está reprogramada para ser realizada no ano de 2015.

- o Projeto de Popularização da Ciência para escolas públicas dos municípios não foi iniciado em função de que o conserto do caminhão-laboratório necessário para o desenvolvimento do projeto não foi finalizado em tempo hábil.

Assim, com base nas dificuldades encontradas e aprendizados adquiridos, espera-se que nos próximos exercícios os atuais percalços, inerentes ao processo de estruturação e expansão do IFRS, continuem sendo superados, contribuindo de forma efetiva para a solidificação do instituto. A partir disso, acredita-se estar facilitando a ampliação e a diversificação da oferta educacional, bem como o trabalho da gestão, e consolidando o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul como uma instituição de ensino público de qualidade.

Notamos uma necessidade de aperfeiçoar cada vez o planejamento em si, e acreditamos que podemos avançar nesse sentido, aprofundando os conhecimentos sobre

o ato de planejar e melhorando os espaços e momentos reservados ao planejamento das nossas ações.

O planejamento constitui-se em atividades complexas, desafiadoras e inovadoras na instituição, principalmente porque procura estruturar os diferentes e divergentes anseios. Para tanto, um instrumento de gestão se faz necessário para lidar com os diferentes recursos que fazem parte da organização.

O envolvimento e participação de toda a comunidade institucional no planejamento permite a tomada de decisões importantes para que evidencie a eficiência e eficácia, voltada às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão e convirjam para a qualidade da educação e o bem estar social de todos.

Os principais aprendizados adquiridos são relacionados a importância de realizar um bom planejamento e acompanhamento de ações e resultados anuais para os Câmpus e Pró-Reitorias. A cada ano que passa, confirma-se que um bom planejamento é fundamental para direcionar e balizar as ações da instituição. Além disso, ressalta-se também a importância de acompanhar o planejamento durante todo o ano, o que permite redirecionar algumas ações e retomar alguns rumos.

Ao longo do exercício anterior, algumas ações e atividades previstas foram canceladas ou adiadas, sendo a maioria por conta das seguintes situações:

- escassez de pessoal do quadro e dificuldades de reposição;
- atraso na conclusão e entrega de obras;
- infraestrutura limitada e falta de espaço físico em sedes em crescimento e provisórias;
- contingenciamento dos recursos necessários para a implementação total das ações previstas;
- escassez de recursos financeiros para atender à demanda de expansão;
- dificuldades na centralização e obtenção de informações de forma tempestiva e coesa;
- ausência de sistema de informação que possa integrar as áreas e funções institucionais.

A descrição dos resultados da execução do Plano de Ação 2014 do IFRS está presente no anexo C.3

5.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O Quadro 27 (anexo C.4) apresenta os resultados dos indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Análise dos Indicadores de Gestão do IFRS

a) Indicadores Acadêmicos

Observa-se no **quadro 27** um crescimento contínuo na série histórica de 2010 a 2013, numa evolução marcada pelo crescente interesse da população pelos cursos oferecidos e todos os níveis e modalidades do IFRS, demonstrando uma consolidação

junto aos seus contextos regionais de atuação. Contudo, 2014, há um indicativo de queda no percentual de candidato por vaga que pode ser imputado ao fato de termos ampliado a oferta de cursos no IFRS ante a uma provável estabilidade no que tange ao quantitativo de candidatos, nada obstante, nossos cursos oferecidos cumpram o rito institucional normativo de levantamento formal de demanda regional a partir de onde se encontram situados os Câmpus. Deve ser considerada, também, a ampliação das ofertas de cursos superiores de outras instituições fomentada pelas políticas públicas de expansão e interiorização da educação pública em nível superior e médio técnico profissionalizante levadas a efeito na última década, especialmente, e ações como o Bolsa formação, Pronatec, e-Tec, que o IFRS também protagoniza e que parece anteder muito organicamente as demandas regionais como programas educacionais de relevo social.

Quanto ao indicador "Relação Ingressos/Aluno" verifica-se um movimento descendente até 2013 que passa a ser modificado em 2014, numa perspectiva ascendente, demonstrando indícios de maior permanência no itinerário formativo dos alunos matriculados, exigindo, posterior monitoramento para uma compreensão mais acurada do fenômeno. Contudo, o indicador posterior "Relação Concluintes/Aluno" em queda parece corroborar com a ampliação de processos de retenção acadêmica, já identificados pelo IFRS, no estudo em andamento desde o ano passado por grupo de trabalho instituído para esse fim. Inicialmente realizamos estudo qualitativo junto aos Câmpus do IFRS para compreender as causas da retenção e evasão e estamos procedendo a um estudo quantitativo para dimensioná-la, esse estudo deve ser concluído ainda esse semestre, gerando um relatório para a gestão, objetivando agregar ao planejamento estratégico de médio e longo prazo subsídios para ações de enfrentamento do quadro da situação.

É de bom alvitre destacarmos que a criação desse Grupo de Trabalho em 2014, envolvendo os setores de Assistência Estudantil, Registros Escolares e o Setor de Ensino dos Câmpus do IFRS já se configura em uma notória reação à tendência apontada nos índices seguintes "Eficiência Acadêmica – Concluintes" e "Retenção do Fluxo Escolar" que nos preocupa compreender, analisar e enfrentar, tendo em vista a nossa missão institucional, identificando tanto as ameaças internas e externas para o índice de eficácia no âmbito dos processos de ensino-aprendizagem.

Outras ações empreendidas de enfrentamento estão na consolidação da Política de Assistência Estudantil do IFRS (Resolução CONSUP nº 86, de 03/12/2013), a normatização unificada do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil dos Câmpus e a constituição de Comissão de Ações Afirmativas (Instrução Normativa PROEN nº 007, de 07.11.2014), originada normativamente na Política de Ações Afirmativas do Instituto.

b) Indicadores Administrativos

Gastos correntes por aluno

O objetivo desse indicador é quantificar os gastos por aluno, por região e para o País, no período de um ano.

Em 2014, o gasto corrente por aluno foi de 11.974,78 (onze mil, novecentos e setenta e quatro reais e setenta e oito centavos) observando um acréscimo de 20,98% em relação a 2013, quando os mesmos foram de R$ 9.898,44 (nove mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos).

Esta diferença justifica-se pelo acréscimo de 1,65% no número de alunos, matriculados passando de 17.158 em 2013 para 17.440, enquanto que o total de gastos correntes aumentou 22,96% em relação ao ano de 2013, quando o valor era de R$ 169.837.410,00 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dez reais).

O total dos gastos correntes em 2014 atingiu o montante de R$ 208.840.241,08 e foi calculado levando em consideração os gastos totais (despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos de todos os grupos de despesas, exceto bolsa formação PRONATEC e E-tec, cujo valor era de R$ 263.424.229,58 (duzentos e sessenta e três milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e cinquenta e oito centavos). Do resultado, foram excluídos os gastos com inativos/pensionistas que somaram R$ 15.778.877,37 (quinze milhões, setecentos e setenta e oito mil, oitocentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos) e os gastos com investimentos, que totalizaram o montante de R$ 38.772.900,73 (trinta e oito milhões, setecentos e setenta e dois mil, novecentos reais e setenta e três centavos).

Percentual de gastos com pessoal

Esse indicador tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais do Instituto.

Considera-se gastos com pessoal aqueles efetuados com servidores ativos, sentenças judiciais e precatórios cujas despesas foram liquidadas em 2014, acrescidas dos restos a pagar não-processados pagos. Constamos que o IFRS aplicou um percentual 64,75% com pessoal em relação aos gastos totais.

Em relação ao percentual aplicado em 2013 de 64,81%, constatamos que os gastos com pessoal tiveram uma variação de negativa de 0,06 pontos percentuais, que corresponde a R$ 30.448.487,55 (trinta milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Essa variação se deve em função da despesa com pessoal ter sido menor do que o aumento dos gastos totais, conforme descrito a seguir.

O total de gastos com pessoal no ano de 2013 foi de R$ 140.108.601,00 (cento e quarenta milhões, cento e oito mil, seiscentos e um reais), enquanto que no ano de 2014 o total foi de 170.557.088,55 (cento e setenta milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, oitenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), representando um acréscimo de 21,73%.

Os gastos totais (sem bolsa formação) tiveram um acréscimo de 21,83% em relação a 2013, quando o valor foi de R$ 216.190.982,00 (duzentos e dezesseis milhões, cento e noventa mil, novecentos e oitenta e dois reais), passando a ser de R$ 263.392.019,18 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e noventa e dois mil, dezenove reais e dezoito centavos) em 2014.

Percentual de gastos com outros custeios

Esse indicador tem por objetivo quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

Os gastos com outros custeios, sem os benefícios, atingiram o montante de R$ 42.638.963,77 (quarenta e dois milhões, seiscentos e trinta e oito mil, novecentos e sessenta e três reais e setenta e sete centavos) e foram calculados levando em consideração os gastos totais (despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos de todos os grupos de despesas, exceto a ação 20RW - bolsa formação PRONATEC) dos quais foram excluídos os gastos com pessoal – R$ 170.557.088,55 (cento e setenta milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, oitenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos); com investimento – R$ 38.772.900,73 (trinta e oito milhões, setecentos e

setenta e dois mil, novecentos reais e setenta e três centavos); benefícios - R$ 11.411.071,47 (onze milhões, quatrocentos e onze mil, setenta e um reais e quarenta e sete centavos) e gastos com PIS/PASEP – R$ 11.994,66 (onze mil, novecentos e noventa e quatro reais e sessenta e seis centavos).

Em 2014, foi aplicado o percentual de 16,18% em gastos com outros custeios, em relação aos gastos totais (sem bolsa formação). No ano de 2013, o percentual foi de 15,57% o que demonstra uma variação positiva de 0,61 pontos percentuais, a qual foi ocasionada em função do crescimento dos gastos totais terem sido menores do que o crescimento dos gastos com outros custeios, conforme descrito a seguir.

Os gastos totais (sem bolsa formação) tiveram um acréscimo de 21,83% em relação a 2013, quando o valor foi de R$ 216.190.982,00 (duzentos e dezesseis milhões, cento e noventa mil, novecentos e oitenta e dois reais) passando a ser de R$ 263.392.019,18 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e noventa e dois mil, dezenove reais e dezoito centavos) em 2014. Já os gastos com outros custeios sofreram uma acréscimo de 26,70% em relação a 2013, quando o valor foi de R$ 33.653.639,00 (trinta e três milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e trinta e nove reais).

Percentual de gastos com investimentos

O objetivo desse indicador é quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais, ou seja, gastos de todas as fontes e todos os grupos de despesa, exceto bolsa formação.

O percentual de gastos com investimento no ano de 2014 foi de R$ 14,72% representando uma redução de 0,22 pontos percentuais em comparação ao ano de 2013, embora tenhamos despendido em recursos orçamentários de R$ 6.464.362,73 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e quatro centavos mil, trezentos e sessenta e dois reais e setenta e três centavos) a mais do que em 2013. Essa redução em pontos percentuais foi ocasionada em função do crescimento dos gastos totais que foram maiores do que o crescimento dos gastos com investimento, conforme descrito a seguir.

Os gastos totais (sem bolsa formação) tiveram um acréscimo de 21,83% em relação a 2013, quando o valor foi de R$ 216.190.982,00 (duzentos e dezesseis milhões, cento e noventa mil, novecentos e oitenta e dois reais), passando a ser de R$ 263.392.019,18 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e noventa e dois mil, dezenove reais e dezoito centavos) em 2014. Já os gastos com outros investimentos sofreram uma acréscimo de 20,01% em relação a 2013, quando o valor foi de R$ 32.308.538,00 (trinta e dois milhões, trezentos e oito mil, quinhentos e trinta e oito reais).

c) Indicadores sócioeconômicos

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

O objetivo desse indicador é auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes. Não há definições precisas nem cálculo a ser efetuado.

Historicamente, o ensino técnico como um todo foi concebido para voltado para as camadas menos favorecidas da sociedade. A recente reforma da Rede Federal de Ensino Profissionalizante tem, como um de seus objetivos, propiciar o acesso universal a um ensino público, gratuito e de qualidade. Portanto, a avaliação desse item neste e nos próximos períodos letivos são de especial relevância para verificar se o que se pretende está sendo alcançado. Por hora é importante o seu registro para que se tenha uma informação basal que servirá para futuros estudos.

Em 2014, 48,72% dos estudantes possuía renda familiar per capita entre 1 e 2,5 salários mínimos, número ligeiramente inferior aos dos anos 2013 e 2012 (50,96% e 50,73%, respectivamente). Já nas camadas mais baixas de renda, representando as faixas de 0 a 1,5 salário mínimo, a soma dos percentis representava 52,89% em 2011, baixando para 42,52% em 2012 e para 39,13% em 2013. No ano de 2014, houve um acréscimo considerável neste número: 52,76% dos alunos do IFRS localizava-se na faixa de 0 a 1,5 salário mínimo per capita. A partir de tais dados, é possível concluir que o objetivo de atender às camadas menos favorecidas da sociedade está sendo cumprido com êxito pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

d) Indicadores de Gestão de Pessoas:

Índice de Titulação do Corpo Docente

O índice cria uma forma de cálculo cujo objetivo é gerar um valor numérico que tem uma relação direta com a titulação do corpo docente. O índice pode variar de um (onde todos os docentes seriam graduados) a cinco (todos doutores).

Para o cálculo do índice foi utilizada a seguinte fórmula: (G*1+A*2+E*3+M*4+D*5) / (G+A+E+M+D), onde "G" é a quantidade de docentes Graduados, "A" é a quantidade de docentes Aperfeiçoados, "E" é a quantidade de docentes Especialistas, "M" é a quantidade de docentes Mestres e "D" é a quantidade de docentes Doutores.

Em 2010, 2011 e 2012 o valor obtido foi sempre igual ou maior do que 3,87. No ano de 2013, esse índice teve um incremento, passando de 3,99 para 4,10 e, em 2014, apresentou uma queda para 3,96. Tais resultados levam à interpretação de que, em geral, o corpo docente do IFRS possui uma titulação equivalente a Mestrado. Tendo em vista as últimas avaliações de cursos superiores do IFRS que resultaram em IGC igual ou maior do que 4, onde a titulação dos docentes é um dos itens avaliados, pode-se inferir que o índice apresentado é satisfatório para o atendimento dos objetivos institucionais.

Cabe registrar que professores enquadrados na carreira do Magistério Superior, em número de 4, não constavam da planilha dos indicadores de gestão enviada pela SETEC. Nos Câmpus Restinga, Farroupilha e Erechim, não foram contabilizados 1, 5 e 9 docentes, respectivamente. Além disso, a titulação de muitos docentes não correspondia ao real. Considerando que a orientação emanada da SETEC foi de apenas flexibilizar a lotação dos docentes, sem alterar o número total do IFRS, os fatos mencionados interferem no cálculo do índice de titulação do corpo docente.

Os quadros 28 e 29 apresentam o resultado final do acompanhamento do plano de ação 2014 do IFRS para as ações dos câmpus e das pró-reitorias, respectivamente.

Quadro 28 – Resultado do Plano de Ação 2014 - Câmpus

Áreas	Ações Planejadas	Concluídas	Iniciadas	Atrasadas	Canceladas
Ensino	433	246	80	69	38
Pesquisa	201	126	47	16	12
Extensão	479	298	102	86	33
Administração	299	213	46	18	27
Desenvolvimento Institucional	204	135	31	29	10
Total	**1616**	**1018**	**306**	**218**	**120**

Quadro 29 – Resultado do Plano de Ação 2014 – Pró-Reitorias

Áreas	Ações Planejadas	Concluídas	Iniciadas	Atrasadas	Canceladas
Ensino	30	29	30	0	0
Pesquisa	29	28	0	0	1
Extensão	64	51	6	1	6
Administração	32	31	1	1	0
Desenvolvimento Institucional	40	22	9	4	5
Total	**195**	**161**	**46**	**6**	**12**

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Esse capítulo não se aplica à natureza jurídica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS (IFRS), conforme expresso na Introdução do Relatório.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Neste capítulo, existem itens/quadros que não se aplicam ao contexto do IFRS. É o caso das seguintes partes/itens:

- Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa: de acordo com a Portaria 90/2014-TCU "Não devem ser informadas as movimentações internas entre as UG associadas à UJ";
- Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários: esse quadro deve ser preenchido somente pelas as Unidades Jurisdicionadas que contemplem em sua estrutura UG na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da UO, mas não constitua a única jurisdicionada a ter as despesas concernentes suportadas por tais recursos;
- Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários: esse quadro deve ser preenchido somente pelas as Unidades Jurisdicionadas que contemplem em sua estrutura UG na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da UO, mas não constitua a única jurisdicionada a ter as despesas concernentes suportadas por tais recursos;
- Quadro A.6.3. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos: conforme consulta realizada via SIAFI, não há movimento nas Contas Contábeis de códigos 2.1.2.1.1.04.00 – Obrigações Tributárias Fornecedores Insuficiência; 2.1.2.1.1.11.00 – Fornecedores por insuficiência de créditos/recurso; 2.1.2.1.2.11.00 – Pessoal a pagar por insuficiência de créditos/recurso; 2.1.2.1.3.11.00 – Encargos por insuficiência de créditos/recursos; 2.1.2.1.5.22.00 – Obrigações tributárias por insuficiência de créditos/recursos; 2.1.2.1.9.08.11 – Benefícios Previdenciários Insuficiência de Crédito/recursos; 2.1.2.1.9.22.00 – Débitos Diversos por insuficiência de créditos/recursos; 2.2.2.4.3.00.00 – Fornecedores por insuficiência créditos/recursos;
- Quadro A.6.5.1. – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência: o IFRS não realizou transferências no exercício de 2014;
- Quadro A.6.5.2. – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios: o IFRS não celebrou instrumentos de convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, ou termo de compromisso nos três últimos exercícios;
- Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse: o IFRS não realizou transferências nos três últimos exercícios e por isso não há resumo da prestação de contas;
- Quadro A.6.5.4 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse: o IFRS não realizou transferências nos três últimos exercícios e por isso não há prestação de contas para analisar;
- Quadro A.6.7.1.1 - Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ: o IFRS não gere benefícios financeiros e creditícios;
- Quadro A.6.7.2.1– Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ - Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ: o IFRS não gera tributos sobre os quais a renúncia incide e não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias;
- Quadro A.6.7.2.2- Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar valores renunciados e respectivas contrapartidas.
- Quadro A.6.7.2.3 - Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário - 2014-2012: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias,

portanto, não tem como informar sobre valores renunciados por tributo e gasto tributário;

- Quadro A.6.7.2.4.1 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar contribuintes beneficiados pela Renúncia – pessoas físicas;

- Quadro A.6.7.2.4.2 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar contribuintes beneficiados pela Renúncia – pessoas jurídicas.

- Quadro A.6.7.2.5.1- Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar beneficiários da contrapartida da Renúncia – pessoas físicas;

- Quadro A.6.7.2.5.2- Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar beneficiários da contrapartida da Renúncia – pessoas jurídicas;

- Quadro A.6.7.2.6 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar sobre aplicação de recursos da renúncia de receitas pela própria UJ;

- Quadro A.6.7.2.7. - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não pode informar sobre prestação de contas de renúncia de receitas.

- Quadro A.6.7.2.8 - Comunicações à RFB: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não fez comunicações a RFB;

- Quadro A.6.7.2.9- Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas: o IFRS não é responsável pela gestão de renúncia de receitas tributárias, portanto, não há indicadores de gestão da renúncia de receitas;

- Quadro A.6.7.2.10 – Declaração de Situação Fiscal: o IFRS não concede benefício tributário, portanto, não verifica a regularidade dos beneficiários;

- Quadro A.6.7.2.11 - Ações de Fiscalização da RFB: as fiscalizações são realizadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB junto aos contribuintes beneficiários de renúncia de receita

6.1 Demonstração da execução das despesas

Neste subitem, no quadro 30, é apresentada a programação de despesa do IFRS para o ano de 2014.

Quadro 30 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26419		UGO: 26419
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃOINICIAL			138.577.180,00		57.477.248,00
CRÉDITOS	Suplementares		33.982.597,00		10.906.942,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				(7.748.340,00)
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)			172.559.777,00		60.635.850,00
Dotação final 2013(B)			140.737.375,00		55.698.986,00
Variação (A/B-1)*100			22,61		8,86

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			36.484.228,00			
CRÉDITOS	Suplementares		8.189.478,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		(1.153.874,00)			
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			43.519.832,00			
Dotação final 2013(B)			38.352.199,00			
Variação (A/B-1)*100			13,47			

6.1.1 Análise Crítica

Ao proceder na análise da programação orçamentária do Instituto, verificamos que não houve compatibilidade da dotação orçamentária inicial em relação a necessidade de

crédito da UJ para cumprimento de sua programação de trabalho, resultando em diversas alterações através de créditos suplementares.

Para atender despesas de pessoal e encargos sociais, recebemos créditos suplementares nas ações 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União, 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado e 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões, que juntos alcançaram R$ 33.982.597,00 (Trinta e três milhões, novecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e noventa e sete reais).

A suplementação de recursos para benefícios assistenciais foi necessária para atender as ações 2004 - assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 2010 - assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, 2011 – auxílio transporte; 2012 – auxílio alimentação aos servidores e empregados e 00M1 – Benefícios assistências decorrentes do auxílio funeral e natalidade, e somaram o montante de R$ 1.446.000,00 (Hum milhão, quatrocentos e quarenta e seis mil reais). Houveram também créditos suplementares para atender as demais despesas de custeio nas Ações 20RL – Funcionamento de Instituições Federais, 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais, que totalizaram R$ 9.460.942,00 (Nove milhões, quatrocentos e sessenta mil, novecentos e quarenta e dois reais), totalizando em créditos suplementares de Custeio o montante de R$ 10.906.942,00 (Dez milhões, novecentos e seis mil, novecentos e quarenta e dois reais), dos quais o IFRS ofereceu o valor de R$ 7.748.340,00 (sete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, trezentos e quarenta reais), como redução de disponibilidade orçamentária para viabilizar as alterações demonstradas.

Ao mesmo tempo, houveram suplementações orçamentárias nas ações de investimentos no montante de R$ 8.189.478,00 (oito milhões, cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e setenta e oito reais), ao passo que foram cancelados créditos orçamentários no valor de R$ 1.153.874,00 (Hum milhão, cento e cinquenta e três mil, oitocentos e setenta e quatro reais), resultando em um acréscimo orçamentário de R$ 7.035.604,00 (sete milhões, trinta e cinco mil, seiscentos e quatro reais, nesta categoria econômica.

Como créditos suplementares de custeio e de investimento também foram registrados os valores provenientes das alterações orçamentárias realizadas pelo IFRS, excesso de arrecadação de receita própria e o orçamento proveniente do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior.

Também houve o cancelamento de créditos para atender os pedidos suplementação orçamentária de custeio.

Importante salientar que os valores apresentados no quadro para outras despesas correntes refletem o orçamento total e não o limite de empenho efetivamente disponibilizado ao IFRS, que não está demonstrado.

Verificamos que houve alterações relevantes no grupo de despesas correntes, assim como em pessoal e encargos sociais em relação às dotações anteriores, que se justifica pelo processo de expansão do IFRS.

Quadro 32 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: IFRS	Código UO: 26419	UGO: 26419		
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**32.019.016,76**	**25.309.319,93**	**30.821.114,15**	**21.272.517,58**
a) Convite				
b) Tomada de Preços	946.039,98	524.359,57	946.039,98	452.216,55
c) Concorrência	4.555.826,61	3.576.045,50	3.889.010,76	2.735.997,70
d) Pregão	23.510.444,84	21.208.914,86	22.986.998,44	18.084.303,33
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	3.006.705,33	0,00	2.999.064,97	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**4.617.448,16**	**6.923.338,26**	**4.554.484,65**	**6.374.152,61**
h) Dispensa	1.856.887,15	5.674.958,06	1.850.911,91	5.190.343,67
i) Inexigibilidade	2.760.561,01	1.248.380,20	2.703.572,74	1.183.808,94
3. Regime de Execução Especial	**17.421,26**	**19.925,34**	**17.421,26**	**19.925,34**
j) Suprimento de Fundos	17.421,26	19.925,34	17.421,26	19.925,34
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**178.245.851,02**	**152.008.585,49**	**178.245.513,97**	**151.919.545,39**
k) Pagamento em Folha	176.966.508,59	150.945.836,54	176.966.508,59	150.867.638,29
l) Diárias	1.279.342,43	1.062.748,95	1.279.005,38	1.051.907,10
5. Outros	**16.040.239,73**	**6.623.437,77**	**15.936.319,82**	**6.513.914,10**
6. Total (1+2+3+4+5)	**230.939.976,93**	**190.884.606,79**	**229.574.853,85**	**186.100.055,02**

Quadro 33 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: IFRS			Código UO: 26419		UGO: 26419			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
11. Vencimentos e vantagens pessoal civil	122.013.599,36	98.954.367,13	122.013.599,36	98.954.367,13			122.013.599,36	98.898.905,27
13. Obrigações Patronais	24.702.102,25	20.287.918,24	24.702.102,25	20.287.918,24			24.702.102,25	20.287.918,24
01. Aposentados, Resv,Ref.Mil	13.398.230,41	11.883.691,57	13.398.230,41	11.883.691,57			13.398.230,41	11.883.691,57
Demais elementos do grupo	10.592.933,05	9.144.273,27	10.432.933,05	9.133.809,91	160.000,00		10.432.933,05	9.133.809,91
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
39.Outros Serv. Terc. PJ	24.744.412,39	20.094.009,16	19.533.247,34	16.474.178,04	5.211.165,05	3.758.621,91	19.055.266,10	15.231.859,10
18.Aux.Financ a Estudantes(2014) 46. Auxílio-Alimentação (2013)	8.002.323,56	6.032.601,17	7.694.727,23	6.032.601,17	307.596,33		7.599.087,23	6.032.601,17
46. Auxílio-Alimentação (2014) 30.Material de Consumo(2013)	6.499.455,47	5.702.836,78	6.499.455,47	3.590.227,62		2.121.527,99	6.499.455,47	3.190.650,89
Demais elementos do grupo	16.178.228,48	14.635.535,69	13.985.973,22	14.099.745,30	2.192.255,26	535.790,39	13.894.351,19	13.824.280,10
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
51.Obras e Instalações	26.584.767,02	25.051.883,23	8.556.771,65	4.485.759,61	18.027.995,37	25.559.375,76	7.896.737,94	3.333.169,39
52.Equip. Mat. Permanente	5.892.707,52	12.169.644,43	3.454.557,28	5.858.299,94	2.438.150,24	6.670.104,91	3.414.711,18	4.224.972,45
20. Aux. Financ. A Pesquis. (2014) / 39.Outros Serv. Terc. PJ(2013)	75.396,82	141.550,35	75.396,82	40.070,36		101.479,99	75.396,82	14.259,03
Demais elementos do grupo	39.822,10	43.937,90	30.328,10	43.937,90	9.494,00	25.559.375,76	30.328,10	43.937,90
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Valores em R$ 1,00

Quadro 34 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a)Convite				
b)Tomada de Preços				
c)Concorrência				
d)Pregão	1.384.898,41	1.990.982,19	1.257.387,62	1.832.996,18
e)Concurso				
f)Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2.Contratações Diretas (h+i)	**369.348,32**	**682.609,34**	**358.052,13**	**675.908,39**
h)Dispensa	102.646,78	410.904,13	91.350,59	407.537,47
i)Inexigibilidade	266.701,54	271.705,21	266.701,54	268.370,92
3.Regime de Execução Especial				
j)Suprimento de Fundos				
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	**22.462,81**	**2.864.207,95**	**22.462,81**	**2.409.657,92**
k)Pagamento em Folha		2.823.170,40		2.368.620,37
l)Diárias	22.462,81	41.037,55	22.462,81	41.037,55
5.Outros	**5.420.617,97**	**2.388.508,54**	**5.061.144,49**	**2.158.127,34**
6.Total (1+2+3+4+5)	**7.197.327,51**	**7.926.308,02**	**6.699.047,05**	**7.076.689,83**

Quadro 35 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
1. Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	**12.658.604,88**	**12.822.748,37**	**7.192.267,71**	**7.610.883,57**	**5.466.337,17**	**5.211.864,80**	**6.696.077,05**	**6.878.398,35**
48.Outros Aux.Financ. A PF(2014) / 36.Outros Serv. Terc. PF(2013)	3.419.773,50	3.403.754,12	2.320.028,73	924.331,49	1.099.744,77	2.479.422,63	2.320.028,73	912.031,49
36.Outros Serv. Terc. PF(2014) 48.Outros Aux.Finan.a PF(2013)	3.254.167,36	2.957.577,95	1.383.185,10	2.507.429,43	1.870.982,26	450.148,52	1.220.165,10	2.170.012,37
18.Aux.Financ.A estudantes	2.293.407,82	1.952.070,27	1.549.201,56	1.508.465,84	744.206,26	443.604,43	1.373.628,08	1.290.384,64
Demais elementos do grupo	3.691.256,20	4.509.346,03	1.939.852,32	2.670.656,81	1.751.403,88	1.838.689,22	1.782.255,14	2.505.969,85
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
52.Equipamentos e Mat.Perm.	41.326,80	349.412,74	5.059,80	1.764,99	36.267,00	347.647,75	2.970,00	1.764,99
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise crítica da realização da despesa

Ao analisar a execução da despesa dos créditos originários, podemos constatar que a utilização da modalidade pregão eletrônico vem se destacando a cada ano no IFRS para contratação de bens e serviços comuns e movimenta um grande volume de recursos orçamentários, cujas liquidações em 2014 atingiram o montante de 23.510.444,84 (vinte e três milhões, quinhentos e dez mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos).

Várias obras foram licitadas em 2014 e as modalidades utilizadas foram concorrência, tomada de preços e regime diferenciado de contratações públicas – RDC. A utilização dessa última modalidade no IFRS ocorreu no final do ano de 2013, porém, a liquidação das parcelas teve início em 2014 que, somadas as demais liquidações referentes às licitações realizadas nesse ano, atingiram o montante de R$ 3.006.705,33 (três milhões, seis mil, setecentos e cinco reais e trinta e três centavos). Tal fato justifica a alteração observada na realização de despesa nessa modalidade.

Com o planejamento anual de compras, foi possível diminuir o volume de contratações por meio de dispensas e também a utilização do suprimento de fundos, tendo em vista o atendimento das demandas de forma consolidada através de processo licitatório. A redução expressiva no valor das dispensas de licitação deve-se também à mudança de modalidade na contratação de serviços de fornecimento da energia elétrica, que a partir de 2014 passou a ser inexigibilidade de licitação. Com essa mudança, podemos observar uma variação positiva considerável na realização da despesa nessa modalidade.

Reflexo da expansão, novas contratações de pessoal foram realizada para suprir a necessidades do IFRS, além é claro do próprio crescimento vegetativo da folha, acrescendo as despesas de pessoal, destacando como mais relevantes as despesas com vencimentos e vantagens fixas pessoal civil, obrigações patronais e aposentadorias.

Alterações significativas ocorreram também no grupo 3 – Outras Despesas Correntes. A contratação de outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica – 339039 - destaca-se como elemento de despesa com maior valor empenhado, tendo em vista o alto custo de terceirização de pessoal para atender serviços de apoio à realização das atividades essenciais ao cumprimento da missão institucional, conforme Decreto nº 2.271/97, tais como vigilância, limpeza, cozinheira, serviços de apoio a agricultura, etc. Em seguida, temos o elemento auxílio financeiro ao estudante – 339018, diretamente ligada a atividade fim desta Instituição, pois essas são despesas que garantem a manutenção efetiva da instituição e o pagamento de auxílio aos alunos, garantindo sua permanência.

Em relação ao grupo 4 – Investimentos, o maior volume de empenho foi realizado no elemento de despesa 449051 – Obras e Instalações, que alcançou o montante de R$ 26.584.767,02 (vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, setecentos e sessenta e sete reais e dois centavos), representando um acréscimo de 6,12%, em relação ao exercício anterior, o que evidencia nosso processo de expansão. Ao mesmo tempo, foi nesse grupo que a falta de liberação de limite de empenho no montante de R$ 7.117.854,00 (sete milhões, cento e dezessete mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais) ocasionou o maior impacto ao Instituto, tendo em vista que as licitações estavam concluídas e não puderam ser empenhadas integralmente. Dessa forma, haverá necessidade de utilização do orçamento de 2015 para empenho dos valores complementares, impactando negativamente no orçamento do exercício seguinte.

Outro fator que impactou a execução orçamentária do grupo investimentos foi a dificuldade na realização das licitações de obras, com processos desertos, interposição de recursos, etc..

A falta de tempestividade na liberação de recursos financeiros teve um impacto relevante na execução orçamentária tanto no grupo de investimento como no de despesas correntes, eis que o volume de restos a pagar inscritos foi significativo.

6.2 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

No quadro 36, são apresentadas as informações acerca das ações de publicidade e propaganda realizadas no decorrer de 2014.

Quadro 36 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	12363203120RL0043	567.259,09	444.380,45
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

6.3 Demonstração de movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro 37 traz um demonstrativo com a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 37 –Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	38.817.154,68	31.260.986,52	(2.816.023,63)	4.740.144,53
2012	5.505.122,15	4.059.508,87	(757.323,68)	688.289,60
2011	109.478,86	109.578,86		
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2014**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2014**
2013	5.634.169,96	5.513.516,27	(19.192,36)	101.461,33
2012	522.836,39	505.099,13	(2.185,16)	15.616,90
2011	113.949,31	39.775,48	(73.300,00)	873,83
2010	9,40	9,40		

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças

6.3.1 Análise Crítica

O IFRS está buscando constantemente a liquidação de seus restos a pagar. As pendências do ano de 2010 de restos a pagar processados foram sanadas com o pagamento, assim como os restos a pagar não processados de 2011 com a finalização da construção do Câmpus Osório e a liberação do pagamento da última parcela que restava pendente. Nesse ano, permanece pendente o pagamento de R$ 873,83 (oitocentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos) correspondente ao valor residual devido à empresa que prestava serviços terceirizados de copeira ao IFRS, tendo em vista a falta de apresentação de documentos exigidos no contrato, especialmente a comprovação do pagamento de verbas trabalhistas por parte da empresa, para que o pagamento fosse viabilizado. O valor de R$ 73.300,00 (setenta e três mil reais) cancelados pelo Câmpus Bento Gonçalves após processo de penalização da empresa, refere-se a licenças de software para solução de backup que não foram entregues e o treinamento correspondente.

Os saldos a pagar de valores inscritos no ano de 2012, são os resultantes, na sua grande maioria, de obras que ainda não foram concluídas e também de empresas terceirizadas que prestaram o serviço, porém não entregaram a documentação necessária para o pagamento, conforme estabelecido em contrato. O cancelamento de restos a pagar não processados nesse ano deve-se ao abandono de obras por parte das empresas contratadas; falta de entrega de equipamentos, apesar do processo de penalização e também da revisão dos restos a pagar. No Câmpus Sertão, foi cancelado o montante de R$ 553.711,21 (quinhentos e cinquenta e três mil, setecentos e onze reais e vinte e um centavos) resultante da paralisação das obras do centro administrativo, biblioteca e do prédio de salas de aula e, no Câmpus Erechim, foram cancelados R$ 177.253,97 (cento e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e três reais e noventa e sete centavos) resultante da paralisação da obra da biblioteca e falta de entrega de equipamentos para a agroindústria, devido a variação do preço do inox que estava vinculado ao dólar. Na Reitoria, o valor cancelado foi de R$ 16.353,87 (dezesseis mil, trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e sete centavos), sendo que desse montante R$ 15.012,65 (quinze mil, doze reais e sessenta e cinco centavos) estava inscrito aguardando a nota fiscal e demais documentos necessários ao pagamento da empresa terceirizada que prestava serviços de motorista, porém, após rescisão contratual, não foi possível sua localização.

Os empenhos de 2013 possuem montante expressivo em janeiro de 2014, que justifica-se pelos valores elevados de obras empenhadas e não concluídas naquele exercício; materiais/equipamentos ainda não entregues e saldos de despesas com terceirizações do mês de dezembro. Foram realizados cancelamento dos saldos de empenhos feitos por estimativa; daqueles cujo fornecedor não entregou o material empenhado, e pela inexecução da obra das passarelas no Câmpus Rio Grande.

O valor significativo de restos a pagar não processados inscritos em 2013 é oriundo de obras não concluídas até o encerramento do exercício, assim como também das mudanças decorrentes da implantação do novo PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, onde fomos orientados, por uma questão de prudência, em relação ao risco de que os documentos gerados no momento da liquidação não fossem importados quando do encerramento do exercício de 2014 e abertura do exercício 2015, o que poderia resultar em desencontro de saldos e muito provavelmente um retrabalho para inclusão de novos documentos hábeis para cada empenho a ser liquidado, considerando ainda as retenções para recolhimento dos impostos. Outro fator importante também foi a própria dificuldade do Tesouro em repassar recursos financeiros suficientes para quitar os valores que se encontravam prontos para pagamento, e que a rigor já vinha se repetindo mês a mês durante quase todo o exercício de 2014.

A permanência de restos a pagar processados e não processados por mais de um exercício financeiro justifica-se pelas obras não finalizadas e ainda a dificuldade encontrada na entrega dos produtos empenhados, sendo que este fato prejudica a gestão dos restos a pagar, por ser um evento que depende de agentes externos a Instituição.

O Decreto 7.468, de 28 de abril de 2011, estabeleceu que os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados, terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e que permanecem válidos após essa data aqueles que sejam relativos às despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino, que é o caso dos empenhos do IFRS. Dessa forma, o IFRS não possui registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2011 sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

6.4 Informações sobre transferências de recursos

O quadro 38, apresentado no Anexo D.2 busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pela fundação de apoio do IFRS, a FAURGS – Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O referido quadro contempla/corresponde ao Item 66 da parte B do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

6.5 Informações sobre suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

O quadro 39 demonstra os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

O quadro 40, por sua vez, evidencia os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

O quadro 41 (Anexo D.3) apresenta os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício 2014.

Quadro 39 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158261	Câmpus Porto Alegre	-	-	6	15.800,00	4.000,00
	158265	Câmpus Canoas	-	-	2	9.000,00	4.500,00
	158327	Câmpus Osório	-	-	4	30.000,00	30.000,00
2013	158261	Câmpus Porto Alegre	-	-	6	16.000,00	4.000,00
	158265	Câmpus Canoas	-	-	4	18.000,00	4.500,00
2012	158261	Câmpus Porto Alegre	-	-	7	17.500,00	4.000,00
	158263	Câmpus Sertão	-	-	2	454,21	-
	158264	Câmpus Bento Gonçalves	-	-	2	4.247,43	12.000,00
	158265	Câmpus Canoas	-	-	3	12.200,00	5.200,00

Fonte: DAPs dos Câmpus / SIAFI.

Quadro 40 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quanti-dade	Valor Total	Quanti-dade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158261	Câmpus Porto Alegre					15.397,19	15.397,19
	158265	Câmpus Canoas					745,08	745,08
	158327	Câmpus Osório					1.278,99	1.278,99
2013	158261	Câmpus Porto Alegre					15.802,30	15.802,30
	158265	Câmpus Canoas					4.088,01	4.088,01

Fonte: DAPs dos Câmpus / SIAFI.

6.5.1 Análise Crítica

A concessão de suprimento de fundos no IFRS ocorre por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) e tem por finalidade atender às necessidades emergenciais e de pequeno vulto que não possam se subordinar ao processo normal de licitação, possibilitando maior agilidade nas aquisições, sem sacrificar o acompanhamento das despesas e a segurança nas operações.

A principal razão para o uso dessa ferramenta é a dificuldade de prever determinados itens e mantê-los estocados no almoxarifado, principalmente aqueles com pouca ou mesmo única ocorrência e materiais com prazo de validade muito exíguo e por isso difíceis de serem mantidos em estoque. Por se tratarem de materiais de rara utilização, consumindo recursos em sua aquisição e espaço físico de armazenamento, adquiri-los através dessa alternativa do cartão resulta numa otimização dos recursos, realizando a aquisição somente no caso de demandas pontuais.

Os processos são montados com base nas orientações contidas no manual da STN e na Cartilha de Perguntas e Respostas da CGU (http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/SuprimentoFundos). São arquivados os documentos de todas as etapas da concessão, dentre eles os relatórios demonstrativos das despesas, para melhor identificar e classificar as aquisições/contratações, devidamente autorizadas pelas chefias imediatas e superiores, incluindo o ordenador de despesas. No ato de concessão, são estabelecidos os prazos para aplicação dos recursos e prestação de contas, emitidos os empenhos específicos para material de consumo e/ou serviços, sempre dentro dos limites autorizados. Posteriormente, as aquisições/contratações efetuadas são lançadas no portal Compras Governamentais – SCP, em conformidade com a legislação vigente.

Para utilizar o cartão, foi estabelecido um formulário de requisição, a ser enviado ao almoxarifado, que por sua vez verifica a existência no estoque ou em licitação vigente. Caso negativo, e após análise das justificativas pertinentes ao objeto solicitado, o suprido é autorizado a realizar a aquisição do material ou a contratação do serviço. Previamente à efetivação da despesa, o suprido realiza consultas de preços em estabelecimentos e verifica se eles possuem a máquina específica de cartão, a fim de evitar saques em espécie.

Na realização da concessão, há a participação de servidores do setor de contabilidade e financeiro, a fim de dirimir dúvidas quanto à utilização, com observância da legislação vigente e dos manuais de orientação publicados pelo órgão de controle. Além disso, os procedimentos passam pelo crivo do ordenador de despesas.

O encerramento do processo é feito após a prestação de contas, a anulação de saldos de empenho, a reclassificação contábil das despesas, a análise e aprovação da prestação de contas pelo ordenador de despesas.

No exercício de 2014, apenas três câmpus utilizaram essa ferramenta: Câmpus Porto Alegre, Câmpus Osório e Câmpus Canoas. No Câmpus Porto Alegre, a maior utilização do suprimento de fundos se deveu ao curso técnico de Panificação e Confeitaria, em função dos insumos necessários às aulas práticas. Não foi possível adquirir os gêneros alimentícios específicos através de licitação ou dispensa, uma vez que os fornecedores se recusaram a participar, pois consideraram baixas as quantidades solicitadas para o ano. Adotou-se também o CPGF para as aulas práticas dos cursos técnicos de Química e Biotecnologia e para o curso de Tecnólogo de Gestão Ambiental. Todos os supridos apresentaram a prestação de contas dentro do prazo. No Câmpus Canoas, verificou-se uma queda de utilização ao longo dos últimos anos, haja vista as adequações das aquisições e contratações de serviços com as necessidades institucionais, evidenciando que a utilização do cartão é uma medida excepcional, para atender a despesas extraordinárias.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal

Neste subitem, são apresentados os dados sobre a força de trabalho disponível no IFRS, mais especificamente no que concerne a demonstração e distribuição da força de trabalho, qualificação e capacitação da força de trabalho, custos associados à manutenção dos recursos humanos, ações adotadas para identificar irregularidades, riscos identificados na gestão de pessoas e indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas. A apresentação das informações é visualizada nos quadros 42 a 63.

7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho

O quadro 42 demonstra a força de trabalho do IFRS, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva. São informados, ainda, para cada tipologia de cargos, os ingressos e egressos no exercício.

Quadro 42 – Força de Trabalho do IFRS – Situação apurada em 31/12/2014

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2623	1578	268	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2623	1578	268	33
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2623	1571	265	33
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	1	
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	2	
2. Servidores com Contratos Temporários	333	171	17	
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	2956	1749	285	33

Fonte: SIAPE
Portaria nº 356 de setembro de 2013 DOU de 27/10/2013

O quadro 43 busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 43 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2	1583
1.1. Membros de poder e agentes políticos		
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2	1583
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1578
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		4
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários		171
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	
4. Total de Servidores (1+2+3)	3	1754

Fonte: SIAPE

O quadro 44 apresentado tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFRS.

Quadro 44 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRS (Situação em 31/12/2014)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	107	105	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	107	105	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	106	104		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo	1	1		
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	410	319	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	410	319		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	517	424	0	0

Fonte: SIAPE

7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Capacitação

As ações que visam à capacitação dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul são realizadas tendo como base o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº 083, de 28 de setembro de 2012 e alterado conforme Resolução do Consup nº 114/2014, de 16 de dezembro de 2014. A Comissão de Revisão do Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, cujos trabalhos resultaram na Resolução 114/2014 contou com a participação de duas servidoras da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas.

O Fluxo de solicitação de capacitações foi debatido no ano de 2014 e está em fase finalização para que se padronize este procedimento no âmbito do IFRS e assim os controles necessários possam ser mais eficientes. A previsão de publicação deste procedimento deve se dar no início de 2015.

Em 2014, a Coordenadora da Coordenadoria de Capacitação desenvolveu planilhas, compartilhadas com os câmpus através do Google Docs, para controle das ações de capacitação e qualificação dos servidores, realizadas com a participação do IFRS por seus servidores, que serviram como base de dados para resposta dos relatórios de Simec e Sipec. Também foram desenvolvidas ferramentas para a realização do Levantamento das Necessidades de Capacitação – Dimensões individual e coletiva, para atendimento ao disposto na legislação vigente e no Programa de Capacitação do IFRS. O prazo dado para a entrega deste trabalho teve que ser prorrogado até 12/03/2015 por solicitação dos câmpus.

De acordo com o Programa de Capacitação, a participação dos servidores do IFRS nas ações de capacitação se dá por iniciativa Institucional, com base no levantamento das necessidades de capacitação, ou por iniciativa do próprio servidor, que é livre para buscar capacitação em eventos e que podem ser custeados por ele próprio ou pelo IFRS.

Dentre os fatores que contribuíram para a execução das ações de capacitação no ano de 2014, podemos destacar a disponibilidade, o interesse e incentivo do IFRS em promover o desenvolvimento dos servidores; desenvolvimento de ações de relevância institucional realizadas internamente; disponibilidade das chefias imediatas em autorizar a participação dos servidores nos eventos de capacitação e interesse por parte dos servidores em participar dos eventos de capacitação.

Em 2014 foram realizados cursos em diversas áreas, através da Diretoria de Gestão de Pessoas e as Pró-Reitorias, tais como:

a. Pró-Reitoria de Ensino: I Encontro do Proeja – integrando saberes, práticas e experiências; Capacitação Cursos Superiores e Encontro de Profissionais das Engenharias;

b. Pró-Reitoria de Extensão: Curso de Capacitação dos NEABIs do IFRS; Curso de Capacitação dos NAPNEs do IFRS; curso de Língua Francesa e o 1º Curso de Extensionistas do IFRS.

c. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional: Encontro para Reflexões para o processo de Avaliação Institucional: O olhar da Comissão Própria de Avaliação, II Encontro de Avaliação Institucional.

d. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Capacitação do Portal de Periódicos da Capes.

e. Ação conjunta da Prodi, Proen e DGP: desenvolvimento do Seminário Enade;

Concessão de Bolsas de Estudo

Em 2014 o IFRS ofertou bolsas de estudo para os servidores, através de Editais, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos mesmos, de forma a conciliar os interesses individuais e as metas institucionais e visando à melhoria de seu desempenho quanto as suas funções e compromissos para com a Instituição. O limite de valor das bolsas foi de R$500,00 para graduação, R$300,00 para pós-graduação *lato sensu* e R$1.000,00 para pós-graduação *stricto sensu*.

Os servidores contemplados receberam o valor das mensalidades pagas, através de ressarcimento, até o limite do valor de cada bolsa de acordo com o estabelecido em cada Edital. Destacamos que em 2014 a quantidade de bolsas ofertadas pelo IFRS foi maior do que a quantidade de servidores inscritos nos Editais.

Os quadros 45 e 46 mostram o quantitativo de bolsas ofertadas no IFRS em 2014, para os servidores técnico-administrativos e docentes, nas diversas modalidades: graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Quadro 45 – Bolsas de Estudo

Modalidade	Quantidade de Bolsas Ofertadas	Total de Servidores Contemplados*
Graduação	45	39
Especialização	34	28
Mestrado	38	25
Doutorado	28	16

* De acordo com o resultado final dos Editais de 2014

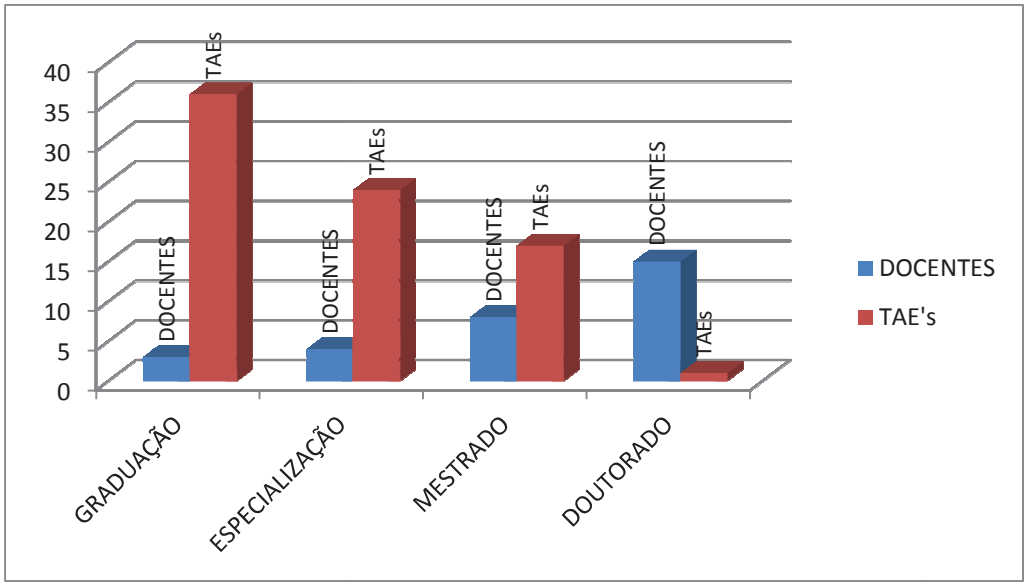
Quadro 46 – Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados*

Modalidade	Docentes	TAEs	TOTAL
Graduação	3	36	39
Especialização	4	24	28
Mestrado	8	17	25
Doutorado	15	1	16

* De acordo com o resultado final dos Editais de 2014.

A figura 5 ilustra, em formato gráfico, o total de servidores contemplados com bolsas de estudo no decorrer de 2014, nas diversas modalidades de ensino.

Figura 5 - Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados em 2014



Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público

O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS define seis linhas de desenvolvimento. A primeira refere-se à linha de desenvolvimento de Iniciação ao Serviço Público, que visa capacitar o servidor para o conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFRS e da conduta do servidor público e sua integração ao ambiente.

Com o objetivo geral de capacitar os novos servidores, de acordo com a primeira linha de desenvolvimento do Programa de Capacitação, em 2014 o IFRS implantou o projeto de capacitação para denominado Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público, que tem como objetivos específicos contribuir para a inserção dos novos servidores na administração pública, bem como no IFRS e também atender às exigências dos Editais 02/2012 e 11/2013 de Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento de cargos da carreira de Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, além de proporcionar aos servidores:

- Conhecer a Rede Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.
- Analisar a missão do IFRS como instituição de ensino, pesquisa e extensão, bem como o compromisso profissional do servidor público e sua integração ao ambiente institucional.
- Identificar os princípios e a organização da educação brasileira a partir da LDB.
- Refletir sobre a ética no serviço público.
- Analisar o conceito cidadania, o atendimento à pessoa com deficiência na relação com a atuação do servidor público.
- Aprofundar os conhecimentos sobre a função do Estado e as especificidades do serviço público.
- Identificar os princípios e os pressupostos da administração pública, assim como as especificidades do orçamento público.

Em 2014 foram realizadas quatro edições da capacitação. As turmas ocorreram nos câmpus do IFRS localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Rio Grande, Porto Alegre e Ibirubá, tendo como público alvo os servidores que ingressaram a partir de novembro de 2012 em cada região. No total foram capacitados 233 servidores.

Além disso, o IFRS proporcionou a participação dos servidores em ações de capacitação, através de pagamento de inscrições, concessão de diárias e passagens, liberação dos servidores para participação em eventos de capacitação de curta duração durante o horário de trabalho; concessão de horário especial de estudante; autorização de afastamento do país; concessão de licença capacitação e autorização de afastamento para qualificação *stricto sensu*, no país e no exterior.

Participação dos servidores em ações de capacitação

Do total de servidores do quadro efetivo do IFRS, 60% participaram de ações de capacitação em 2014, através da promoção ou incentivo do IFRS.

Quadro 47 – Participação em ações de capacitação

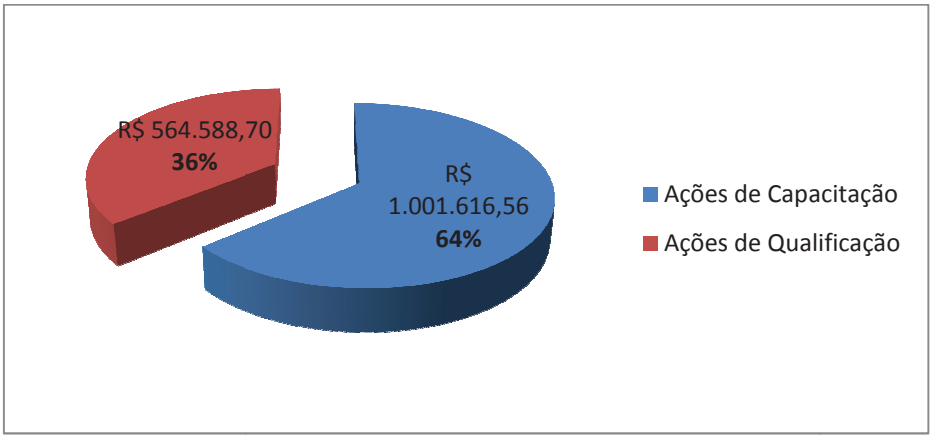
Carreira	Total de Servidores	Quantidade de servidores capacitados	% de servidores capacitados por carreira
Docentes	762	452	60%
Técnico-Administravos	813	483	60%
Total	1.575	942	60%

Obs. Não foram incluídos os servidores do quadro permanente que se encontram cedidos.

Investimentos em Capacitação

Os investimentos em capacitação do IFRS no ano de 2014 foram de R$ 1.566.205,26. Destes, R$ 1.001.616,56 foram em ações de capacitação e R$ 564.588,70 em ações de qualificação. Isso pode ser visualizado graficamente na figura 6.

Figura 6 - Investimento em Capacitação do IFRS em 2014



Capacitações realizadas em 2014 com maior número de participantes

A partir das ferramentas de controle desenvolvidas, apurou-se o número de participantes nas diferentes ações de capacitação.

Quadro 48 – Capacitações com o maior número de participantes

Capacitação	Quantidade de Servidores Capacitados	Forma
Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação Ao Serviço Público	233	Desenvolvida pelo IFRS
2º Curso de Capacitação para Pesquisadores do IFRS	103	Desenvolvida pelo IFRS
Integra Reitoria	92	Desenvolvida pelo IFRS
1º Curso de Capacitação para Extensionistas do IFRS	90	Desenvolvida pelo IFRS
I Encontro do Proeja: Integrando Saberes, Práticas e Experiências	87	Desenvolvida pelo IFRS
Evento de Capacitação Cursos Superiores	55	Desenvolvida pelo IFRS
Aperfeiçoamento em Língua Francesa	48	Desenvolvida pelo IFRS
II Encontro da Comissão Permanente de Pessoal Docente do IFRS	32	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Capacitação no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes	31	Desenvolvida pelo IFRS
Processo Administrativo Geral	30	Contratação de turma fechada para o IFRS
Legislação de Pessoal - Lei 8.112/90	29	Contratação de turma fechada para o IFRS
Encontro de Capacitação para Gestores e demais Servidores que atuam nos Cursos de Engenharia do IFRS	28	Desenvolvida pelo IFRS
XI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	27	Contratação em turma aberta – Escola de Governo
Reflexões sobre o Processo de Avaliação Institucional: O Olhar Da Comissão Própria de Avaliação	25	Desenvolvida pelo IFRS
Capacitação Anual de Comunicadores do IFRS	24	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Capacitação dos NAPNEs do IFRS	24	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Capacitação dos NEABIs do IFRS	21	Desenvolvida pelo IFRS
9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	18	Contração em turma aberta – empresa privada
Seminário ENADE 2014	16	Desenvolvida pelo IFRS
ENCOPA - Encontro Nacional de Controle Patrimonial e Almoxarifado	11	Contração em turma aberta – empresa privada

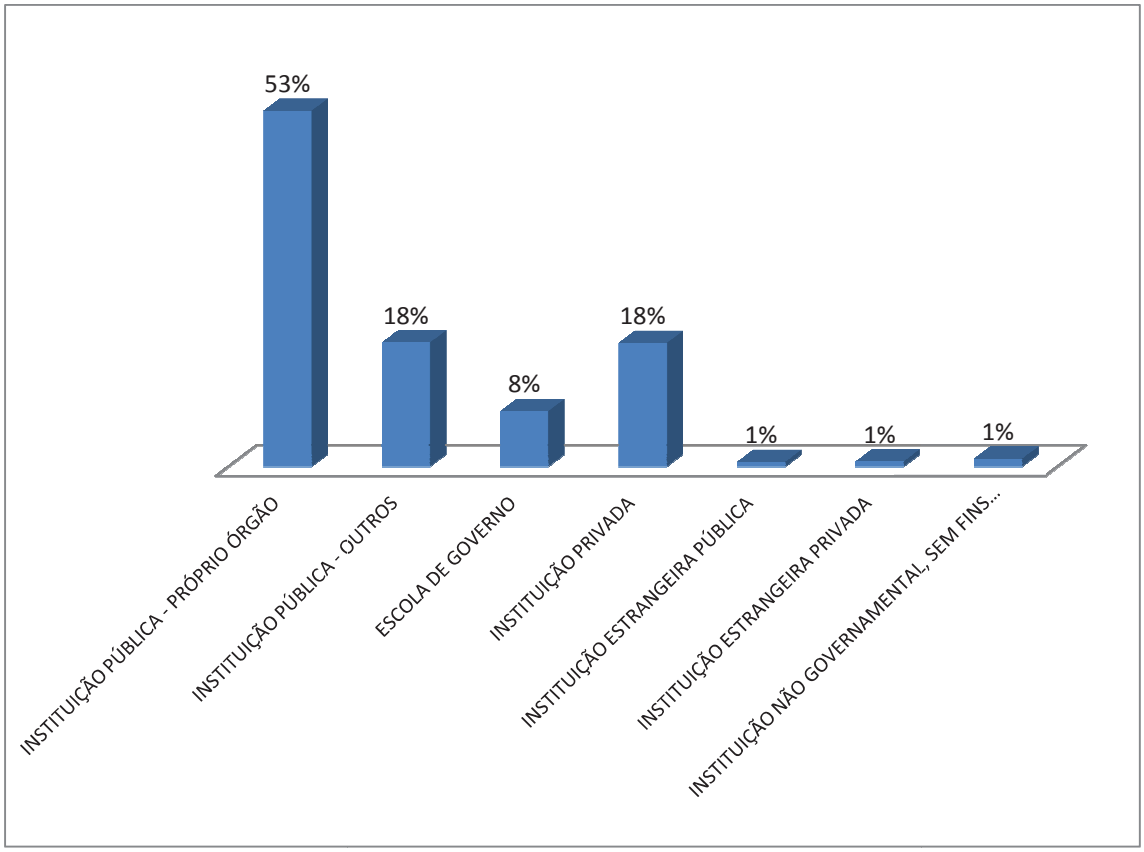
* Foram consideradas as capacitações com participação acima de dez servidores.

Além das capacitações citadas, houve a participação de servidores do IFRS em outras ações de capacitação. Destacamos que muitos servidores tiveram a oportunidade de participar de mais de um evento de capacitação.

Capacitações realizadas por tipo de instituição

De todas as ações de capacitações/aperfeiçoamento contabilizadas através das ferramentas de controle desenvolvidas, conclui-se que aproximadamente 53% das ações realizadas pelos servidores do IFRS foram desenvolvidas pelo próprio órgão.

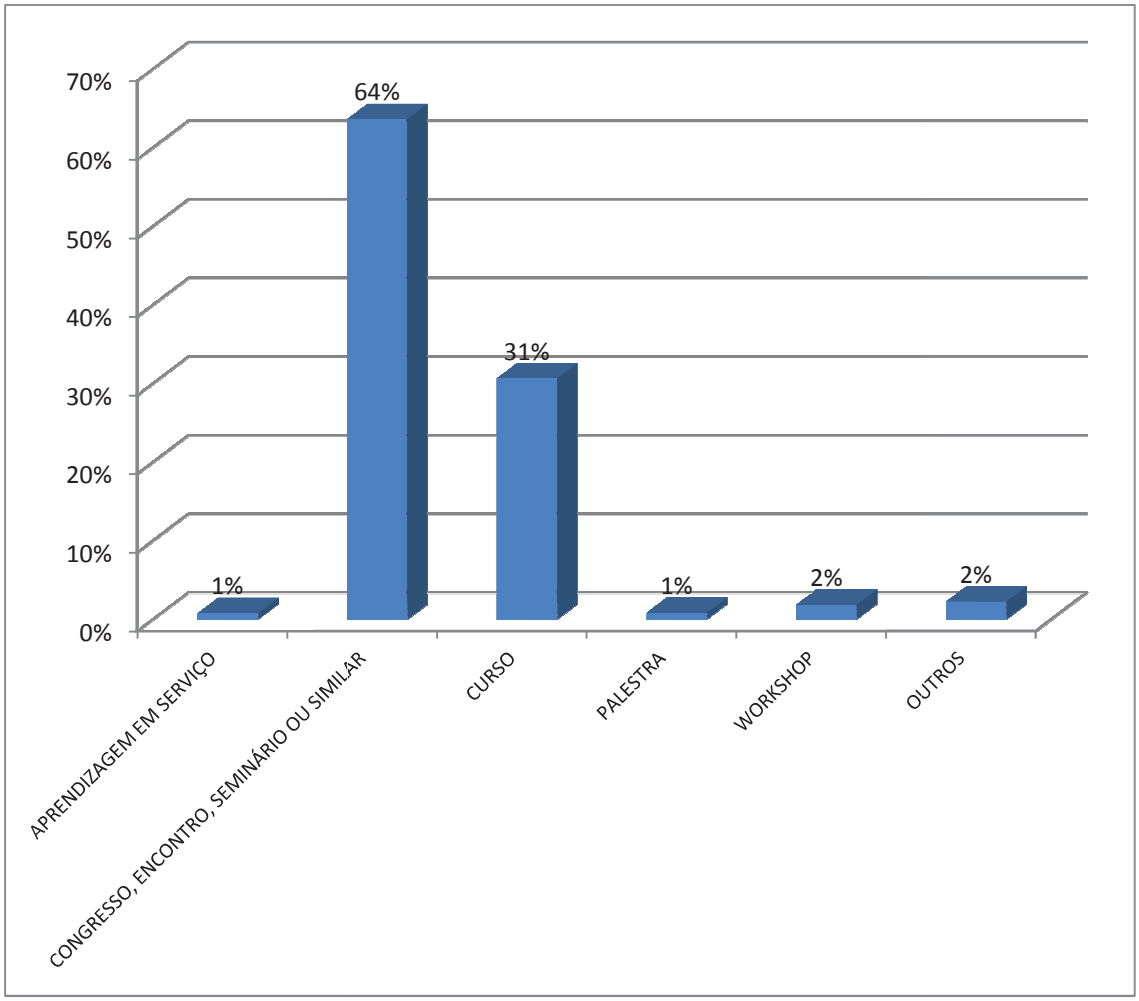
Figura 7 - Capacitações Realizadas por Tipo de Instituição



Capacitações realizadas por tipo de ação

A partir dos controles desenvolvidos conclui-se que cerca de 64% das ações de capacitação/aperfeiçoamento realizadas pelos servidores do IFRS foram através de Congressos, Seminários, Encontros ou Eventos Similares.

Figura 8 - Capacitações Realizadas por Tipo de Ação

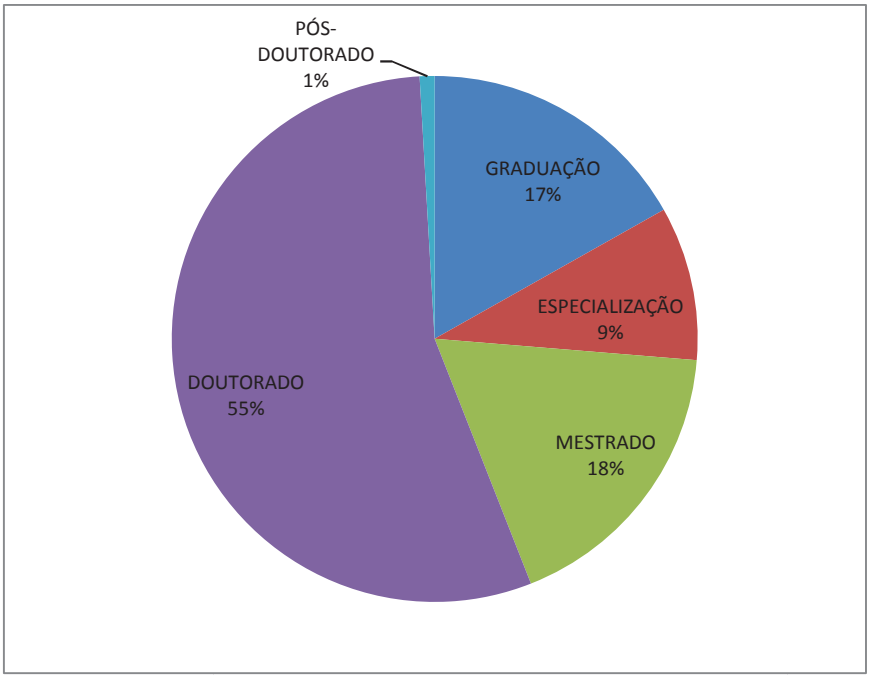


Ações de qualificação proporcionadas pelo IFRS aos servidores

De acordo com os levantamentos feitos pelos Câmpus e Reitoria a partir das planilhas de controle o IFRS incentivou a participação dos seus servidores em ações de qualificação através de Horário Especial Estudante, Bolsas de Estudos, Afastamento Stricto Sensu ou através da inclusão do curso na jornada de trabalho dos docentes (Resolução 082/2012). Contabilizou-se um total de aproximadamente 320 servidores beneficiados com ações de qualificação.

A figura 9 mostra graficamente as ações de qualificação proporcionadas pelo IFRS aos seus servidores durante o ano de 2014.

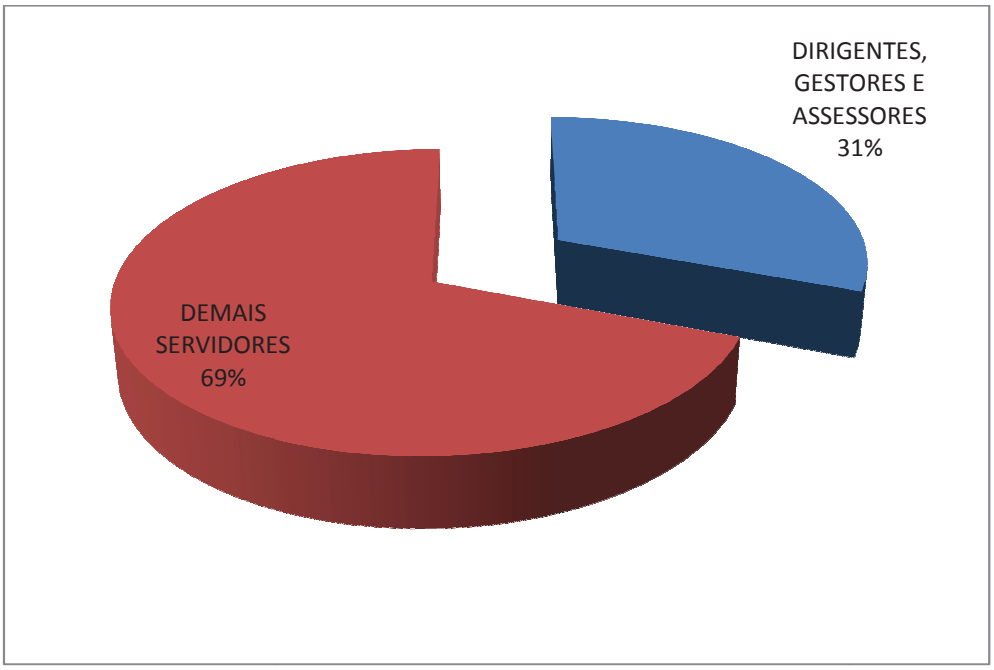
Figura 9 - Ações de Qualificação Proporcionadas pelo IFRS aos Servidores



Participação dos servidores do IFRS nas ações de desenvolvimento

Foram capacitados aproximadamente 940 servidores do IFRS no ano de 2014. Destes, 31% ocupam cargo de Direção, Gestão ou Assessoramento. Os dados foram apurados através dos controles desenvolvidos pelos Câmpus e Reitoria.

Figura 10 - Participação dos Servidores do IFRS nas Ações de Desenvolvimento



Concessão de Incentivo a Qualificação e Progressão por Capacitação

A Lei 11.091/2005 – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituiu como forma de desenvolvimento na carreira a Progressão por Capacitação e Incentivo à Qualificação.

O IFRS, no ano de 2014, concedeu aos servidores Técnico-Administrativos em Educação 176 Incentivos a Qualificação. Foram analisados também 143 processos de Progressão por Capacitação, destes 140 foram deferidos e 3 indeferidos.

Afastamento para participação em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Carreira Docente

No IFRS, de acordo com a legislação vigente e o Programa de Capacitação, a participação dos servidores docentes em ações de educação formal (qualificação), cuja carga horária é conflitante com a jornada de trabalho, se dá através da concessão de horário especial ou por afastamento. A Lei 12.772/2012 permite que o docente se afaste para participar de programa de pós-graduação *stricto sensu* ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na Instituição. A Resolução Consup 082/2011, que aprova o regulamento da atividade docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, estabelece que o docente que estiver regularmente matriculado em curso de pós-graduação *stricto sensu* poderá considerar essas atividades como pesquisa, com o registro no respectivo plano de trabalho, desde que seja respeitada a carga horária mínima de sala de aula e de atendimento aos alunos estabelecida no Regulamento e que haja aprovação de requerimento junto ao Conselho do Câmpus.

De acordo com o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS e com base na legislação vigente, o afastamento do servidor docente se dá até o limite de 10% do total do quadro de docentes do câmpus, condicionado à disponibilidade no banco de professor equivalente de um substituto ou quando o pessoal existente em sua área de atuação for suficiente para assumir as funções do servidor afastado.

Visando Regulamentar os critérios de afastamento de professores para capacitação e qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado, foi publicada Instrução Normativa nº 003, de 21 de agosto de 2014.

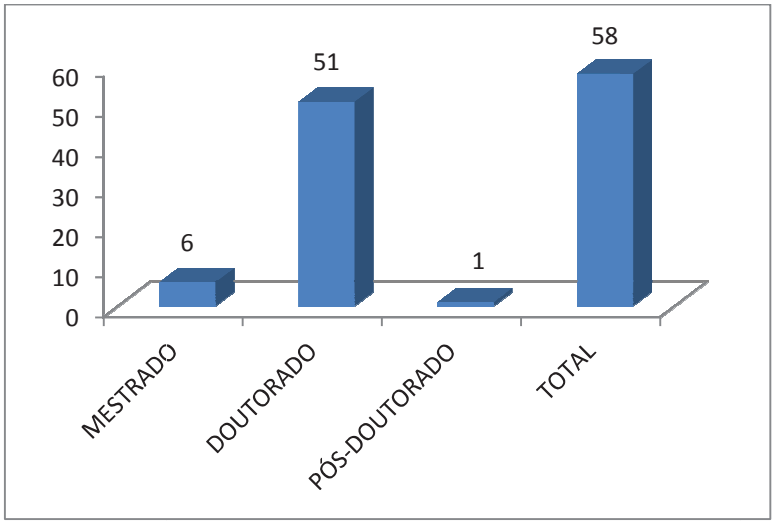
O quadro 49 demonstra a quantidade de docentes que se encontrava afastadas para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2014.

Quadro 49 – Docentes em Afastamento para Capacitação *Stricto Sensu*

Modalidade	Quantidade
Mestrado	06
Doutorado	51
Pós-Doutorado	01
Total	58

A figura 11 ilustra as informações do quadro 49.

Figura 11 – Servidores docentes afastados para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2014



O quadro 50 demonstra a quantidade de docentes que retornaram de afastamento para capacitação *Stricto Sensu* durante o ano de 2014.

Quadro 50 – Retornos de Docentes em Afastamento para Capacitação *Stricto Sensu*

Modalidade	Quantidade
Mestrado	02
Doutorado	34
Pós-Doutorado	01
Total	37

Carreira de Técnico-Administrativo em Educação

Visando Regulamentar os critérios de afastamento dos servidores técnico-administrativos do IFRS, foi provada pelo Conselho Superior, a Resolução nº 115, de 16 de dezembro de 2014.

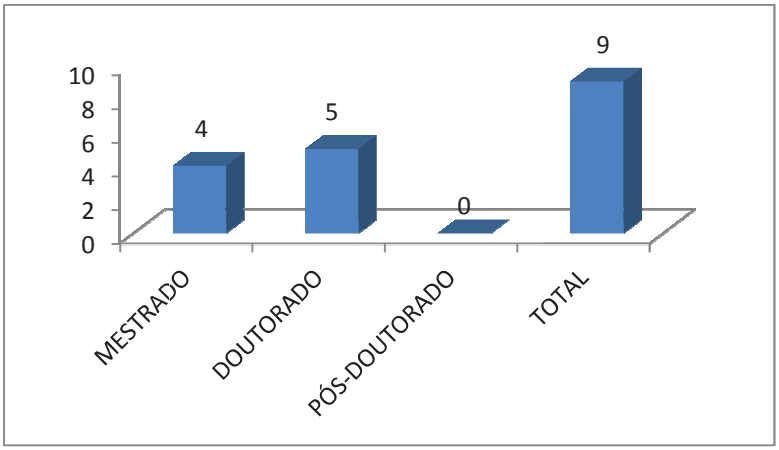
O quadro 51 mostra a quantidade de servidores técnico-administrativos que encontrava-se afastada para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2014.

Quadro 51 – Afastamentos TAE para Capacitação *Stricto Sensu*

Modalidade	Quantidade
Mestrado	4
Doutorado	5
Pós-Doutorado	0
Total	9

A figura 12 ilustra as informações constantes do quadro 51.

Figura 12 – TAE afastados para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2014



O quadro 52 demonstra a quantidade de servidores técnico-administrativos que retornaram de afastamento para capacitação *Stricto Sensu* durante o ano de 2014.

Quadro 52 – Retornos de TAE em Afastamento para Capacitação *Stricto Sensu*

Modalidade	Quantidade
Mestrado	1
Doutorado	0
Pós-Doutorado	0
Total	1

Concessão de Licença para Licença Capacitação:

Conforme o Programa de Capacitação e a legislação vigente, após cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público federal, o servidor pode solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade na qual se encontrar em exercício, licença remunerada por até três meses para participar de ação de capacitação presencial ou à distância. A licença para capacitação pode ser utilizada para realização de estágio não remunerado, momentos presenciais de educação à distância, elaboração do relatório de aperfeiçoamento, dos trabalhos de conclusão de graduação e especialização, da dissertação de mestrado, da tese de doutorado e do relatório de pós-doutorado.

O quadro 53 traz informações sobre a quantidade de servidores que tiveram concessão de licença para capacitação no ano de 2014.

Quadro 53 – Quantidade de servidores que tiveram concessão de Licença para Capacitação no ano de 2014:

Servidores	Quantidade
Docentes	7
Técnico-Administravos	18
Total	25

Servidores afastados para participação em eventos no exterior:

No ano de 2014, o IFRS concedeu 93 autorizações para participação de servidores em eventos no exterior. Dentre os tipos de eventos, na grande maioria, foram congressos, seminários e outros afins, nos quais os servidores participaram com apresentações de trabalhos. Além desses atividades, também participaram de missão de estudo, científica e de trabalho e visitas técnicas a instituições. Os destinos mais comuns foram o Continente Americano, em maior número para os países: Argentina e Uruguai e Estados Unidos, e no Continente Europeu, para Portugal, Espanha e Alemanha.

Foram autorizadas 93 participações em eventos no exterior para 83 servidores, sendo que 07 servidores participaram de 02 eventos cada um e outro servidor participou de 4 eventos.

O quadro 54 traz a participação de servidores em eventos no exterior.

Quadro 54 – Participação em Eventos no Exterior

Servidores	Quantidade de servidores que participaram de eventos no exterior	Quantidade de autorizações para participação em eventos no exterior
Docentes	78	88
Técnico-Administrativos	5	5
Total	83	93

7.1.3 Custos associados à manutenção dos recursos humanos

O quadro 55 apresenta as informações acerca dos custos associados à manutenção dos recursos humanos.

Quadro 55 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2014	55.750.045,41	-	42.212.757,35	4.243.699,24	6.718.552,42	13.841.786,34	335.022,65	49.738,01	266.539,67	123.418.141,09
	2013	52.949.467,07	4.888.677,67	8.121.529,09	31.546.121,85	7.047.743,33	2.135.486,59	389.509,83	130.911,51	588.292,08	107.797.139,02
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2014	5.063.877,82	-	788.100,19	47.860,91	-	-	-	97,41	-	5.899.936,33
	2013	4.942.813,96	-	493.007,14	155.210,49	713.906,14	-	235.987,94	-	-	6.540.925,67
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2014	335.439,55	-	106.980,03	8.041,27	36.492,62	25.569,93	-	-	-	512.523,40
	2013	274.169,23	-	28.575,24	80.222,11	31.101,00	15.617,05	-	-	-	429.684,63
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2014	-	-	3.791.194,86	-	-	-	-	49.738,01	266.539,67	4.107.472,54
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2014	-	-	521.577,76	-	-	-	-	49.738,01	266.539,67	837.855,44
	2013	-	-	43.535,95	6.943,40	1.890,82	918,00	2.751,18	-	-	56.039,35

Fonte: Sistema SigRH

7.1.4 Ações adotadas para identificar irregularidades

A Diretoria de Gestão de Pessoas tem como procedimento padrão exigir de todos os novos ingressantes o preenchimento da Declaração de acumulação de cargos, funções e empregos, onde o declarante presta informações acerca da eventual acumulação de cargos públicos; constatada a acumulação indevida, desde já o ingressante é orientado a regularizar sua situação, até a data limite da posse.

Ainda, se por ventura a acumulação ilícita for detectada após a posse do servidor, o procedimento a ser seguido é aquele especificado no art. 133 da Lei 8.112/90, ou seja, a autoridade que teve ciência da acumulação ilegal notificará o servidor, por intermédio de sua chefia imediata, a apresentar opção por um dos cargos, no prazo de 10 (dez) dias, formalizando-se processo administrativo para apuração e regularização da situação no caso de omissão do servidor.

Além da prevenção dos casos de acumulação ilícita, é efetuado ainda o controle e a regularização nos casos onde reste constatada a realização, por parte do servidor, de carga horária superior ao limite de 60 (sessenta) horas semanais estabelecido pela Advocacia-Geral da União, levando-se em conta na soma dessa carga horária também a prática de atividades da iniciativa privada, conforme os termos dos Acórdãos nº 533/2003, 2.047/2004, 2.860/2004, 155/2005, 933/2005, 2.133/2005, 544/2006, todos da 1ª Câmara do Tribunal de Contas da União.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Considerando os investimentos realizados pelo IFRS em ações de capacitação e qualificação, assim como a valorização dos servidores e a política salarial seguida pelo IFRS, não há a identificação de riscos potenciais na gestão de pessoas.

7.1.6 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Em 2014, a Diretoria de Gestão de Pessoas deu continuidade ao processo de estruturação da equipe de trabalho, principalmente através do ingresso de novos servidores para atuarem na área de saúde e segurança no trabalho, para desenvolvimento de ações de qualidade de vida e segurança o trabalho, tanto na Reitoria como nos câmpus.

Foi finalizado o trabalho do Grupo de Trabalho constituído para elaboração e padronização dos fluxos de processos da DGP, conforme Portaria nº 1.616/2013. Como resultado do trabalho do GT, foi elaborado o Manual de Fluxos e Processos de Pessoal, que deverá ser publicado no site da DGP no início de 2015.

Buscando o aprimoramento e desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, em 2014 foram realizadas diversas ações capacitações com o objetivo de aprimorar o desempenho funcional dos servidores no cumprimento dos objetivos institucionais.

Quadro 56 – Quadro de Servidores Efetivos

Carreira	Ativo Permanente	Cedidos	Excedente de Lotação	Total
Docentes	762	01	-	763
Técnico-Administrativos	808	12	5	825
Total	1.570	13	5	1.588

Fonte: Suap relatório gerado em 08/01/2015.

Departamento de normas e legislação

Em maio de 2014, foi criado o Departamento de Normas e Legislação, com o objetivo de orientar e dirimir dúvidas relacionadas à aplicação da legislação de pessoal no âmbito da administração Pública Federal.

Dentre as atribuições do Departamento de Normas e Legislação está prestar subsídios e documentação aos órgãos de assessoramento jurídico e representação judicial (procuradorias federais), para defesa da Instituição na esfera judicial; acompanhamento de processos judiciais que versem sobre assuntos específicos de interesse Institucional, em especial no tocante à área de pessoal; atendimento às demandas, solicitações, pedidos de informação e fornecimento de documentação efetivados pelo Ministério Público, Justiça Federal e outros; Coordenação, Assessoramento, orientação e suporte às Coordenadorias de Gestão de Pessoas nos Câmpus, em assuntos específicos relacionados à área de legislação de pessoal; Pesquisa doutrinária e jurisprudencial relacionada à área de legislação de recursos humanos, no âmbito da administração pública federal e Assessoramento técnico e suporte à diretoria de Gestão de Pessoas em assuntos relacionados à aplicação da legislação de Pessoal.

Coordenadoria de aposentadoria e pensões

Em junho de 2014, foi criada a Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões com objetivo de organizar e executar o processo de trabalho sobre essas temáticas e também tratar de assuntos como: Tempo de Serviço, Averbação de Tempo de Contribuição, Certidão de Tempo de Contribuição, Abono Permanência, Declaração de Tempo de Serviço e de Contribuição.

Quadro 57 – Aposentadoria

Servidores	Quantidade
Docentes	4
Técnicos-Administrativos	0
Total	4

Quadro 58 – Abono Permanência

Servidores	Quantidade
Docentes	2
Técnicos-Administrativos	1
Total	3

Quadro 59 – Pensões

Servidores	Quantidade
Docentes	2
Técnicos-Administrativos	3
Total	5

A reposição do quadro de servidores por aposentadoria é realizada através de nomeação de novo servidor, caso haja concurso válido com candidatos aprovados, ou redistribuição, não sendo possíveis estas possibilidades, a vaga é provida através de novo concurso público.

Estágio Probatório

A partir do segundo semestre/2014, os processos de estágio probatório ficaram sob a responsabilidade de nova servidora, que ingressou no IFRS, em julho/2014, através de redistribuição. A servidora recebeu orientações da equipe e materiais de apoio para estudo. Foi realizada também uma visita técnica à UFSC, e a servidora conversou com profissionais responsáveis pelos estágios probatórios de outras instituições de ensino.

Em setembro, foi verificado o andamento dos processos de estágio probatório dos demais câmpus do IFRS, para monitoramento. A partir de algumas incoerências identificadas, as orientações foram remetidas via memorando circular a todos os diretores de câmpus e equipes de gestão de pessoas. Verificou-se que muitas situações foram brevemente sanadas.

Em novembro, foi constituída uma comissão para elaborar minuta de regulamentação do estágio probatório no âmbito do IFRS, pela Portaria nº 1744/2014. A comissão foi composta por representantes da DGP, PRODI, PROEN, PROAD, CIS Central e CPPD, num total de 6 membros. A primeira reunião deste grupo foi realizada em 08 de dezembro, discutindo as normativas existentes ao IFRS e definindo as atividades da comissão. Do encontro, foi decidido estudar modelos e normativas de outras instituições para definição do formato da normativa do IFRS.

Mobilidade

Em virtude da necessidade de padronizar e otimizar a análise dos processos referentes aos pedidos de Remoção e Redistribuição, sejam estes, procedimentos no interesse da administração, a critério da administração ou a pedido do servidor, foi criada, no 1º semestre de 2014, a Coordenadoria de Mobilidade do IFRS.

Visando regulamentar os procedimentos referentes à mobilidade no âmbito do IFRS, foi criada a Comissão de Mobilidade para oficializar os fluxos internos, e elaborar uma minuta de regulamentação, através da Portaria n° 1.743, de 03 de novembro de 2014, a qual inclui membros representantes da CPPD, da CIS e da DGP, assim como das Pró-reitorias do IFRS. A primeira reunião da referida Comissão, aconteceu no dia 17 de dezembro de 2014, e contou com a participação do Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Prof. Osvaldo Casares Pinto. Nesta foram abordados de forma genérica diversos assuntos ligados à mobilidade dos servidores, incluindo a legislação específica, fluxos processuais, editais de remoção e a coesão destes procedimentos quando aditam-se demais instituições. Em 2015 os trabalhos da Comissão terão continuidade com a definição de um banco de dados para remoções no âmbito do IFRS, visando a otimizar e dar transparência nos processos e nas decisões envolvendo a mobilidade dos servidores do IFRS.

Dimensionamento de Pessoal

De acordo com o Relatório Final da Comissão designada para realizar a Revisão do Projeto de Dimensionamento dos Servidores Técnico-Administrativos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, há uma série de premissas e questões que devem ser observadas e resolvidas previamente para que o dimensionamento possa ser posto em prática, como por exemplo: a aprovação do Regimento Geral (em análise no Conselho Superior) e dos Regimentos Complementares dos câmpus e da Reitoria; definição da flexibilização da carga horária dos servidores;

identificação dos ambientes organizacionais; realização do mapeamento de processos de trabalho, elaboração de uma matriz de alocação de cargos, entre outros.

Diante do exposto, a Comissão de Revisão do Projeto do Programa de Dimensionamento dos Servidores Técnico-Administrativos do IFRS concluiu que a Minuta do Programa do Dimensionamento dos Servidores Técnico-Administrativos do IFRS deve ser elaborada somente após a resolução das questões citadas anteriormente, e que antes de ser aprovada e posta em execução, a minuta precisa ser debatida amplamente entre os servidores a fim de que seja posteriormente apreciada pelo Conselho Superior do IFRS. Ressalta-se a importância e a necessidade de que as CIS sejam consultadas caso surjam novos códigos de vagas para definição dos cargos e suas alocações em cada câmpus e na reitoria enquanto não houver um Programa do Dimensionamento dos Servidores Técnico-Administrativos do IFRS aprovado pelo Conselho Superior do IFRS.

Segurança no Trabalho

Em abril de 2014 iniciou-se a realização dos Laudos Técnicos de Insalubridade nos Câmpus do IFRS, inicialmente o Engenheiro Civil do Câmpus Sertão, que possui especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, realizou este trabalho e continuou, em conjunto com Engenheiro de Segurança do Trabalho do IFRS que foi nomeado em agosto/2014. Em outubro de 2014 foram finalizados os Laudos Técnicos de Insalubridade de todos os câmpus e Reitoria. Em setembro de 2014 foi nomeado um Técnico de Segurança do Trabalho, que ficou lotado no Câmpus Porto Alegre e em outubro foi nomeado mais um Técnico de Segurança do Trabalho que foi lotado na Reitoria.

No 2º semestre de 2014, foram realizadas visitas e mapeamentos dos Câmpus para verificar a atual situação em relação a segurança dos servidores, bem como as maiores necessidades para início das atividades. Notificações técnicas foram enviadas aos câmpus onde algumas situações em desacordo com a legislação foram observadas.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) que visa à preservação da saúde e da integridade dos servidores foi iniciado em dezembro de 2014 e terá continuidade no ano de 2015, tendo em vista que este programa precisa atender a todos os câmpus e a Reitoria. Assim que for finalizado o PPRA, será realizado o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que visa à promoção e a preservação da saúde dos servidores.

Juntamente com os mapeamentos e visitas foi realizado um levantamento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) visando diminuir os riscos aos quais os servidores estão expostos, bem como em relação ao conforto a realizar as tarefas.

Além disso, começou a ser organizado no final de 2014 a CISSPA (Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes), onde prevê para o 2º trimestre de 2015 a sua implantação em todos os Campi e Reitoria. Esta Comissão será a interligação entre os profissionais da Reitoria e os Campi em prol da melhoria da qualidade ocupacional dos servidores.

Criação do SAtS - Seção de Atenção ao Servidor

Tendo em vista a necessidade de implantação de ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde e segurança dos servidores do IFRS, foi criada, no 2º semestre de 2014, a SAtS (Seção de Atenção ao Servidor) do IFRS. Os servidores que

integram a SAtS são: uma técnica de enfermagem, um médico, uma técnica de segurança do trabalho, uma engenheira de segurança do trabalho, uma psicóloga e uma nutricionista.

Inicialmente, foi consenso entre os servidores da SAtS que conhecer a realidade dos diferentes câmpus do IFRS se fazia necessário para o planejamento de ações futuras em especial nas melhorias da Qualidade de Vida no ambiente de Trabalho (QVT). Por este motivo, em setembro de 2014, iniciou-se as visitas a todos os câmpus do IFRS. Nas visitas reuniram-se os servidores do SAtS e servidores de cada CGP (Coordenadoria de Gestão de Pessoas) com a intenção de apresentar a equipe de saúde e ouvir, a partir da ótica das equipes de CGP, a realidade de cada câmpus.

Após a conclusão das visitas aos treze câmpus, e como necessidade levantada durante as próprias visitas, foi elaborado um questionário para ser aplicado a todos os servidores, de maneira voluntária e anônima, para construção de um perfil sócio-biográfico dos servidores da instituição. Neste mesmo instrumento, os servidores puderam expor suas avaliações sobre diversos assuntos e mesmo sugerir ações para a melhoria das relações de trabalho em cada ambiente.

Além disso, foi criado o Grupo de Trabalho "Qualidade de Vida no Trabalho IFRS", através da Portaria 1883, de 02 de dezembro de 2014, o qual inclui os membros da SAtS e algumas servidoras do Câmpus Rio Grande relacionadas a área da saúde. Realizou-se a aplicação de um questionário a todos os servidores, em dezembro de 2014, para dar início a esta atividade de qualidade de vida no trabalho.

Quadro 60 – Afastamentos no período de 01/01/2014 a 31/12/2014

CÂMPUS	Nº de Afastamentos	Total Dias de Afastamento	Total de Servidores
Bento Gonçalves	40	824	20
Porto Alegre	33	1125	13
Sertão	26	888	13
Farroupilha	20	540	08
Reitoria	18	477	08
Osório	15	488	12
Feliz	12	363	08
Canoas	11	516	09
Restinga	09	351	07
Erechim	05	110	04
Caxias	05	052	05
Ibirubá	03	010	02

Dados fornecidos pela Unidade SIASS/UFRGS, conforme cadastro no Siapenet – Módulo Saúde.

Acidentes de Trabalho e Doenças

Conforme item anterior, não há um índice padrão para acompanhamento de acidentes de trabalho e doenças dos servidores, contudo, o IFRS aderiu ao sistema SIASS, vinculando-se ao polo da UFRGS.

Desde o ano de 2013 está se discutindo com o Departamento de Atenção a Saúde da UFRGS, para tratar sobre as questões de saúde, tais como: perícias médicas, questões de acidentes de trabalho, especificamente sobre as notificações, devido à importância de se conhecer as informações produzidas pela perícia, dados

epidemiológicos para a consolidação da Política de Atenção à Saúde do Servidor público Federal, bem como para o monitoramento dos ambientes e processo de trabalho a fim de que seja desenvolvida, conjuntamente com o DAS, ações e ou programa de promoção de saúde.

Os quadros 61 e 62 demonstram os quantitativos de perícias concluídas por faixa etária e por motivo, respectivamente.

Quadro 61 – Perícias por faixa etária

Faixa Etária	Singular	Junta	Total Geral
< 14	5	0	5
14 a 18	1	0	2
19 a 21	0	0	0
22 a 25	5	0	5
26 a 30	32	2	34
31 a 35	41	8	49
36 a 40	34	2	36
41 a 50	41	11	52
51 a 60	28	10	38
>60	20	2	22
Total	207	35	242
Singular		**85,54%**	
Junta		**14,46%**	

Dados fornecidos pela Unidade SIASS/UFRGS, conforme cadastro no Siapenet – Módulo Saúde.

Filtros: UF da Unidade SIASS: RS, Unidade do SIASS: SIASS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Órgão do Servidor: 26419; Área Pericial: Médica, Local de Atendimento: Unidade SIASS; Tipo de Periciado: Servidor; Período de Conclusão da Perícia: **01/10/2014 a 31/12/2014**

Quadro 62 – Perícias por motivo

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	44	0	44
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (até 60 dias)	8	0	8
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	8	8
Avaliação para concessão de licença à Gestante	1	0	1
Licença por acidente em Serviço ou Moléstia Profissional	1	0	1
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	0	1	1
Avaliação de invalidez por doença especificada em lei para fins de integralização de proventos	0	1	1
Avaliação da Necessidade de Horário Especial para Servidor portador de deficiência	0	1	1
TOTAL	54	11	65
Singular	**83,08%**		
Junta	**16,92%**		

Dados fornecidos pela Unidade SIASS/UFRGS, conforme cadastro no Siapenet – Módulo Saúde.

O quadro 63 mostra os dados relativos aos atestados registrados durante o ano de 2014.

Quadro 63 – Atestado por unidade SIASS

Unidade SIASS	Tratamento de Saúde		Licença por motivo de doença em pessoa da família		Total
	Quantidade de Atestados	Média de Dias de Afastamentos	Quantidade de Atestados	Média de Dias de Afastamentos	
SIASS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	360	1,67	41	0,20	401

Dados fornecidos pela Unidade SIASS/UFRGS, conforme cadastro no Siapenet – Módulo Saúde.

Absenteísmo

O IFRS não possui indicador definido para cálculo de absenteísmo. As licenças para tratamento de saúde do próprio servidor e as licenças médicas para acompanhar pessoas da família são publicadas mensalmente no Boletim de Pessoal.

Exames Periódicos

Os exames periódicos não foram realizados no ano de 2014 em virtude da dificuldade do setor de compras e licitações na contração de empresa para realização dos mesmos. Esta ação está reprogramada para ser realizada no ano de 2015.

Controle do Arquivo da DGP

Com o início do efetivo exercício em novembro de 2014, da servidora do cargo de Técnica de Arquivo, aprovada no concurso público realizado em 2014, foi iniciada a organização do arquivo da DGP. Primeiramente estabeleceram-se diretrizes práticas para as atividades através de conversas com as chefias diretas e indiretas, onde ficou definido como prioridade a organização das pastas funcionais dos servidores do IFRS que estão arquivadas na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Em se tratando de documentos públicos e havendo legislações pertinentes que tratam das políticas arquivísticas, pouco se pode fazer sem antes institucionalizar políticas de gestão documental no IFRS. Nesse sentido, a pedido da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) a técnica de arquivo participou de uma reunião do Comitê de Ensino para expor esta necessidade. Nessa reunião, foram apresentadas considerações sobre a implantação de uma política arquivística no IFRS, em vista principalmente da preocupação da PROEN em obedecer a Portaria do MEC, que determina a obrigatoriedade do uso do Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo

relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior, estando sujeito à avaliação institucional. Além disso, foi realizada uma visita ao Câmpus Bento para verificar como estava a situação dos acervos acadêmicos do IFRS. Dessa necessidade, ficou acertado que a partir de 2015 irá se pensar em constituir comissões de estudos para adequação à portaria em questão, bem como a elaboração de cursos de qualificação aos servidores de todos os Câmpus, no que se refere à gestão documental. A técnica de arquivo é a única profissional da área de arquivo lotada na Reitoria. Considerando que a mesma tem formação de Bacharel em Arquivologia e possui experiência como arquivista em instituição de ensino superior , ficou acertado que no ano de 2015 a servidora irá capacitar os servidores dos câmpus sobre gestão documental. Para isso, será desenvolvido projeto juntamente com a PROEN e o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas.

A servidora foi designada através da Portaria n°1853, de 27 de novembro de 2014, para integrar a Subcomissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo, da Administração Pública Federal, do Ministério da Educação (SubSIGA/MEC).

Também foram dadas orientações a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e alguns servidores da DGP foram orientados sobre o correto arquivamento dos documentos, tanto dos documentos de caráter corrente quanto de intermediário e permanente, além de orientações sobre o armazenamento e conservação adequada dos mesmos.

Com relação ao trabalho desenvolvido na DGP, mais especificamente com as pastas funcionais foi realizado o trabalho de estudo de normas, regimentos, legislações como um todo, instituídas pelo IFRS. Após esse estudo, buscou-se conhecer as rotinas e fluxos de trabalho e informação da DGP. Também foi realizado contato com a arquivista lotada no Câmpus de Porto Alegre para criação de um grupo de trabalho que implantará as políticas arquivísticas no IFRS.

7.1.7 Análise Crítica

O IFRS continua em fase de expansão. Em 2014 houve ingresso de um grande número de servidores para atender as demandas institucionais. Foram realizados dois concursos públicos para cargos da carreira de Técnico-Administrativos em Educação e também da carreira de Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro de Pessoal Permanente do IFRS.

A Diretoria de Gestão de Pessoas tem buscado promover a realização de ações de capacitação para os servidores, de acordo as linhas de desenvolvimento definidas no Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, sempre tendo em vista a otimização dos recursos públicos e na medida do possível, priorizando a realização dos cursos *in company*, principalmente através das Escolas de Governo, buscando contemplar o maior número de servidores com o menor custo.

Como resultados obtidos com as ações de capacitação, destacamos a grande participação dos servidores, bem como a otimização da utilização dos recursos da capacitação através do desenvolvimento de eventos estratégicos pelas Pró-Reitorias, juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS. Como consequência destacamos a melhoria do desempenho e da qualidade das atividades desenvolvidas pelos servidores e consequentemente um melhor desempenho da própria Instituição aos serviços prestados à comunidade.

Para o exercício de 2015, a DGP deverá dar continuidade aos projetos iniciados em 2014, tais como: realização de novas turmas do Seminário de Ambientação

Institucional e Iniciação ao Serviço Público; publicação de Editais para concessão de bolsas de estudo para os servidores; implantações de ações relacionado à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores do IFRS; elaboração de normativas quanto à Mobilidade, Estágio Probatório e Avaliação de Desempenho; capacitação dos servidores da DGP para desenvolvimentos das atividades inerentes aos respectivos cargos, bem como para o desenvolvimento habilidades gerenciais. Também deverá ser providenciada a melhoria do espaço físico da DGP.

Ressaltamos que apesar do ingresso de novos servidores nos últimos dois anos, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS tem necessidade de mais servidores para atendimento das demandas do setor, em virtude do grande volume de trabalho, bem como da necessidade de maior controle e transparência dos atos administrativos. Necessitamos estruturar a Coordenadoria de Capacitação, com ingresso de novos servidores dos cargos de Assistente Administrativo e Pedagogo, para possibilitar a elaboração e execução do Plano Anual de Capacitação para os próximos anos e também um arquivista para trabalhar junto com a técnica de arquivo. Além disso há necessidade de mais um servidor para auxiliar na análise e controle dos processos de afastamento para capacitação *stricto sensu*, licença para capacitação e afastamento para participação de eventos no exterior, visto que hoje temos apenas uma servidora desenvolvendo esta atividade. Podendo haver demanda de mais servidores em virtude da implantação do Projeto Unifica. Assim, acreditamos que teremos condições de desenvolver melhor o trabalho do setor, visando aumentar a eficiência e melhorar qualidade dos serviços prestados aos demais servidores, e consequentemente à sociedade, em consonância com as normativas internas e a legislação vigente.

7.2 Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários

Este subitem abrange as informações acerca da contratação de mão de obra de apoio e sobre o quadro de estagiários. As informações são apresentadas nos quadros 64, 65 e 66.

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Os Quadros 64 compreendem os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro 64.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – REITORIA														
UG/Gestão: 158141 / 26419					**CNPJ: 10.637.926/0001-46**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	36/2011	87.343.257/0001-24 - SERVAN	20/10/11	19/04/15	31	34					P
2011	L	O	37/2011	87.343.257/0001-24 - SERVAN	20/10/11	19/04/15	22	24					P
2011	L	O	38/2011	06.205.427/0001-02 - SULCLEAN	20/10/11	19/12/14	31	33					P
2013	V	O	84/2013	13.624.934/0001-46 - MZ	26/09/13	25/05/15	4	4					P
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Diretoria de Licitações e Contratos - Coordenadoria de Gestão e Fiscalização de Contratos

Quadro 64.2 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: IFRS câmpus Bento Gonçalves														
UG/Gestão:158264/26419					**CNPJ:10637926/0002-27**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	Limpeza e Conservação	873432570001-24	10/11	04/15	x	x					P
2013	V	O	Vigilancia Ostensiva	115256200001-60	09/13	05/15	x	x					A
Observações: Contrato de Limpeza e Conservação gerenciado pela reitoria;													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP Câmpus Bento

Quadro 64.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – Câmpus Porto Alegre														
UG/Gestão: 158261/ 26419							**CNPJ: 10.637.926.0003/08**							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	38/2011	06.205.427/0001-02	20/10/11	19/12/14	17	17					E
2014	L	O	146/2014	07.725.673/0001.58	13/01/15	12/01/15	31	23					A
2013	V	O	99/2013	10.553.299/0001-01	26/09/13	25/05/15	23	23					A

Observações:
Não exigência de nível de escolaridade para os trabalhadores contratados para serviços de Limpeza e Higiene. Para vigilância ostensiva o contrato prevê apenas a comprovação de formação técnica específica da mão de obra oferecida , através de Certificado de Curso de Formação de Vigilantes, expedido por instituições devidamente habilitadas e reconhecidas.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:DAP Câmpus Porto Alegre

Quadro 64.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: IFRS – Câmpus Sertão														
UG/Gestão: 158263 / 26419					**CNPJ: 10.637.926/0004-99**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	37/2011	87.343.257/0001-24	20/10/11	19/04/15	12	12					P
2011	V	O	22/2011	03.994.920/0001-60	01/09/11	31/08/15	06	06					P
Observações: O Contrato 22/2011 refere-se à VIGILÂNCIA DESARMADA.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP – Câmpus Sertão

Quadro 64.5 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus Rio Grande														
UG/Gestão: 158262 / 26419					**CNPJ: 10.637.926/0005-70**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	35/2011	10.581.285/0001-55	20/10/11	19/10/15	15	18					P
2013	V	O	91/2013	11.222.248/0001-13	26/09/13	31/08/14	14	14					E
2014	V	E	88/2014	13.624.934/0001-46	01/09/14	11/01/15	14	14					A

Observações:
Contrato nº 35/2011 (serviços de limpeza): De acordo com a metragem da área física a ser limpa em 2011 e os índices de produtividade por servente, foi inicialmente dimensionado um quantitativo de 15 funcionários para a prestação dos serviços. Entretanto, em 2014 foi firmado o Termo Aditivo nº 07/2014 que ajustou essa metragem aos novos espaços do Câmpus, o que culminou com o novo quantitativo de 18 funcionários.
Contrato nº 91/2013 (serviços de vigilância): Contratualmente sua vigência encerraria em 25/05/2015. Entretanto, após o devido processo legal, foi rescindido em 01/09/2014, sendo 30/08/2014 o último dia de execução contratual.
Contrato n° 88/2014 (serviços de vigilância): O contrato emergencial foi feito em vista da rescisão por descumprimento contratual pela empresa anterior (Contrato nº 91/2013), não tendo havido tempo hábil à época para realização de nova licitação.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Câmpus Rio Grande

Quadro 64.6 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: IFRS-Câmpus Canoas														
UG/Gestão: 158265 / 26419					**CNPJ: 10.637.926/0006-50**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						Sit.
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	38/2011	06.205.427/0001-02	20/10/11	19/12/14	*	10					E
2013	V	O	78/2013	10.533.299/0001-01	26/09/13	25/05/15	11	11					A
Observações: * Contrato de Limpeza foi por área, não por posto.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP – Câmpus Canoas

Quadro 64.7 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: IFRS CÂMPUS OSÓRIO														
UG/Gestão: 158327 / 26419					**CNPJ: 106379260007-31**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	38/2011	06.205.427/0001-02	20/10/11	19/12/14	3	3					E
2013	V	O	97/2013	03.994.920/0001-60	26/09/13	25/05/15			9	9			A
2014	L	O	145/2014	07.725.673/0001-58	05/01/15	04/01/16	9	7					A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP Câmpus Osório

Quadro 64.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Restinga													
UG/Gestão: 158326/26419					**CNPJ: 10.637.926/0008-12**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	V	O	93/2013	Arsenal Segurança Privada Ltda (10.533.299/0001-01)	26/09/13	25/05/15	8 Pessoas (2 Postos diurnos e 2 postos notunos)	8 Pessoas (2 Postos diurnos e 2 postos notunos)					A
2011	L	O	38/2011	Sulclean (06.205.127/0001-02)	20/10/11	19/12/14	8	8					E
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP – Câmpus Restinga

Quadro 64.9 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus Erechim														
UG/Gestão: 158325 - 26419					**CNPJ: 10.637.926/0009-01**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	37/2011	Servan 87343257/0001-24	20/10/11	19/04/15	09	09					P
2013	V	O	79/2013	PortalSul 03994920/0001-60	25/09/13	25/05/15	05	04					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP Câmpus Erechim

Quadro 64.10 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Caxias do Sul														
UG/Gestão: 158328/26419					**CNPJ: 10.637.926/0010-37**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013		O	85/2013	MW Segurança Ltda ME(11.525.620/0001-60)	26/09/13	25/05/15	4	4	5	5	1	1	A
2011	L	O	36/2011	Servan Prestação de Serviços de Limpeza Ltda(87.343.257/0001/24)	20/10/11	19/04/15	6	6	3	3	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP Câmpus Caxias do Sul

Quadro 64.11 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação. Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Farroupilha														
UG/Gestão: 158674					**CNPJ: 10.637.926/0011-18**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	36/2011	87.343.257/0001-24	2011	2015	6	6	-	-	-	-	P
2013	V	O	96/2013	13.624.934/0001-46	2013	2018	8	8	-	-	-	-	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP – Câmpus Farroupilha

Quadro 64.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: IFRS CÂMPUS IBIRUBÁ														
UG/Gestão: 158675					**CNPJ: 10.637.926/0012-07**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	33/2011	SULCLEAN SERVIÇOS LTDA. **CNPJ** (06.205.427/0001-02)	09/2011	12/2014	6						E
2013	V	O	92/2013	Portalsul Empresa de Vigilância LTDA. **CNPJ** (03.994.920./0001-60)	09/2013	05/2015		9					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP – Câmpus Ibirubá

Quadro 64.13 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Feliz														
UG/Gestão: 158676/26419					**CNPJ: 10.637926/0013-80**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	36/2011	Servan Prestação de Serviços de Limpeza Ltda. (87.343.257/0001-24)	20/10/11	19/04/15	3	3					P
2011	V	O	30/2011	Comander Vigilância e Segurança Privada Ltda (11.222.248/0001-13)	17/09/11	16/09/14			4	4			E
2014	V	E	93/2014	Shelter Empresa de Vigilancia Ltda (02.924.285/0001-82).	19/09/14	16/03/14			4	4			A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAP Câmpus Feliz

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do IFRS

Os Quadros 65 (Anexo E) compreendem os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se destes quadros os contratos relativos a Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que foram tratados nos Quadros 64.

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Na análise crítica devem ser consignadas informações referentes ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene. Neste subitem devem ser consignadas, caso identificadas, dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas, bem como as providências adotadas.

UASG 158141 – IFRS Reitoria

O ano de 2014 foi marcado pela capacitação aos agentes fiscalizadores dos contratos administrativos e pela aproximação do IFRS com as empresas contratadas, a fim de manter o controle e garantir o efetivo cumprimento dos contratos.

Houve atrasos de pagamentos das verbas trabalhistas por parte de algumas contratadas. A administração, que prima pelo cumprimento integral dos contratos, principalmente no que tange à regularidade de pagamento das verbas trabalhistas, entrou em contato solicitando a regularização. O único contrato que requereu abertura de processo de penalização foi o de serviço de copeiragem na Reitoria: são dois processos, um envolvendo a falha na entrega de documentos trabalhistas, e outro na falha na execução do contrato deixando o posto de serviço descoberto por um longo período.

Desde 2011 o IFRS operacionaliza os depósitos nas contas vinculadas para os contratos de serviços com mão de obra exclusiva, nos moldes do art. 19-A e Anexo VII da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 30 de abril de 2008, e alterações posteriores. No ano de 2014, depois do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ter convencionado a alteração da conta vinculada para o depósito caução, o IFRS buscou assinar novo termo de Cooperação nos moldes atualizados. Porém, durante todo o ano a Procuradoria Jurídica do Banco do Brasil fez alterações na minuta do referido Termo, impossibilitando que a avença fosse finalmente assinada e colocada em prática para os novos contratos. Neste período de ajustes o Banco do Brasil negou-se a abrir contas vinculadas aos contratos novos baseadas no termo de cooperação vigente (antigo). Assim, os depósitos dos recursos referentes às reservas de obrigações trabalhistas dos contratos anteriores a 2014 foram efetivados normalmente, e, a partir de 2015, os novos contratos voltarão a contar com as retenções legais a partir do Termo de Cooperação atualizado.

Importante salientar da dificuldade de obtenção de retorno do Banco do Brasil quanto à operacionalização das movimentações solicitadas nas contas vinculadas. Além disso, outra grande dificuldade encontrada na operacionalização desta conta foram os mandados judiciais feitos pela Justiça do Trabalho bloqueando recursos retidos nas contas vinculadas de alguns contratos do IFRS para serem utilizadas no pagamento de

funcionários de outros órgãos. Com isso, o IFRS perde o recurso depositado e controlado por seus servidores em favor de outra instituição.

UASG 158264 – Câmpus Bento Gonçalves

No quesito atendimento ao objeto contratado vemos por parte das empresas e dos funcionários o atendimento de acordo com as tarefas designadas.

Verificou-se problemas por parte das empresas em não respeitar prazos legais de pagamentos de salários, benefícios, tudo isso constatado e notificado pela administração, inclusive com aplicações de penalizações previstas em leis.

Constatou-se problemas de comunicação por parte das empresas situadas mais distantes, fora da cidade ou do estado, no que diz respeito ao dia a dia com os funcionários.

Há melhorar por parte das empresas e dos órgãos de controle, treinamentos aos funcionários para realizarem as tarefas, controle e acompanhamento rigoroso dos EPIs, a fim de evitar eventuais danos ou problemas a saúde do trabalhador.

UASG 158261 – Câmpus Porto Alegre

Percebe-se uma dificuldade em capacitar os servidores para a fiscalização e acompanhamento dos contratos.

UASG 158263 – Câmpus Sertão

De modo geral, os contratos tem um bom andamento. Dois contratos foram rescindidos (encerrados) porque a empresa entrou em recuperação judicial e gerou demandas trabalhistas por inadimplência. Existe uma empresa contratada que não está entregando a documentação mensal exigida, cuja regularização foi oportunizada e está tramitando o processo administrativo de penalização.

UASG 158262 – Câmpus Rio Grande

As principais dificuldades encontradas pelo Câmpus Rio Grande durante a execução dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra dizem respeito ao descumprimento, por parte das empresas, dos prazos legais para cumprimento das obrigações trabalhistas, especialmente quanto ao pagamento de salários aos funcionários.

No caso dos serviços de vigilância, os atrasos recorrentes motivaram os funcionários da empresa contratada a paralisarem suas atividades, causando transtornos e prejuízos à Instituição pela falta do serviço.

Durante o ano de 2014 esses problemas persistiram de forma reiterada, o que levou a Instituição a rescindir unilateralmente dois contratos (de portaria e vigilância), bem como aplicar as sanções cabíveis.

UASG 158265 – Câmpus Canoas

As principais dificuldades encontradas em relação a algumas empresas foi o não cumprimento de insumos previstos na planilha de formação de custos e não apresentação dos documentos obrigatórios com as faturas, ocasionando contatos e cobranças desnecessárias.

UASG 158327 – Câmpus Osório

O Câmpus Osório teve dificuldades junto à empresa contratada, contrato 37/2012, referente a liberação da conta vinculada sobre a rescisão do funcionário contratado. A empresa contratada não apresentou o comprovante de pagamento da Guia

de Recolhimento do FGTS, na época a orientação era para não liberar o valor caso não fosse apresentado. Neste caso, a empresa alegou que o IFRS Câmpus Osório deveria liberar o valor da conta vinculada, sobre o valor da guia, diretamente para a conta da empresa. Após o vencimento da guia, houve orientação para a liberação de valor da conta vinculada. A empresa contratada encaminhou o comprovante de pagamento da guia do FGTS, após a liberação do valor da conta vinculada.

UASG 158326 – Câmpus Restinga

Na vigência do contrato de Serviços de Segurança Armada não houve retenção das provisões de encargos trabalhistas, pois o banco do Brasil negou-se a celebrar o termo de cooperação disponibilizado pela Reitoria para abertura de conta destinada a este fim. Estamos trabalhando para a abertura desta conta vinculada.

UASG 158325 – Câmpus Erechim

Os contratos de prestação de serviços, neles inclusos vigilância, limpeza, jardinagem, recepção, copeiragem, tradução de linguagem Libras e manutenção predial, possuem andamento dentro do previsto, não sendo identificados problemas na execução dos mesmos, tampouco irregularidades. O contrato de motorista apresentou algumas irregularidades no pagamento de diárias ao colaborador, que mediante notificação à empresa fornecedora do serviço, as mesmas foram sanadas.

UASG 158328 – Câmpus Caxias do Sul

Na vigência do contrato de Serviços de Segurança Armada não houve retenção das provisões de encargos trabalhistas, pois o Banco do Brasil não celebrou o termo de cooperação disponibilizado pela Reitoria para abertura de conta destinada a este fim.

UASG 158674 – Câmpus Farroupilha

Em análise aos relatórios emitidos pelos respectivos fiscais de cada contrato, constatou-se que não houve apontamentos que viessem a comprometer o andamento dos trabalhos prestados ao IFRS – Câmpus Farroupilha no decorrer do exercício de 2014.

UASG 158675 – Câmpus Ibirubá

De modo geral, os contratos vem sendo bem executados. Um contrato foi encerrado devido à empresa não haver interesse em sua renovação (contrato 33/2011). Existe uma empresa contratada que não está entregando a documentação mensal exigida (contrato 06/2014), cuja regularização está sendo oportunizada e caso não haja sucesso neste, poderá ser feito um processo de penalização.

UASG 158676 – Câmpus Feliz

Referente ao contrato sob código de identificação desta unidade de 30/2011, firmado com a empresa Comander Vigilância e Segurança Privada Ltda, houve dificuldade no decorrer do contrato devido à falta de compromisso da empresa para com o pagamento de verbas trabalhistas aos funcionários e reincidentes atrasos no pagamento de remuneração mensal. Foi aplicada penalização à empresa e o resultado do processo administrativo foi uma aplicação de multa à empresa e a rescisão do contrato.

Referente ao contrato sob código de identificação desta unidade de 93/2011, este contrato, firmado com a empresa Shelter Empresa de Vigilância Ltda, resultou de uma Dispensa de Licitação de caráter emergencial realizada para suprir as necessidades deixadas pelo contrato anterior de locação de mão de obra de vigilância, que foi rescindido.

Referente ao contrato sob código de identificação desta unidade de 54/2012, firmado com a empresa Airton Gomes de Oliveira Sorocaba ME, também ocorreram dificuldades relacionadas ao pagamento irregular de verbas trabalhistas. Além disso, também havia dificuldade em recebermos da empresa a documentação correta que deve ser apresentada para que se possa atestar a notas fiscais e realizar o pagamento das parcelas do contrato. A administração decidiu por não renovar a vigência do contrato em virtude de que, no momento do término da vigência, o contrato estava com diversas irregularidades a serem sanadas.

Referente ao contrato sob código de identificação desta unidade de 51/2011, firmado com a empresa Copiadoras Astória Ltda, este contrato extinguiu-se em virtude da realização de novo Pregão Eletrônico para contratação de serviços de aluguel e manutenção de impressoras que contemplava melhor as necessidades do IFRS Câmpus Feliz e tinha condições mais vantajosas.

7.2.4 Contratação de Estagiários

O quadro 66 demonstra a composição do quadro de estagiários do IFRS, contemplando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminados de acordo com o nível de escolaridade exigido.

Quadro 66 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1. Nível superior	63	110	108	107	-
1.1 Área Fim	63	110	108	107	
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	17	30	30	28	-
2.1 Área Fim	17	30	30	28	
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	80	140	138	135	725.856,91

Fonte:SIAPE

OBS: O SIAPE não diferencia valores gastos com médio ou superior.

7.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2014, foi realizado o levantamento dos contratos que possivelmente seriam beneficiados pela desoneração da folha de pagamento. A partir disso, foi identificado que apenas o contrato com a matrícula CEI junto ao INSS nº 51.220.42543/77, do dia 13/05/2013, poderia ser beneficiado. Porém, ainda está se realizando a verificação de tal obrigatoriedade. Posteriormente, um grupo de trabalho formado por representantes da Contabilidade, Licitações e Contratos e Planejamento e

Obras do IFRS, realizou discussão sobre a metodologia de cálculo a ser adotada para o cumprimento do acórdão nº 2859/2013.

Diante das dificuldades em aplicar as determinações do acórdão, a ação foi adiada para o decorrer do ano 2015.

O Acórdão nº 2859/2013 do TCU estabeleceu que o MPOG encaminharia às suas autarquias subordinadas, a sistemática de cálculo para a revisão desses contratos, sendo que até o encerramento do exercício 2014, tal ação não havia sido consolidada.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Não se aplica. O IFRS não possui sob sua responsabilidade imóveis funcionais.

8.1 Gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é o Decreto Nº 6.403, de 17/03/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e a Instrução Normativa Nº 3, de 15/05/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. Adicionalmente, o IFRS emitiu a Instrução Normativa Nº 009, de 13/11/2013, que disciplina, em seu âmbito, a gestão, classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais.

A frota de veículos do IFRS cumpre um papel fundamental no transporte rotineiro de servidores e materiais, que não poderia ser suprido com a mesma presteza e eficiência por outros meios, como o transporte comercial de cargas e passageiros, por exemplo.

A idade média da frota é de 4,8 anos para os veículos de transporte institucional e de 8,6 anos para os veículos de serviços comuns.

A média anual de quilômetros rodados é de 15.216 km para os veículos de transporte institucional e de 11.169 km para os veículos de serviços comuns.

Com relação aos custos anuais associados à gestão da frota, no ano de 2014 foram contabilizados os seguintes gastos:

– Combustíveis: R$ 349.988,53.

– Manutenção (preventiva e corretiva): R$ 436.975,52.

– Seguros (DPVAT e cobertura compreensiva): R$ 47.340,35.

– Gastos com pessoal responsável pela administração da frota: o IFRS atualmente é composto por uma Reitoria, doze câmpus implantados e cinco câmpus em fase de implantação. Em cada uma dessas unidades há um responsável pela frota, mas essa não é a sua única atividade. Além disso, em vários câmpus a frota não ultrapassa as cinco unidades, demonstrando que o tempo despendido para o seu gerenciamento também é diminuto. Assim, torna-se difícil quantificar com bom nível de precisão o gasto real com pessoal na gestão da frota.

Atualmente a frota do IFRS é composta por 90 veículos de serviços comuns e 4 veículos de transporte institucional, totalizando 94 veículos. A distribuição da frota, por categoria de uso e por regionalização, está apresentada no quadro 67.

Quadro 67 – Frota de Veículos de Uso Comum

Unidade	Município	Veículos de Serviços Comuns	Veículos de Transporte Institucional	Total
Reitoria	Bento Gonçalves	12	2	14
Câmpus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	15	0	15
Câmpus Canoas	Canoas	3	0	3
Câmpus Caxias do Sul	Caxias do Sul	3	0	3
Câmpus Erechim	Erechim	6	0	6
Câmpus Farroupilha	Farroupilha	2	0	2
Câmpus Feliz	Feliz	3	0	3
Câmpus Ibirubá	Ibirubá	7	0	7
Câmpus Osório	Osório	2	0	2
Câmpus Porto Alegre	Porto Alegre	7	1	8
Câmpus Restinga	Porto Alegre	3	0	3
Câmpus Rio Grande	Rio Grande	3	0	3
Câmpus Sertão	Sertão	17	1	18
Câmpus Alvorada	Alvorada	1	0	1
Câmpus Rolante	Rolante	2	0	2
Câmpus Vacaria	Vacaria	1	0	1
Câmpus Veranópolis	Veranópolis	2	0	2
Câmpus Viamão	Viamão	1	0	1
TOTAL		**90**	**4**	**94**

O plano de substituição da frota do IFRS prima pela verificação das reais condições do veículo e a avaliação se este ainda cumpre eficientemente as suas finalidades. Veículos com idade relativamente alta são avaliados quanto a seu estado geral de conservação e da projeção de futuros gastos com manutenção, de forma a serem confrontados com os valores necessários para a sua substituição, propiciando condições de análise da vantagem de sua substituição ou permanência na frota.

Boa parte da frota do IFRS é herdada das antigas estruturas de CEFETs que a originaram. A criação e o crescimento progressivo do IFRS trouxeram a necessidade de aquisição de mais veículos. Como a sistemática historicamente adotada foi de aquisição em detrimento da locação, com bons resultados, optou-se por manter essa política ao invés de migrar para o sistema de locação. Considerando o tamanho atual da frota, uma alteração para o sistema de locação traria a necessidade de desfazimento dessa quantidade relativamente grande de bens, que vêm cumprindo seu papel a contento, e cujo valor de retribuição em caso de leilão poderia ficar abaixo do almejado ou simplesmente não atrair interessados. Por outro lado, deve-se ainda avaliar

adequadamente os ganhos advindos da locação, que, no caso do setor público, não englobam os de natureza tributária, tornando a locação não tão atrativa quanto o é para o setor privado. De qualquer forma, essa análise será refeita periodicamente ou sempre que houver um fato novo que possa modificar o atual entendimento.

A estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte engloba dois sistemas de gerenciamento de frota, um baseado nos controles de manutenção e outro nos controles de abastecimentos. Com o primeiro, é possível acompanhar adequadamente os gastos com manutenção preventiva e corretiva, montar cronogramas de revisões periódicas e avaliar orçamentos. Já o segundo faz um acompanhamento minucioso dos gastos com combustíveis, possibilitando avaliar a eficiência de veículos e condutores. Complementando esses controles, as solicitações de veículos para viagens seguem uma antecedência mínima de 10 dias, possibilitando ao setor responsável uma otimização de uso através do agrupamento no mesmo veículo de servidores com destinos próximos. Todas essas medidas e controles, bem como os normativos internos existentes, visam ampliar continuamente os níveis de eficiência e economicidade no uso da frota veicular.

8.2 Gestão do patrimônio imobiliário da união

Quadro 68 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	**UF – Rio Grande do Sul**	**32**	**30**
	Bento Gonçalves	3	3
	Alvorada	1	1
	Canoas	1	1
	Caxias	1	1
	Erechim	4	4
	Farroupilha	1	1
	Feliz	1	1
	Ibirubá	4	4
	Osório	1	1
	Passo Fundo	1	1
	Porto Alegre	4	3
	Rio Grande	2	2
	Rolante	1	1
	Sertão	3	3
	Vacaria	1	1
	Veranópolis	1	-
	Viamão	2	2
Subtotal Brasil		**32**	**30**
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		**32**	**30**
Fonte: SPIUnet / Pró-Reitoria de Administração			

O Quadro 69 (anexo F) apresenta as informações relativas aos imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional.

Quadro 70 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	878500045500-5 (UG 158263 – Câmpus Sertão).
	Endereço	Vila São João, Passo Fundo/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ/CPF	CPF 623100890-87
	Nome ou Razão Social	FERNANDES ANTONIO TRONCO
	Atividade ou Ramo de Atuação	AGRICULTOR
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cultivo de grãos
	Prazo da Cessão	02/01/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área de terras específicas para exploração agrícola.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Anualmente, o equivalente a 186 sacas de 60 kg de soja.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilizada na conta contábil 473120000, fonte 025015999.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio normal do Câmpus Sertão (UG 158263).
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica.

8.2.1 Análise Crítica:

A estrutura de controle e gestão do patrimônio no âmbito da unidade é composta por um servidor da Reitoria responsável pela gestão do patrimônio imobiliário de todo o IFRS, o que inclui o gerenciamento da situação física dos imóveis e da correspondente situação de registro cartorial, bem como o acompanhamento e atualização dos dados desses imóveis no sistema governamental SPIUnet. O responsável conta com o auxílio, ao longo do ano, dos gestores de patrimônio dos câmpus e, especificamente no final de cada exercício, das comissões de inventário de patrimônio imobiliário.

Dos trinta e dois imóveis atualmente sob responsabilidade do IFRS, vinte e oito estão devidamente cadastrados no sistema SPIUnet e tiveram seus dados de registro acompanhados e atualizados conforme a ocorrência de fatos modificadores patrimoniais, de modo a manter a fidedignidade das informações contidas no sistema. Há dois imóveis de uso do Câmpus Porto Alegre, que estavam sob sua guarda provisória na dependência da tramitação do processo de doação, e foram doados ao

Câmpus no final de 2013. Como a formalização e registro cartorial da doação, conduzidos pela Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul (SPU/RS), ainda não estavam finalizados, não houve condições de proceder ao correspondente registro no SPIUnet no mesmo ano. O mesmo câmpus recebeu em 2014 um terreno doado pela SPU, cuja formalização encontra-se em trâmite. Da mesma forma, no Câmpus Ibirubá há um imóvel pendente de formalização da doação, o que deve ocorrer em 2014.

Com relação a cessão para terceiros, há um caso no IFRS. O Câmpus Sertão cedeu, através de contrato de concessão nº 130/2013, precedido por processo licitatório, seu imóvel situado no município de Passo Fundo para o Sr. Fernandes Antônio Tronco, para fins de cultivo de grãos. Dos 16,4 hectares totais do imóvel, é permitida a exploração agrícola de 12,3 hectares. Em pagamento, o Câmpus recebe anualmente o equivalente a 186 (cento e oitenta e seis) sacas de 60 kg de soja, efetivado através do pagamento de GRU (código 78803-1 – Arrendamentos Intra-Orcam), contabilizada na conta contábil 473120000, fonte 0250159999. Os recursos oriundos dessa locação caem na conta 250 (receita própria), como todo e qualquer recurso da produção, compondo assim o orçamento geral do Câmpus e são utilizados, havendo disponibilidade orçamentária, no custeio normal da Unidade.

As despesas com imóveis sob responsabilidade do IFRS, incluindo reformas e manutenção, totalizaram R$ 1.682.430,86 em 2014. Com relação a imóveis locados de terceiros, o IFRS finalizou o ano de 2014 com um imóvel locado, registrado no SPIUnet. Foram rescindidos os contratos de locação de imóveis para o Câmpus Caxias do Sul em função de mudança para a sede própria.

A UG 158141, da Reitoria, engloba os gastos com imóveis da própria Reitoria e dos câmpus em fase de implantação, que ainda não possuem UG própria.

Os gastos do Câmpus Porto Alegre compreenderam R$ 3.678,85 com reformas e R$ 317.576,99 com manutenção. Os imóveis desse câmpus não constam do quadro porque, como já mencionado, ao final de 2014 ainda estavam em processo de registro de doação, para posterior cadastramento no SPIUnet.

As principais modificações no cadastro SPIUnet em 2014 foram as seguintes: inclusão do prédio da biblioteca e reforma do ginásio poliesportivo do Câmpus Ibirubá; cadastramento do imóvel do Câmpus Veranópolis; inclusão das edificações no imóvel do Câmpus Osório; inclusão do ginásio de esportes do Câmpus Rio Grande; inclusão de prédios do Câmpus Restinga (almoxarifado, laboratórios, salas de aula, administrativo, reservatório).

8.3 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 71– Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros para a UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	**UF – Rio Grande do Sul**	-	3
	Porto Alegre (Projeto Prelúdio)	-	1
	Caxias do Sul (Câmpus)	-	2
	Rio Grande (sede provisória do curso de Fabricação Mecânica)	1	-
Subtotal Brasil		**1**	**3**
EXTERIOR	**-**	**-**	**-**
Subtotal Exterior		**-**	**-**
Total (Brasil + Exterior)		**1**	**3**
Fonte: SPIUnet / Pró-Reitoria de Administração			

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando:

9.1.1 Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas

SISTEMA SIG	Sistema Integrado de Gestão. Adquirido recentemente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Abrangerá a grande maioria dos sistemas do IFRS, tais como, acadêmico, administrativo e de RH.

9.1.2 Relação dos sistemas e a função de cada um deles;

Sistema	Função
Sistema Acadêmico SIA	Sistema para atender aos câmpus em atividades acadêmicas, tais como matrículas, cadernos de chamadas, boletim escolar, dentre outras.
Sistema Administrativo SUAP	Sistema para atender atividades administrativas, tais como Protocolo, Almoxarifado, Patrimônio, RH, dentre outras.
Sistema CPA	Para a Comissão Própria de Avaliação (http://cpa.ifrs.edu.br)
Sistema de Eventos	Gerenciamento dos eventos mais relevantes do IFRS (http://eventos.ifrs.edu.br)
Sistema de Biblioteca PERGAMUM	Sistema para fazer o gerenciamento das Bibliotecas do IFRS

9.1.3 Relação dos contratos que vigeram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Quadro 72 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

UASG 158141 - IFRS - Reitoria

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Global do contrato	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
01/2013	Manutenção do Sistema Integrado da Biblioteca para gestão das informações bibliográficas do IFRS.	01/02/2013 a 31/01/2016	76.659.820/0001-51	Associação Paranaense de Cultura	R$ 49.000,00 (software + manutenção)	R$ 7.990,00
39/2014	Licenciamento e prestação de serviços técnicos de TI para implantação e sustentação de Sistemas Integrados de Gestão (SIG)	13/05/2014 a 12/05/2017	03.486.598/0001-69	AVMB Consultoria e Assessoria em Informática	R$ 3.270.000,00	R$ 384.602,31
49/2011	Locação de impressoras na Reitoria	12/11/2011 a 11/12/2014	89.087.720/0004-92	PGS Comércio e Representações Ltda	R$ 19.392,00	R$ 17.807,95
102/2014	Locação de impressoras na Reitoria	12/12/2014 a 11/12/2015	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória Ltda	R$ 23.148,00	R$ 891,66

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Diretoria de Licitações e Contratos - Coordenadoria de Gestão e Fiscalização de Contratos

UASG 158264 – Câmpus Bento Gonçalves

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
29/2013	Prestação de serviços de suporte e atendimento para manutenção a atualização do software Q-Acadêmico e Q-Seleção	Maio/14 a Maio/15	00.859.695/0001-61	FRJ Qualidata	R$ 49.597,32	R$ 48.884,48
18/2014	Suporte e atendimento para manutenção do software MCM PROWAY	Janeiro /14 a Janeiro/15	04.769.702/0001-95	MCM Proway	R$ 10.979,96	R$ 10.064,78

Fonte: DAP Câmpus Bento Gonçalves

UASG 158261 – Câmpus Porto Alegre

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
36/2014	Prestação de serviço de gerência, operação e suporte da rede Metropoa	10/07/2014 até 09/07/2015	74.704.008/0001-75	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	R$ 43.312,56	R$ 20.573,47.

UASG 158263 – Câmpus Sertão

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
38/2010	Serviços da Internet	03/01/2014 a 02/01/2015	05.740.315/0001-99	Razaoinfo Internet Ltda	R$ 42.573,72	R$ 39.025,91

UASG 158262 – Câmpus Rio Grande

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
124/2013	Aquisição de desktops	11/2013 a 02/2014	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional Ltda	R$ 131.250,00	R$ 123.571,88
139/2013	Aquisição de desktops	11/2013 a 02/2014	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional Ltda	R$ 87.500,00	R$ 82.381,25
38/2014	Aquisição de desktops	04/2014 a 07/2014	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional Ltda	R$ 125.000,00	R$ 125.000,00

UASG 158265 - Câmpus Canoas

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
25/2010	Locação impressoras / copiadoras	19/08/2010 a 18/08/2014	10.639.199/0001-56	Isolde Finatto Zerbieli	R$ 10.359,96	R$ 9.716,06
74/2014	Locação impressoras / copiadoras	19/08/2014 a 18/08/2015	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória LTDA-ME	R$ 17.268,00	R$ 4.892,60

UASG 158327 – Câmpus Osório

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
25/2010	Locação de Impressoras	19/08/2010 a 18/08/2014	10.639.199/0001-56	Isolde Finatto Zerbieli	R$ 10.360,00 anual	R$ 8.088,83
79/2014	Locação de Impressoras	22/08/2014	92.732.676/0001-98	ASTÓRIA	R$ 23.999,88	R$ 3.999,98

UASG 158326 – Câmpus Restinga

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
78/2014	Serviço de locação de impressoras	25/08/2014 a 24/08/2015	92.732.676/0001-98	Astória LTDA	R$ 9.588,00	R$ 3.196,00

UASG 158325 – Câmpus Erechim

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
17/2014	Prestação de Serviços de conserto e manutenção de máquinas e equipamentos, com fornecimento de peças, para manutenção de bem móveis do IFRS - Câmpus Erechim	03/02/14 a 02/02/15	03.974.663/0001-03	A&T Informática Ltda 03.974.663/0001-03	R$ 24.577,00	R$ 5.140,53
44/2014	Serviço de locação de impressoras e copiadoras a fim de suprir as necessidades do Câmpus Erechim do IFRS	19/08/14 a 18/08/15	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória Ltda	R$ 17.988,00	R$ 21.605,98

UASG 158328 – Câmpus Caxias do Sul

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
77/2014	Serviço de locação de impressoras	01/12/2014 a 30/11/2015	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória Ltda ME	R$ 26.088,00	R$ 0,00

UASG 158674 – Câmpus Farroupilha

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
50/2011	Serviço de Locação de impressoras / copiadoras	30/11/2014	10.414.402/0001-96	Barqueiro Soluções de Escritório Ltda	R$ 23.036,53	R$ 21.957,90
121/2014	Serviço de Locação de impressoras/copiadoras	20/11/2014 a 19/11/2015	89.087.720/0004-92	PGS Comércio e Representações Ltda	R$ 12.600,00	R$ 0,00

UASG 158675 - Câmpus Ibirubá

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembol-sados 2014
			CNPJ	Denominação		
02/2011	Serviços de Internet	18/11/2013 a 23/01/2014	08.323.274/0001-23	Coprel Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento	R$ 61.761,36	R$ 11.322,92
70/2014	Serviço de Locação de Impressoras /Copiadoras	19/08/2014 a 18/08/2015	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória Ltda – ME	R$ 12.348,00	R$ 3.157,90
09/2014	Serviços de Internet	24/01/2014 a 23/01/2015	04.648.253/0001-27	Tecwave Telecomunicações LTDA - ME.	R$ 29.520,00	R$ 25.256,00

UASG 158676 – Câmpus Feliz

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsa-dos 2014
			CNPJ	Denominação		
51/2011	Locação de impressoras e copiadoras	05/12/2011 a 04/12/2014	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória LTDA.	R$ 13.232,88	R$ 15.981,66
99/2014	Locação de impressoras e copiadoras	05/12/2014 a 04/12/2015	92.732.676/0001-98	Copiadoras Astória LTDA.	R$ 12.455,88	R$ 0,00

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

O Quadro 73 (anexo G) apresenta os aspectos da gestão ambiental do IFRS e está organizado de forma a se obter um panorama geral sobre a adesão da unidade a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis. Este questionário deverá ser preenchido por unidades integrantes da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional e empresas estatais dependentes.

11. ATENDIMENTO DE EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

No caso do IFRS, não se aplica a sua realidade o quadro A.11.4 - Medidas Adotadas em caso de dano ao Erário em 2014, uma vez que não houve registros, na Instituição, de danos ao erário e também não houve instauração de tomadas de contas especiais.

O subitem 11.1 trata das determinações exaradas em acórdãos do TCU atendidas no exercício de 2014. As informações pertinentes ao IFRS estão contidas nos quadros 74.

O subitem 11.2 apresenta, nos quadros 75 e 76, o relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.

O subitem 11.3 traz o demonstrativo do cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

11.1 Tratamento de determinações do TCU

Quadro 74.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					100918
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
1	015.036/2011-1	2315/2012	9.9	DE	Ofício 1151/2012-TCU/SECEX-RN
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					100918
Descrição da Deliberação					
9.9 determinar aos ...IFRS, ...que: 9.9.1 apurem em relação aos seus servidores ativos e inativos, inclusive de seus Campi, (a) eventual acumulação indevida de cargo público; (b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva; e (c) descumprimento da carga horária, tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva; 9.9.2 verifiquem, para os servidores que possuem jornada total superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990; 9.9.2.1 fundamente devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada; 9.9.3 promovam, caso confirmem a ocorrência das irregularidades, as medidas preconizadas na Lei nº 8.112/90; 9.9.4 informem, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedida nesse subitem;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					100918
Síntese da Providência Adotada					
Atendido conforme a recomendação da Controladoria Geral da União - CGU-RS, através do Ofício nº 37058/2013, relativo ao Relatório nº 0201308798 que nos encaminhou cruzamento entre as bases de dados dos sistemas SIAPE, RAIS de 2012 e 2013. Após esta Diretoria acatou todas as recomendações contidas no relatório e está acompanhando os processos que foram instaurados, para posteriormente informar a CGU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendido conforme recomendação da CGU-RS					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica					

Quadro 74.2 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					100918
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
2	019.668/2003-9	4206/2014	9.1 e 9.2	DE	DOU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					100918
Descrição da Deliberação					
9.1 determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul que cadastre no sistema Sisac novo ato inicial de aposentadoria de Fátima Cecconello (CPF 094.132.190-87), escoimado da irregularidade tratada nestes autos, bem como o ato de alteração de aposentadoria da interessada, tendo em vista a inclusão de nova parcela na remuneração; 9.2 retificar, por inexatidão material, o acórdão 3.302/2006- 2ª Câmara, para constar Fátima Cecconello como nome correto da interessada.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					100918
Síntese da Providência Adotada					
Atendido, conforme acórdão 4206/2014 e TC-022.301/2014. O Ato foi encaminhado novamente ao SISAC, ato inicial de aposentadoria de FÁTIMA CECCONELLO, com todas as correções apontadas no referido acórdão, bem como a solicitação contida no processo TC- 022.301/2014-3 a alteração da aposentadoria, portaria 1410 de 15 de setembro de 2014, publicada no DOU de 16 de setembro de 2014, seção 2, página 21.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendido, conforme estabelecido pelo Acórdão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não se aplica.					

Fonte: UNAI

11.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 75.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
1	201217007	Constatação 2 Recomendação 1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Deliberação			
Adotar medidas administrativas necessárias ao ressarcimento dos valore relativos à despesa com preço acima da média de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Síntese da Providência Adotada			
O fato diz respeito a possível superfaturamento na aquisição de Telescópio Clestron CPC-800 XLT GPS pelo IFRS - Câmpus Bento Gonçalves em processo de inexigibilidade de licitação número 10/2009. A CGU apontou sobrepreço de 56,82% no valor do equipamento. A recomendação da CGU previa a adoção de medidas administrativas necessárias ao ressarcimento dos valores relativos à despesa com preço acima da média de mercado. Diante do exposto o Gestor tomou as seguintes providências: a) foi constituída comissão de Sindicância para os fatos relativos ao processo de inexigibilidade através da Portaria 182/2013; b) foi encaminhado para CGU o processo administrativo de Sindicância número 23360.000310.2013-63, que conclui pela instauração de Processo Administrativo Disciplinar; c) foi designada comissão para realização do Processo Administrativo Disciplinar, conforme Portaria 315/2013, processo 23360.000707.2013-55. Essa Comissão encerrou os trabalhos em 10/12/2013, remetido ao Diretor-Geral, que acatou o Relatório Final da comissão, arquivando o processo; e, d) o processo 23360.000707.2013-55 foi encaminhado para à Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar do IFRS, além de ter sido cadastrado no sistema CGU-PAD.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O resultado obtido com a realização do Processo Administrativo Disciplinar foi a constatação de inexistência de irregularidades no processo de inexigibilidade em questão. Conforme relatório final da Comissão do PAD: "No tocante aos fatos em tele (inexigibilidade de licitação na aquisição do Telescópio) restou plenamente comprovado que, pelas circunstâncias factuais particulares que cercaram os fatos, não se poderia exigir dos servidores outro tipo de ação, em virtude da Lei 8.666/93 que conforme disposto no ser art. 25, o qual dispensa pesquisa de mercado em caso de inexigibilidade, dessa forma não existia Instrução normativa para encaminhar licitação (...). (Processo n 23360.000707.2013-55, Relatório Final, pag. 13).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores positivos: a realização do Processo Administrativo possibilitou à Gestão rever os atos administrativos. Segundo o Relatório Final do referido Processo Administrativo Disciplinar, não foi detectada auditoria de fato ilícito, ou seja, não se configurou, a partir da instrução processual, agente público a ser responsabilizado. A comissão concluiu também que o processo de aquisição do Telescópio seguiu o trâmite normal à época (2009), tendo seguido todas as formalidades, inclusive com parecer do Jurídico. Fatores negativos: não há fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências pelo Gestor.			

Fonte: UNAI e Diretor-Geral do Câmpus Bento Gonçalves

Quadro 75.2 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
2	254818	Constatação 3 Recomendação 1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Deliberação			
Recomendamos que a Unidade, passe a acompanhar as atividades da Cooperativa de acordo com o que dispõe a Portaria MEC nº 4.033/2005, exigindo a apresentação do balanço mensal das atividades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Síntese da Providência Adotada			
Buscamos as normatizações relacionadas à Cooperativa-Escola para obtermos maior conhecimento sobre o assunto; Formalizamos em julho de 2011, novo "Termo de Cessão de Uso de Bem Imóvel" (renovado em julho de 2014), entre o Câmpus e a COOPERA, que trata da concessão de uso do prédio registrado sob o PN n 66 para exploração das atividades de comércio varejista de artigos de papelaria e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com finalidade precipuamente educativa (o termo de cessão anterior era de maio de 2008); Passamos a requerer o envio mensal dos Balancetes Contábeis da COOPERA; e, Passamos a requerer o envio anual dos Planos de Atividades da COOPERA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior integração com os alunos cooperados (antes tal integração ocorrida com a área pedagógico-educativa e, agora, tam´bem com a área administrativa); e, Maior intercâmbio quanto às ações realizadas pela COOPERA (também ocorrida mais com a área pedagógico-educativa e, agora, igualmente com a área administrativa).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores positivos: como ponto positivo podemos citar a fácil interação entre a Gestão do Câmpus, a Gestão da COOPERA e o(s) Professor(es) Orientador(es), que sempre trabalharam em conjunto para o pleno atendimento dos dispositivos regulamentares (em especial no que se refere a Portaria MEC n 4.033/2005), buscando a satisfação dos cooperados e os objetivos coletivos. Fatores negativos: Não identificamos nenhum ponto negativo ou que prejudicasse a adoção das providências recomendadas pela CGU, tanto que as recomendações foram atendidas ainda em 2011. Ponderamos que houve um "ruído de comunicação" entre a CGU e a Gestão do Câmpus, uma vez que desde 2011 as recomendações estavam atendidas e somente neste ano de 2014 elas foram consideradas como tal, quando finalmente o "ruído" foi superado após superado após o envio dos documentos comprobatórios do acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Cooperativa-Escola por parte da Direção do Câmpus Sertão.			

Fonte: UNAI e Diretor-Geral Câmpus Sertão

Quadro 75.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
3	201203363	Constatação 2.1.8.1 Recomendação 1	Ofício nº 21930/2012/GAB/ GGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Deliberação			
Recomendamos ao gestor que se exima de promover licitações, mesmo que para registro de preços, sem a verificação prévia das necessidades das Unidades do IFRS, tanto quantitativas quanto qualitativas, evitando a especificação excessiva dos bens, que possa limitar a competitividade do certame e sempre instruindo o processo licitatório com as devidas justificativas para as aquisições de bens ou serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Síntese da Providência Adotada			
Desenvolvimento do Manual do Requisitante, com o intuito de instruir o requisitante na elaboração das especificações. O mesmo foi organizado pelo Departamento de Licitações e Contratos da Reitoria com a colaboração das demais unidades gestoras do IFRS, e publicado no Portal da Diretoria de Licitações e Contratos, para acesso de todos os servidores; Formação de comissões internas e multicâmpus, compostas de servidores de áreas técnicas, para a melhoria das descrições de itens mais complexos, instituída pela IN 07/2013; Debate com os gestores das demais unidades do IFRS sobre a forma de operacionalização e do compartilhamento de novas demandas consideradas urgentes, e que não estão previstas no planejamento anual de licitações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Após pesquisa realizada com os Diretores de Administração e servidores dos Setores de Licitações da Reitoria e Câmpus, identificou-se que o Manual do Requisitante foi muito bem elaborado e tem auxiliado o trabalho junto aos requisitantes, porém poderia ser menos extenso para facilitar o manuseio e uso diária, com dicas mais práticas. Juntamente com o manual foram necessárias reuniões para apresentação do mesmo, aproximar o requisitante e solucionar dúvidas. Com relação à formação de Comissões Técnicas, as mesmas foram e são muito importantes e produtivas, desde o planejamento da licitação, passando pela elaboração do Termo de Referência e posterior fiscalização do objeto. E por fim, com relação a forma de atendimento de demandas urgentes não previstas no Plano Anual de Licitações e Contratações, foram levantada, em reunião de Comitê de Administração, as seguintes alternativas: abertura de um processo licitatório específico para o câmpus, ou registro de preços, permitindo a participação dos demais câmpus e também, em último caso, atendimento via Cotação Eletrônica.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pontos positivos: participação e colaboração dos servidores dos Setores de Licitações na elaboração do Manual, Instrução Normativa para formação de comissões e Diretores de Administração na elaboração comprometimento dos mesmos na divulgação do documento. A iniciativa da realização de reuniões com as áreas requisitantes foi fundamental para as melhorias almejadas. Pontos negativos: O manual do Requisitante é um documento que necessita de constante atualização, em função das alterações na legislação e sistema, ensejando disponibilidade de tempo e servidores com know how para esta atividade; além disso, há ausência de um Catálogo Padrão de Produtos e Serviços, que dificulta o registro das especificações elaboradas. Em relação a formação de comissões técnicas: seu sucesso depende também da conscientização do requisitante sobre a importância de sua participação, como também da sua disponibilidade de tempo e deslocamento para outros câmpus, o que muitas vezes dificulta a concretização. E por fim, a alta rotatividade de servidores nos setores de licitações nos câmpus e reitoria tem prejudicado a continuidade do trabalho iniciado, tendo em vista a necessidade inicial de treinamento destes para dar condições de atendimento aos requisitantes.			

Fonte: UNAI e Diretora de Licitações e Contratos

Quadro 75.4 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
4	201203363	Constatação 2.1.2.3 Recomendação 1	Ofício nº 21930/2012/GAB/GGU -Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Deliberação			
Recomendamos ao gestor que proceda o armazenamento das pastas funcionais dos servidores do IFRS de forma a minimizar os riscos à segurança das mesmas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Síntese da Providência Adotada			
Atendida conforme recomendação da CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Todas as pastas funcionais dos servidores ativos do IFRS estão arquivadas na Diretoria de Gestão de Pessoas na Reitoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.1 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
1	201308798	Constatação 1 Recomendação 1	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Tendo em vista que tal infringência implica em pena de demissão, consoante artigo 132 da Lei 8.112/90, instaurar o devido processo legal visando apurar os casos relatados, observando que sejam assegurados os princípios de ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar (n° 23419.000004.2014-95) referente ao servidor de matrícula SIAPE nº 1867776, porém estamos aguardando a conclusão do mesmo. Salientamos que o referido processo está devidamente cadastrado junto ao sistema CGU-PAD.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
2	201308798	Constatação 3 Recomendação 1	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo Administrativo foi concluido (23419.000012.2014-31) e a reposição ao erário foi encaminhado ao Departamento de Cadastro e Pagamento na Reitoria para os devidos cumprimentos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.3 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
3	201308798	Constatação 1 Recomendação 2	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar regularizar a vinculação dos docentes às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Novamente, reitera-se a necessidade de conclusão do PAD nº 23419.000004.2014-95, referente ao servidor de matrícula nº 1867776. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
4	201308798	Constatação 1 Recomendação 3	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Apurar, no período em que os servidores referidos figuram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicação Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Novamente, reitera-se a necessidade de conclusão do PAD nº 23419.000004.2014-95, referente ao servidor de matrícula nº 1867776. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.5 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
5	201308798	Constatação 1 Recomendação 4	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Configurado o descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, no forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Novamente, reitera-se a necessidade de conclusão do PAD nº 23419.000004.2014-95, referente ao servidor de matrícula nº 1867776. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.6 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
6	201308798	Constatação 2 Recomendação 1	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando regularizar a vinculação dos docentes junto às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com relação ao servidor de matrícula SIAPE nº 1518167 - o processo n° 23419.000887.2014-33 está em trâmite. Com relação ao servidores de matrícula 1796645 e 1178079, os processos administraticos disciplinares, respectivamente de n°s 23419.000826.2014-76 e 23419.000825.2014-21 encontram-se conclusos para manifestação e parecer da Procuradoria Jurídica do IFRS; quanto ao servidor de matrícula n° 0358491, o respectivo PAD encontra-se em grau recursal, para análise do Conselho Superior do IFRS. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.7 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
7	201308798	Constatação 2 Recomendação 2	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Apurar, no período em que os servidores referidos figuram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicação Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com relação ao servidor de matrícula SIAPE nº 1518167 - o processo n° 23419.000887.2014-33 está em trâmite. Com relação ao servidores de matrícula 1796645 e 1178079, os processos administrativos disciplinares, respectivamente de n°s 23419.000826.2014-76 e 23419.000825.2014-21 encontram-se conclusos para manifestação e parecer da Procuradoria Jurídica do IFRS; quanto ao servidor de matrícula n° 0358491, o respectivo PAD encontra-se em grau recursal, para análise do Conselho Superior do IFRS. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.8 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
8	201308798	Constatação 2 Recomendação 3	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Configurado o descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com relação ao servidor de matrícula SIAPE nº 1518167 - o processo n° 23419.000887.2014-33 está em trâmite. Com relação ao servidores de matrícula 1796645 e 1178079, os processos administrativos disciplinares, respectivamente de n°s 23419.000826.2014-76 e 23419.000825.2014-21 encontram-se conclusos para manifestação e parecer da Procuradoria Jurídica do IFRS; quanto ao servidor de matrícula n° 0358491, o respectivo PAD encontra-se em grau recursal, para análise do Conselho Superior do IFRS. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.9 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
9	201308798	Constatação 4 Recomendação 1	Ofício 37058/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docente às associações ou entidades sem finalidade lucrativa junto aos órgãos públicos competentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Quanto aos servidores de matrícula SIAPE n° 1435562 e 2003309, esta Diretoria encaminhou à CGU , respectivamente, os processos de n° 23419.001549.2013-38 e 23419.001550.2013-62, com as devidas comprovações de atendimento às recomendações. Entretanto, após o recebimento do Ofício n° 7931/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR , de 08/04/2015, constatou-se o não -atendimento na integralidade das recomendações, pelo qual a instituição dispõe do prazo até 06/08/2015 para atendimento. Da mesma forma, com relação aos servidores de matrículas nº 1607162 e 1816386, após o recebimento do supracitado Ofício, dando conta do não-atendimento na integralidade das recomendações, estas serão providenciadas no prazo concedido, ou seja, 06/08/2015. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.10 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
10	201318226	Constatação 1 Recomendação 1	Ofício 8362/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Dar andamento aos processos administrativos iniciados para concessão de contraditório e ampla defesa aos servidores envolvidos, que infringiram o art. 117, inciso X da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação atendida, visto que os Processos Administrativos Disciplinares foram devidamente instaurados para os servidores de matrícula SIAPE n° 1867776 e 1858081, aguardando tão somente a conclusão dos mesmos. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 76.11 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
11	201318226	Constatação 1 Recomendação 2	Ofício 8362/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente, nos períodos em que os referidos servidores exerceram atividade de administração de empresa privada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			100918
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os Processos Administrativos Disciplinares foram devidamente instaurados para os servidores de matrícula SIAPE n° 1867776 e 1858081, aguardando tão somente a conclusão dos mesmos. Quanto aos demais servidores, as recomendações foram dadas como atendidas pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica.			

Fonte: UNAI e Diretoria de Gestão de Pessoas

11.3 Cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

Quadro 77 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFRS, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	265	0	**0**
	Entregaram a DBR	265	0	**0**
	Não cumpriram a obrigação	0	0	**0**
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	**0**
	Entregaram a DBR	0	0	**0**
	Não cumpriram a obrigação	0	0	**0**
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DGP

OBS: Adotamos Art.3º parágrafo 2º do Decreto 5483/2005. Autorização a consulta.

O IFRS utiliza a sistemática de autorização eletrônica do servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal.

11.4 Integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

O quadro 78 (Anexo H) apresenta a Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste capítulo, o item 12.8 – Relatório de Auditoria Independente não se aplica, uma vez que o IFRS não firmou contrato de gestão em 2014.

12.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

a) Informamos que o IFRS adota os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, como segue:

c) A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é baseada na Macrofunção 020300 do Tesouro Nacional, em seu item 27:

> 27. O administrador deverá seguir a tabela de vida útil padrão, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado no quadro 79.

d) O método de cálculo dos encargos de depreciação utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

e) As taxas utilizadas para o cálculo estão apresentadas no quadro 79.

Quadro 79 – Tabela de vida útil padrão

Tabela de Vida Útil Padrão			
Conta	**Título**	**Vida Útil (anos)**	**Valor Residual**
14212.02.00	AERONAVES	0	-
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LABOR. E	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	0	-
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAS BIBLIOGRÁFICOS	10	-
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	0	-
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORR	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUST	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSILIOS AGRI/AGROP. E RODOVIÁRIO	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	0	-
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERV.	10	10%
14212.50.00	VEICULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIP.,PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIP.,PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIP. DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIP.,PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIP. E SISTEMA DE PROTEÇÃO VIG.AMBIENTAL	10	10%

f) Quanto a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração dos imóveis, foi montada uma comissão interna de patrimônio em cada uma das unidades (câmpus, núcleos avançados e Reitoria) para elaborar um inventário dos bens imóveis no final do ano passado. Os critérios usados para avaliar os imóveis foram consulta a imobiliárias, o valor gasto nas obras e benfeitorias e possíveis depreciações. As avaliações apuraram um valor aproximado, com uma margem de erro aceitável, de forma a apresentar uma estimativa do valor patrimonial dos imóveis da União, que é o objetivo do sistema Spiunet. Após a finalização dos inventários, o sistema Spiunet foi atualizado com os novos valores e descrições detalhadas das benfeitorias existentes nos imóveis, gerando por consequência atualizações no sistema Siafi. Quanto aos demais itens resta prejudicado uma vez que não possuímos em nossos registros créditos de dívidas, investimentos e diferido. Já quanto aos estoques informamos que se tratam

apenas de materiais de expediente e de uso continuado, são de pequena monta e com rápida passagem pelo almoxarifado central cujo controle é efetuado através do RMA.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBCT 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício foi o de trazer o montante de bens patrimoniais constantes do inventário geral para a realidade de valor presente, tornando a informação do Balanço do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia ainda mais fidedigna, eis que foram registradas as variações ocorridas no Patrimônio para mais e para menos, obedecendo também o disposto na Macrofunção 020300. O resultado alcançado é importante inclusive para a consolidação dos dados no Balanço Geral da União, que resultará em uma peça que traduzirá com maior propriedade entre outras evidenciações, o montante do Patrimônio da União.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

O IFRS não possui um sistema de apuração de custos e nem participou até 2014 do Sistema de Informações de Custos implantado pelo Governo Federal conforme Portaria 157 de 09 de março de 2011. Entretanto, tem seus gastos de Custeio com exceção de pessoal, e Investimentos apurados por Unidade Gestora, e em nível que permite identificar minimamente onde são aplicados os recursos.

a) Neste contexto, o IFRS está estruturado pela Reitoria e suas respectivas Pró-Reitorias, bem como pelos seus câmpus;
b) São partes integrantes da estrutura as seguintes UGS:
   UG 158141 – Reitoria
   UG 158261 – Câmpus Porto Alegre
   UG 158262 – Câmpus Rio Grande
   UG 158263 – Câmpus Sertão
   UG 158264 – Câmpus Bento Gonçalves
   UG 158265 – Câmpus Canoas
   UG 158325 – Câmpus Erechim
   UG 158326 – Câmpus Restinga
   UG 158327 – Câmpus Osório
   UG 158328 – Câmpus Caxias do Sul
   UG 158674 – Câmpus Farroupilha
   UG 158675 – Câmpus Ibirubá
   UG 158676 – Câmpus Feliz
   UGR 152349 – Câmpus Rolante
   UGR 154778 – Câmpus Vacaria
   UGR 154779 – Câmpus Alvorada
   UGR 154780 – Câmpus Viamão
   UGR 155129 – Câmpus Veranópolis
   UGR 151408 – Pró-Reitoria de Administração
   UGR 151409 – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
   UGR 151410 – Pró-Reitoria de Ensino
   UGR 151411 – Pró-Reitoria de Extensão
   UGR 151412 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

c) Não há sistema informatizado de apuração de custos;
d) Os gastos são alocados obedecendo o elenco de contas contido na Lei Federal 4320/64 e dispositivos da STN, observando a utilização dos materiais, serviços ou obras segundo as suas finalidades.
e) O resultado da alocação dos gastos observando os critérios anteriores, ainda que modestos, permitem a tomada de decisões voltadas ao interesse público, o incremento de aplicação de recursos para aperfeiçoar determinada ação administrativa e/ou finalística, bem como o gerenciamento do gasto.
f) Os dados destas execuções pode ser consultado através dos relatórios gerenciais oferecidos pelo SIAFI GERENCIAL.

12.3 Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

As informações constam no Anexo I.1.

12.4 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

As informações constam no Anexo I.2.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Não existem informações adicionais a serem prestadas sobre a unidade, uma vez que tudo encontra-se contemplado pelo Relatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento traz todas as considerações em seu escopo.

ANEXOS

Anexo A.1 - Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul			
Denominação Abreviada: IFRS			
Código SIORG: 100918	**Código LOA:** 26419		**Código SIAFI:** 158141
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		**CNPJ:** 10.637.926/0001-46	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			**Código CNAE:** 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(54) 3449 3300	(54) 3449-3343	(54) 3449-3303
Endereço Eletrônico: gabinete@ifrs.edu.br			
Página na *Internet*: http://www.ifrs.edu.br			
Endereço Postal: Rua General Osório, 348, Centro, CEP 95700-000, Bento Gonçalves/RS			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada - Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais e Educação, Ciência e Tecnologia.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada - Portaria n.º 04, de 6 de janeiro de 2009 – Estabelece a relação dos Câmpus que fazem parte de cada Instituto. - Resolução n.º 01/2009 – Regimento Geral do Colégio de Dirigentes do IFRS. - Resolução n.º 06/2009 – Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional. - Resolução n.º 07, de 20 de agosto de 2009 – Aprova o Estatuto do IFRS. - Resolução nº 024, de 22 de abril de 2010 - Regulamenta as normas para submissão de propostas para instalação e funcionamento de Polos Vinculados aos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. - Resolução n.º 064, de 23 de junho de 2010 – Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. - Resolução n.º 065, de 23 de junho de 2010 – Aprova o Regimento Interno do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. - Resolução nº 068, de 28 de julho de 2010. Aprova o regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFRS. - Resolução nº 073, de 28 de julho de 2010 - Aprova o Regimento do Comitê de Ensino do IFRS. - Resolução n.º 084, de 28 de julho de 2010 – Aprova o Regimento do Comitê de Desenvolvimento Institucional do IFRS. - Resolução n.º 093, de 25 de agosto de 2010 - Aprova o Regimento do Comitê de Extensão do IFRS. - Resolução nº 094, de 25 de agosto de 2010 – Aprova o Regimento do Comitê de Pesquisa e Inovação do IFRS. - Resolução nº 136, de 18 de novembro de 2010 - Aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética do IFRS. - Resolução nº 137, de 18 de novembro de 2010 - Aprova o Regimento da Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS.			

- Resolução nº 180, de 18 de novembro de 2010 - Delega autonomia aos Câmpus do IFRS para regulamentar questões ordinárias da rotina administrativa dos mesmos, desde que os documentos normativos sejam construídos com a participação da comunidade e estejam devidamente acompanhados dos registros pertinentes a tais, como "ata, requerimentos, projetos e justificativas".
- Resolução nº 184, de 22 de dezembro de 2010 - Aprova o Regimento do Comitê de Administração do IFRS
- Resolução nº 188, de 22 de dezembro de 2010 - Regulamenta os processos de efetivação, renovação, trancamento, cancelamento da matrícula e reingresso, para alunos do nível médio e cursos superiores.
- Resolução nº 189, de 22 de dezembro de 2010 - Regulamenta os processos de troca de turma, de ingresso de diplomado, para os alunos dos cursos técnicos de nível médio e superiores do IFRS.
- Resolução nº 190, de 22 de dezembro de 2010 - Regulamenta a matricula em cursos técnicos e superiores ofertados pelo IFRS.
- Resolução nº 031, de 24 de maio de 2011 - Aprova a minuta do Edital Extraordinário de Remoção Interna do IFRS.
- Resolução nº 081, de 19 de outubro de 2011 - Determina que sejam dispensados do registro diário de ponto os docentes das Carreiras do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS.
- Resolução nº 082, de 19 de outubro de 2011 - Aprova o Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS.
- Resolução nº 010, de 30 de março de 2012 - Aprova a Prestação de Contas Anual - exercício 2011 do IFRS.
- Resolução nº 038, de 26 de junho de 2012 - Aprova o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação para os anos 2012-2013 do IFRS com o acréscimo das fontes de recursos e indicadores.
- Resolução nº 044, de 26 de junho de 2012 - Aprova o Regulamento de Alteração de regime do trabalho docente.
- Resolução nº 047, de 26 de julho de 2012 - Aprova o Plano de Ação e Orçamento do IFRS para o ano de 2013.
- Resolução n° 048, de 26 de julho de 2012 - Aprova a regulamentação da progressão dos TAES.
- Resolução n° 053, de 28 de agosto de 2012 - Aprova o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação 2012-2013.
- Resolução n° 056, de 28 de agosto de 2012 - Aprova as alterações no Regimento do Comitê de Tecnologia de Informação do IFRS.
- Resolução n° 059, de 28 de agosto de 2012 - Aprova o Regimento da CIS - Comissão Interna de Supervisão da Carreira do PCCTAE.
- Resolução n° 094, de 7 de novembro de 2012 - Aprova o Plano de Reposição de Trabalho dos servidores do IFRS, referente aos dias não trabalhados por motivo de greve ou paralisações de serviços.
- Resolução n° 111, de 18 de dezembro de 2012 - Aprova o Plano Anual da Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2013, conforme anexo.
- Resolução n° 114, de 18 de dezembro de 2012 - Aprova o Regimento da Comissão de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC).
- Resolução n° 115, de 18 de dezembro de 2012 - Aprova a criação do Regimento Geral da Comissão Permanente de Pessoal Docente do IFRS (CPPD).
- Resolução n° 121, de 18 de dezembro de 2012 - Aprova a doação e transferência dos bens adjudicados da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), localizados no Câmpus Porto Alegre, aos Câmpus do IFRS e outras Instituições Federais.
- Resolução nº 003, de 27 de fevereiro de 2013 - Aprova o Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa.
- Resolução nº 004, de 27 de fevereiro de 2013 - Aprova o Regimento da Comissão de Ética no Uso de Animais.
- Resolução nº 043, de 25 de junho de 2013 - Aprova o Regimento do Comitê de Pesquisa e Inovação (Copi).
- Resolução nº 052, de 20 de agosto de 2013 - Aprova o Regimento do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
- Resolução nº 054, de 20 de agosto de 2013 - Aprova o Regimento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e Regimento do Apoio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica
(AIPCT) do IFRS.
- Resolução nº 055, de 20 de agosto de 2013 - Aprova a criação da Unidade de Auditoria Interna e seu respectivo Regimento Interno.
- Resolução nº 058, de 20 de agosto de 2013 - Homologa a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs) como fundação de apoio do Instituto Federal do Rio Grande do Sul

(IFRS).
- Resolução nº 061, de 1 de outubro de 2013 - Regulamenta "ad referendum" do Conselho Superior as normas para o Processo Seletivo Discente do IFRS.
- Resolução nº 067, de 22 de outubro de 2013 - Homologa a Resolução "ad referendum" nº 61, de 01 de outubro de 2013, referente aprovação das normas para o Processo Seletivo Discente do IFRS.
- Resolução nº 084, de 03 de dezembro de 2013 - Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2014.
- Resolução nº 073, de 22 de outubro de 2013 - Retifica as Resoluções do Consup nº 189, de 22 de dezembro de 2010 e nº 11 de 23 de fevereiro de 2011, que regulamentam os processos de troca de turma, de transferência, de ingresso de diplomado, para os alunos dos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores do IFRS.
- Resolução n° 044, de 24 de maio de 2014 - Aprova as alterações no Estatuto do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 011, de 25 de fevereiro de 2014 - Prorroga o prazo de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional atual (PDI) até junho de 2014.
- Resolução nº 012, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova o Plano de Ação do IFRS para o ano de 2014.
- Resolução nº 051, de 30 de junho de 2014 - Prorroga, 'ad referendum' a validade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS até 19 de agosto de 2014.
- Resolução nº 059, de 19 de agosto de 2014 - Retifica a resolução nº 29, de 22 de abril de 2014, e modifica a constituição da Comissão de Desenvolvimento Institucional e Integração Instituição-Sociedade.
- Resolução nº 061, de 19 de agosto de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 51, de 30 de junho de 2014, referente a prorrogação de validade do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFRS.
- Resolução nº 069, de 19 de agosto de 2014 - Aprova as normas que regulamentam as relações entre o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e as Fundações de Apoio autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).
- Resolução nº 070, de 19 de agosto de 2014 - Aprova o Regimento do Grupo de Trabalho Permanente em Assistência Estudantil do IFRS.
- Resolução nº 082, de 21 de outubro de 2014 - Altera o parágrafo 3º do artigo 7º da Resolução nº 61, de 01 de outubro de 2013, referente às normas para o Processo Seletivo Discente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 084, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 72, de 26 de agosto de 2014, referente às alterações no Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS.
- Resolução nº 095, de 21 de outubro de 2014 - Aprova o Programa Institucional de Apoio à Edição de Periódicos Científicos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS.
- Resolução nº 096, de 21 de outubro de 2014 - Aprova o Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS.
- Resolução nº 101, de 21 de outubro de 2014 - Estabelece as atribuições dos Coordenadores dos Cursos Técnicos e Superiores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS.
- Resolução nº 106, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2015.
- Resolução nº 114, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações no Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS.
- Resolução nº 115, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova o Regulamento de Afastamento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação do IFRS.
- Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- Resolução nº 15/2009 - Texto que norteia a confecção dos diplomas dos cursos superiores e técnicos do IFRS.
- Resolução nº 16/2009 - Procedimentos para encaminhamento dos diplomas dos cursos superiores do IFRS.
- Instrução Normativa nº 01/2010, de 20 de abril de 2010 - Regulamenta as normas para descentralização orçamentária
- Resolução nº 026, de 22 de abril de 2010 - Regulamenta a troca de turma, a transferência e o reingresso, para os alunos dos cursos técnicos de nível médio e superiores do IFRS.
- Resolução nº 027, de 22 de abril de 2010 - Regulamenta o funcionamento do Programa de Assistência Estudantil para o estudante de Proeja e/ou Proeja-Fic do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 067, de 28 de julho de 2010 - Regulamenta o processo de execução, através de edital do programa Certific do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 083, de 28 de julho de 2010 - Regulamenta o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos para os alunos dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio e superiores do IFRS.
- Resolução nº 095, de 25 de agosto de 2010 - Aprova o Regimento do Programa Geral de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação no IFRS.
- Resolução nº 096, de 25 de agosto de 2010 - Aprova o Programa de Bolsas e Auxílio Institucional de Incentivo à Pesquisa no IFRS.
- Resolução nº 186, de 22 de dezembro de 2010 - Aprova a política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão no IFRS.
- Resolução nº 011, de 23 de fevereiro de 2011 - Retifica a Resolução do Consup nº 189, de 22 de dezembro de 2010, que regulamenta os processos de troca de turma, de transferência, de ingresso de diplomado, para os alunos dos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores do IFRS.
- Resolução nº 016, de 23 de fevereiro de 2011 - Retifica o Anexo da Resolução do Consup nº 096, de 25 de agosto de 2010, que aprova o Programa de Bolsas e Auxílio Institucional de Incentivo à Pesquisa no IFRS.
- Resolução nº 009, de 07 de março de 2012 - Regulamenta a certificação dos cursos ofertados pelo Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes nos câmpus do IFRS.
- Resolução nº 016, de 30 de março de 2012 - Aprova a obrigatoriedade de confecção de Relatório de Desenvolvimento Institucional para abertura e alteração de cursos dos Câmpus do IFRS.
- Resolução nº 018, de 30 de março de 2012 - Determina que todos os recursos de atos administrativos do IFRS, encaminhados ao Conselho Superior, tenham parecer da Comissão de Legislação, Normas, Regimentos, Redação e Recursos e posterior encaminhamento ao plenário deste Conselho.
- Resolução n° 058, de 28 de agosto de 2012 - Declara o impedimento do IFRS para os procedimentos de reconhecimento interna-corporis de títulos de Pós-Graduação obtidos no exterior, incluindo países do Mercosul.
- Resolução n° 083, de 28 de setembro de 2012 - Aprova o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS.
- Resolução n° 095, de 7 de novembro de 2012 - Aprova o ingresso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS de estudantes credenciados por convênio com instituições nacionais ou estrangeiras ou por convênio, intercâmbio ou acordo cultural entre o Brasil e outros países.
- Resolução nº 053, de 20 de agosto de 2013 - Aprova o Programa de Incentivo à Pesquisa e à Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013 - Aprova a Política de Assistência Estudantil do IFRS.
- Resolução nº 093, de 03 de dezembro de 2013 - Aprova o Programa Institucional de Bolsas de Extensão. - Resolução nº 002, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova a realização de Processo Seletivo Discente para o Curso Técnico em Plásticos subsequente, Câmpus Caxias do Sul.
- Resolução nº 003, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova a realização de Processo Seletivo Discente para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, do Câmpus Caxias do Sul.
- Resolução nº 004, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova a realização de Processo Seletivo Discente Complementar para o Curso de Licenciatura em Matemática do Câmpus Canoas.
- Resolução nº 008, de 25 de fevereiro de 2014 - Homologa a Resolução "ad referendum" nº 099, de 18 de dezembro de 2013, referente autorização, em caráter extraordinário, para a realização de Processo Discente para o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRS Câmpus Osório.
- Resolução nº 010, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova o calendário das Reuniões Ordinárias e a data da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior de 2014.
- Resolução nº 014, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial a ser ofertado pelo Câmpus Restinga.
- Resolução nº 015, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet ofertado pelo Câmpus Porto Alegre.
- Resolução nº 016, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos ofertado pelo Câmpus Bento Gonçalves do IFRS, que passa a vigorar a partir do primeiro semestre de 2014.
- Resolução nº 017, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física ofertado pelo Câmpus Bento Gonçalves do IFRS, que passa a vigorar a partir do primeiro semestre de 2014.
- Resolução nº 018, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso

Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental ofertado pelo Câmpus Sertão do IFRS, que passa a vigorar a partir do primeiro semestre de 2014.
- Resolução nº 019, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprovar o Calendário Letivo 2014 dos Câmpus do IFRS.
- Resolução nº 020, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova o Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).
- Resolução nº 021, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi).
- Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014 - Aprova a Política de Ações Afirmativas do IFRS.
- Resolução nº 024, de 28 de fevereiro de 2014 - Autoriza "ad referendum" a realização de Processo Seletivo Discente para o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, Câmpus Erechim.
- Resolução nº 027, de 22 de abril de 2014 - Aprova a data para a realização da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, a ser realizada no dia 20 de maio de 2014.
- Resolução nº 028, de 22 de abril de 2014 - Prorroga por cento e oitenta (180) dias o prazo de revisão do Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS.
- Resolução nº 029, de 22 de abril de 2014 - Retifica as Resoluções nº 002, de 27 de fevereiro de 2013, nº 045, de 20 de agosto de 2013 e nº 062, de 22 de outubro de 2013, as quais designam os conselheiros para atuarem nas Comissões Permanentes do Consup do IFRS.
- Resolução nº 030, de 22 de abril de 2014 - Deflagra processo eleitoral para recomposição das representações locais da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFRS.
- Resolução nº 031, de 22 de abril de 2014 – Aprova o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 032, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Regimento do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 033, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Calendário Acadêmico 2014/02 do Câmpus Porto Alegre do IFRS.
- Resolução nº 034, de 22 de abril de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura ofertado pelo Câmpus Bento Gonçalves do IFRS.
- Resolução nº 035, de 22 de abril de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ofertado pelo Câmpus Restinga do IFRS.
- Resolução nº 036, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior em Engenharia Mecânica a ser ofertado pelo Câmpus Rio Grande do IFRS.
- Resolução nº 037, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Urgência e Emergência: Gestão e Atenção no SUS a ser ofertado pelo Câmpus Porto Alegre do IFRS em convênio com o Grupo Hospitalar Conceição.
- Resolução nº 038, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior em Engenharia de Alimentos a ser ofertado pelo Câmpus Erechim do IFRS.
- Resolução nº 039, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais a ser ofertado pelos Câmpus Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz do IFRS.
- Resolução nº 040, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação a ser ofertado pelo Câmpus Porto Alegre do IFRS.
- Resolução nº 041, de 22 de abril de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Educação em Ciências a ser ofertado pelo Câmpus Porto Alegre do IFRS.
- Resolução nº 042, de 22 de abril de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, ofertado pelo Câmpus Ibirubá do IFRS.
- Resolução nº 045,de 10 de junho de 2014 - Homologa a Resolução "ad referendum" nº 043, de 12 de maio de 2014, referente alteração do Art. 6º do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 046,de 10 de junho de 2014 - Aprova as alterações do Calendário Acadêmico de 2014 do Câmpus Restinga.
- Resolução nº 047, de 10 de junho de 2014 - Aprova a extinção do Curso de Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica, ofertado no Câmpus Caxias do Sul.
- Resolução nº 048, de 10 de junho de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, ofertado pelo Câmpus Bento Gonçalves.
- Resolução nº 049, de 10 de junho de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Atenção Domiciliar com ênfase em Gestão de Redes a ser ofertado pelo Câmpus Porto Alegre.
- Resolução nº 050, de 10 de junho de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação, Ciência e Sociedade: a atuação docente na contemporaneidade a ser ofertado pelo Câmpus Bento Gonçalves.

- Resolução nº 052, de 07 de agosto de 2014 - Retifica 'ad referendum' a Resolução nº 104, de 30 de setembro de 2010 e altera o turno de funcionamento do Curso de Licenciatura em Matemática, ofertado pelo Câmpus Caxias do Sul.
- Resolução nº 053, de 08 de agosto de 2014 - Aprova 'ad referendum' as alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Bento Gonçalves.
- Resolução nº 054, de 08 de agosto de 2014 - Aprova 'ad referendum' as normativas de Reconhecimentos de Saberes e Competências - RSC do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 055, de 08 de agosto de 2014 - Aprova 'ad referendum' as alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Sertão.
- Resolução nº 056, de 19 de agosto de 2014 - Delega ao Colegiado da CPPD a proposição de edital e metodologia únicos para a recomposição de membros titulares e suplentes.
- Resolução nº 063, de 19 de agosto de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 53, de 08 de agosto de 2014, referente à aprovação das alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Bento Gonçalves - IFRS.
- Resolução nº 064, de 19 de agosto de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 55, de 08 de agosto de 2014, referente à aprovação das alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Sertão - IFRS.
- Resolução nº 065, de 19 de agosto de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a ser ofertado pelo Câmpus Feliz - IFRS.
- Resolução nº 066, de 19 de agosto de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, a ser ofertado pelo Câmpus Feliz - IFRS.
- Resolução nº 067, de 19 de agosto de 2014 - Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química, a ser ofertado pelo Câmpus Feliz - IFRS
- Resolução nº 072, de 26 de agosto de 2014 - Aprova 'ad referendum' as alterações no Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS.
- Resolução nº 073, de 28 de agosto de 2014 - Aprova 'ad referendum' as alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Ibirubá- IFRS.
- Resolução nº 074, de 22 de setembro de 2014 - Aprova 'ad referendum' as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, ofertado pelo Câmpus Erechim.
- Resolução nº 075, de 22 de setembro de 2014 - Aprova 'ad referendum' o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão.
- Resolução nº 076, de 22 de setembro de 2014 - Aprova 'ad referendum' o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão.
- Resolução nº 077, de 22 de setembro de 2014 - Aprova 'ad referendum' o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão.
- Resolução nº 078, de 22 de setembro de 2014 - Aprova 'ad referendum' o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cooperativismo, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão.
- Resolução nº 080, de 01 de outubro de 2014 - Aprova 'ad referendum' as alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Rio Grande - IFRS.
- Resolução nº 081, de 01 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução nº 54, de 08 de agosto de 2014, referente às normativas de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) do IFRS.
- Resolução nº 083, de 21 de outubro de 2014 - Retifica a Resolução nº 29, de 22 de abril de 2014, que designa os conselheiros para atuarem nas Comissões Permanentes do Consup do IFRS.
- Resolução nº 085, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 73, de 28 de agosto de 2014, referente às alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Ibirubá - IFRS.
- Resolução nº 086, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 74, de 22 de setembro de 2014, referente à aprovação das alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, ofertado pelo Câmpus Erechim - IFRS.
- Resolução nº 087, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 075, de 22 de setembro de 2014, referente à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão - IFRS.
- Resolução nº 088, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 076, de 22 de setembro de 2014, referente à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão - IFRS.
- Resolução nº 089, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 077, de 22 de setembro de 2014, referente à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão - IFRS.
- Resolução nº 090, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 078, de 22 de setembro de 2014, referente à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cooperativismo, a ser ofertado pelo Câmpus Viamão - IFRS.
- Resolução nº 092, de 21 de outubro de 2014 - Homologa a Resolução 'ad referendum' nº 80, de 01 de

outubro de 2014, referente às alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Rio Grande - IFRS.
- Resolução nº 097, de 21 de outubro de 2014 - Aprova as normativas para Progressão para Professor Titular do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Resolução nº 099, de 21 de outubro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, ofertado pelo Câmpus Restinga - IFRS.
- Resolução nº 100, de 21 de outubro de 2014 - Aprova as diretrizes para a elaboração do Calendário Acadêmico 2015 nos Câmpus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS.
- Resolução nº 103, de 31 de outubro de 2014 - Aprova 'ad referendum' o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica, a ser ofertado pelo Câmpus Ibirubá - IFRS.
- Resolução nº 104, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova o calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho Superior de 2015.
- Resolução nº 107, de 16 de dezembro de 2014 - Homologa a Resolução nº 102, de 24 de outubro de 2014, referente à aprovação das alterações no Calendário Acadêmico do Câmpus Canoas – IFRS
- Resolução nº 108, de 16 de dezembro de 2014 - Homologa a Resolução nº 103, de 31 de outubro de 2014, referente à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica a ser ofertado pelo Câmpus Ibirubá - IFRS.
- Resolução nº 109, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Engenharia Mecânica, ofertado pelo Câmpus Farroupilha - IFRS.
- Resolução nº 110, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação, ofertado pelo Câmpus Farroupilha - IFRS.
- Resolução nº 111, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Básica e Profissional, ofertado pelo Câmpus Sertão - IFRS.
- Resolução nº 112, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, ofertado pelo Câmpus Vacaria - IFRS.
- Resolução nº 113, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, ofertado pelo Câmpus Vacaria - IFRS.
- Resolução nº 116, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações no Regimento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e Regimento do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT).
- Resolução nº 118, de 16 de dezembro de 2014 - Revogar a Resolução nº 27, de 22 de abril de 2010, que regulamenta o funcionamento do Programa de Assistência Estudantil para o estudante do PROEJA e/ou PROEJA/FIC do IFRS.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
158141	Reitoria - IFRS
158261	Câmpus Porto Alegre
158262	Câmpus Rio Grande
158263	Câmpus Sertão
158264	Câmpus Bento Gonçalves
158265	Câmpus Canoas
158325	Câmpus Erechim
158326	Câmpus Porto Alegre - Restinga
158327	Câmpus Osório
158328	Câmpus Caxias do Sul
158674	Câmpus Farroupilha
158675	Câmpus Ibirubá
158676	Câmpus Feliz

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código	Nome

SIAFI	
26419	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158141	26419
158261	26419
158262	26419
158263	26419
158264	26419
158265	26419
158325	26419
158326	26419
158327	26419
158328	26419
158674	26419
158675	26419
158676	26419
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26419	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Anexo A.2 - Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	De acordo com o Art. 10 do Regimento Geral do IFRS, compete ao Reitor: I. nomear, exonerar, designar, dispensar, aposentar, redistribuir, remover, autorizar a realização de concursos e homologar atos de progressão/alteração relacionados à vida funcional dos servidores II. articular com órgãos governamentais a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas; III. celebrar acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas; IV. conferir graus, títulos e condecorações, bem como assinar diplomas e demais certificações, juntamente com o Diretor-Geral; V. presidir as cerimônias de outorga de grau e, na sua ausência, delegar essa competência ao Diretor-Geral; VI. coordenar, controlar e superintender as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Direções-Gerais dos Campi, assegurando uma identidade própria, única e multicampi, de gestão para o IFRS; VII. promover políticas, coordenar e fiscalizar as atividades da Instituição; VIII. representar o IFRS em juízo ou fora dele; IX. delegar poderes, competências e atribuições através de instrumentos legais; X. expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como constituir comissões e exercer o poder de disciplina, no âmbito do IFRS; XI. fazer a gestão do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, incluindo a posse e convocação dos seus membros, bem como a presidência das sessões; XII. designar, nomear e exonerar os Pró-Reitores, os Diretores-Gerais dos Campi novos ou em implantação, os diretores dos núcleos avançados, bem como definir cargos de direção e função gratificada e designar, nomear e exonerar servidores para o exercício dos mesmos, integrantes da Reitoria do IFRS; XIII. nomear os Diretores-Gerais, eleitos na forma da lei; XIV. deliberar *ad referendum* do Conselho Superior em situações de urgência e no interesse da Instituição; XV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.	**Cláudia Schiedeck Soares de Souza**	Reitora	01/01 a 31/12/2014
Auditoria Interna	Órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Dentre os objetivos principais	Marcelo Juarez Vizzotto	Auditor Chefe	02/04 a 31/12/2014

	estão o aperfeiçoamento dos controles internos, a regularidade da gestão da Instituição, a regulamentação da aplicação e utilização dos recursos disponíveis, o cumprimento das disposições legais e regulamentares e a racionalização das ações dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.			
Procuradoria Federal	Execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial do IFRS, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público. De acordo com o Art. 10 do Regimento da Reitoria, ao Procurador Federal compete: I. Assistir à Reitoria em questões referentes à legalidade dos atos a serem praticados; II. Emitir parecer sobre processos de licitação, contratos, convênios, procedimentos relativos à gestão de pessoas e outros assuntos que demandem análise jurídica no âmbito do IFRS; III. Representar judicial e extrajudicialmente o IFRS; IV. Exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao IFRS; V. Examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito do IFRS os textos de edital de licitação, como os dos respectivos contratos ou instrumentos congêneres, a serem publicados e celebrados pela Instituição; VII. Examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito do IFRS os atos pelos quais se pretenda reconhecer a inexigibilidade ou decidir a dispensa de licitação; VIII. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área; IX.Acompanhar os procedimentos administrativos (sindicâncias, processo administrativos disciplinares, entre outros) instaurados no IFRS e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões; XI. Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.	Fúlvio Daniel Cavalli	Procurador Federal	01/01 a 31/12/2014
Conselho Superior	É o órgão máximo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul de caráter consultivo e deliberativo, tendo sua composição e competência definidas nos artigos 8º e 9º do Estatuto do IFRS e seu funcionamento definidos no Regimento Geral e no Regimento Interno do próprio conselho. Compete ao Conselho Superior na forma do Estatuto, do Regimento	Reitora, Diretores Gerais dos Câmpus, representantes dos egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação, representantes dos	Conselheiros	01/01 a 31/12/2014

	Geral da Instituição e do Regimento Interno: I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional; II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal; IX. autorizar a criação e a alteração curricular de cursos de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas; X. extinguir cursos técnicos, de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal; XI. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; XII. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; XIII. apreciar, no âmbito de sua competência, propostas e resoluções oriundas dos demais colegiados; XIV. aprovar as normas disciplinadoras quanto ao dimensionamento, à lotação, ao ingresso, ao regime de trabalho, à progressão funcional, à avaliação e à qualificação dos servidores do Instituto Federal; XV. aprovar o regimento interno, dos colegiados e dos campi que compõem o Instituto Federal; XVI. atuar como instância máxima no âmbito do Instituto.	segmentos docente, discente e técnico-administrativo.		
Colégio de Dirigentes	I – atuar como um dos órgãos superiores, de caráter consultivo, da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, emitindo parecer sobre questões pertinentes à administração, ao planejamento, ao ensino, à pesquisa e à extensão; II – propor ações para	Reitora, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos Câmpus	Dirigentes	01/01 a 31/12/2014

	a melhoria da organização e do funcionamento do Instituto; III – propor ações para melhoria do processo ensino-aprendizagem nos cursos do Instituto; IV – elaborar, aprovar ou modificar o próprio Regimento, por maioria simples;			
Pró-Reitoria de Administração – PROAD	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Giovani Silveira Petiz	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Administração	planejar, coordenar, fiscalizar, subsidiar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à área administrativa, patrimonial dos campi e da reitoria;	Gerson Rafael Juchem	Diretor	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Orçamento e Finanças	assessorar, organizar, acompanhar e supervisionar a gestão orçamentária e financeira e o planejamento e execução das propostas orçamentárias dos campi e reitoria;	Rosane Fabris	Diretora	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Licitações e Contratos	acompanhar a legislação, analisar, fiscalizar critérios de contratações e coordenar todos os processos licitatórios do IFRS;	Adriana Pancotto	Diretora	01/01 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Ensino – PROEN	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão no IFRS.	Amilton de Moura Figueiredo	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Ensino Superior	coordenação e supervisão do planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFRS a partir das políticas de ensino superior, envolvendo a oferta educacional do IFRS, aperfeiçoamento da qualidade e a garantia da articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;	Margarete de Quevedo	Coordenadora	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Ensino Médio e Profissional	coordenação e supervisão do planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFRS, a partir das políticas de ensino de Educação Profissional, em articulação ou não com a Educação Básica, a Educação de Jovens e Adultos ou outra modalidade educacional, além das atividades visando o aumento da oferta educacional do IFRS, aperfeiçoamento de sua qualidade e garantia da articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;	Greicimara Vogt Ferrari	Coordenadora	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Assuntos Estudantis e Projetos Especiais	implantação, consolidação, planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da Política de Assistência Estudantil no contexto do IFRS, viabilizando a execução dos programas de assistência estudantil;	Rodrigo Ernesto Schroer e Vinícius Lima Lousada	-	01/01 a 31/12/2014
Departamento de	assessoramento à Pró-Reitoria de Ensino nas questões relativas a cursos	Franck Joy de	Coordenador	01/01 a 31/12/2014

Educação a Distância	ou projetos educativos na modalidade à distância, além de articular, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução dos projetos de Educação a Distância do IFRS;	Almeida		
Departamento de Articulação Pedagógica	assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico, interagir com os demais Departamentos da PROEN, com vista ao desenvolvimento das atividades de ensino e acompanhar os processos de elaboração de projetos de criação, implantação, reformulação e/ou extinção de cursos, no âmbito de sua competência.	Rodrigo Ernesto Schroer e Vinícius Lima Lousada	-	01/01 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPI	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas.	Júlio Xandro Heck	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Pesquisa	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à pesquisa, definindo políticas de pesquisa, planejando programas institucionais de iniciação científica e tecnológica e fomentando a produção e publicação científica e tecnológica;	Sem titular	-	-
Departamento de Pós-Graduação	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução as ações relacionadas à pós-graduação, definindo as políticas de pós-graduação e elaborando o plano institucional de demandas de qualificação em pós-graduação dos servidores do IFRS, juntamente com a área de Gestão de Pessoas;	Sem titular	-	-
Núcleo de Inovação Tecnológica	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à inovação tecnológica, propondo e gerenciando as políticas do IFRS quanto à propriedade intelectual e inovação tecnológica e difundindo a cultura da propriedade intelectual, bem como a geração e difusão de novas tecnologias.	Erik Schuler	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. Dentre as competências da PROEX, podem ser destacadas: apoiar o desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas; atuar no planejamento estratégico e operacional do IFRS, com vistas à definição	Viviane Silva Ramos	Pró-Reitora	01/01 a 31/12/2014

	das prioridades na área de extensão dos Campi; fomentar relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais, e; promover o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico.			
Departamento de Extensão	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das ações de extensão; promover as ações que assegurem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; apoiar e assessorar ações de extensão em todas as suas dimensões, dentre elas: tecnológica, social, cultural, artística e esportiva e prospectar instituições para o estabelecimento de parcerias;	Josiane Roberta Krebs	Diretora	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Comunicação	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à política de comunicação do IFRS. As principais competências do Departamento são: propiciar a contínua prestação de contas à sociedade através dos meios disponíveis; disponibilizar aos cidadãos informações relativas às oportunidades propiciadas pela instituição; elaborar o Plano Anual de Comunicação do IFRS.	Melina Silva Leite	Diretora	01/01 a 31/12/2014
Observatório do Mundo do Trabalho	realizar estudos e pesquisas do mundo do trabalho, definir as diretrizes para o seu funcionamento; pesquisar indicadores relativos ao mundo do trabalho; propor e elaborar metodologias de prospecção para a oferta de modalidades/cursos e a adequação de currículos, em articulação com as demais Pró-Reitorias do IFRS, e; realizar pesquisas de egressos dos cursos oferecidos pelo IFRS.	Sem titular	-	-
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Campi. Dentre as competências da PRODI, destacam-se: atuar na articulação da Reitoria com os câmpus; atuar no planejamento estratégico do IFRS, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento dos câmpus; colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os câmpus, quanto aos planos de investimentos do IFRS; propor alternativas organizacionais, visando ao constante aperfeiçoamento da gestão do IFRS, e; supervisionar as atividades de gestão das informações, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas do IFRS.	Osvaldo Casares Pinto	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Gestão do Conhecimento	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à área de gestão, planejamento	Anelise Foschiera	Diretora do	01/01 a 31/12/2014

	estratégico, normas, políticas e gestão da informação e do conhecimento. Dentre as suas competências, destacam-se: dirigir, coordenar e orientar os processos de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico e planejar as atividades de obtenção e gerenciamento de dados e informações e na formação de políticas de desenvolvimento institucional;			
Departamento de Tecnologia da Informação	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas ao campo de Tecnologia da Informação do IFRS nas áreas de redes, infraestrutura e sistemas, com atuação na Reitoria e nos câmpus. Além disso, atribui-se ao departamento as atividades de planejar e manter, em conjunto com as áreas correlatas, o Plano Departamento de Tecnologia da Informação – PDTI e desenvolver ações de Tecnologia da Informação (TI) em consonância com o PDTI, com as diretrizes, políticas e normas do IFRS.	Alexandre Vasconcelos Leite	Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Planejamento Estratégico	estabelecer e propor a metodologia de Planejamento Estratégico para o IFRS, coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e a elaboração dos Planos de Ação anuais, estabelecer metodologia de acompanhamento para o Planejamento Estratégico e forma de controle para os Planos de Ação, em articulação com o planejamento orçamentário e analisar as necessidades e prioridades de desenvolvimento dos câmpus, com vistas a subsidiar o processo de elaboração do planejamento.	Fabrício Sobrosa Affeldt	Diretor do Departamento de Planejamento Estratégico	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Projetos e Obras	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas aos projetos, obras e prestação de serviços de engenharia, urbanização e construção.	Bruno Kenji Nishitani Egami	Diretor	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Gestão de Pessoas – DGP	é o órgão executivo que possui como objetivos planejar, orientar, dirigir, coordenar e organizar processos de trabalho bem como executar toda a política de pessoal do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Dentre as competências da DGP, destacam-se:	Luiz Vicente Köche Vieira	Diretor de Gestão de Pessoas	01/01 a 31/12/2014

	presidir os processos de provimentos de cargos, bem como gerenciar os de remoção e redistribuição de servidores; supervisionar os serviços de processamento da folha de pagamento; subsidiar a elaboração da proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; elaborar e supervisionar a política de gestão de pessoas.			

Anexo B.1 - Quadro 6 - Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas

Ação Planejada/Área de Negócio	Objetivos	Unidade	Quantidade de Recomendações Atendidas	Quantidade de Recomendações Não Atendidas
Ações de Extensão	1. Verificar o cumprimento dos normativos internos; 2. Verificar o cumprimento da legislação vigente; 3. Verificar os controles internos existentes; 4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas; e 5. Verificar a prestação de contas dos projetos de extensão.	Bento	10	0
		Canoas	5	0
		Caxias	2	3
		Erechim	6	0
		Farroupilha	4	4
		Feliz	2	0
		Ibirubá	0	10
		Osório	10	3
		Porto Alegre	0	7
		Restinga	8	3
		Rio Grande	10	4
		Sertão	13	1
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	1. Verificar o cumprimento dos normativos internos; 2. Verificar o cumprimento da legislação vigente; 3. Verificar os controles internos existentes; 4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas; e 5. Verificar a prestação de contas dos projetos de pesquisa.	Bento	5	2
		Canoas	11	0
		Caxias	0	8
		Erechim	4	0
		Farroupilha	4	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	5
		Osório	8	3
		Porto Alegre	0	8
		Restinga	8	9
		Rio Grande	0	13
		Sertão	6	0
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	1. Verificar as ações de sustentabilidade existentes no IFRS, fazendo um paralelo entre as ações adotadas e as normatizações conexas.	Reitoria	0	0
		Bento	0	4
		Canoas	0	0
		Caxias	0	0
		Erechim	0	1
		Farroupilha	0	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	3
		Osório	0	0
		Porto Alegre	0	0
		Restinga	0	0
		Rio Grande	0	0

		Sertão	0	1
Análise da situação das transferências	1. Analisar o volume de recursos transferidos comparado à quantidade de termos vigentes no exercício de 2013. 2. Analisar a situação da prestação de contas. 3. Analisar a estrutura de controles internos adotada pelo IFRS; 4. Avaliar as Tomadas de Contas Especiais (TCE) relacionadas às transferências abertas para apuração de responsabilidades, quantificação e ressarcimento do dano; e 5. Analisar a qualidade e a completude das informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres inseridas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.	Reitoria	0	0
		Bento	0	0
		Canoas	0	0
		Caxias	0	0
		Erechim	0	0
		Farroupilha	0	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	0
		Osório	0	0
		Porto Alegre	0	0
		Restinga	0	0
		Rio Grande	0	0
		Sertão	0	0
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	1. Avaliar a conformidade da utilização dos cartões de pagamento; e 2. Avaliar a adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos para garantir o regular uso dos cartões de pagamento.	Reitoria	0	0
		Bento	0	0
		Canoas	0	0
		Caxias	0	0
		Erechim	0	0
		Farroupilha	0	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	0
		Osório	0	0
		Porto Alegre	0	0
		Restinga	0	0
		Rio Grande	0	0

		Sertão	0	0
PRONATEC	1. Verificar os cursos oferecidos pelo programa; 2. Verificar a procura da comunidade aos cursos ofertados; 3. Verificar o quantitativo de concluintes para cada curso; e 4. Verificar a aplicação dos recursos no programa.	Reitoria	0	0
		Bento	0	0
		Canoas	0	0
		Caxias	0	0
		Erechim	0	0
		Farroupilha	0	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	0
		Osório	0	0
		Porto Alegre	0	0
		Restinga	0	0
		Rio Grande	0	0
		Sertão	0	0
Gestão de Compras (Licitações)	1. Verificar a alocação de recursos; 2. Avaliar os procedimentos de controles internos; 3. Verificar a formalização processual; 4. Verificar a correta modalidade de licitação; e 5. Avaliar a regularidade dos processos licitatórios.	Reitoria	0	1
		Bento	0	5
		Canoas	0	0
		Caxias	0	2
		Erechim	0	1
		Farroupilha	0	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	0
		Osório	0	0
		Porto Alegre	0	10
		Restinga	0	0
		Rio Grande	0	0
		Sertão	0	2
Gestão Financeira e Orçamentária	1. Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflito com a legislação; e 2. Analisar a aplicação dos recursos evitando incompatibilidade com as normas vigentes.	Reitoria	0	1
		Bento	0	4
		Canoas	0	3
		Caxias	0	3
		Erechim	1	0
		Farroupilha	0	0
		Feliz	0	0
		Ibirubá	0	0
		Osório	0	0
		Porto Alegre	0	0
		Restinga	0	0
		Rio Grande	0	0
		Sertão	0	1
Gestão de Pessoas - Diárias	Analisar a concessão e pagamento das diárias e passagens	Reitoria	0	4
		Bento	0	2
		Canoas	0	2
		Caxias	2	1
		Erechim	4	0
		Farroupilha	0	3
		Feliz	0	3
		Ibirubá	0	0

		Osório	1	1
		Porto Alegre	0	5
		Restinga	0	10
		Rio Grande	0	1
		Sertão	0	1
Gestão de Pessoas – Folha de Pagamento	Verificar a regularidade dos pagamentos de Auxílio Moradia, Incentivo a Qualificação para Técnicos Administrativos e Retribuição por Titulação para Professores.	Reitoria	0	2
Auditoria Extraordinária / Editais de Auxílio Apoio Pedagógico	1. Verificar os controles internos existentes; 2. Verificar a concessão e o pagamento dos auxílios; 3. Verificar a existência e o cumprimento dos normativos internos; e 4. Verificar a observância da legislação relacionada.	Sertão	6	0
Auditoria Extraordinária / Posto de Vendas	1. Verificar os controles internos existentes; 2. Verificar a conciliação entre os relatórios emitidos pelo Almoxarifado e pelo Posto Vendas; e 3. Verificar a observância da legislação relacionada.	Sertão	4	1
TOTAL			134	161

Fonte: UNAI

Anexo B.2 - Quadro 7 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Reitoria

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	Sim	Não há	-
Análise da situação das transferências	Sim	Não há	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Sim	Não há	-
Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Verificamos que no Processo 23419.000330.2014-01 (PE 26/2014) – Contratação Serviços Manutenção Predial não há documento de contratação da empresa EBACA e o da empresa BRAXPORT faltam assinaturas, a exemplo dos outros processos de Pregão Eletrônico que possuem esse documento.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Constatamos que a regularidade fiscal de alguns documentos estava com prazo vencido no SICAF.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Na diária 873/14 (GB) há valor a restituir no valor de R$ 127,20, referente ao pagamento em duplicidade de passagens rodoviárias. Não localizamos GRU anexada ao sistema SCDP comprovando a restituição do valor.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		As diárias 11/14 e 13/14 tem o mesmo destino e finalidade, porém verificamos que o servidor "A" se deslocou até Porto Alegre no dia 20/01 e o servidor "B" se deslocou a Porto Alegre no dia 21/01, o que resulta em valores diferentes pagos aos servidores.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		A diária 986/14 está cadastrada no sistema SCDP como sendo viagem de Caxias do Sul a Porto Alegre. A solicitação também traz o roteiro de Caxias a Porto Alegre. Já o Relatório de Viagem apresenta como roteiro realizado Caxias /	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Reitoria / Caxias. O Memorando nº 075/2014 PROEN/IFRS convoca o servidor para comparecer à Reitoria.	
		Não localizamos publicação nos boletins internos de algumas concessões de diárias.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria da Reitoria

Anexo B.3 - Quadro 8 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Bento Gonçalves

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Descumprimento do prazo previsto no caput do art. 14, Anexo I, da Resolução Consup/IFRS nº 113/2012.	Em reunião do Comitê de Extensão do IFRS dos dias 07 e 08/04/2014 foi feita uma solicitação pelo Diretor de Extensão do IFRS/Câmpus Bento Gonçalves para que este edital seja elaborado pela Pró-reitoria de Extensão, assim respeitando todos os prazos necessários.
		Ausência, por parte dos bolsistas PS, MS, MLBI, FHB, EV, KG, EA, DCR, MD, DCS e JDDG, dos currículos na Plataforma *Lattes,* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).	Foi solicitado aos coordenadores das ações para que relembrassem os bolsistas do cadastro dos currículos. Foi realizada uma nova conferência dos currículos Lattes no mês de maio de 2014. Para os estudantes que não haviam feito cadastro do currículo foi suspensa a bolsa até o cadastro do mesmo. Com relação aos currículos desatualizados, como nos editais e nos documentos do PROEX não há previsão de nenhum prazo mínimo de atualização, solicitou-se aos coordenadores que solicitassem para seus bolsistas que atualizassem com data de 2014. Caso esta atualização não seja feita no mês de maio, haverá suspensão da bolsa até a atualização.
		Descumprimento do prazo máximo de envio, após o encerramento da ação, do Relatório Final no SiEX/SIGProj, dos Projetos/Programas a seguir: Programa A utilização de plantas medicinais, ornamentais e hortaliças no paisagismo: uma proposta para a promoção da saúde; Projeto LABteka – Laboratório Móvel de Aprendizagem e Brinquedoteca Itinerante; Programa IMAMA na Escola desenvolvido no IFRS – Bento Gonçalves; Programa NuCA – Núcleo de Cultura e Arte do IFRS – Câmpus Bento Gonçalves; Programa NUDEC –	Os relatórios referentes às propostas citadas foram entregues com atraso. Para o ano de 2014, continuaremos avisando os coordenadores dos prazos de entrega de relatórios como já feito em 2013.

		Núcleo de Defesa Civil na Escola desenvolvido no IFRS-BG; Programa Núcleo de Unidades Pedagógicas Integradoras Agroprodutivas (NUPIA): A pesquisa como instrumento de viabilização do trinômio – ensino-pesquisa-extensão.	
		Não foi encontrado, na análise feita pelo Auditor, nenhum documento o qual comprove que os bolsistas DSJ, JGB, LMS, DCS e JC não recebem qualquer outra bolsa paga por programas oficiais.	Foram realizadas melhorias nas planilhas eletrônicas de controle adotadas na Direção de Extensão para evitar que haja falta na entrega de documentos, ou seja, melhoria dos procedimentos internos de controle.
		Diferenças encontradas em alguns meses nos pagamentos realizados aos bolsistas MS, PHP, EA, AW, JDDG e VV, em desacordo com o disposto no art. 1º da Resolução Consup/IFRS nº 112/2012.	Para esta constatação foram tomadas duas providências. A primeira delas fazendo uma orientação a todos os coordenadores de ação para que atentem à carga horária proposta na ação e a que o bolsista efetivamente está realizando. Nos meses em que o bolsista não cumprir toda a carga horária, que deve ser em caráter excepcional, o coordenador deve encaminhar justificativa a ser anexada à ficha de assiduidade do estudante. Nestes meses de excepcionalidade, o pagamento ao bolsista será feito de forma proporcional. A segunda providência foi que, caso o estudante repita a carga horária menor ao longo dos meses, será informado ao coordenador que ele deve encaminhar uma solicitação de redução de carga horária deste bolsista (orientação da Pró-reitoria de Extensão).
		Não foi encontrado o Relatório Parcial do bolsista VV, documento este considerado como dever do bolsista, com base no que dispõe o inciso IV, art. 15, Anexo I, da Resolução Consup/IFRS nº 113/2012.	Já foram feitas melhorias nas planilhas de controle para que os procedimentos internos sejam melhorados. Também foi cobrado via e-mail o coordenador da ação para que o relatório fosse entregue pelo estudante. No ano de 2014, serão suspensas as bolsas do estudante com relatório atrasado, até que sejam entregues.
		O Relatório Final do Projeto Cine Club Riflettere e do Projeto	Após solicitação aos coordenadores das ações, via e-

		Integrando Ações: estendendo o programa da OBMEP aos alunos do IFRS-BG não foi encontrado preenchido no SiEX/SIGProj.	mail da Direção de Extensão do Câmpus a entrega de toda a documentação faltante referente ao projeto, as mesmas foram entregues.
		No período de Julho/2013 não foi encontrado o pagamento ao bolsista TLF.	Devido a entrega em atraso das fichas de assiduidade de junho, julho e agosto terem sido entregues no dia 04/09/2013, e foi encaminhado pela Direção de Extensão o pagamento somente dos meses de junho e agosto (conforme documentos já entregues). Portanto, não foi solicitado pela Direção o pagamento referente ao mês de julho. Entretanto, o estudante não informou o não recebimento deste valor durante o ano de exercício da bolsa, no caso 2013. Foi solicitado o pagamento à Diretoria de Administração.
		Identificou-se que alguns membros da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) participaram da reunião de avaliação e votação de propostas de ações de extensão e os mesmos participaram como coordenadores de ação.	1. Na reunião do Comitê de Extensão do IFRS dos dias 07 e 08/04/2014 foi feita uma solicitação pelo Diretor de Extensão do IFRS/Câmpus Bento Gonçalves para que a avaliação das ações dos editais de bolsas de Extensão do IFRS sejam feitas todas ad hoc (por área de expertise do avaliador), com abertura de edital para que os interessados se inscrevam. Nesta solicitação, os servidores do Câmpus não poderiam avaliar as propostas do seu próprio Câmpus; 2. Na reunião do Comitê de Extensão do IFRS dos dias 09 e 10/06/2014 foi feita uma solicitação pelo Diretor de Extensão do IFRS/Câmpus Bento Gonçalves para que as propostas sejam enviadas e avaliadas no semestre do ano anterior ao ano de execução, permanecendo para o início do ano de execução somente a seleção de bolsistas (ou poderia realizar a seleção dos bolsistas no mesmo semestre das propostas); 3. De qualquer maneira, foi elaborado o modelo anexo de

			declaração de impedimento de avaliação de proposta.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Identificou-se que alguns membros da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI) participaram como coordenadores de projetos de pesquisa, não sendo observado o disposto nos arts. 7º da IN PROPI 14/2012 e 8º da IN PROPI 03/2013.	Nas reuniões para o aprovação dos próximos de fomento interno será registrado em ATA o impedimento de cada componente da CAGPPI, conforme IN acima citada. Para o edital de fomento interno as avaliações não serão feitas pela CAGPPI, conforme orientação do COPI (ATA nº 05/2014) a avaliação será feita com troca de projetos entre câmpus ou utilizando avaliadores *ad hoc.* Atualmente, em todas as pautas discutidas em reunião em que tem alguns dos componentes da CAGPPI interessados, o mesmo declara-se impedido.
		Pagamento em duplicidade para a bolsista ALC, referente ao período de Dezembro/2013, conforme verificado nas OBs 804227/2013 e 800144/2014.	Após entrar em contato com o Departamento de Administração, constatou-se que foi gerado GRU com o valor da bolsa, entretanto não houve a restituição. Foi gerada uma nova GRU e encaminhado para aluna e para orientadora. Os controles para os próximos editais serão aprimorados com utilização de planilha eletrônica para evitar pagamento em duplicidade.
		Não encontrada a avaliação, pela CAGPPI, dos relatórios parciais e finais das bolsistas SG e SES e dos relatórios finais do projeto de pesquisa *A implantação das ações afirmativas no Câmpus Bento: limites e possibilidades da sua efetivação,* do coordenador GVC, e do projeto de pesquisa *Ferramenta Web para Objetos de Aprendizagem Descritos em OBAA e Empacotamento em SCORM,* da coordenadora JMCS.	A professora J entregou o relatório do projeto e este foi encaminhado para avaliação pela CAGPPI e já foi aprovado. O relatório final da aluna SG, também foi entregue e avaliado já foi aprovado. Porém os relatórios parcial e final da aluna SES não foi entregue e nem o relatório do professor GVC, apesar de e-mails enviados. Foi encaminhado um memorando para a Direção geral informando as pendências do projeto deste professor. Nos próximos editais, será encaminhado um memorando trimestral para o coordenador do projeto cobrando os documentos faltantes e um memorando semestral para a Direção geral informando as situações pendentes.

		Ausência da assinatura do coordenador/orientador no Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho do Bolsista, referente aos seguintes projetos: - Variabilidade Analítica dos métodos de extração de potássio trocável dos solos (Termo de Compromisso); - Avaliação de cultivares de pêssego em função do sistema de condução e doses de fertilizantes via fertirrigação na Serra Gaúcha - (Termo de Compromisso); - Ferramenta Web para Objetos de Aprendizagem Descritos em OBAA e Empacotamento em SCORM - (Termo de Compromisso e Plano de Trabalho); - Produção de farinha a partir do resíduo do despolpamento de abóbora: determinação da composição proximal - (Plano de Trabalho); - A função estratégica de compras na logística: avaliação da gestão de compras nas indústrias moveleiras de Bento Gonçalves-RS - (Plano de Trabalho).	Todos os professores foram chamados para assinar os documentos. No próximo edital será anexada juntamente com os documentos entregue pelo coordenador, uma folha com *check-list* para melhorar o controle de assinatura de documentos. Os itens desta folha de *check-list* poderão sofrer alterações, conforme os novos editais forem publicados pela PROPI.
		Tomada de preços realizada em data posterior à aquisição de bens e insumos destinados à pesquisa com recursos do Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT).	Será melhorado o procedimento com uma cobrança maior nas avaliações de prestação de contas pela CAGPPI. Até o último edital 02 componentes faziam a avaliação da prestação de contas de cada projeto, então para os próximos editais serão definidos 03 componentes para a avaliação da prestação de contas de cada projeto.
		Deficiências na prestação de contas dos recursos do AIPCT e na sua avaliação, referente ao Projeto *Desenvolvimento de Jogos Acessíveis para Pessoas com Deficiência Visual*.	A solicitação da documentação faltante foi feita ao professor. O professor encaminhou a CAGPPI a documentação faltante, que foi avaliada por dois componentes da comissão. Após a avaliação da comissão, o processo foi enviado para Auditoria Interna. Para os editais futuros, serão adotadas as mesmas providências citadas no Quadro 14 desta resposta.
Critérios de	Sim	O Câmpus não possui	O acompanhamento será

Sustentabilidade Ambiental		licenciamento ambiental para a operação de atividades que utilizam recursos naturais, ou que sejam potencialmente poluidoras e ainda que possam causar degradação ambiental.	realizado no exercício de 2015.
		Ausência de treinamento específico sobre a separação do lixo aos terceirizados que prestam serviços no câmpus.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Inobservância do estabelecido no §3º do art. 5º do Decreto nº 5.940/06, que trata da apresentação da avaliação do processo de separação dos resíduos recicláveis descartados.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		A Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes (CISSPA) não foi criada no Câmpus Bento Gonçalves.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Análise da situação das transferências	Sim	Não há	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Sim	Não há	-
PRONATEC	Sim	Não há	-
Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Descumprimento dos procedimentos gerais estabelecidos na Portaria Normativa SLTI/MPOG nº 5, de 19 de dezembro de 2002, quanto à autuação/formação dos processos a seguir: nros. 23360.000069.2014-53, 23360.000609.2014-07 e 23360.000919.2013-32, referentes aos processos de dispensa de licitação; nros. 23360.000525.2014-65, 23360.000970.2013-44 e 23360.000031.2014-81, referentes aos processos de inexigibilidade de licitação; nros. 23360.000818.2013-61, 23360.000880.2013-53, 23360.000321.2014-24, 23360.000632.2013-11, 23360.000824.2013-19, 23360.000286.2014-43 e 23360.000633.2013-57, referentes aos demais processos.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Ausência de confirmação da	O acompanhamento será

		autenticidade junto aos órgãos competentes na apresentação da Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União para a habilitação no Processo de Dispensa de Licitação nº 23360.000394.2014-16.	realizado no exercício de 2015.
		Deficiências quanto à pesquisa de preços (orçamentos) realizada nos seguintes processos: no Processo de Dispensa nº 23360.000752.2013-18 não continha as datas; a pesquisa para a compra do item 23 (200m3 de areia) não foi encontrada no Processo de adesão à ARP (carona) nº 23360.000698.2013-01.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		A Ata de Registro de Preços referente ao Processo Licitatório nº 23360.000880.2013-53 foi assinada pelo Diretor-Geral, pregoeiro e Coordenador de Compras em 30/12/13, porém não foi colhida a assinatura do adjudicatário e a Declaração Sicaf foi emitida em 05/12/13, constando expirada a validade do FGTS (20/12/13) de acordo com o §2º do art. 27 do Decreto 5.450/05.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Ausência do ateste no Recibo referente ao pagamento do objeto do Processo de Dispensa de Licitação nº 23360.000752.2013-18, assim como do Processo na modalidade Pregão - SRP nº 23360.000633.2013-57 no documento fiscal do fornecedor, de acordo com a fl. Nº 48.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Não apresentação da Declaração, na forma do Anexo IV à IN RFB nº 1.234/2012, pela pessoa jurídica constante do inciso XI do art. 4º desse diploma, a cada pagamento, ao IFRS – Câmpus Bento Gonçalves, referente aos processos nº 23360.000300.2014-17 (Dispensa de Licitação), 23360.000234.2014-77 (Inexigibilidade de Licitação), 23360.000953.2013-15 (Adesão	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		à Ata de Registro de Preço) e 23360.000818.2013-61 (SRP).	
		As notas de empenho constantes nos Processos nº 23360.000005.2014-52 e nº 23360.000398.2014-02 não foram autorizadas para pagamento pelo ordenador de despesas, porém teve prosseguimento e o procedimento foi realizado.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Autorizações de pagamento sem fundamento legal por parte do gestor referente ao Processo nº 23360.000005.2014-52, relativas a anuidades dos conselhos profissionais de servidores que desempenham atividades que exigem o registro nessas entidades.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Intempestividade da prestação de contas das Solicitações de nros. 1147, 1068, 987, 1916, 364, 522, 857, 1285, 1152, 621 e 470, referentes ao ano de 2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Não foram encontrados os atos de concessão de diárias publicados no boletim interno ou de pessoal do IFRS – Câmpus Bento Gonçalves, referentes às Solicitações 1458/14, 1309/14, 1285/14, 1539/14, 2009/14, 2652/14, 2650/14, 2614/14, 2843/14, 2861/14, 3021/14, 3066/14 e 3116/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Bento Gonçalves

Anexo B.4 - Quadro 9 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Canoas

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatou-se que os bolsistas JS e LS (Projeto "Múltiplos Espaços de Leitura"), GRS e JPVD (Projeto "Oficinas Permanentes de Leitura"), JM e EDP (Projeto "Olhares sobre as cidades: experiências de viagens") não possuem currículo cadastrado na Plataforma Lattes.	Encaminhamento de e-mails aos coordenadores das ações e aos bolsistas reforçando o que está especificado em edital quanto à obrigação de cadastro e atualização do currículo. Levantamento quanto ao atendimento desta recomendação realizado pelo setor de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Deliberação da CGAE para que a bolsa de extensão seja implementada apenas após a entrega de cópia do Curriculum Lattes impressa.
		Quanto ao projeto "Múltiplos Espaços de Leitura", constatou-se que não há o termo de compromisso da bolsista MST e que os termos de compromisso firmados pelos demais bolsistas não estão assinados pelo coordenador do projeto.	Implantação do Setor de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, cujos servidores auxiliam a Coordenação de Extensão com o recebimento e conferência de documentos.
		Constatou-se a inexistência dos comprovantes de matrícula e frequência dos bolsistas JS, MST, GRS, JPVD, YSG, IXS, JM, EDP e LVV nos respectivos processos dos projetos de extensão.	Implantação do Setor de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, cujos servidores auxiliam a Coordenação de Extensão com o recebimento e conferência de documentos.
		Constatou-se que houve atraso no pagamento da bolsista SAC (Projeto "Múltiplos Espaços de Leitura") referente ao mês de maio de 2013, uma vez que o pagamento foi efetuado apenas em 10 de julho de 2013.	Os bolsistas que entregaram a assiduidade no primeiro dia útil do mês subsequente receberam dentro do mês subsequente. Em todos os formulários de assiduidade dos bolsistas de extensão recebidos consta a data de entrega e a assinatura do recebedor.
		Constatou-se que a Prof. SKS, coordenadora do Projeto "Olhares sobre as cidades: experiências de viagens" e membro da CGAE, estava presente na reunião que avaliou e aprovou os relatórios finais de todos os bolsistas de extensão contemplados em 2013, não constando na respectiva ata (nº 06/2013) que a mesma declarou-se impedida de participar	Não houve avaliação de ações após a recomendação, pois não foi publicado nenhum edital de bolsas após a recomendação. Mas a questão foi pauta das reuniões do Comitê de Extensão nas quais ficou definido que no edital de 2015, a avaliação ocorrerá por meio de avaliadores *Ad hoc* e não mais pelas CGAEs dos Câmpus. A implementação

		de tal avaliação.	desse novo processo de avaliação está sob responsabilidade da pró-reitoria de extensão.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constatou-se que os documentos que integram os projetos analisados não estão autuados em um processo, não estando numerados e/ou rubricados.	Conforme solicitado pela auditoria gerou-se cópia físicas dos projetos e estes arquivados em ordem cronológica, de forma organizada, com todas as folhas numeradas e rubricadas. Deve-se ressaltar que os projetos foram organizados e protocolados utilizando o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). A fim de automatizar e integrar diversos processos administrativos relacionados à coordenadoria de pesquisa. Neste contexto, melhorando os controles internos e principalmente o processo de avaliação dos projetos pela CAGPPI (Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação), a comissão elaborou um formulário para análise da documentação do processo. Deve-se salientar que a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Câmpus Canoas até meados deste ano era composta unicamente pelo coordenador de pesquisa. Nesse sentido, implantou-se o Setor de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão cujos servidores auxiliam a Coordenação de Pesquisa com o recebimento, conferência e organização de documentos.
		Constatou-se que o servidor VB não possui a titulação mínima de mestrado ou doutorado exigida aos membros da CAGPPI.	O servidor retirou-se da CAGPPI, o que foi comprovado com cópia da Portaria contendo a atual composição da comissão.
		Constatou-se a ausência na documentação analisada do Histórico Escolar dos bolsistas LRB (Projeto "Um modelo para análise de impacto em código fonte usando ontologias e recuperação de informação" coordenado pelo Prof. RPN), KK (Projeto "Fundamentos Filosófico-históricos da proposta	Todos os documentos exigidos em edital estão sendo conferidos por meio de uma lista de verificação.

		dos Institutos Federais de Educação" coordenado pelo Prof. VZ) e LR (Projeto "Aprimorando a Criação de Músicas Virtuais através da Seleção Automática de Fonemas coordenado pelo Prof. ILA).	
		Constatou-se a ausência na documentação analisada do Comprovante de Matrícula dos bolsistas LRB (Projeto "Um modelo para análise de impacto em código fonte usando ontologias e recuperação de informação" coordenado pelo Prof. RPN) e KK (Projeto "Fundamentos Filosófico-históricos da proposta dos Institutos Federais de Educação" coordenado pelo Prof. VZ).	Todos os documentos exigidos em edital estão sendo conferidos por meio de uma lista de verificação.
		Constatou-se a ausência do relatório final do Projeto "Identificação dos Parâmetros de um Modelo Dinâmico de um Biorreator Anaeróbico" coordenado pelo Prof. DE.	No caso do relatório vinculado ao projeto do servidor (DE), que solicitou vacância, este foi requerido a ele de forma presencial pela coordenadora de pesquisa e inovação, em setembro de 2014. Em resposta, o servidor solicitou que fosse enviado um e-mail para ele com tal requisição. O e-mail foi enviado, porém o relatório ainda não foi entregue pelo servidor. Sendo assim, foi enviada correspondência oficial da Direção Geral por carta AR.
		Constatou-se que os termos de doação dos materiais adquiridos com recursos do AIPCT não estão assinados pelo Diretor-Geral do Câmpus.	Todos os termos de doação foram devidamente assinados pelo Diretor Geral do IFRS Câmpus Canoas. Além disso, os equipamentos vinculados a esses termos foram devidamente patrimoniados pelo setor responsável.
		Constatou-se que alguns orçamentos apresentados continham apenas o link para o site no qual o material estaria à venda, não sendo possível verificar a descrição do produto, o preço e tampouco a data. Verificou-se esta situação nos seguintes projetos: a) "O Direito à educação e as políticas públicas: uma avaliação	A coordenação de pesquisa em conjunto com a Direção Geral tentou acessar alguns links disponibilizados pelos servidores. Como os orçamentos foram realizados há quase um ano muitos links presentes no documento não funcionam mais, logo não foi possível verificar os valores conforme sugerido pela auditoria, realizando uma busca

		dos IFs e do IFRS Canoas" – itens 01 a 08. b) Projeto "Fundamentos Filosófico-históricos da proposta dos Institutos Federais de Educação" – item 01 (13 livros).	no site de busca "buscapé" foi possível encontrar alguns livros ainda pelo valor que foram adquiridos e outros com valor um pouco superior. Está acordado com a CAGPPI, desde dezembro de 2013, que este tipo de prestação de contas não será mais aceito.
		Constatou-se que os itens 06, 12, 18, 20, 24, 26, 42, 44, 55, 56, 57, 58, 59, 66 e 83 adquiridos pelo projeto "A robótica como ferramenta para qualificar o ensino no IFRS Câmpus Canoas" foram adquiridos sem prévia pesquisa de mercado.	Conforme orientação do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação foi realizada a reunião da Coordenadora de Pesquisa (presidente da CAGPPI) com a Direção Geral para reavaliar a prestação de contas do projeto. A Direção Geral determinou que para as novas avaliações de projetos de pesquisa e inovação será obrigatório utilizar formulário específico do IFRS Câmpus Canoas, de modo a tentar atender aos apontamentos realizados pela Auditoria. Também será utilizado o formulário de avaliação proposto pela PROPI que hoje integra a IN 004/2014.
		Constatou-se que com relação aos itens 16, 30, 33 e 38 do projeto "A robótica como ferramenta para qualificar o ensino no IFRS Câmpus Canoas" e item 02 do projeto "Fundamentos Filosófico-históricos da proposta dos Institutos Federais de Educação", os coordenadores não optaram pelo menor preço, visto que constam nos documentos analisados, orçamentos com valor menor.	Conforme orientação do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação foi realizada a reunião da Coordenadora de Pesquisa (presidente da CAGPPI) com a Direção Geral para reavaliar a prestação de contas do projeto. A Direção Geral entende que tanto o valor final do produto como o frete devem ser levados em consideração para a aquisição de bens via AIPCT e determinou que nenhuma aquisição emergencial deverá mais ser realizada sem que a CAGPPI aprove a justificativa para tal compra
		Constatou-se que no projeto "O Direito à educação e as políticas públicas: uma avaliação dos IFs e do IFRS Canoas" foi apresentado um recibo simples para ao item 25.	Conforme orientação do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação foi realizada a reunião da Coordenadora de Pesquisa (presidente da CAGPPI) com a Direção Geral para reavaliar a prestação de contas do projeto. A Direção Geral afirma que cogitou solicitar à empresa que emitiu o recibo a emissão de

			uma nota fiscal, porém a empresa é um restaurante e não possui e-mail, além disso, a empresa situa-se em Natal/RN, o que inviabiliza que o servidor vá pessoalmente solicitar tal documento.
		Constatou-se que não houve a doação do item 07 referente ao projeto "O Direito à educação e as políticas públicas: uma avaliação dos IFs e do IFRS Canoas" apesar de ser classificado como material permanente.	Conforme orientação do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação foi realizada a reunião da Coordenadora de Pesquisa (presidente da CAGPPI) com a Direção Geral para reavaliar a prestação de contas do projeto. Sobre esta questão foi realizada consulta à Procuradoria jurídica desta Instituição. Até o momento em que foi feito o acompanhamento da recomendação não havia sido emitido o respectivo parecer.
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	Sim	Não há	-
Análise da situação das transferências	Sim	Não há	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Sim	Não há	-
PRONATEC	Sim	Não há	-
Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Não há	-
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Constatou-se que nos processos relacionados abaixo, o pagamento foi efetuado mesmo com a situação do fornecedor irregular junto ao o SICAF, não havendo no processo comprovação de que o fornecedor foi notificado a sanar a irregularidade: a) 23361.000213.2013-61 – Pregão 49/2013: Receita Municipal com prazo vencido (fl. 267). b) 23361.000231.2013-42 – Pregão 53/2013: Receita Municipal com prazo vencido (fl. 284). c) 23361.000110.2014-81 – Pregão 56/2013: Receitas Municipal, Estadual e Federal com prazo vencido (fl. 92), Receita Municipal com prazo vencido (fl. 100). d) 23361.000286.2013-52 –	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Pregão 67/2013: Receita Municipal com prazo vencido (fl. 121), Receita Estadual com prazo vencido (fls. 33, 43 e 96), Receitas Municipal, Estadual e Federal com prazo vencido (fl. 80). e) 23361.000543.2013-56 – Dispensa 232/2013: Receita Federal com prazo vencido (fls. 82 e 89).	
		Constatou-se que nos processos relacionados abaixo constam notas fiscais sem o ateste do agente responsável pelo recebimento dos bens e/ou serviços. a) 23361.000286.2013-52 – Pregão 67/2013: nota fiscal de fl. 64. b) 23361.000518.2013-72 (vol. 3) – Pregão 138/2013: nota fiscal de fl. 514. c) 23361.000125.2014-40 – Dispensa 89/2013: nota fiscal de fl. 12. d) 23361.000223.2013-04 – Dispensa 90/2013: notas fiscais de fls. 29, 35, 40 e 41. e) 23361.000341.2013-12 – Dispensa 145/2013: nota fiscal de fl. 36. f) 23361.000543.2013-56 – Dispensa 232/2013: nota fiscal de fl. 92. g) 23361.000212.2013-16 – Inexigibilidade 23/2013: notas fiscais de fls. 29 a 34, 39 e 40. h) 23361.000252.2013-68 – Inexigibilidade 35/2013: notas fiscais de fls. 46, 47, 54 e 60. i) 23361.000013.2013-16 - Inexigibilidade 60/2013 (Reitoria): nota fiscal de fl. 123.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que nos processos abaixo o limite de 200 folhas foi ultrapassado: a) 23361.000213.2013-61 – Pregão 49/2013: 247 folhas. b) 23361.000231.2013-42 – Pregão 53/2013: 297 folhas. c) 23361.000518.2013-72 – Pregão 138/2013: vol. 1 com 211 folhas e vol. 2 com 270 folhas. d) 23361.000412.2013-79 – Carona 14/2013: 297 folhas. e) 23361.000551.2013-01 – Carona 75/2013: 214 folhas. f) 23361.000167.2014-81 (vol. 1) – Pregão 145/2013: 262 folhas.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Concessão de Diárias e	Sim	Constatou-se que as solicitações de diárias abaixo foram feitas fora do	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Passagens		prazo de 10 dias de antecedência: 000580/14, 001089/14, 001883/14, 001883/14, 002464/14, 2471/14, 002865/14, 003079/14.	
		Constatou-se que a prestação de contas foi apresentada pelo servidor fora do prazo de 05 dias após o retorno da viagem nos casos citados abaixo: 000622/14, 001089/14, 001217/14, 001396/14, 001540/14, 001766/14, 002362/14, 002415/14, 002464/14, 002471/14 e 003108/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Canoas

Anexo B.5 - Quadro 10 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Caxias do Sul

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatou-se ausência de comprovantes de matrícula junto à documentação dos bolsistas.	Todos os Comprovantes de Matrícula estão devidamente anexados aos formulários.
		Constatou-se ausência dos Relatórios Parciais dos bolsistas.	Foi efetuado um levantamento no mês de outubro, havendo apenas dois documentos incompletos (Termos de Compromisso e Comprovante de Matrícula) e 04 Relatórios Parciais de bolsas de Extensão a serem entregues.
		Verificou-se a falta de currículo cadastrado na Plataforma *Lattes* de 02 (dois) bolsistas.	Solicitamos aos bolsistas a atualização de seus currículos lattes e estamos conferindo na Plataforma do CNPq.
		Notou-se que os projetos "Inclusão Matemática", "Desenvolvimento de Kits Experimentais de Baixo Custo para o Ensino de Física e Ciências", "Blog de Matemática", "Cineducação" e "II Mostra IFTec" tiveram seus relatórios elaborados em 10/02/2014, 24/02/2014, 05/02/2014, 07/03/2014 e 28/02/2014, respectivamente, sendo que os projetos tinham vigência até 31/12, não cumprindo o prazo de 10 (dez) dias úteis do encerramento da ação, determinado nos itens 6.1, "e"; 10.2 do Edital 12/2013; e inciso X do art. 5º da IN 07/2013.	Todos os proponentes são informados quanto aos prazos de entrega dos relatórios.
		Constatou-se, nos processos de extensão analisados, falta de declarações de assiduidade dos bolsistas, falta de assinaturas nas declarações e/ou horas a menos que as previstas.	Desde setembro deste ano estamos aperfeiçoando os controles internos afim de atender as recomendações e apontamentos.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Não foram localizados os relatórios finais dos projetos de pesquisa e o registro em Ata da avaliação dos mesmos.	A gestão compromete-se a exigir a elaboração dos Relatórios Finais dos Projetos de Pesquisa em andamento, tendo em vista que entende não possuir gerência por Processos já encerrados. Para tal o Edital Complementar Nº 20/2013, Vinculado ao Edital PROPI Nº 10/2013 foi retificado a fim de contemplar a exigência da elaboração de Relatórios Finais estabelecendo o prazo de entrega do Relatório Final do Projeto de Pesquisa para a CAGPPI em 28/02/2014.
		Constatou-se que foram aceitos orçamentos com data posterior a	Houve um reforço nas orientações para utilização da AIPCT com ampla

		realização da compra (emissão da Nota Fiscal), quando da avaliação das prestações de contas.	divulgação dos documentos regulatórios e inteira disposição e esforços da Coordenação de Pesquisa e Inovação, Direção Geral e Direção de Administração no esclarecimento de dúvidas relacionadas à utilização dos recursos. Também tomou-se algumas precauções no momento de criação das contas de pesquisador junto ao banco, como por exemplo, impediu-se que fosse possível realizar compras no exterior (que, como ocorreu anteriormente, podem não emitir notas fiscais). Houve dúvidas em relação ao real significado do termo "reavaliar a prestação de contas". Solicitou-se orientação para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPI, que sugeriu que aguardássemos o relatório geral que seria enviado por esta auditoria à PROPI e depois discutido em reunião do Comitê de Pesquisa e Inovação – COPI. Esta reunião ocorreu nos dias 29 e 30 de setembro de 2014 e a recomendação foi de que discutíssemos com a DG pontualmente cada situação onde se avaliasse dano ao erário, cabendo dependendo da situação uma advertência, ou devolução do recurso mal-empregado. Serão abertas sindicâncias administrativas para cada caso apontado.
		Foram repassados R$ 1.700,00 e R$ 1.394,00 do projeto Recursos Hídricos e Gestão Ambiental: um estudo sobre impacto da implantação do Sistema de abastecimento de água Marrecas em Caxias do Sul/RS para os projetos Cromatografia como tema gerador em práticas de ensino em nível técnico e Síntese e Caracterização de Filmes Metálicos Magnéticos, respectivamente. Também no projeto Recursos Hídricos e Gestão Ambiental: um estudo sobre impacto da implantação do Sistema de abastecimento de água Marrecas em Caxias do Sul/RS os materiais adquiridos conforme a Nota Fiscal nº 12745 de 02/12/2013 foram para o projeto Síntese e Caracterização de Filmes Metálicos Magnéticos, conforme justificativa constante da página 82 do processo 23362.000628.2013-24.	
		Constatou-se que, no Projeto de fabricação de uma mini-injetora de laboratório, 08(oito) materiais adquiridos, totalizando R$677,29, não possuem Nota Fiscal, somente boleto bancário.	Houve dúvidas em relação ao real significado do termo "reavaliar a prestação de contas". Solicitou-se orientação para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPI, que sugeriu que aguardássemos o relatório geral que seria enviado por esta auditoria à PROPI e depois discutido em reunião do Comitê de Pesquisa e Inovação – COPI. Esta reunião ocorreu nos dias 29 e 30 de setembro de 2014 e a recomendação foi de que discutíssemos com a DG pontualmente cada situação onde se avaliasse dano ao erário, cabendo dependendo da situação uma advertência, ou devolução do recurso mal-empregado. Serão abertas sindicâncias administrativas para cada caso apontado.
		Constatou-se que, no projeto Síntese e Caracterização de Filmes Metálicos Magnéticos, foi utilizado o valor de R$ 5.499,00 para serviços de manutenção (micro-usinagem e substituição de componentes mecânicos de precisão, limpeza de engrenagens, lubrificação e ajustes do mecanismo de foco e troca do sistema de iluminação por lâmpadas de LED de alta potência) de um microscópio ótico de alta magnificação não pertencente ao patrimônio do Câmpus, diferindo das aquisições previstas na planilha inicial de solicitação de	

		AIPCT do projeto, que não contemplava o serviço realizado.	
Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Constatou-se que, nos autos do processo de Inexigibilidade para Assinatura de Periódico (23362.000056.2014-64), não constou justificativa do preço que demonstre a razoabilidade do valor da contratação.	Anexada, à manifestação da gestão, a página com as condições de pagamento atuais do sítio www.assinanterbs.com.br para comprovar que o valor proposto estaria dentro do praticado para os consumidores em geral e relatado que os processos de inexigibilidade instaurados após o apontado, estão sendo devidamente instruídos com a justificativa de preço, conforme os preceitos legais referidos.
		Constatou-se o não atendimento a algumas recomendações e sugestões emitidas nas manifestações jurídicas da Procuradoria Federal junto ao IFRS, sem a devida justificativa do seu não acolhimento junto aos processos.	Providenciado o atendimento de parte das recomendações emitidas nas manifestações jurídicas e manifestado o entendimento que levou ao não atendimento das demais.
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Constatou-se que, nos 11 (onze) processos analisados, as folhas finais, correspondentes aos procedimentos de execução da despesa, não se encontravam numeradas e rubricadas. Também observou-se uma folha com numeração, fora da sequência, dentre as folhas sem numeração de um processo.	Foi providencia a devida numeração e aposição de rubrica às páginas às quais se constatou a ausência destas. A folha que se encontrava equivocadamente fora de ordem foi reordenada.
		Constatou-se 4 (quatro) ocorrências de falta de evidenciação de que, à data da realização do pagamento, os fornecedores mantinham as condições de habilitação, ou das providências cabíveis, dentre as elencadas no art. 3º, § 4º, I a VI da IN 02/2010-SLTI/MPOG.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que, em 7 (sete) notas fiscais, embora houvesse uma assinatura (ilegível) no carimbo de ateste, não constou identificação precisa do servidor que atestou o recebimento dos materiais.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Constatou-se a participação de mais de dois servidores, por unidade, em mesmos eventos, sem justificativa prévia à concessão das diárias.	Justificativa elaborada pelo Diretor de Administração e anexada à manifestação da gestão

Fonte: Auditoria do Câmpus Caxias do Sul

Anexo B.6 - Quadro 11 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Erechim

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais Constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatamos que o edital de seleção dos bolsistas dos projetos de extensão do Câmpus Erechim (Edital nº 11 de 20 de março de 2013) não foi divulgado com antecedência mínima de 8 (oito) dias de sua realização conforme prevê o artigo 14 do Anexo I da Resolução CONSUP nº 113/2012. Publicação do edital: 20/03/2013. Período de inscrição: 21 a 25/03/2013. Divulgação: 26/03/2013.	Após o apontamento da auditoria não foi aberto nenhum edital de seleção de bolsista. Para o edital do início de 2015, esse apontamento será uma questão com especial atenção já que o próximo edital de bolsistas que será publicado em 2015, terá o artigo 14 da Resolução do CONSUP N° 113/2012 atendido, visto que o cronograma já elaborado respeita os 08 dias entre a publicação do edital e início das inscrições, e inclui as informações sobre data, horário, local, critérios e procedimentos a serem utilizados. O cumprimento do prazo apontado pela auditoria proporcionará, ao estudante, tempo adequado para sua organização quanto aos documentos necessários à inscrição no edital.
		Constatou-se que a servidora RS figurava como membro da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão – CGAE (Ata nº 5/2013, de 19/03/2013) a qual procedeu a avaliação do projeto "Desenvolvimento de material didático: planejando as disciplinas de encaixe, risco e corte", do qual atuou como coordenadora.	Este assunto é uma prática consolidada desde o princípio pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão do Câmpus (CGAE), não permitir que membros da Comissão avaliem seus próprios projetos. Algumas vezes, na redação das atas da reunião, equivocadamente não consta a informação de que membros da CGAE não estariam avaliando seus próprios projetos. Após o apontamento da auditoria interna não foram avaliados projetos com membros da CGAE envolvidos. Nas próximas reuniões em que tal situação ocorrer, haverá a descrição destas informações na atas. O cumprimento do apontamento da auditoria proporcionará uma melhor transparência das ações da CGAE, evitando situações de desconfiança quanto às avaliações realizadas.
		Constatamos que todos os projetos analisados estavam em desacordo com o prazo de 10 (dez) dias úteis do encerramento da ação para apresentação do relatório final, conforme definido no item 10.2 do Edital PROEX/IFRS nº 12/2013.	A Coordenação de Extensão sempre tem dedicado esforços no sentido de que os prazos de entrega dos relatórios sejam cumpridos. São enviadas diversas mensagens de e-mails nas quais constam lembretes que são enviados aos coordenadores antes do término dos prazos buscando evitar atrasos. A maioria dos projetos irão finalizar em

			31/12/14 e os relatórios serão cobrados dos extensionistas. Em 2014, a Coordenação de Extensão, como forma de orientação e apoio, intensificou os lembretes de entregas de documentos e relatórios, o que favorecerá o cumprimento de prazos. A intensificação dos lembretes têm causado impacto positivo na entrega dos documentos nos prazos.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes a monitoramento dos bolsistas de extensão. Durante a execução dos trabalhos, identificou-se que um bolsista selecionado não possui currículo Lattes.	Após o apontamento da auditoria foram conferidos os currículos Lattes de todos os bolsistas a fim de garantir que os bolsistas em exercício estivessem com o currículo cadastrado na plataforma. A conferência dos currículos Lattes dos bolsistas, quanto ao seu cadastro e atualização é imprescindível para o andamento adequado do Projeto de Extensão.
		Constatamos a inexistência da data do recebimento da Declaração de Assiduidade de Bolsista de Extensão (bolsista LAZ, referente ao mês de abril/2013, bolsista WC, referente ao mês de abril/2013, bolsista LAZ, referente ao mês de maio/2013, bolsista WC, referente ao mês de maio/2013, bolsista IMFS referente ao mês de outubro/2013, bolsista BIS referente ao mês de outubro/2013, bolsista WC referente ao mês de novembro/2013, bolsista LAZ referente ao mês de novembro/2013), bem como o recebimento em atraso (WC referente ao mês de julho/2013, bolsista JFL referente ao mês de julho, bolsista LAZ referente ao mês de julho/2013, bolsista WC referente ao mês de agosto/2013, JFL referente ao mês de outubro/2013, bolsista LAZ referente ao mês de outubro/2013, bolsista WC referente ao mês de outubro/2013, bolsista JFL referente ao mês de novembro/2013).	A Coordenação de Extensão tem se preocupado constantemente na conferência dos controles de ponto dos bolsistas, para que estejam devidamente preenchidos e assinados. O prazo para entrega também está sendo cumprido pela maioria dos bolsistas, e assim que são recebidos na Coordenação de Extensão são imediatamente encaminhados ao Departamento de Administração e Planejamento (DAP) buscando evitar atrasos no pagamento da bolsa. Caso ocorra atrasos na entrega de algum bolsista, os demais são encaminhados para pagamento, e aqueles que atrasam recebem no mês subsequente. Realizar a cobrança intensiva da entrega da declaração de assiduidade, traz tanto benefícios aos estudantes, que não ficam sem receber sua bolsa, quanto a Coordenação de Extensão que cumpre com seu dever.
		Constatamos que não foram solicitados os comprovantes de matrículas dos bolsistas nos processos de seleção dos mesmos, visto o que está definido no Art. 12, Inciso I, do Anexo I da	Os comprovantes de matrícula sempre são solicitados a todos os "candidatos" às bolsas de extensão no ato da inscrição de forma que nenhum aluno poderá concorrer a uma vaga de bolsa sem que esteja matriculado. Porém, em 2014

		Resolução 113/2012.	atendemos o disposto no item 4.5 do Edital nº 11, de 20 de março de 2013 "O coordenador da ação de extensão deverá manter arquivados os documentos do processo de seleção dos bolsistas durante toda a vigência da ação". Assim, os comprovantes de matrícula não ficam arquivados na Coordenação de Extensão pois são entregues para os coordenadores das ações juntamente com as fichas de inscrição, fotocópia dos documentos de identidade, CPF e currículo, garantindo que os coordenadores tenham condições de avaliar as comprovações a fim de selecionar somente bolsistas que cumpram com os requisitos do Edital. Para o próximo edital de seleção de bolsistas em 2015, além de cumprirmos o disposto no edital, onde os documentos devem ficar arquivados com orientador, estaremos deixando uma cópia dos documentos arquivados na Coordenação de Extensão. A adoção do apontamento realizado melhorará a verificação da documentação para a prestação de contas.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constatou-se que alguns termos de doação não apresentavam assinaturas de testemunhas.	Foi dada maior atenção nos termos de doação de bens pelos pesquisadores. No processo de prestação de contas AIPCT de 2014, que foram entregues em 15 de novembro de 2014, todos os termos de doação estão devidamente assinados pelas testemunhas. O procedimento adotado possibilitou o maior controle interno dos atos de doação de bens ao patrimônio público e a adoção da providência foi efetivada através da coleta de assinaturas das testemunhas no Termo de Doação, sendo um fator positivo para maior controle interno das doações.
		Constatou-se a falta da assinatura da bolsista GB no "Formulário de Indicação, Cancelamento e Substituição de Bolsista".	Estão sendo conferidos com maior atenção todos os documentos entregues na Coordenação de Pesquisa, afim de não faltar nenhuma assinatura, principalmente, nos Formulários de Indicação, Cancelamento e Substituição de Bolsista. A partir do recebimento dos documentos, todos passaram a ser conferidos rigorosamente em relação ao seu conteúdo e assinaturas dos signatários (pesquisador, bolsistas), e, assim, não mais ocorrendo documentos sem assinaturas. A providência adotada

			foi extremamente importante para a certificação dos documentos públicos, o que garante a continuidade da ação de forma mais eficiente.
		Na documentação entregue à Auditoria do Câmpus não foi constatada a documentação dos Bolsistas referente ao item 14.2 do Edital 15/2012.	No ano de 2014, a Coordenação de Pesquisa obedeceu ao disposto no Edital de Seleção de Bolsistas nº 04, de 30 de janeiro de 2014, mantendo os documentos de seleção de bolsistas sob guarda do professor-orientador/coordenadores dos projetos. Estes comprovantes não ficaram arquivados na Coordenação de Pesquisa, pois foram entregues aos coordenadores dos projetos, juntamente, com as fichas de inscrição e o currículo do bolsista, garantindo que os mesmos tivessem condições de avaliar os documentos comprobatórias e selecionar somente bolsistas que cumprissem os requisitos do Edital. Para o edital de seleção de bolsista de 2015, além de cumprirmos o disposto no edital, os documentos originais ficarão arquivados na Coordenação de Pesquisa e, uma cópia será enviada ao professor- orientador para controle e auxílio na seleção do bolsista, conforme prevê o Edital. A manutenção dos documentos originais na Coordenação de Pesquisa será mais um controle interno que poderá auxiliar na rápida identificação dos fatos e documentos. Tal iniciativa será importante para aumentar o controle interno dos projetos de pesquisa e documentação dos bolsistas.
		Constatou-se o não atendimento do cronograma no que se refere à entrega dos relatórios finais de pesquisa de alguns projetos.	A Coordenação de Pesquisa sempre tem dedicado esforços no sentido de que os prazos de entrega dos relatórios sejam cumpridos. São enviados diversas mensagens de e-mails, nas quais constam lembretes que são enviados aos coordenadores antes do término dos prazos buscando evitar atrasos. A maioria dos projetos serão finalizados em 28/02/15 e os relatórios serão cobrados dos pesquisadores. Neste semestre houve a reformulação da IN 003, de 20 de novembro de 2014, na qual consta o art, 6° e parágrafo único, com a seguinte redação: art. 6º – os coordenadores de projetos de pesquisa e inovação deverão apresentar à Cagppi relatório final do projeto conforme prazos estabelecidos em edital ao qual o

			projeto tiver sido submetido. Parágrafo único: o coordenador que não entregar os relatórios a editais institucionais da pesquisa não poderá ter propostas homologadas em quaisquer editais de pesquisa geridos pelo IFRS se as pendencias não forem regularizadas até 60 dias antes da abertura do edital almejado. Destarte, a regulamentação dos prazos do edital e a previsão da IN 003/2014 permitirá maior cumprimento dos prazos por parte dos pesquisadores. A Coordenação de Pesquisa, como forma de orientação e apoio, intensificou os lembretes, o que favorecerá o cumprimento de prazos. As medidas adotadas foram importantes e efetivas uma vez que estão institucionalizadas em edital e instrução normativa, permitindo maior controle interno.
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	Sim	Constatou-se que existe uma Comissão para a Coleta Seletiva Solidária nomeada no Câmpus, porém atualmente ela encontra-se inoperante.	Esta providência ainda não foi adotada por parte da Gestão.
Análise da situação das transferências	Sim	Não há.	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Sim	Não há.	-
PRONATEC	Sim	Não há.	-
Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Constatou-se que na solicitação de compra do Pregão 03/14, acostada na folha nº 25, não foi indicado qual a procedência do orçamento e nem indicado na análise orçamentária a disponibilidade orçamentária, o mesmo ocorrendo na solicitação de compra acostada na folha nº 531 do volume 3.	Esta providência ainda não foi adotada por parte da Gestão.
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Constatou-se no processo de pagamento referente ao Pregão 24/2014, que a solicitação de compra de material permanente não estava assinada pelo DAP e nem indicava a Análise Orçamentária.	O setor adotou a rotina de só receber solicitações de compra devidamente assinadas por todos os responsáveis pela aquisição. Cumprida esta fase da seguimento aos atos competentes. Assim, houve um maior controle interno, já que os documentos do processo devem estar devidamente assinados demonstrando a legalidade dos atos. A adoção desta providência no primeiro momento tornou a execução orçamentária mais lenta, mas, após o entendimento pelos servidores

			que toda a documentação só seria aceita devidamente assinada, melhorou o fluxo de trabalho.
Gestão de Pessoas – Diárias	Sim	Constatou-se que em algumas das solicitações analisadas não houve a tempestividade no pagamento da diária.	Procura-se atender à recomendação e efetuar o pagamento com antecedência. O solicitante SCDP acompanha, sempre que possível, a tramitação da solicitação. Assim, Sempre que as solicitações sejam entregues em tempo hábil, os pagamentos são feitos antes da viagem, dentro da maior brevidade possível. Neste ano ocorreram alguns pequenos atrasos por falta de recursos financeiros, conforme o setor responsável.
		Constatou-se que em algumas das solicitações de diárias analisadas não foram encaminhadas com prazo de 10 dias de antecedência. Por exemplo, as solicitações 221/14, 236/14 e 337/14 tiveram o pedido de diária requisitado fora deste prazo, sendo que a de número 236/14 não continha a devida justificativa de atraso.	Recomendações neste sentido foram enviadas aos servidores. A recomendação está sendo atendida pelos servidores. Também, para evitar maiores atrasos, as solicitações de diárias estão sendo cadastradas imediatamente, na medida do possível, assim que entregues ao solicitante SCDP. O controle sobre os prazos trouxe melhoras ao fluxo dos processos e deu respaldo aos servidores para cobrarem dos superiores maior antecedência nas convocações para reuniões
		Constatou-se que algumas amostras apresentaram prestação de contas com prazo superior a 5 dias, sendo que na solicitação 221/14 o relatório de viagem foi entregue fora do prazo tempestivo sem a devida justificativa.	A cobrança está sendo feita e raros são os casos de não cumprimento. Nestes, nenhuma nova viagem é cadastrada até que seja cumprido o determinado. Assim, na quase totalidade, os prazos e recomendações estão sendo atendidos.
		Constatou-se que em algumas amostras não estão anexados na prestação de contas, os comprovantes ou certificados relativos à participação do servidor no evento. Por exemplo, na prestação de contas das solicitações de números 221/14, 236/14 e 336/14, não foram anexados nenhum comprovante de participação dos servidores nos eventos.	Os servidores foram orientados a anexarem os comprovantes de participação. Na quase totalidade dos casos a recomendação está sendo cumprida. Em alguns casos os servidores alegam que não são feitas listas de presença ou atas e não tem comprovantes de participação. Nestes é solicitada então, ao menos uma descrição sucinta dos temas, resultados e encaminhamentos da pauta. Os resultados apresentados mostram que os servidores estão compreendendo a necessidade de comprovar a participação nos eventos e cobrando dos superiores esses comprovantes

Fonte: Auditoria do Câmpus Erechim

Anexo B.7 - Quadro 12 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Farroupilha

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	No dia 11 de abril de 2013 foi encaminhado à Coordenadoria de Extensão solicitação de inclusão de um bolsista no projeto Cine arte tendo sido indicado o aluno BB. No dia 29 de abril de 2013 foi encaminhado à Coordenadoria de Extensão do Câmpus outro documento informando que os bolsistas BB e JRL começariam a atuar nos referidos projetos a partir de maio de 2013. Verificou-se que os dois bolsistas mencionados receberam a bolsa referente a abril de 2013, juntamente com os demais, no dia 12 de junho de 2013.	No ano de 2014 os editais de seleção de bolsistas constavam pré requisitos para seleção das vagas (edital nº 10/2014)
		Não identificamos no Edital 06/2013 – Seleção de Bolsistas a indicação da ordem de classificação dos bolsistas inscritos, apenas que os documentos ficariam com o coordenador da ação. Posteriormente, foi autorizado mais uma bolsa no Projeto Cine Arte.	No ano de 2014 os editais foram divulgados com as classificações dos bolsistas (edital nº37/2014)
		Conforme determinação dos itens 6.1, "e"; 10.2 do Edital 12/2013; e inciso X do art. 5º da IN 07/2013, o relatório final da proposta de extensão deverá ser preenchido no SiEX/SIGProj e enviado, no máximo, em 10 (dez) dias úteis do encerramento da ação para avaliação da CGAE. Notamos que os projetos cumpriram o prazo determinado. Entretanto, não há indicação em ata da aprovação dos relatórios pela CGAE, somente rubricas nos próprios relatórios, as quais não inferem aprovação e nem identificam os autores.	No ano de 2014 foram realizadas as avaliações dos relatórios parciais do projeto e dos bolsistas e anexados no final de cada relatório a aprovação do CGAE.
		O art. 5º da IN 07/2013 determina as atribuições dos membros da CGAE, entre eles o inciso IX, que diz caber aos membros "avaliar os relatórios parciais e finais dos bolsistas de extensão". Não encontramos ata com referência ao assunto.	No ano de 2014 foram realizadas as avaliações dos relatórios parciais do projeto e dos bolsistas e anexados no final de cada relatório a aprovação do CGAE.

		Conforme Edital nº 06/2013 foram selecionadas 9 bolsas, sendo 3 BEET de 16hs, 2 BEES de 16hs e 4 BEET de 12hs. Conforme a documentação que nos foi enviada e as respostas à SA, verificamos que em 15 de maio de 2013 foi realizada uma reunião em que ficou acertado a adequação das bolsas para 12hs, com valor de R$ 300,00. Ao examinar as Declarações de Assiduidade dos bolsistas dos projetos "Cine Arte", "Feira Literária", "Experiências em Fotografia" e "Matemática como Ferramenta de Melhoria na Aprendizagem da Comunidade do Câmpus Farroupilha", verificamos que a carga horária foi de 16hs, porém as bolsas tiveram valores de R$ 300,00 durante todo o prazo de execução.	O processo foi mapeado e percebeu-se que não tinha o controle de envio dos bolsistas para o DAP.O controle de frequência de bolsistas é feito pela declaração de assiduidade de cada bolsista de extensão, e o DAP somente efetiva o pagamento por meio de um memorando da extensão. Apurado o pagamento dos bolsistas foi constatado um equívoco. Nesse sentido foi enviado e-mail e memorando para a direção de administração, solicitando o pagamento do valor faltante (conforme memorando nº 58/2014)
		Não foi localizado junto às Ordens Bancárias de pagamento dos bolsistas nenhum documento da Coordenação de Extensão autorizando o pagamento mensal dos bolsistas	O controle de frequência de bolsistas é feito pela declaração de assiduidade de cada orientador e o DAP somente efetiva o pagamento por meio de um memorando da extensão.
		Constatamos que os seguintes bolsistas não possuem currículos cadastrados na Plataforma *Lattes*: BB, JDS, ERG, MS, JRL, BDB, ALCC, GB, JRM.	No ano de 2014 foi exigido ao bolsista que na entrega da documentação, fosse também entregue uma cópia do curriculum lates atualizada.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Não localizamos, no material enviado, o edital de homologação do resultado final de seleção dos bolsistas para os projetos de pesquisa contemplados com bolsas.	Tanto para os editais de fomento interno quanto externo, após a indicação dos bolsistas pelos coordenadores dos projetos, a classificação dos mesmos foi publicada nos murais e no site do Câmpus. (A saber: Edital Nº 32/2013 vinculado ao edital PROPI Nº 10/2013 e Edital PROPI Nº 05/2014)
		Não localizamos os Formulários de Indicação do Bolsista.	Para edital posterior a recomendação, a entrega de documentação seguiu o cronograma do edital.
		Nas atas não há referência aos relatórios parciais dos bolsistas e não nos foi enviado cópia desses relatórios.	Todos os bolsistas enviaram seus relatórios parciais, porém, com atraso devido ao atraso para liberação do AIPCT. Como a previsão de liberação do auxilio era até setembro, optou-se por fazer os relatórios para essa data, porém, devido a problemas na liberação somente no final de outubro os relatórios foram entregues. A CAGPPI avaliou no dia 22 de outubro todos os relatórios parciais.

Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Falta de pagamento do adicional embarque/desembarque e ressarcimento referente às passagens apresentadas na prestação de contas dos processos 000809/14 e 001853/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que não houve o desconto do auxílio-alimentação no pedido de concessão de diária 002662/14. Verificou-se a participação de mais de 2 servidores no mesmo evento, porém sem justificativa para que isso ocorra, nas PCDP 002661/14 e 002663/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Farroupilha

Anexo B.8 - Quadro 13 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Feliz

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatamos que os projetos "Museu e escola: construindo identidades através da pesquisa" e "Ciclo de cinema: luz, câmera, reflexão..." tiveram o Relatório Final preenchido no SIEX/SIGProj nas datas de 19/10/2013 e 11/02/2014, respectivamente, sendo que o primeiro foi encerrado em 30/09/2013 e o segundo em 31/12/2013, estando em desacordo com o prazo de 10 dias úteis do encerramento da ação para apresentação do Relatório Final conforme definido no item 10.2 do Edital PROEX/IFRS nº 12/2013.	"Após o recebimento do Relatório de Auditoria Interna, passou-se a enviar e - mail individualizado aos coordenadores das ações enfatizando o prazo para a entrega do relatório final antes ou logo após o término previsto nas propostas de ações recomendadas pela CGAE do IFRS – Câmpus Feliz. Um fator que facilitou a adoção da medida foi a nomeação de um novo servidor técnico administrativo para atuar no Setor de Extensão do Câmpus Feliz.
		Contatamos que conforme ATA Nº 03/2013 (CGAE) os membros participantes da comissão que avaliaram e aprovaram projetos de extensão para o exercício de 2013 foram: SRG, HSA, APL, VD, VP e JCVO. Conforme registrado em ATA, salvo a proposta que não foi homologada: "As outras ações de extensão foram avaliadas em conjunto por todos os presentes de acordo com os critérios discriminados no anexo I do edital 12/2013." Verificando os coordenadores dos projetos contatamos que a Prof. VP, que faz parte da CGAE, orientou os projetos "Ciclo de cinema: luz, câmera, reflexão..." e "Museu e escola: construindo identidade através da pesquisa", sendo que a mesma participou da avaliação e aprovação dos projetos por pertencer a CGAE.	"Os membros da CGAE foram notificados a respeito tanto da solicitação de esclarecimentos recebida da auditoria (S.A. N° 004-002/UNAI/2014) quanto do resultado final da auditoria, onde constavam as recomendações (Relatório de Auditoria Interna N° 002/2014). Sendo assim, a providência tomada foi dar mais ênfase à Instrução Normativa PROEX/IFRS n° 07, principalmente ao artigo 9 da referida instrução (e sua interpretação), como pode ser comprovado pelas atas das reuniões citadas abaixo."
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Não foram anexados os certificados de participação em cursos, palestras, reuniões e etc. nos seguintes processos: (118/14, 227/14, 290/14, 405/14, 552/14, 571/14, 576/14, 669/14, 797/14, 867/14, 990/14, 1212/14,	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		1243/14, 1252/14, 1259/14, 1267/14, 1273/14, 1302/14, 1317/14, 1334/14, 1356/14, 1502/14, 1604/14, 1861/14, 2163/14, 2296/14, 2410/14, 2423/14, 2688/14, 2792/14, 2793/14, 2899/14, 2517/14, 2791/14, 2412/14, 2592/14).	
		As solicitações de diárias dos processos (2412/14, 552/14, 867/14, 2423/14, 1861/14) foram encaminhadas fora do prazo.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Falta de justificativa para a viagem de 12 servidores conforme processos (1252/14, 1243/14, 1259/14, 1267/14, 1273/14, 1302/14, 1317/14, 1334/14, 1502/14).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Feliz

Anexo B.9 - Quadro 14 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Ibirubá

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes à rotina de execução dos projetos de extensão. Preenchimento incompleto de formulários. Como exemplo: os termos de compromisso do bolsista de extensão e relatórios parciais.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes à rotina de execução dos projetos de extensão. Ausência de documentos. Como por exemplo: substituição de bolsistas sem encaminhamento de solicitação de desligamento de bolsistas.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes à rotina de execução dos projetos de extensão. Carência de formalização dos protocolos referentes aos projetos/programas de extensão.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes à rotina de execução dos projetos de extensão. Alguns bolsistas cumprem carga horária diversa da proposta nas ações.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes à seleção dos projetos/programas de extensão. Ausência de detalhamento e preenchimento das avaliações realizadas pela Comissão de Gerenciamento das Ações de Extensão – CGAE. Durante a execução dos trabalhos, percebe-se que a ata da reunião referente à aprovação dos projetos e programas para concessão de bolsas de extensão (Ata da Comissão de Gerenciamento das Ações de Extensão nº 02/2013) não consta a explicação se houveram participantes que se abstiveram de realizar as avaliações. Já quanto às avaliações dos projetos/programas pela Comissão de Gerenciamento das Ações de Extensão (CGAE) do Câmpus Ibirubá, os formulários apresentados não possuem	O acompanhamento será realizado em 2015.

		identificação sobre qual projeto/programa se refere, bem como não há identificação de quem realizou a avaliação de cada proposta. Também foram identificados formulários sem preenchimento (conforme formulário constante junto ao protocolo dos projetos "Projeto - Mulheres e Informática – projeto de inclusão digital com software livre" e "Projeto – Desenvolvimento rural sustentável na localidade de linha Pulador Sul, Ibirubá-RS").	
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes à designação da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão. Designação de membros e participação de servidores em reuniões sem designação formal.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes às concessões de bolsas de extensão. Divulgação e seleção de bolsistas de extensão em edital posterior a data estipulada em cronograma e sem registros de aprovação pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão para sua concessão.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos referentes às execuções dos projetos/programas de extensão. Apresentação dos relatórios finais. Relatório final dos projetos apresentados fora do prazo de até 10 dias úteis do encerramento da ação.	O acompanhamento será realizado em 2015.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constataram-se fragilidades nos controles internos adotados pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Câmpus Ibirubá referentes à Gestão de Documentos, sendo que durante os trabalhos não foram localizados os documentos estipulados no item nº 14.2 do Edital PROPI nº 015/2012, como cópias e documentos dos bolsistas, exemplificados a seguir: cópia da cédula de identidade, cópia do CPF, histórico escolar ao final de cada semestre letivo do curso do estudante durante a	O acompanhamento será realizado em 2015.

		vigência da bolsa, comprovantes de matrícula e termos de compromisso. Outro fato refere-se ao acompanhamento de frequência mensal dos bolsistas. Conforme formulário específico utilizado pelo Câmpus Ibirubá para acompanhamento da frequência e atividades dos bolsistas, alguns não foram localizados, porém consta previsão deste acompanhamento no item nº 6.9 do Edital PROPI nº 15/2012.	
		Constataram-se fragilidades nos controles internos adotados pela gestão do Câmpus Ibirubá referentes à concessão de recursos a título de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica – AICPT.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos adotados pela gestão do Câmpus Ibirubá referentes à gestão dos recursos recebidos a título de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica – AICPT. Sobre as prestações de contas, durante os trabalhos percebe-se que nos documentos recebidos para análise, alguns orçamentos apresentam divergências dos produtos adquiridos pelos Coordenadores dos projetos de pesquisa.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos adotados pela Comissão de Avaliação e Gestão dos Projetos de Pesquisa e Inovação. Não foram localizados registros pela comissão sobre o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, em especial no que se refere ao cumprimento das etapas do cronograma definidos pela própria comissão. Como exemplo pode-se citar: entrega dos relatórios finais dos bolsistas, onde não foi possível identificar a data de entrega destes, porém percebe-se que alguns relatórios apresentam data posterior a data definida em cronograma, alterada pela Vigésima Segunda Ata da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação	O acompanhamento será realizado em 2015.

		– CAGPPI, de 11/09/2013. Também não foram localizados registros sobre seus recebimentos nas atas da comissão, bem como também não foi possível identificar a data de entrega das prestações de contas dos recursos concedidos a título de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica – AICPT.	
Critérios de Sustentabilidade Ambiental		Constataram-se fragilidades nos controles internos adotados pela gestão do Câmpus para atendimento a critérios de sustentabilidade ambiental. Ausência de separação e coleta de resíduos recicláveis. Ausência de constituição de Comissão para Coleta Seletiva Solidária.	O acompanhamento será realizado em 2015.
		Constataram-se fragilidades nos controles internos adotados pela gestão do Câmpus para atendimento a critérios de sustentabilidade ambiental. O Câmpus não dispõe de Licenciamento Ambiental. Conforme entendimento firmado através da manifestação realizada pela gestão em 11/07/2014, o Câmpus Ibirubá não dispõe de licenciamento ambiental para execução de suas atividades que utilizem recursos naturais.	O acompanhamento será realizado em 2015.
Análise da situação das transferências	Sim	-	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamentos	Sim	-	-
PRONATEC	Sim	-	-
Gestão de Compras (Licitações)	Não concluído	-	-
Gestão Financeira e Orçamentária	Não Concluído	-	-
Gestão de Pessoas – Diárias	Não	-	-

Fonte: Auditoria do Câmpus Ibirubá

Anexo B.10 - Quadro 15 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Osório

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatamos que os projetos Educação para sustentabilidade: uma abordagem interdisciplinar, Olimpíadas de filosofia e Música no IFRS Câmpus Osório tiveram o Relatório Final preenchido no SIEX/SIGProj nas datas de 11/03/2014, 20/02/2014 e 11/03/2014, respectivamente, e o projeto Descobrindo a matemática através da educação financeira e fiscal não apresentou o Relatório Final, estando em desacordo com o prazo de 10 dias úteis do encerramento da ação para apresentação do Relatório Final conforme definido no item 10.2 do Edital PROEX/IFRS nº 12/2013.	Conforme ata nº 08 do dia 20/11/14, ficou acordado pela CGAE que a primeira reunião do exercício de 2015 marcada para 10/03/15 terá como uma das pautas a avaliação e aprovação dos relatórios finais de extensão do ano de 2014.
		Não localizamos formalização quanto à aprovação pela CGAE do Relatório Final dos projetos de extensão, visto que não localizamos ATA com estas aprovações e que quatro projetos (conforme citado acima) tiveram o relatório final preenchido fora de prazo.	Recomendação atendida conforme Carta Circular nº 02/2014.
		Constatamos que não houve avaliação dos relatórios parciais e finais dos bolsistas de extensão. O art. 5º da IN 07/2013 determina as atribuições dos membros da CGAE, entre eles o inciso IX, que diz caber aos membros "avaliar os relatórios parciais e finais dos bolsistas de extensão.	Conforme Ata nº 08 do dia 20/11/14 os relatórios parciais foram avaliados pela CGAE. Na ocasião dessa reunião, ficou acordado pela CGAE que a primeira reunião do exercício de 2015 marcada para 10/03/15 terá como uma das pautas a avaliação e aprovação dos relatórios finais de extensão do ano de 2014.
		Constatamos que o Edital de seleção dos bolsistas dos projetos de extensão do Câmpus Osório (Edital nº 05 de 10 de abril de 2013) não foi divulgado com antecedência mínima de 8 dias de sua realização conforme prevê o Art. 14 do Anexo I da Resolução CONSUP nº 113/2012. Publicação do Edital 10/04. Período de seleção 11/04 até 15/04. Divulgação 16/04.	Foi expedida uma Carta circular nº 001/14 aos membros da CGAE a fim de orientar o prazo necessário para elaboração e publicação dos editais de extensão.

		Recursos 16/04 até 18/04. Resultado final 19/04.	
		Constatamos que só foram aprovados bolsistas titulares para o Edital PROEX/IFRS 12/2013 – Bolsas de Extensão 2013, de 23 de abril de 2013. Posteriormente os coordenadores dos projetos executaram substituições de bolsistas, por exemplo: no projeto Descobrindo a matemática através da educação financeira e fiscal foram substituídos bolsistas apenas com uma solicitação do coordenador do projeto por meio de memorando para CGAE e no projeto Música no IFRS Câmpus Osório foram alteradas as cargas horárias de dois bolsistas.	A recomendação está sendo cumprida nos editais de divulgação de seleção de bolsistas conforme poderá ser visto no edital nº 12/2014. Recomendamos ao gestor do projeto de música que especifique nos próximos editais as modalidades dos candidatos aprovados, conforme Memorando nº 01.
			A recomendação está sendo realizada.
		Não localizamos a ATA da CGAE que aprova os projetos de extensão. Junto aos projetos não localizamos o Anexo I do Edital PROEX/IFRS 12/2013 ou o Anexo II da Resolução 113/2012, que referem-se à ficha avaliativa dos projetos. Também não constam nos projetos assinaturas da comissão comprovando a aprovação dos projetos.	A recomendação está sendo realizada através da avaliação de no mínimo dois membros da CGAE através da planilha no Google Drive visando agilidade no processo e posteriormente são homologadas pela CGAE e registrado em ata.
		Constatamos que não foram solicitados os comprovantes de matrículas dos bolsistas nos processos de seleção dos mesmos, visto o que está definido no Art. 12, Inciso I, do Anexo I da Resolução 113/2012. (Obs. os documentos enviados para esta auditoria foram emitidos em 14/03/2014).	Recomendação está sendo atendida conforme edital Proex 278/13/2014 Bolsa de Extensão 2014, artigo 5. Documentos de bolsista aprovado.
		Constatamos que foi apresentado o Relatório Final do projeto "Reflexões Sobre a Educação Inclusiva" no dia 04/12/2013 e os bolsistas AM e MS apresentaram comprovante de assiduidade do mês de dezembro e receberam o valor da bolsa referente a este mês.	Recomendação atendida conforme Carta Circular nº 02/2014.
			A fim de agilizar os procedimentos de prestação de contas o relatório foi elaborado com antecedência, porem as atividades continuaram até o termino do ano. Tal justificativa emitida pela Gestor do projeto encontra-se no anexo. A recomendação para maior atenção quanto a data do relatório está expressa na carta circular nº002.

		Constatamos a falta de apresentação, por parte dos bolsistas relacionados abaixo, do "Relatório Final de bolsista de extensão" conforme modelo aprovado pela IN PROEX/IFRS 04/2013 Anexo VIII: *Olimpíadas de Filosofia.* Não consta o Relatório Final dos BAHR e FCF. *Reflexões sobre a educação inclusiva.* Não consta o Relatório Final dos bolsistas AM e MS.	Ação recomendada e reiterada aos membros da CGAE conforme Ata nº 08 do dia 20/11/14.
		Constatamos, em conferência a documentação dos bolsistas, que não foram apresentados os seguintes comprovantes de assiduidade: *Educação para sustentabilidade: uma abordagem interdisciplinar.* Faltou o comprovante de assiduidade do mês de dezembro/2013 das bolsistas BD e GRM. *Descobrindo a matemática através da educação financeira e fiscal.* Bolsista FOC não apresentou nenhuma declaração e recebeu bolsa parcial no mês de maio/2013. *Olimpíadas de Filosofia.* Faltou o comprovante de assiduidade do mês de dezembro/2013 do bolsista AHR e dos meses de novembro e dezembro/2013 da bolsista FCF. *Reflexões sobre a educação inclusiva.* Faltou o comprovante de assiduidade do mês de maio/2013 da bolsista AM. *Dominando as palavras: oficinas de leitura e produção de texto.* Faltou o comprovante de	Ação recomendada esta sendo efetuada.

		assiduidade do mês de dezembro/2013 da bolsista AGRP. *Música no IFRS Câmpus Osório.* Faltou o comprovante de assiduidade do mês de novembro/2013 dos bolsistas NSN e AFSNJ.	
		Constatamos que não estão cadastrados na Plataforma Lattes os currículos dos bolsistas do projeto Música no IFRS Câmpus Osório: NSN, MSR e GR.	Recomendação atendida, visto que no edital Proex/ nº278/2013 Bolsas de extensão 2014 item 5.2 o currículo lates foi exigido.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constatamos que na época da avaliação dos projetos de pesquisa para o exercício de 2013 os professores pertencentes à CAGPPI, que tinham projetos não se abstiveram de participar da avaliação e aprovação dos mesmos. Cito: BP, FSTP, LR e MAMO.	Após o recebimento dos apontamentos a CAGPPI passou a relatar nas ATAS as aprovações dos das propostas de projetos de pesquisa.
		Constatamos que o processo de avaliação do relatório final de pesquisa não está registrado em ATA, dessa forma não se pode identificar se as avaliações foram realizadas.	Após o recebimento dos apontamentos a CAGPPI se reuniu e passará a constar em ATA as aprovações dos relatórios finais dos projetos de pesquisa. Este ano ainda não ocorreu a entrega dos relatórios finais.
		Constatamos que não foi registrada em ATA da CAGPPI a aprovação da prestação de contas dos processos listados abaixo: Resgate histórico-cultural da comunidade indígena Sol Nascente e da comunidade Quilombola de Morro Alto; Produção de um produto de panificação utilizando a farinha de abacaxi; Experimentação remota no ensino de física através do Arduino; Inovação e energias alternativas: o caso do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul; Nenhum outro registro foi encontrado em ATA.	Após o recebimento dos apontamentos a CAGPPI se reuniu e passou a registrar em ATA as aprovações das prestações de contas dos projetos de pesquisa.
		Constatamos que o processo de avaliação dos relatórios parciais e finais dos bolsistas não estão registrados em ATA, dessa forma não se pode identificar se as avaliações foram realizadas.	Após o recebimento dos apontamentos a CAGPPI passou a relatar nas ATAS as aprovações dos relatórios de pesquisa. Saliento que são bolsistas de pesquisa e não de extensão.
		Constatamos que não foi	Todos os pesquisadores contemplados com

		formalizada a doação dos materiais permanentes adquiridos na realização dos projetos, pois não localizamos nenhum Termo de Doação na documentação analisada.	AIPCT foram chamados para reunião a fim de orientá-los em relação as INs que regulamentam a pesquisa. A reunião ocorreu no dia 10 de abril, conforme ata 06/2014.
		Constatamos que foram aceitos "Recibos" nas prestações de contas. Destaca-se que o recibo não é um documento fiscal hábil. Foram encontrados recibos nos seguintes processos de prestação de contas: Histórias das instituições educacionais e seus acervos escolares na cidade de Osório/RS; Resgate histórico-cultural da comunidade indígena Sol Nascente e da comunidade quilombola de Morro Alto; Turismo no espaço rural: um estudo sobre o roteiro Vale do Paraíso, em Três Cachoeiras/RS; Produção de um produto de panificação utilizando a farinha da casca do abacaxi.	A CAGPPI se reuniu, reavaliou o processo e decidiu que seria emitido um memorando circular em nome da Direção de Pesquisa e Inovação para que os pesquisadores dos projetos apontados justificassem as inconsistências em suas prestações de contas.
		Constatamos que nas prestações de contas estão anexados orçamentos com data posterior a realização da compra (emissão da NF). O orçamento é necessário para justificar a economicidade das aquisições e sua apresentação está prevista na IN 05 Art.2º. Foram encontrados problemas com apresentação de orçamentos conforme relação em anexo.	CAGPPI se reuniu, reavaliou o processo e decidiu que seria emitido um memorando circular em nome da Direção de Pesquisa e Inovação para que os pesquisadores dos projetos apontados justificassem as inconsistências em suas prestações de contas Todos os pesquisadores contemplados com AIPCT foram chamados para reunião a fim de orientá-los em relação as INs que regulamentam a pesquisa. A reunião ocorreu no dia 10 de abril, conforme ata 06/2014.
		Constatamos que no processo de prestação de contas do projeto Resgate histórico-cultural da comunidade indígena Sol Nascente e da comunidade quilombola de Morro Alto consta, na página 112, um Depósito Bancário de R$ 140,00 em favor de Bang Computação Gráfica, mas não existe documento fiscal (NF) correspondente a este depósito. Neste comprovante de depósito não existe descrição a que	A CAGPPI se reuniu, reavaliou o processo e decidiu que seria emitido um memorando circular em nome da Direção de Pesquisa e Inovação para que o pesquisador do projeto apontado justificasse as inconsistências em suas prestações de contas.

		pagamento se refere.	
		Constatamos que no processo de prestação de contas do projeto Resgate histórico-cultural da comunidade indígena Sol Nascente e da comunidade quilombola de Morro Alto consta, na página 99, um boleto no valor de R$ 474,41 sem documento fiscal (NF) correspondente.	A CAGPPI se reuniu, reavaliou o processo e decidiu que seria emitido um memorando circular em nome da Direção de Pesquisa e Inovação para que o pesquisador do projeto apontado justificasse as inconsistências em suas prestações de contas.
		Constatamos que no processo de prestação de contas do projeto Resgate histórico-cultural da comunidade indígena Sol Nascente e da comunidade quilombola de Morro Alto não foram anexados os documentos fiscais correspondente ao que foi declarado no Anexo I – Planilha de prestação de contas do AIPCT (páginas 11 e 12 do processo de prestação de contas) referentes aos gastos dos itens 1.4 = R$ 70,00 e 6.3 = R$ 19,00.	A CAGPPI se reuniu, reavaliou o processo e decidiu que seria emitido um memorando circular em nome da Direção de Pesquisa e Inovação para que o pesquisador do projeto apontado justificasse as inconsistências em suas prestações de contas.
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Constatou-se que os respectivos propostos nas PCD 001019/14-1C, PCD 001091/14-1C, PCD 001943/14, PCD 002497/14 e PCD 002689/14 não apresentaram tempestivamente a prestação de contas da viagem, conforme observa o art. 13 da Portaria MEC nº 403/2009 e o art. 23 da IN 13/12.	PCDP 001019/14-1C- A servidora relatou esquecimento de efetuar prestação de contas devido as atividades realizadas no câmpus; PCDP 001091/14-1C- houve alteração do local da reunião e reorganização do roteiro havendo demora no fluxo da diária e por tal motivo, também atraso na prestação de contas. PCDP 001943/14- O servidor necessitou alterar o formulário do relatório de viagem a por tal motivo houve atraso na prestação de contas; PCDP 002497/14- A servidora esteve de férias a partir do próximo dia útil após o evento, realizando a entrega do relatório para prestação de contas no retorno das mesmas; PCDP 002689/14- O servidor encaminhou a diária no prazo estabelecido porém ocorreram indefinições acerca do empenho a ser utilizado para o EaD e por tal motivo houve atraso no cadastro da referida SCDP e consequentemente, atraso na prestação de contas.

Fonte: Auditoria do Câmpus Osório

Anexo B.11 - Quadro 16 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Porto Alegre

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatamos que não foi localizada nenhuma Declaração de Assiduidade referente ao mês de dezembro/2013 na documentação entregue a esta AUDIN. Nesse sentido, apenas como exemplo, destacamos os casos seguintes: a bolsista CGS (Projeto: Ações de Extensão – NEABI), o bolsista RA (Projeto: Afrolinguagens); a bolsista JGN (Projeto: Educação Ambiental na Perspectiva da Compreensão e suas Contribuições à Prática Educativa Escolar) e a bolsista LVB (Projeto: língua Brasileira de Sinais).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Foram identificadas algumas incongruências nas informações lançadas no Portal da Transparência em relação ao pagamento das Bolsas de Extensão, mormente, no que tange à competência das bolsas pagas aos discentes. Exemplificando: no mês de novembro/2013 a bolsista SJO (Projeto: Fábrica de Software Acadêmica) recebeu a bolsa referente aos meses de outubro e setembro, contudo, no Portal Transparência é feita referência apenas ao mês de outubro; no mês de setembro/2013 o bolsista VMS (Projeto: Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra Científica) percebeu a bolsa referente aos meses de julho e agosto, todavia, no Portal Transparência há menção apenas ao mês de agosto; no mês de dezembro o bolsista TP (Projeto: Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra Científica) recebeu a bolsa atinente ao meses de outubro e novembro, entretanto, no Portal Transparência a competência assinalada é somente a de	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		novembro.	
		No Projeto Lilicult – Ações Mensais Multi e Transdisciplinares, não foi localizado o Relatório Final do Coordenador do projeto, nem tampouco foi localizado o Termo de Compromisso da bolsista CG.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatamos que os projetos Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra Científica, Fábrica de Software Acadêmica, Educação em Diabetes: um compromisso sócio-ambiental e Língua Brasileira de Sinais e Língua Brasileira Portuguesa: práticas integradas, tiveram o Relatório Final preenchido no SIEX/SIGProj apenas nas datas de 20/02/2014, 17/02/2014, 28/01/2014, 30/01/2014, respectivamente, estando em desacordo com o prazo de 10 dias úteis do encerramento da ação para apresentação do Relatório Final. Ainda, constatamos que não foi realizada a entrega do Relatório Final do Projeto Ações de Extensão NEABI.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatamos a ausência de manifestação e análise da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) em relação aos Relatórios Finais dos Coordenadores dos Projetos e dos Relatórios Finais dos bolsistas, conforme preconiza o art. 5º, incisos IX e X, da Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 07, de 03 de maio de 2013, haja vista que tais avaliações não foram localizadas na documentação entregue a esta AUDIN, tampouco no conteúdo das atas da referida comissão analisadas.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constatamos que houve a designação dos servidores ANB, FOR, FMMN e MGL, para integrar a CAGPPI e, considerando consulta realizada	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		à Plataforma Lattes de currículos, em princípio, não possuem a qualificação mínima como mestres ou doutores exigida para a composição da referida comissão.	
		Constatou-se que não houve a inclusão dos bolsistas em diretórios grupos de pesquisa do IFRS, cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPQ, pelos seguintes coordenadores de projetos: ADG, ACMH, MB, MCCCF, RPM e SLCS.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a ausência da apresentação do Comprovante de matrícula do semestre vigente e início de cada semestre letivo do curso do estudante, durante a vigência da bolsa (relativamente a todos os bolsistas analisados, compreendidos na amostra supracitada).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a ausência da apresentação pelos coordenadores dos projetos do Histórico Escolar de seus bolsistas logo após sua indicação e ao final de cada semestre letivo do curso do estudante, durante a vigência da bolsa, haja vista que os históricos escolares apresentados a esta AUDIN são datados de 22/05/2014, denotando a apresentação intempestiva do documento referido.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a existência de bolsistas reprovados em uma ou mais disciplinas cursadas, conforme demonstram os históricos escolares apresentados a esta AUDIN, quais sejam, os bolsistas JPFS, ACP, RFS, VMC e MRW.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a existência de bolsistas que não se desincumbiram satisfatoriamente de seu dever de manter seu currículo lattes atualizado, quais sejam, os bolsistas LBL (última	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		atualização em 03/12/2011), JBV (última atualização em 25/04/2012) e MRW (última atualização em 01/09/2008).	
		Constatou-se a existência de bolsistas que não se desincumbiram satisfatoriamente de seu dever de criar seu currículo lattes, não tendo sido encontrados seus respectivos currículos cadastrados no portal do CNPQ, quais sejam, os bolsistas PQM, LSS, ESM e ENF.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a ausência da cotação prévia de valores (orçamento) dos produtos adquiridos com recursos oriundos do AIPCT nos seguintes projetos de pesquisa: "Tolerância à desidratação e caracterização bioquímica foliar de plantas submetidas a estresse hídrico", e do projeto "A interação na Web 2.0 através de Narrativas".	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	Sim	Não há.	Não houve expedição de recomendações nesta auditoria.
Análise da situação das transferências	Sim	Não há.	Não houve expedição de recomendações nesta auditoria.
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Não	Não há.	Não houve expedição de recomendações nesta auditoria.
PRONATEC	Sim	Não há.	Não houve expedição de recomendações nesta auditoria.
Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Constatou-se que não foi acolhido o parecer jurídico exarado nos autos do processo de Inexigibilidade nº 70/2013, que tem por objeto a contratação de palestrante de notório saber jurídico. No processo referido, o parecer foi contrário à contratação, solicitando a cabal comprovação da adequação dos valores avençados à realidade do mercado. Ainda, constatou-se que foi dado prosseguimento à contratação dos itens 9, 12, 13 e 14 referentes ao Pregão 51/2013, apesar do parecer jurídico contrário, que	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		evidenciou a desconsideração do menor orçamento na formação do preço referencial desses itens;	
		Constatou-se que não foram acolhidos os pareceres jurídicos exarados nos autos dos processos de Inexigibilidade nº 70/2013 e 74/2013 (que tinham por objeto a contratação de palestrante de notório saber jurídico), que solicitaram a apresentação de declaração de inexistência de fatos impeditivos para a regularidade da contratação.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que não foram acolhidos os pareceres jurídicos exarados nos autos dos processos de Dispensa nº 229/2013, nº 230/2013 e nº 238/2013, onde houve solicitação de comprovação da titularidade dos servidores que assinaram na condição de Diretor de Administração e Planejamento e Diretor-Geral, haja vista a ausência de cópia ou indicação de número de portaria de designação para a substituição nos referidos cargos a fim de comprovar a legitimidade para assinatura dos atos processuais;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que não houve a indicação da dotação orçamentária nos processos de Dispensa nº 184/2013, nº 150/2013 e nº 129/2013, sendo que neste último processo consta parecer do Procurador Federal evidenciado a impropriedade da utilização do Decreto nº 7892/2013 em processos de dispensas, devendo ser indicada a dotação orçamentária específica que será utilizada na contratação;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a ausência de demonstração da vantagem, devidamente justificada, do órgão em aderir à Ata de Registro de Preços oriunda de licitação de que não foi participante, nos processos de	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Adesão a Ata (Caronas) seguintes: Carona 38/2013, Carona 7/2013 e Carona 35/2013;	
		Constatou-se a ausência dos comprovantes das publicações do edital resumido nos Pregões 51/2013, 50/2013, 68/2014, 65/2013, 63/2013, 44/2013, 123/2013, 04/2014 e 18/2013;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Não há	-
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Constatou-se que os atos de concessão de diárias referentes ao ano de 2014 não estão sendo publicados em Boletim Interno do câmpus ou congênere, conforme preceitua o art. 6º do Decreto 5.992/2006.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que não houve fundamentação adequada para a aprovação e concessão das Propostas de Concessão de Diárias e Passagens nº 382/14, 1710/14, 2016/14 e 3059/14, nas quais os servidores se utilizaram de veículo próprio para o deslocamento, bem como informe se houve algum tipo de restituição em virtude desta utilização.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a existência de diversos formulários de solicitação de diárias não datados, aceitos e anexados ao sistema, inviabilizando a análise acerca da tempestividade de sua apresentação como, por exemplo, os constantes das PCDPs nº 271/14, 317/14, 380/14, 398/14 e 3064/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se a existência de diversos formulários de prestação de contas (Relatório de Viagem) de diárias não datados, aceitos e anexados ao sistema, inviabilizando a análise acerca da tempestividade de sua apresentação como, por exemplo, os constantes das PCDPs nº 317/14, 380/14, 718/14, 398/14, 3064/14 e 3261/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Constatou-se a ocorrência de atraso na entrega de diversos formulários de prestação de contas (Relatório de Viagem) de diárias, aceitos e anexados ao sistema como, por exemplo, os constantes das PCDPs nº 271/14, 282/14, 408/14 e 428/14.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Porto Alegre

Anexo B.12 - Quadro 17 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Restinga

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Constatamos que a homologação do resultado final dos bolsistas de todos os projetos de extensão ocorreu em 21/05/2013. Contudo, percebemos que os bolsistas começaram a desempenhar suas atividades antes desta data (inicio de maio) e que no mês de maio a bolsa foi paga integralmente.	O edital de seleção de bolsista de extensão do ano de 2014 foi homologado no dia 27/03/2014 e as bolsas iniciaram em abril de 2014.
		Constatamos que conforme ATA 03/2013 os projetos foram divididos pelos membros da CGAE para avaliação (aprovação), mas não encontramos registros em ATAs posteriores sobre a aprovação destes projetos. Ainda, os relatórios de avaliação (Anexo I do Edital PROEX/IFRS 12/2012) não estão assinados e os que estão assinados possuem apenas uma assinatura que não está identificada.	Realizada reunião de aprovação dos projetos com assinatura em ata para os projetos de 2014, sendo nominados os projetos aprovados.
		Não consta na documentação entregue para auditoria interna uma via do projeto devidamente assinada pelo coordenador e protocolada no Câmpus, dos seguintes projetos: Clube de Astronomia; Comunicação Integrada no Câmpus Restinga; Educação Ambiental para posse responsável de animais; IF Trip – Agência Escola; III Mostra Cientifica do IFRS – Câmpus Restinga; Oficina Solidária; Introdução ao Trabalho em Educação; Ensino de Línguas Estrangeiras modernas; e Roda Viva da Cultura.	Organização dos arquivos de 2013 e 2014, em pastas arquivos em armário localizado no setor de extensão (sala a partir de setembro/2014). Os demais documentos dos anos anteriores estão sendo organizados. Pastas organizadas no computador com os documentos digitais.

		Em complemento a constatação anterior não foi possível analisar as datas de entregas dos Relatórios Finais dos projetos de extensão, pois os mesmos não haviam sido enviados para a auditoria interna. Em segunda análise o gestor encaminhou os relatórios finais e constatamos que os seguintes projetos tiveram o Relatório Final preenchido fora de prazo: Cine Restinga: 17/02/2014; Oficina Solidária: 08/05/2014; Educação Ambiental para posse responsável de animais: não foi possível verificar, pois não recebemos o relatório final.	Solicitação aos coordenadores de ação por e-mails ao longo do ano para que providenciem a elaboração do relatório final da ação antes da saída das férias.
		Não localizamos a aprovação dos Relatórios Finais dos projetos de Extensão pela CGAE, relativos ao exercício de 2013.	Realizada reunião para aprovação dos relatórios finais e registrado em ata referente às ações de 2013 .
		Constatamos que não estão anexados aos projetos o Relatório Parcial do bolsista de extensão,	Solicitado aos coordenadores de ação e aos bolsistas a entrega dos relatórios parciais de 2013. Quanto a 2014, a bolsa referente a outubro dos bolsistas que não entregaram relatório parcial foi suspensa e só será paga após cumprimento das normas do edital, com entrega dos relatórios parciais e cadastro do currículo na plataforma Lattes. Envios constantes de e-mails para coordenadores de ação e bolsistas. Foram realizadas 3 reuniões com orientações aos bolsistas e entrega de orientação escrita no mês de abril.
		Constatamos que não estão anexados aos projetos o Relatório Final de bolsista de extensão,	Solicitado aos coordenadores de ação e aos bolsistas a entrega dos relatórios finais de 2013, com entrega de alguns relatórios. Quanto a 2014, a bolsa referente a novembro ou dezembro (conforme prazo de encerramento do projeto) dos bolsistas que não entregarem relatório final será suspensa e só será paga após cumprimento das normas do edital, com entrega dos relatórios parciais, finais e cadastro do currículo na plataforma Lattes. Envios constantes de e-mails para coordenadores de ação e bolsistas. Foram realizadas 3 reuniões com orientações aos bolsistas e entrega de orientação escrita no mês de abril.

		Constatamos que a documentação de alguns bolsistas não foram apresentados.	Ação realizada no ano de 2014. Foram realizadas 3 reuniões com orientações aos bolsistas e entrega de orientação escrita no mês de abril. Em relação aos projetos de 2013 foram solicitadas por ofício as assiduidades dos bolsistas aos coordenadores de ação, com entrega de alguns documentos.
		Constatamos falta de cadastro do Currículo na plataforma lattes dos bolsistas.	Solicitado aos coordenadores de ação e aos bolsistas o cadastro do currículo na plataforma lattes. Quanto a 2014, a bolsa referente a novembro ou dezembro (conforme prazo de encerramento do projeto) dos bolsistas que não fizeram o cadastro na plataforma lattes será suspensa e só será paga após cumprimento das normas do edital, com entrega dos relatórios parciais, finais e cadastro do currículo na plataforma Lattes. Envios constantes de e-mails para coordenadores de ação e bolsistas. Foram realizadas 3 reuniões com orientações aos bolsistas e entrega de orientação escrita no mês de abril.
		Constatamos pagamentos em meses em que os bolsistas não desempenharam suas atividades.	-
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constatamos a impossibilidade de localização dos seguintes bolsistas em grupos de pesquisa: KRC, MGR, VSV, CJK e FFG. Também não encontramos o nome do professor FK.	Foi solicitado aos coordenadores de projetos e líderes de grupos de pesquisa o cadastro dos bolsistas em grupos de pesquisa do CNPq, que sejam certificados pela Instituição.
		Constatamos a falta de atas com as principais decisões da CAGPPI, como as avaliações dos projetos, a avaliação dos relatórios dos projetos, a avaliação dos relatórios dos bolsistas e a avaliação das prestações de contas. Além disso, as atas estão com datas erradas, como a Ata do dia 05/06/2013 que consta “Aos cinco dias do mês de dezembro...” e a Ata do dia 09/10/2013 que consta “Aos onze dias do mês de dezembro...”.	Além do registro em ATA, das reuniões e das decisões da CAGPPI, foi criado um grupo no Gmail para a citada comissão: "cagppi@restinga.ifrs.edu.br". Dessa forma, além da ATA dos atos, temos um registro eletrônico das atividades da comissão.
		Constatamos que não foram fornecidos os relatórios parciais e finais dos bolsistas.	A CAGPPI ratifica que as recomendações efetuadas nos pontos acima, são pertinentes e exequíveis.

		Não foram localizados os relatórios finais dos projetos.	A CAGPPI, tem buscado o atendimento das recomendações, registrando em ata as decisões.
		Não localizamos documentos apontando a aprovação e a classificação dos projetos submetidos à avaliação da CAGPPI.	Ampliação do mecanismo de comunicação entre os membros da CAGPPI.
		Não localizamos os Termos de Doações dos bens permanentes adquiridos. Somente o projeto A adaptação de obras literárias aplicada a jogos digitais com narrativa histórica possui o termo, mas com assinatura apenas da doadora (coordenadora do projeto).	A Pesquisa e Inovação do câmpus juntamente com o setor de patrimônio, realizou um mapeamento de todos os materiais permanentes que ainda não haviam termo de doação.
		Constatamos que os bolsistas KRC e MGR começaram a receber bolsa em março de 2013. O Cronograma para indicação dos bolsistas apresentado pelo Câmpus traz o período de 11/03/2013 a 22/03/2013 para a seleção dos bolsistas.	Como citado no Relatório de Auditoria Interna Nº 013/2014, foi acatada a justificativa.
		Constatamos que há documentos dos bolsistas com datas posteriores ao início da implementação das bolsas.	A CAGPPI confirma que as recomendações efetuadas nos pontos acima, são pertinentes e exequíveis.
		Constatamos que as prestações de contas dos projetos apresentam orçamentos com datas posteriores à compra, projetos sem orçamentos e orçamentos sem datas.	A CAGPPI confirma que as recomendações efetuadas nos pontos acima, são pertinentes e exequíveis.

		Não localizamos a Nota Fiscal do item "carregador de pilhas" (no valor de R$ 42,30) do projeto SIgAM – Sistemas Integrados para Acessibilidade e Mobilidade, somente cópia de um extrato bancário em que aparece um cheque compensado no mesmo valor da compra, o que não infere ser referente a compra**.** Além disso, os dois orçamentos apresentados não são da empresa da qual foi adquirido o item, de acordo com a planilha de prestação de contas. Igualmente, o livro Letramento Literário (no valor de R$ 27,00) do projeto A adaptação de obras literárias aplicada a jogos digitais com narrativa histórica não possui Nota Fiscal, apesar da justificativa de que a nota estaria disponível a partir de dezembro**.**	Pedido de revisão da prestação de contas.
		No projeto Desenvolvimento de experimentos de química com materiais de baixo custo e fácil aquisição constatamos despesa com almoços, no valor total de R$ 100,00, conforme a Nota Fiscal nº 2961 do dia 15/10/2013, as Notas Fiscais nºs 2978 e 2991 do dia 16/10/2013 e a Nota Fiscal nº 2992 de 17/10/2013. As Notas Fiscais não têm identificação do comprador. Além disso, duas estão com a mesma data – 16/10/2013. Soma-se a isso o fato da Nota Fiscal do dia 17/10/2013 ter a numeração sequencial de uma das Notas do dia 16/10/2013.	Reanálise da prestação de contas.

		Constatamos que no projeto Desenvolvimento de experimentos de química com materiais de baixo custo e fácil aquisição a Nota Fiscal de aquisição do Multímetro (Nota Fiscal nº 17186) está com o valor de R$ 19,70 e não consta o frete de R$ 12,32. Na planilha de prestação de contas os valores estão somados (R$ 32,02).	Reanálise da prestação de contas.
		No projeto Desenvolvimento de experimentos de química com materiais de baixo custo e fácil aquisição o Cupom Fiscal 6591 (Sonrisal), de 27/11/2013, não possui identificação do comprador. Da mesma forma, o Cupom Fiscal 520422 (Castanha...), de 07/10/2013.	A CAGPPI reanalisou a prestação de contas.
		Verificamos que no projeto Pesquisa e desenvolvimento de um firewall em FPGA foi adquirido um Notebook, conforme a Nota Fiscal nº 39177, de 28/10/2013. Já no projeto Desenvolvimento de experimentos de química com materiais de baixo custo e fácil aquisição foram adquiridos um HD externo, conforme Nota Fiscal nº 2309807, de 22/08/2013 e um Tablet, conforme Nota Fiscal nº 143832, de 28/10/2013. Não foram localizadas as autorizações do setor responsável para as aquisições.	"Está sendo elaborado junto do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) um modelo de autorização atendendo o disposto no Art. 20 da Resolução 054, de 20/08/2013".
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Não há atendimento da tempestividade no pagamento das diárias, e também não encontrei justificativa para tal fato. O desatendimento foi encontrado em número considerável das amostras analisadas (20 das 35 amostras).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Quanto aos descontos de auxílio-alimentação, em 04 das 35 amostras não houve descontos do referido auxílio	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Em 12 das 35 diárias selecionadas para análise não há pedido de concessão de diárias anexado	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Em 24 das 35 diárias selecionadas para análise o pedido de concessão de diárias para deslocamento no país não foi encaminhado dentro do prazo legal de 10 dias	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		As diárias concedidas não estão sendo publicadas, pois o último Boletim de Serviço do Câmpus foi publicado em abril de 2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Constatou-se que na SCDP 000790/14 houve restituição de passagens rodoviárias, entretanto as mesmas não estão anexadas no sistema.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Em 24 das 35 diárias selecionadas para análise não há documento comprobatório da necessidade de afastamento anexado.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Durante as análises não foi localizado nenhum registro de controle de uso dos veículos oficiais.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Em 21 das 35 amostras analisadas encontrou-se somente o relatório da prestação de contas anexado, mas não há comprovantes ou certificados relativos à participação do servidor no evento existe nem mesmo o relatório da prestação de contas anexado.E no proc. nº 000138/14 o relatório anexado não pertence ao mesmo servidor ao qual foram concedidas as diárias.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Em 23 das 35 amostras analisadas apresentou sua prestação de contas de viagem com atraso (fora do prazo máximo de 05 dias úteis após o retorno).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Restinga

Anexo B.13 - Quadro 18 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Rio Grande

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Ações de Extensão	Sim	Impropriedade em reserva/destinação de recursos para Bolsas de Extensão: Percentual inferior à previsão institucional;	Ao elaborar a proposta orçamentária para 2015, tomou-se a matriz orçamentária do Câmpus na ação 20RL, e sobre ela fez-se incidir o percentual de 1.5% para a reserva do PIBEX. O valor resultou em R$117.124,00, o qual foi colocado na planilha da proposta orçamentária à título de Auxílio Financeiro a Estudantes, somado a outros valores que são pagos na mesma rubrica a outro título.
		Impropriedade em pagamentos de bolsas de extensão: depósitos efetuados fora do mês subsequente;	Todas as listas para pagamento de bolsas de extensão foram pagas no mês subsequente ao desempenho da atividade, conforme a recomendação.
		Ausência de publicação/divulgação de Edital para seleção de bolsistas (titulares e suplentes) participantes dos programas/projetos de extensão;	Publicação/divulgação de Edital com antecedência mínima de 08 (oito) dias de sua realização, incluindo informações sobre data, horário, local, critérios e procedimentos a serem utilizados, nos termos da Resolução CONSUP/IFRS 113, de 18 de dezembro de 2012.
		Ausência de confecção/feitura de atas das reuniões formalizando os atos/deliberações da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão – CGAE referentes ao Edital PROEX/IFRS nº 12/2013 e/ou ações de extensão exercício/ano de 2013;	Foram adotadas rotinas de confecção de atas, devidamente assinadas, das reuniões da CGAE, formalizando seus atos e deliberações, referentes a Editais PROEX/IFRS Bolsas de Extensão e/ou a ações de extensão de 2014.
		Impropriedades na formalização de manifestação da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão – CGAE relativamente à análise e avaliação de propostas de ações (programas/projetos) de extensão;	Implementação de formalização da análise e avaliação por parte da CGAE das propostas (e respectivas bolsas previstas) de programas/projetos referentes a ações de extensão, com assinaturas e com identificação dos membros da CGAE.
		Ausência de formalização de manifestação da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão – CGAE relativamente à análise e avaliação dos Relatórios Finais de programas/projetos de extensão;	A avaliação do Relatório Final dos programas/projetos de extensão pela CGAE (conforme disposto na Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 07, de 03 de maio de 2013, Art. 5°, Inciso X) está prevista para fevereiro de 2015 após a conclusão de todas as ações cadastradas.
		Não atendimento a prazo de apresentação de Relatórios Finais de programas/projetos de extensão;	O encerramento das ações de extensão esta prevista para 31 de dezembro de 2014.

		Ausência de relatórios parciais e finais dos bolsistas de extensão;	Foi anexado ao edital de seleção do bolsista PIBEX, modelo de relatório parcial e final e enviado memorando orientando os coordenadores quanto ao período de protocolo dos relatórios na unidade de extensão. Ficaram estabelecido as datas de 12 de setembro para o relatório parcial e 27 de dezembro para o relatório final.
		Ausência de documento comprobatório de cadastramento/atualização de currículo dos bolsistas de extensão na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Falta de cadastro de currículo de bolsistas de extensão na Plataforma Lattes (CNPq);	Junto ao relatório parcial do bolsista foi solicitado link do currículo lattes dos alunos.
		Ausência de documento comprobatório de matrícula e frequência dos bolsistas de extensão;	Foi exigida em edital de seleção para bolsista PIBEX que o candidato anexasse documento comprobatório de sua condição de discente regularmente matriculado em curso técnico de nível médio ou superior em um dos Câmpus do IFRS (comprovante de matrícula ou documento similar) e de sua regular frequência (comprovante de frequência ou documento similar).
		Utilização de formulário Declaração de assiduidade de bolsista de extensão diverso de previsão/padronização institucional;	No edital 001/2014 DEX- RG , de seleção de bolsistas para o edital Proex /Ifrs 278-2013, foi prevista a utilização de livro ponto para controle da assiduidade dos bolsistas.
		Impropriedades em registro/formalização de atos nos processos de extensão: Ausência de documentos e/ou Falta/divergência de assinaturas.	Foi realizado assinatura de contrato com todos os bolsistas PIBEX
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Intempestividade em formalização da composição da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI): portaria de nomeação com data posterior ao exercício de atividades de seus membros;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Impropriedade em prestação de contas de programas/projetos de pesquisa: menos de 03 (três) orçamentos na aquisição de bens e insumos;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Impropriedades em prestação de contas de	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		programas/projetos de pesquisa: orçamentos sem indicação expressa da data de sua realização ou com data de realização posterior a compra/contratação e/ou sem indicação expressa do fornecedor e/ou com indicação expressa de anúncios/propagandas (ofertas) de bens similares ao orçado com outros valores;	
		Inconformidade em classificação de bens e insumos adquiridos: materiais permanentes classificados como materiais de consumo;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Não atendimento a prazo de apresentação de prestação de contas de programas/projetos de pesquisa;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Falta de termo de doação de material permanente adquirido. Inconsistência em registros: divergência entre dados cadastrados em termos de doação e nas respectivas planilhas de prestação de contas;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Ausência da rotina de formalização de manifestação/autorização da área de Tecnologia da Informação (TI) relativamente a aquisição de bens de capital (permanentes) da área de TI;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Ausência da rotina de formalização de consulta aos setores administrativos (Almoxarifado/Patrimônio, Compras/Licitações, etc.) acerca da disponibilidade de materiais (de consumo ou permanentes) em estoque ou de processos licitatórios vigentes, na Instituição, anteriormente à opção de compra via tomada de preços;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Inconsistência em registros cadastrados em declarações de assiduidade de bolsistas: divergência entre carga horária registrada (inferior) e previsão normativa e/ou contratual;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

		Inconsistência em registros cadastrados nos processos de pesquisa: divergência entre data de início das atividades de bolsistas cadastrada em declarações de assiduidade e a data de assinatura do respectivo contrato (exercício das atividades anterior à assinatura do contrato);	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Rotina de formalização de manifestação da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação – CAGPPI relativamente à análise e avaliação dos relatórios parciais e finais dos bolsistas de pesquisa feita de forma não tempestiva;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
		Impropriedades em registro (formalização) de atos nos programas/projetos de pesquisa: ausência de documentos e/ou falta de assinaturas.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	Sim	Não há.	-
Análise da situação das transferências	Sim	Não há.	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Sim	Não há.	-
PRONATEC	Sim	Não há.	-
Gestão de Pessoas – Diárias	Sim	Não atendimento a prazo de apresentação de prestação de contas de viagens.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditoria do Câmpus Rio Grande

Anexo B.14 - Quadro 19 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Câmpus Sertão

Ação Planejada	Ação Realizada?	Principais constatações	Providências adotadas
Auditoria Extraordinária / Editais de Auxílio Apoio Pedagógico	Sim	Apesar de o Edital IFRS – Câmpus Sertão nº 50/2013 referir-se a "Comissão de Gerenciamento de Benefícios de Assistência Estudantil" não há portaria de criação desta Comissão, tão pouco designação pela autoridade competente dos servidores responsáveis pelo gerenciamento de benefícios de assistência estudantil.	Emissão de Portaria designando a comissão responsável pela Coordenação da Assistência Estudantil do Câmpus.
		Não há normatização interna que oriente os procedimentos relativos à assistência estudantil no IFRS e, desta forma, cada Câmpus procede de forma diversa, sem padronização das ações de assistência estudantil em nível institucional. Conforme § 2º do Art. 3º do Decreto nº 7.234/2010 "Caberá à instituição federal de ensino superior definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados".	Os setores envolvidos estão participando de discussão junto à reitoria do IFRS, buscando aprimorar a política de assistência estudantil.
		Não há critérios específicos para definição dos valores a serem pagos a título de "Apoio Pedagógico" para que os alunos possam participar de eventos. Há um valor único independente do valor de inscrição, da distância, da duração do evento etc..	Entendemos que agora existem critérios definidos para os benefícios, comissão com profissionais capacitados para avaliação de documentação e demandas dos alunos.
		Não há comprovação de que o aluno efetivamente participou do evento para o qual recebeu o auxílio, uma vez que não é cobrada a prestação de contas do auxílio.	Os Editais são publicados, com cronograma definido, bem como com as exigências de documentação e condições para enquadramento dos beneficiários. / Não houve mais editais de apoio pedagógico, após a criação das INs para afastamentos e apresentações de trabalhos de pesquisa e de extensão;
		Verificou-se a utilização do nº de CPF – Cadastro de Pessoas Físicas na divulgação dos classificados dos editais de "auxílio apoio pedagógico".	A divulgação está sendo feita pelo nº da matrícula;

Auditoria Extraordinária / Posto de Vendas	Sim	Constataram-se algumas divergências entre os relatórios do Almoxarifado e do Posto de Vendas.	Embora todas as notas de produção dos setores passe pelo almoxarifado, (para fins de controle), o programa utilizado atualmente pelo posto de vendas não permite a geração de relatório mensal, uma vez que foi feito para atender a prestação de contas que é semanal. Por isso, não está sendo confrontada a informação do almoxarifado com o posto de vendas, que por sua vez tem um fechamento mensal.
		Constatou-se carência nos controles internos adotados pelo Posto de Vendas.	Foi ajustado o formulário, com colunas de entradas, saídas e quebras (se for o caso) / Os relatórios do posto de vendas são acompanhados das cópias das respectivas notas de produção emitidas pelos setores / Prestação de contas sendo feita semanalmente;
		Contatou-se que a comercialização de produtos não ocorre diariamente.	Foi analisada a possibilidade de manter o setor aberto apenas em alguns turnos, entretanto, optou-se por manter aberto durante todo o dia.
Ações de Extensão	Sim	Constatou-se que na confecção do Edital IFRS – Câmpus Sertão nº 013/2013, não foram observadas as disposições do Art. 14 da Resolução CONSUP nº 113/2012.	Os prazos foram respeitados conforme Art. 14 da Resolução nº 113/2012.
		Constatou-se em alguns processos a inexistência da ficha avaliativa das propostas (Anexo II da Resolução CONSUP nº 113/2012), bem como a falta de indicação da proposta analisada e das assinaturas dos avaliadores nas referidas fichas.	De acordo com o Anexo II da Resolução CONSUP nº113/2012, todos os Projetos de Bolsas de Extensão possuem o Anexo II, com a referida avaliação dos membros da CGAE do Câmpus.
		Constatou-se a inexistência dos comprovantes de matricula e frequência dos bolsistas, nos processos dos projetos.	Nos Editais referentes às bolsas foi solicitado como documentação obrigatória o Atestado de Frequência e o Comprovante de Matrícula, além dos documentos pessoais de cada candidato.
		Constatou-se, em um processo, a ausência do Termo de Compromisso de um bolsista e, em outro processo, termos de compromisso em vias não originais. Também, constatou-se a falta de informações em alguns Termos de Compromisso, além de Termo de Compromisso firmado por aluno menor de idade.	Nos Editais referentes às bolsas foi solicitado como documentação obrigatória de acordo com a Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 04/2013, o anexo II - Termo de Compromisso de Bolsista de Extensão e anexo III - Termo de Compromisso de Bolsista de Extensão – Responsável Legal, além dos documentos pessoais de cada candidato.

		Constatou-se que alguns bolsistas cumprem carga horária semanal diversa da acordada.	A orientação repassada aos Coordenadores de Projetos de bolsas é de que se faça o controle de freqüência regularmente objetivando fechar o mês com os controles de assiduidades fechados.
		Constatou-se que o pagamento de alguns bolsistas deu-se em atraso.	Os Coordenadores de Projetos de Extensão foram orientados quanto a esta constatação.
		Constatou-se que o pagamento de algumas bolsas deu-se em valores diversos do acordado.	Todos os alunos bolsistas receberam os valores de acordo com o valor da bolsa de extensão.
		Constatou-se que alguns bolsistas receberam bolsa sem frequência (ou sem o coordenador do projeto ter apresentado a declaração de frequência do aluno).	Todos os alunos bolsistas receberam os valores de acordo com o valor da bolsa de extensão. É feito um controle mensal da entrega das assiduidades, visando um correto pagamento dos valores.
		Constatou-se que não se encontram anexos aos processos dos projetos de extensão os Relatórios Parciais e Finais confeccionados pelos bolsistas.	Em cumprimento ao Art. 5º, item IX, da Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 07/2013, foram aprovados os relatórios finais de 2013 e os relatórios parciais de 2014 serão analisados pela CGAE.
		Constatou-se que os coordenadores dos projetos não confeccionaram os Relatórios Finais de Atividade (SIGProj) no prazo estipulado pelo Edital PROEX/IFRS nº 12/2013. Também, constatou-se a não finalização (confecção do Relatório Final de Atividades) de um projeto.	Todos os Projetos de Bolsas de Extensão do ano de 2013 possuem o relatório final, os Projetos de Bolsas de Extensão de 2014 terão suas ações encerradas no mês de dezembro e os relatórios finais serão avaliados na primeira reunião da CGAE no ano de 2015.
Ações de Pesquisa e/ou Inovação	Sim	Constatou-se a não padronização quanto à organização dos processos referentes aos projetos de pesquisa; sendo que os documentos não estão numerados e/ou rubricados, alguns processos contam com cópias, outros com originais, não há ordenação da documentação (cada processo apresenta-se de uma forma, sem a observância das normas).	Atendemos parcialmente a orientação da Auditoria, conseguimos adquirir os carimbos de numeração com rubrica e de "confere com o original" e estamos adotando a metodologia sugerida principalmente para processos novos de prestação de contas das Instruções Normativas nº01/2014 e nº08/2013 de "Programa de Apoio à apresentação de trabalhos em eventos científicos e de Inovação" para discente e servidores, respectivamente; e para prestação de contas do uso do recurso AIPCT vinculado ao Edital PROPI nº010/2013. Os documentos já arquivados não foram mexidos ainda, devido à falta de espaço e até mesmo infraestrutura do Departamento para manusear e organizar tais documentos, pois há receio de extravio dos mesmos.

		Constatou-se o não atendimento do cronograma no que se refere à entrega dos Relatórios Finais e, em alguns casos, dos Relatórios Parciais confeccionados pelos bolsistas.	Esse ano no que concerne principalmente ao Edital PROPI nº010/2013 de Fomento Interno, o processo iniciou-se com uma reunião prévia à liberação do recurso e do cartão para uso do AIPCT com os pesquisadores, que teve a participação da Direção Geral, da direção de Administração e da Auditoria Interna. O intuito de tal reunião foi, principalmente orientar os pesquisadores quanto ao que poderia ser gasto ou não, os tipos de itens, o tipo de rubrica entre outras informações. Para tanto, foi entregue a cada pesquisador a sua planilha de solicitação de recurso AIPCT para cada projeto contemplado, e com assinatura de lista de presença e ata. Adicionalmente, foram enviados e-mails para avisar aos pesquisadores da aproximação de datas para entrega de relatórios parciais e data de solicitação para alteração de orçamento, e no momento orientação e também lembretes da prestação de contas. Cabe salientar que em toda reunião de Professores, aproveitamos para lembrar as datas e informações importantes.
		Constatou-se que alguns bolsistas receberam bolsa sem frequência (ou sem o coordenador do projeto ter apresentado a declaração de frequência do aluno).	Conforme orientação foi empregado um rigor maior quanto à entrega pelo pesquisador/orientador do "comprovante de frequência do bolsista" para posterior encaminhamento do memorando ao Departamento Financeiro para empenho e pagamento das bolsas. Para tanto, antecipamos a data de prazo máximo para entrega pelo pesquisador/orientador do comprovante de frequência do bolsista para até o dia 22 de cada mês com tolerância até o dia 25 de cada mês, dia no qual o memorando é encaminhado ao Financeiro somente com o nome dos alunos que tiveram suas frequências corroboradas pelo pesquisador/orientador.

		Constatou-se a aquisição com recursos AIPCT de materiais disponíveis no almoxarifado do Câmpus, bem como de itens com processos de licitação (pregões eletrônicos) vigentes.	A CAGPPI (Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação) do Câmpus Sertão reuniu todas as dificuldades enfrentadas pela comissão na análise da prestação de contas do uso do recurso AIPCT do Edital PROPI nº015/2012 de Fomento Interno 2013/2014, e enviou ao Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI) vinculado à PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para inserir no próximo edital de fomento interno. As sugestões da CAGPPI do Câmpus Sertão foram consideradas pertinentes e inclusas no Edital PROPI nº010/2013 de Fomento Interno 2014/2015 que está em vigência atualmente. No processo de homologação das propostas submetidas aos Editais nº069/2013 nº020/2014 vinculados ao Edital PROPI nº010/2013 de Fomento Interno 2014/2015 foram homologadas somente as propostas que atendiam ao previsto no Edital supracitado e na Resolução Normativa nº54/2013 e demais Instruções Normativas da PROPI. Foi adotada pelo Departamento uma reunião com a presença da Direção Geral, Direção de Administração e Auditoria Interna com os pesquisadores e todos os membros da CAGPPI, para orientação sobre o uso do recurso AIPCT, sendo uma oportunidade aos pesquisadores para verificarem possíveis pendências em suas solicitações, tirarem suas dúvidas e fazer as alterações necessárias. Adicionalmente, sempre que solicitado pelo pesquisador o Departamento buscou informações quanto dúvidas e questionamentos sobre o uso do recurso AIPCT, junto ao Departamento de Administração e outros setores pertinentes.

		Constatou-se a aquisição de item divergente do previsto/orçado; desta forma, foi adquirido bem sem a devida realização da tomada de preços.	A CAGPPI (Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação) do Câmpus Sertão seguiu a orientação da Auditoria Interna e revisou a prestação de contas do projeto intitulado "Caracterização e adição de condicionadores pra maximizar as propriedades físico-hídricas de substratos de horta" e enviou memorando ao pesquisador (Memorando DPI/IFRS nº042/2014) solicitando sua manifestação com relação ao apontamento da auditoria para posterior reavaliação da prestação de contas. O pesquisador respondeu aos apontamentos, a CAGPPI avaliou juntamente com sua prestação de contas e informou ao mesmo, através do memorando Nº076/2014 a seguinte informação: "Em resposta à sua justificativa, referente aos apontamentos da AUDIN nº 09/2014, item 9, a, qual foi verificado orçamentos para aquisição de tensímetro digital e foi adquirido um tensímetro analógico (com recursos de AIPCT do projeto de pesquisa "Caracterização e adição de condicionadores para maximizar as propriedades físico-hídricas de substratos de horta", sob sua responsabilidade), comunicamos que a CAGPPI considerou a resposta como não satisfatória e, por conta disso, sua prestação de contas não foi homologada. Dessa forma, a orientação da CAGPPI é para devolução do valor integral do item ao erário, por meio de GRU." Temos os memorandos assinados pelo pesquisador com o "recebido" e datado. Porém o pesquisador não se manifestou oficialmente a este Departamento, sua situação está em aberto no que concerne à prestação de contas do Edital nº015/2012.
Critérios de Sustentabilidade Ambiental	Sim	Constatou-se que o Câmpus ainda não conta com licenciamento ambiental para todas as atividades que utilizem recursos naturais, ou que sejam potencialmente poluidoras, ou que possam causar degradação ambiental.	A recomendação ainda não foi plenamente atendida, tendo em vista o grande número de atividades desenvolvidas pelo câmpus, a complexidade das mesmas e as várias áreas envolvidas.
Análise da situação das transferências	Sim	Não há.	-
Gestão do uso dos Cartões de Pagamento	Sim	Não há.	-
PRONATEC	Sim	Não há.	-

Gestão de Compras (Licitações)	Sim	Constatou-se um equivoco na classificação da despesa referente ao "fornecimento e instalação de uma casa de vegetação" (Pregão Eletrônico nº 52/2014).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão Financeira e Orçamentária	Sim	Constatou-se que a nota de empenho encontra-se arquivada junto ao processo de compra (licitação, dispensa, inexigibilidade, adesão à ata) e no processo de pagamento não consta a nota de empenho.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.
Gestão de Pessoas - Diárias	Sim	Constatou-se carência de controles internos no que se refere às prestações de contas das diárias.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2015.

Fonte: Auditora do Câmpus Sertão

Anexo B.15 - Quadro 21 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFRS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Análise crítica e comentários relevantes:
O IFRS concluiu, no final de 2014, a elaboração de seu PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional, que abrange o planejamento para os anos de 2014 a 2018. Nele foram redefinidos os objetivos e metas para este período. O IFRS realizou, uma análise do ambiente, em que foram identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Foram avaliados, também, o risco de ocorrência e o impacto de cada um desses itens para o processo de gestão da instituição.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Anexo C.1 - Quadro 24 – Áreas de Gestão, Áreas Institucionais e Objetivos Estratégicos.

Área de Gestão	Área Institucional	Objetivo Estratégico
Ensino	**Articulação Pedagógica**	Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS
		Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS
	Assuntos Estudantis e Projetos Especiais	Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS
	Ensino Superior	Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior
	Ensino Técnico e Educação Profissional	Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional
		Aperfeiçoar a gestão do ensino no âmbito do IFRS
Pesquisa	**Inovação Tecnológica**	Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada
	Pesquisa	Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação
		Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS
		Fomentar propostas integradas entre os câmpus do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação
		Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES
		Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos câmpus, associada à demanda e pertinência regional
	Pós-graduação	Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Cursos de Especialização Lato Sensu em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação
		Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação
Extensão	**Comunicação**	Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.
		Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos câmpus do Instituto.
	Extensão	Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.
		Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.
		Intermediar estágios e empregos.
		Promover a integração entre a instituição e a sociedade.
		Promover e subsidiar ações de inclusão social,

		digital, étnico-racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.
		Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.
	Observação do Mundo do Trabalho	Realizar o acompanhamento de egressos.
	Relações Internacionais	Promover a internacionalização do IFRS
Administração	**Administrativa**	Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.
		Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.
	Gestão de Pessoas	Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.
		Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.
	Orçamento e Finanças	Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.
	Licitações e Contratos	Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.
		Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Desenvolvimento Institucional	**Gestão do Conhecimento**	Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.
	Planejamento Estratégico	Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.
		Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.
	Procedimentos, Normas e Regulação	Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.
	Projetos e Obras	Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.
		Planejar e coordenar a implantação dos câmpus novos do IFRS.
	Tecnologia da Informação e Comunicação	Implantar um Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Fonte: PRODI, a partir do PDI 2014-2018

Anexo C.2 – Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Quadro 25.1 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RG** **Tipo: Atividade**
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582**
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	16.611.193,00	16.611.193,00	13.900.350,54	5.406.735,11	4.948.268,57	-	8.493.615,43

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de				

	Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.					
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS				Construção, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios pelas Instituições vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.892/08 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.		

Quadro 25.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RG** **Tipo: Atividade**
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582**
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	16.611.193,00	16.611.193,00	13.900.350,54	5.406.735,11	4.948.268,57	501.318,25	8.493.615,43

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas,	Projeto viabilizado	10	32	24

	equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.					
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	30.216.613,51	24.346.547,12	1.329.033,42	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Projeto viabilizado*	60

***A unidade de medida da ação no ano de 2013 era vaga disponibilizada porém, a avaliação da ação foi realizada no simec tomando por base a quantidade de projetos viabilizados**

Quadro 25.3 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RL** **Tipo: Atividade**
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	55.463.838,00	63.908.144,00	52.481.092,35	33.318.848,61	32.528.537,44	810.967,67	19.162.243,74

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que	Estudante matriculado	4.581	4.581	4.581

	envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.					
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	7.971.839,57	6.669.000,23	739.276,68	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	Aluno matriculado	4.581

Quadro 25.4 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**4572** **Tipo: Atividade**
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	1.244.384,00	1.903.122,00	1.331.468,72	1.273.109,72	1.271.329,72	1.780,00	58.359,00

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	Servidor capacitado	500	789	789

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

0043-RS	30.227,00	30.227,00	0	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	Servidor Capacitado	60

Quadro 25.5 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**2994** **Tipo: Atividade**
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência **Código: 0582**
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	9.370.107,00	9.370.107,00	8.635.889,55	8.199.138,39	8.084.573,02	114.565,37	436.751,16

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.	Benefício concedido	15.729	32.194	32.194

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	192.586,68	181.258,30	11.328,38	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.	Benefício concedido*	2.990

***A unidade de medida da ação no ano de 2013 era aluno assistido porém, a avaliação da ação foi realizada no simec tomando por base a quantidade de benefícios concedidos**

Quadro 25.6 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RJ** **Tipo: Atividade**
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. **Código: 0597**
Programa	Educação Básica **Código:** 2030 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	91.800,00	91.800,00	45.048,41	15.530,48	15.530,48		29.517,93

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do	Pessoa Beneficiada	300	450	445

	magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.				

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	-	-	-	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.	Pessoa beneficiada	0

Quadro 25.7 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**6358** **Tipo: Atividade**
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	609.736,00	254.898,00	175.067,39	175.067,39	175.067,39	-	-

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo,	Pessoa capacitada	255	135	135

	etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. Implementada diretamente pela unidade responsável pelo desenvolvimento da ação.					
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	61.764,00	60.964,00	-	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.	Pessoa Capacitada	10

Quadro 25.8 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**6380** **Tipo: Atividade**
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582**
Programa	Ensino Profissional **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	128.537,00	128.537,00	55.509,37	49.340,38	49.340,38	0	6.168,99

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de	Unidade Apoiada	1	1	1

	cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.				
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	164.291,33	119.483,79	38.318,59	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.	Instituição apoiada	-

Quadro 25.9 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**2004** **Tipo: Atividade**
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	2.526.432,00	2.823.432,00	2.494.749,40	2.494.749,40	2.494.749,40	-	-

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento	-	-	-	-

Quadro 25.10 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**2010** **Tipo: Atividade**
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	204.000,00	283.000,00	272.416,82	272.416,82	272.416,82	-	-

Execução Física da Ação - Metas

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	-	-	-	-

Quadro 25.11 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**2011** **Tipo: Atividade**
Descrição	Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	1.260.000,00	1.510.000,00	1.494.981,64	1.494.981,64	1.494.981,64	-	-

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	-	-	-	-

Quadro 25.12 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**2012** **Tipo: Atividade**
Descrição	Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	6.420.000,00	7.160.000,00	7.112.466,47	7.112.466,47	7.112.466,47	-	-

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.	-	-	-	-

Quadro 25.13 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20TP** **Tipo: Atividade**
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	104.750.376,00	132.343.534,00	131.652.444,04	131.492.444,04	131.492.444,04	-	160.000,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0043-RS	Pagamento de pessoal ativo da União, inclusive professores substitutos e contratados	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043-RS	10.463,36	10.223,48	239,88		-	-

Quadro 25.14 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	**09HB** **Tipo: Operações Especiais**						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Gestão da Unidade						
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	19.692.137,00	23.630.020,00	23.275.543,66	23.275.543,66	23.275.543,66	-	-

Quadro 25.15 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**0005** **Tipo: Operações Especiais**
Descrição	Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais **Código:** 0901 **Tipo:** Operações especiais
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	535.330,00	547.930,00	547.930,00	503.050,31	503.050,31	-	44.879,69

Identificação da Ação	
Código	**00G5** **Tipo: Operações Especiais**
Descrição	Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisição de pequeno valor
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais **Código:** 0901 **Tipo:** Operações especiais
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	41.220,00	41.220,00	41.220,00	41.220,00	41.220,00	-	-

Quadro 25.16 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	**0181** **Tipo: Operações Especiais**						
Descrição	Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas **Código:** 0089 **Tipo:** Operações especiais						
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	13.558.117,00	15.997.073,00	15.778.877,37	15.778.877,37	15.778.877,37	-	-

Quadro 25.17 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	**00M1** **Tipo: Operações Especiais**						
Descrição	Benefícios assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral Natalidade						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do MEC **Código:** 2109 **Tipo:** Operações especiais						
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043-RS	31.449,00	111.449,00	36.457,14	36.457,14	36.457,14	-	-

Fonte: PROAD – Pró-Reitoria de Administração

Anexo C.3 - Resultados da Execução do Plano de Ação 2014

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS (Definidos na planilha do Plano de Ação)	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Consolidar a educação de nível superior na Instituição.	- Assessoria aos câmpus em questões técnico-pedagógicas, legais e administrativas; - Capacitação dos Gestores dos Cursos Superiores; - Apreciação de Projetos Pedagógicos (alterações e proposições de novos cursos).
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional.	- Assessoria aos câmpus em questões técnico-pedagógicas, legais e administrativas; - Capacitação PROEJA; - Construção do Plano de Trabalho do PROEJA; - Deflagração do processo de Construção do Plano de Trabalho do Ensino Médio Integrado; - Apreciação de Projetos Pedagógicos (alterações e proposições de novos cursos).
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades e projetos especiais de Educação Profissional.	- Construção da Organização Didática dos procedimentos administrativos e pedagógicos do IFRS, junto à comunidade, e envio ao CONSUP, visando à consolidação da unidade institucional do IFRS; - Organização e realização do VIII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire - "Por uma pedagogia dos Direitos Humanos"; - Organização e realização do I Seminário de Educação Profissional e Tecnológica do IFRS (SEMEPT); - Criação do Guia de Cursos do IFRS; - Implantação do Instrumento de Diagnóstico da Evasão e Retenção no IFRS.
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância.	- Acompanhamento da distribuição para os câmpus dos recursos descentralizados do e-Tec, cursos 2014; - Identificação, junto aos câmpus, de cursos a serem oferecidos pelo Programa e-Tec em 2015; - Criação de polos articulados aos câmpus ofertantes dos cursos técnicos pelo e-Tec.

Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação.	- Criação de novos cursos de Formação Pedagógica de Docentes; - Acompanhamento da elaboração dos Calendários Acadêmicos dos Câmpus; - Criação do GT - Livros e Equipamentos para as Bibliotecas; - Continuidade das ações do GT - Acessibilidade; - Assessoramento às equipes de Assistência Estudantil dos câmpus na regulamentação e implementação da Política de Assistência Estudantil do IFRS; - Coordenação e assessoramento aos discentes com direito ao benefício do Programa de Bolsa Permanência – Cursos Superiores; - Coordenação, implantação e assessoria aos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo IFRS, para docentes das redes estadual e municipal, através da Rede Nacional de Formação (RENAFOR) com recursos da Ação 20RJ; - Participação ativa do IFRS no Fórum Estadual Permanente de Apoio Docente (FEPAD/RS); - Normatização das formaturas dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFRS; - Regulamentação dos Projetos de Ensino no IFRS, através do Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN); - Implantação do Sistema Pergamum e publicação da Instrução Normativa do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRS (SiBIFRS); - Unificação dos Processos Seletivos de Ingresso Discente do IFRS; - Construção das diretrizes da Política de Ingresso Discente no IFRS; - Início da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Principais resultados alcançados (PROEN)

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
– A PROEN, em parceria com os câmpus do IFRS, realizou o primeiro Processo de Ingresso Discente Unificado, representando um passo importante para a consolidação da unidade institucional.	No Processo de Ingresso Discente 2014/1 foram ofertados os seguintes quantitativos de vagas: a. Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio - 158 vagas; b. Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio - 937 vagas; c. Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio - 955 vagas;

	d. Cursos Superiores de Graduação - 1219 vagas. No Processo de Ingresso Discente 2014/2 foram ofertados os seguintes quantitativos de vagas: a. Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio - 712 vagas; b. Cursos de Ensino Superior - 322 vagas.
– A consolidação da educação de nível superior e de ensino técnico e da educação profissional na Instituição, oportunizou o aumento do número de cursos e, consequentemente, vagas para novos estudantes, ampliando a atuação institucional.	Foram criados 11 cursos técnicos, com a oferta prevista de 367 vagas. Foram criados 13 cursos de graduação, com 403 vagas. Foram revisados os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de 30 cursos técnicos e 15 cursos de graduação.
– A construção da Organização Didática, através de metodologia participativa, vem auxiliando no processo de consolidação institucional, bem como na reorganização didático-pedagógica e administrativa do IFRS.	Foram realizadas, no mínimo, 01 plenária por câmpus, para a construção do documento. Igualmente, os câmpus organizaram encontros autogestionados para a discussão do texto, antes das plenárias, das quais se registrou 500 participações, aproximadamente. Foram apresentadas 668 propostas ao texto. Todo esse processo gerou um documento a ser apreciado pelo Consup, no 1º semestre de 2015.
– Através das atividades de formação continuada/capacitação dos servidores da PROEN e dos câmpus do IFRS, proporcionou-se a qualificação nas ações de ensino. Os eventos de capacitação foram: - Capacitação em Cursos Superiores; - I Encontro do PROEJA; - I SEMEPT; - VIII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire; - Capacitação para gestores e servidores das Engenharias do IFRS; - Seminário ENADE; - SIGAA.	Foram realizadas 07 atividades de formação continuada/capacitação de servidores da área de Ensino do IFRS.
- Na assessoria aos câmpus em questões técnico-pedagógicas, legais e administrativas identificamos uma sensível redução de ruídos de comunicação e difusão das normas institucionais do IFRS.	A PROEN publicou 09 Instruções Normativas no ano de 2014.
- Articulação mais efetiva, junto à PROEN, dos gestores dos cursos PROEJA e do Ensino Médio Integrado;	Realização de 04 reuniões do GT PROEJA e 03 reuniões do GT Ensino Médio Integrado.
- Consolidação da unidade institucional do IFRS, mediante a aprovação de políticas institucionais, tais como:	Publicação de 01 Instrução Normativa, construída coletivamente com o Grupo de Trabalho Permanente da Assistência Estudantil (GT PAE), sobre os

- Política de Assistência Estudantil e articulação/produção dos editais dos câmpus, com a assessoria da coordenação da Assistência Estudantil na PROEN; - Unificação de benefícios.	benefícios; Ampliação das equipes de Assistência Estudantil, com contratação de 01 nutricionista lotada na Reitoria e 07 (sete) assistentes sociais, sendo: - 01 na Reitoria; - 01 no Câmpus Bento Gonçalves; - 01 no Câmpus Caxias do Sul; - 02 no Câmpus Erechim; - 01 no Câmpus Farroupilha; - 01 no Câmpus Feliz.
- Efetivação de assessoria aos câmpus na execução de programas institucionais, tais como: - PIBID; - PRODOCÊNCIA; - PET; - PARFOR.	Aproximadamente 400 estudantes bolsistas.
- Consolidação do Comitê Gestor Institucional (CGI/COMFOR) do IFRS, com coordenação lotada na PROEN, para a gestão e articulação dos programas institucionais.	
- Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo IFRS, para docentes das redes estadual e municipal.	Oferta de 05 turmas de aperfeiçoamento, atendendo aproximadamente 400 professores da rede pública de ensino.
- Divulgação dos cursos do IFRS.	Produção e distribuição de 25.000 unidades da 1ª edição do Guia de Cursos do IFRS.
- Articulação com os câmpus para a criação de novos cursos e vagas na modalidade a Distância.	Oferta de 1195 novas vagas para os cursos Técnicos em Administração, em Biblioteca, em Informática para Internet, em Guia de Turismo e em Redes de Computadores.
- As ações de Assistência Estudantil (AE) dos câmpus se qualificaram através da implantação da Política de AE e com a normatização do Programa de Assistência Estudantil do IFRS.	No ano de 2014, foram disponibilizados 58505 benefícios com a execução de R$ 8.084.573,02.

- Segue em implantação a política de acompanhamento pré e pós-avaliação *in loco* dos cursos de graduação dos câmpus do IFRS, onde a equipe da PROEN atua em conjunto com a Procuradora Educacional Institucional (PI) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI).	No ano em análise, receberam avaliação externa 12 cursos. O IGC atribuído ao IFRS é 4, indicando o ótimo desempenho e qualidade dos cursos ofertados pela Instituição.

PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS (Definidos na planilha do Plano de Ação)	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Realizar evento de capacitação para pesquisadores do IFRS	- Realização do 2º Curso de Formação para Pesquisadores.
Ofertar AIPCT para os 2 melhores projetos de cada modalidade de bolsas de fomento externo: FAPERGS (BIT e BIC) e CNPq (PIBIC, PIBIT, PIBIC-AF)	- Realizada oferta de AIPCT para os 2 melhores projetos de cada modalidade de bolsas de fomento externo: FAPERGS (BIT e BIC) e CNPq (PIBIC, PIBIT, PIBIC-AF).
Promover o funcionamento de Grupos de Trabalho para elaboração de normativas da Pesquisa/Inovação e para a avaliação de projetos de pesquisa em editais internos e externos	- Implementação e aprimoramento das regulamentações institucionais relativas à pesquisa e inovação por meio da organização do Grupo de Trabalho de Revisão das Instruções Normativas da Proppi, designado pela Portaria 396/2014.
	- Revisão e aprimoramento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e Regimento do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT). Aprovação da Resolução 116/2014 pelo Conselho Superior.
	- Elaboração da normativa de apoio à apresentação de trabalhos em eventos científicos para discentes (a normativa para servidores foi elaborada ainda em 2013). Publicação da Instrução Normativa Proppi 09/2014
	- Aprimoramento da normativa de apoio à apresentação de trabalhos em eventos científicos para servidores. Publicação da Instrução Normativa Proppi 08/2014
Fomentar a participação de servidores dos Câmpus em eventos de referência nas áreas de ciência, tecnologia e inovação	- Complemento financeiro a cada câmpus implantado do IFRS no valor de R$ 7.000,00 para o Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por SERVIDORES EFETIVOS.
Elaborar e implementar um Projeto de Popularização da Ciência para escolas públicas dos municípios com Câmpus do IFRS.	- Realizado conserto do caminhão para viabilizar o projeto.

OBJETIVOS TRAÇADOS (Definidos na planilha do Plano de Ação)	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Promover a participação de servidores da PROPPI em eventos de capacitação e de representação institucional.	- Participação dos servidores da Proppi em diversos eventos de capacitação e de representação institucional: I Congresso de Pedagogia e Educação Sistêmica, de 27 a 30 de novembro de 2014 - São Paulo (servidora: Caroline Castro de Mello) 5ª Reunião Anual dos Coordenadores dos Programas Institucionais do PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI nos dias 21 e 22 de outubro de 2014, em Brasília (servidoras Clarice Monteiro Escott e Carolina Fontoura Cartana) Integra Reitoria, em 12 de dezembro de 2014 em Bento Gonçalves (servidora: Marisol Becker Johann) Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao serviço público, de 06 a 09 de maio de 2014 em Bento Gonçalves (servidora: Marisol Becker Johann) Curso de Capacitação no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de 24 a 25 de março de 2014, em Bento Gonçalves. (servidora: Marisol Becker Johann) VIII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire , nos dias 05 e 06 de dezembro de 2014, em Bento Gonçalves. (servidora: Caroline Castro de Mello) Processo Administrativo Geral, nos dias 26, 27 e 28 de agosto de 2014, em Bento Gonçalves. (servidora: Lisiane Delai) 9º Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), de 03 a 06 de novembro de 2014, em São Luís, MA (servidor: Erik Schüler) 38º REDITEC e Rede de Expressão, em 11 de novembro, em Porto Alegre, RS (servidor: Erik Schüler) Capacitação para submissão de proposta ao Edital Embrapii de Polos de inovação (servidor Rodrigo Monteiro)
Realizar o 3º SICT	- Realização 3º do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT), que em conjunto com o 2º SEMEX e o 1º SEMEPT reuniu cerca de 700 participantes. Foram apresentados no evento 218 trabalhos de pesquisa e inovação.
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias	- Lançamento do Edital do Inventor, que tem por objetivo fomentar projetos que possam gerar patentes ou registros de propriedade intelectual;
	- Promoção de palestras em todos os Câmpus implantados do IFRS sobre Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e NIT.
	- Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica.

OBJETIVOS TRAÇADOS (Definidos na planilha do Plano de Ação)	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
	- Elaboração da proposta de criação de um Polo de Inovação Tecnológica no IFRS e submissão a proposta à Embrapii.
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Solicitação de cotas de iniciação científica e tecnológica a agências externas (CNPq, CAPES).
	- Implementação de programas institucionais de iniciação científica de agências de fomento à pesquisa (PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PIBITI/CNPq, Jovens Talentos par a Ciência/CAPES, Bolsas do programa Prodoutoral/CAPES).
	- Ampliação do número de Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.
	- Elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor) e submissão da proposta ao edital Prodoutoral da CAPES.
	- Cadastramento da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) no sistema federal (CONCEA - CIUCA) e ativação para funcionamento.
	- Finalização do cadastro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e autorização oficial para que a mesma comece a funcionar.
	- Conclusão do processo de cadastramento da FAURGS como Fundação de Apoio do IFRS.
	- Aprovação do Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Resolução nº 096/2014 do Conselho Superior do IFRS)
	- Aprovação das normas de Relações entre o IFRS e as Fundações de Apoio Autorizadas pelo Ministério Da Educação (MEC) e pelo ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) (Resolução nº 069/ 2014 do Conselho Superior do IFRS)
	- Acompanhamento e assessoramento a pesquisadores para submissão de projetos em Chamadas SETEC/CNPq de Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica.
	- Criação da Diretoria de Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico para captação de recursos privados;
	- Aprovação do Programa de Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS (Resolução 095/2014 do Conselho Superior)

OBJETIVOS TRAÇADOS (Definidos na planilha do Plano de Ação)	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Desenvolver um Programa de pós-graduação para o IFRS	- Submissão de 3 propostas de mestrados profissionais à CAPES e aprovação de duas propostas (Informática na Educação e Tecnologia e Engenharia de Materiais).
	- Acompanhamento de Grupos de Trabalho para redação de novas propostas de mestrados.
	- Aprovação do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu do IFRS (Resolução Conselho Superior nº 31 de 22 de abril de 2014).

Principais resultados alcançados (PROPPI):

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor) e submissão da proposta ao edital Prodoutoral da CAPES.	– Obtenção de 03 cotas de bolsas de doutorado e auxílio-moradia.
- Aumento e qualificação da equipe da Pró-Reitoria.	– Em 2013: 03 servidores técnicos. Em 2014: 05 servidores técnicos.
- Investimentos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) – conforme matriz orçamentária de cada câmpus.	Total de projetos que receberam Bolsas: 150 projetos Total de bolsas: 167 (65 bolsas BICET e 102 bolsas BICTES) Valor total em Bolsas BICTES e BICET: R$ 646.600,00
- Investimentos do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) – conforme matriz orçamentária de cada câmpus.	Total de projetos que tiveram AIPCT aprovado: 98 Valor total executado: R$ 311.916,47
- Bolsas de Fomento Externo Institucional captadas para execução em 2014.	PIBIC-CNPq: 05 bolsas PIBIC-Af: 01 bolsa PIBITI-CNPq: 26 bolsas PIBIC-EM-CNPq: 26 bolsas Jovens Talentos para a Ciência: 10 bolsas
- Projetos aprovados em Chamadas SETEC/CNPq de Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica (captação de recursos externos para pesquisa);	- R$ 2.098.470,00 em recursos captados na Chamada SETEC/CNPq 17/2014.
- Ampliação do número de Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.	- Atualmente, o IFRS conta com 117 Grupos de Pesquisa certificados.
- Revisão das Instruções Normativas da Proppi.	- Publicação de nove instruções normativas da Proppi revisadas no ano de 2014.
- A aprovação dos 2 Mestrados Profissionais contribuiu para que o IFRS cumpra a definição da Lei de Criação ofertando os 3 níveis de ensino (médio, graduação e pós-graduação), consolidando- se como instituição de ensino, pesquisa e extensão.	- Aprovação de duas propostas de Mestrados Profissionais junto à CAPES (Informática na Educação e Tecnologia e Engenharia de Materiais).

- Instituição do CEP e da CEUA cumprindo com uma obrigatoriedade legal e atendendo a recomendação do Ministério Público no ano de 2011.	- Cadastramento da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) no sistema federal (CONCEA - CIUCA) e ativação para funcionamento.
- Finalização do cadastro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e autorização oficial para que a mesma comece a funcionar.	
- Conclusão do processo de cadastramento da FAURGS como Fundação de Apoio do IFRS.	
- Regulamentação dos fluxos e processos quanto a Pós-Graduação no IFRS.	
- Realização das Mostras de Iniciação Científica e Tecnológica dos câmpus do IFRS.	

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Desenvolver ações e programas de extensão	- Ampliação de parcerias com instituições nacionais (públicas e privadas) para realização de ações de Extensão; - Revisão das normativas existentes e elaboração novos documentos para normatização das ações de Extensão; - Divulgação nos câmpus dos editais e de chamadas públicas de instituições de fomento na área de Extensão; - Participação nas ações curriculares articuladas com o Ensino e a Pesquisa; - Apoio à organização de eventos de Extensão nos Câmpus; - Fomento à participação do IFRS em eventos externos de Extensão; - Acompanhamento e orientação do registro das propostas de Extensão no SIGProj; - Fomento às ações de extensão; - Realização de encontros dos membros dos NAPNEs e NEABIs do IFRS; - Elaboração de planos para a quebra de barreiras arquitetônicas em todas as unidades do IFRS; -Capacitação os membros de NAPNEs e dos NEABIs na área de Educação Inclusiva; - Elaboração de estudos para destinação de bolsas para ações afirmativas; - Aquisição de materiais para equipar os núcleos (NAPNEs e NEABIs);

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
	- Incentivo à aquisição de patentes de produtos de tecnologia assistiva; - Fomento à participação de membros da Assessoria de Ações Inclusivas, dos NAPNEs e NEABIs em eventos na área da Educação Inclusiva; - Realização de reuniões trimestrais com o Comitê de Extensão; - Realização de visitas para conhecer as ações de extensão dos câmpus; - Fomento à participação dos câmpus na Bolsa-Formação do Pronatec; - Coordenação da Bolsa-Formação do Pronatec no IFRS; - Participação em eventos internos e externos na área da Extensão; - Apoio à realização de atividades artísticas, culturais, recreativas e esportivas de integração de servidores, alunos e comunidade externa; - Acompanhamento da implementação de Programas Federais na área de extensão e inclusão social; - Realização de um Evento de Extensão do IFRS; - Manutenção das atividades administrativas da PROEX (Com orçamento do IFRS); - Cadastramento no SIMEC dos afastamentos de servidores para viagens ao exterior; - Gerenciamento das ações e metas do programa Mulheres Mil no IFRS; - Realização de reuniões com os gestores locais do Programa Mulheres Mil no IFRS; - Organização e realização do 1º Curso de Capacitação para Extensionistas do IFRS; - Fomento à participação de estudantes e servidores na Fiema Brasil 2014.
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- Atualização do painel de indicadores da extensão do IFRS; e, - Elaboração de documentos relacionados ao Mundo do Trabalho.

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- Participação das discussões, das Oficinas de Capacitação e das reuniões do FORINTER - Fórum De Relações Internacionais da Rede Federal; - Orientação e suporte para os estudantes interessados na participação de programas de intercâmbio; - Apoio na homologação das candidaturas do Programa Ciência sem Fronteiras; - Prospecção de novas parcerias e convênios no âmbito do ensino, pesquisa e extensão com instituições estrangeiras; - Divulgação de oportunidades de bolsas e editais de fomento externo a ações no âmbito da cooperação internacional do IFRS; - Apoio na logística e programação do recebimento de delegações estrangeiras no âmbito do IFRS; - Representação do IFRS em eventos relacionados à assuntos internacionais; - Apoio na elaboração dos documentos que regem a logística de recebimento e envio de estudantes e servidores para ações no exterior; - Apoio a criação de núcleos/comissões de atendimento das demandas de internacionalização do IFRS nos câmpus; - Realização de uma Missão Internacional para prospecção de novas parcerias para o IFRS no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.; - Apoio a execução e a organização das ações vinculadas às parcerias internacionais existentes; - Implementação de um programa de mobilidade estudantil;

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Atualização periódica das informações da Extensão no sítio do IFRS; - Elaboração das Políticas de Comunicação do IFRS por meio do Plano Geral de Comunicação e do Planejamento Anual de Comunicação; - Elaboração e aplicação de pesquisa, análise de cenários, proposição de planos, programas e projetos de comunicação; - Redação e divulgação de matérias jornalísticas para o público externo e interno da Reitoria; - Realização de clipagem de matérias da área de educação e divulgação de boletim diária para servidores do IFRS; - Desenvolvimento de material gráfico; - Organização e apoio a eventos; - Participação de comunicadores em eventos externos; - Criação e controle da identidade comunicacional do IFRS envolvendo a criação do manual de redação e do manual de uso da marca; - Desenvolvimento de campanhas gerais de comunicação; - Elaboração do vídeo institucional da Reitoria; - Realização de reuniões gerais de comunicadores; - Atualização do sítio institucional da Reitoria e Portal IFRS; - Elaboração e publicação dos Boletins de Serviço da Reitoria; - Produção de programas de rádio; - Desenvolvimento do Portal IFRS e de novos sítios para os câmpus; - Capacitação de comunicadores; - Publicação da segunda edição da Revista Viver IFRS; - Participação na ExpoBento 2014; - Participação na Envase / Brasil Alimenta.

Principais resultados alcançados (PROEX)

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- A ampliação de instituições parceiras, para o desenvolvimento de ações de extensão, de maneira conjunta entre os servidores/estudantes do IFRS e a instituição conveniada, e à realização de estágios pelos estudantes do IFRS nas instituições concedentes, reforçou a interação da Instituição com os demais segmentos da sociedade;	- A Pró-reitoria de Extensão deu andamento aos convênios e termos aditivos encaminhados pelos câmpus, realizando aproximadamente 05 (cinco) convênios; - Foram elaborados 06 (seis) documentos: * Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 01/2014 - Estabelece orientações para a execução do Programa Mulheres Mil na Bolsa-Formação do Programa Nacional

- A publicação da Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 01/2014, estabeleceu orientações para a execução do Programa Mulheres Mil na Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); - A publicação da Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 02/2014, que regulamenta o Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos, no país e no exterior, por ESTUDANTES do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, possibilitou aos estudantes a apresentação dos resultados/experiências obtidos na execução de programas/projetos de extensão em eventos; - A publicação da Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 03/2014 regulamentou o Programa Institucional de Estudante Voluntário nas Ações de Extensão no âmbito do IFRS. - A publicação da Resolução nº 20/2014 regulamentou a constituição e o funcionamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) no âmbito no IFRS; - A publicação da Resolução nº 21/2014 regulamentou a constituição e o funcionamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) no âmbito do IFRS; - A publicação da Resolução nº 22/2014 aprovou a Política de Ações Afirmativas do IFRS, que vem ao encontro dos objetivos da educação gratuita, de qualidade, para todos, pois objetiva a promoção do respeito, da diversidade, socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero, de necessidades específicas e para a defesa dos Direitos Humanos; - A divulgação dos editais e de chamadas públicas de instituições de fomento na área de Extensão, possibilitou a participação de extensionistas dos câmpus , aprimorando o processo educacional; - A elaboração e aprovação pelo Consup do Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do IFRS objetivou normatizar a	de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); * Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 02/2014 - Regulamenta o Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos, no país e no exterior, por ESTUDANTES do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS; * Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 03/2014 - Regulamenta o Programa Institucional de Estudante Voluntário nas Ações de Extensão no âmbito do IFRS; * Política de Ações Afirmativas, aprovado pelo Conselho Superior (Consup); * Regulamento dos NAPNEs, aprovado pelo Consup; e, * Regulamento dos NEABIs, aprovado pelo Consup. - Divulgação de: * 02 (dois) editais externos: MEC/PROEXT 2015; Mais Cultura nas Universidades (MINC); * 03 (três) editais de fomento interno - Bolsas de Extensão 2014; * 02 (dois) editais para participação em eventos: Feira Fiema Brasil e 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs); e, * 10 (dez) editais Internacionais; - Participação na elaboração de 03 (três) documentos curriculares articulados com o Ensino e a Pesquisa: Elaboração da Política de Ações Afirmativas; Regulamento Geral de Estágios; Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS; - Elaboração de 01 (um) portal de indicadores de ações de extensão; - Foram acompanhadas e orientadas 432 ações de extensão durante o ano de 2014; - Foram realizados 02 (dois) encontros dos membros NAPNEs e NEABIs do IFRS; - O Grupo de Trabalho “Acessibilidade Física” realizou visitas em 05 (cinco) câmpus do IFRS;

interação entre IFRS e as instituições públicas ou privadas para realização de projetos de pesquisa e programas de cooperação e intercâmbio direcionados à implementação de ações técnico-científicas, para a execução de atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação com vistas ao atendimento das demandas locais, regionais e nacionais; - O apoio à organização de eventos de extensão nos câmpus proporcionou a socialização das ações de extensão realizadas junto às comunidades de abrangência da Instituição; - O fomento à participação do IFRS em eventos externos proporcionou, aos servidores e estudantes, a integração com demais instituições e o conhecimento de outras ações desenvolvidas no âmbito da extensão; - A elaboração do portal de indicadores de extensão permitiu a divulgação do quantitativo de ações de extensão realizados pelos câmpus da Instituição; - A orientação para o cadastro de propostas de extensão no módulo extensão (SiEX), do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) possibilitou o acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do IFRS; - O fomento às ações de extensão estimulou, qualificou e divulgou as ações de extensão no IFRS, fortalecendo a relação com a comunidade externa; - Os encontros promovidos pela Assessoria de Ações Inclusivas do IFRS resultaram na organização dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNEs e dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABIs para: a divisão e execução dos recursos oriundos do Ministério da Educação e da Pró-reitoria de Extensão, visando à consolidação de ações relacionadas aos referidos núcleos; e, elaboração dos Regulamentos dos NAPNEs e NEABIs; - A elaboração de planos para a quebra de barreiras arquitetônicas em todas as unidades do IFRS teve o propósito de facilitar o acesso, a permanência e êxito de alunos com deficiência nos câmpus do IFRS. Essa ação terá continuidade no ano	- Foram descentralizados recursos para aquisição de materiais para 04 (quatro) núcleos (NAPNEs/NEABIs); - Realização de 01 (um) encontro para discussão sobre a destinação de bolsas para as ações afirmativas; - Participação do Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) no Prêmio Todos@Web, em São Paulo, no qual os representantes do IFRS apresentaram os projetos inscritos e recebeu quatro premiações.; - Participação de integrantes do PAV na Aula Inaugural da Fundação Liberato, em Novo Hamburgo; - Participação de integrantes do PAV no III SENID (Seminário Nacional de Inclusão Digital), em Passo Fundo, no qual foi apresentado o artigo "Simulador para Reabilitação de Pessoas com Deficiência Visual"; - Participação de integrantes do PAV, ministrando oficina de Materiais Digitais Acessíveis, no III Workshop Inclusão Matemática do Câmpus Caxias; - Participação da equipe do PAV como ministrante do curso de Acessibilidade Virtual para os comunicadores do IFRS, no período de 31 de julho a 31 de agosto, totalizando 48 horas; - Participação de integrantes do PAV, ministrando a oficina de Acessibilidade na Web, no III Seminário de Acessibilidade Liberato, na Fundação Liberato; - Participação de integrantes do PAV no evento Computer on the beach, apresentando o jogo "As Aventura de Joca Valente", divulgando este protótipo de game produzido no IFRS voltado à reabilitação de pessoas com deficiência; - Participação de integrantes do PAV no FISL (Fórum Internacional de Software Livre), apresentando a palestra "Conhecendo e desmistificando a acessibilidade na web";

de 2015; - A capacitação dos membros de NAPNEs e dos NEABIs na área de Educação Inclusiva, teve como finalidade a construção de conhecimentos na área de educação inclusiva, preparando-os para atuar nos câmpus com o público alvo da educação inclusiva; - A aquisição de materiais para equipar os núcleos (NAPNEs e NEABIs) facilitou o atendimento aos alunos e aprimorou o processo de ensino e de aprendizagem; - A elaboração de estudos para destinação de bolsas para ações afirmativas buscou a permanência e êxito dos alunos que ingressaram através de cotas; - O fomento à participação de membros da Assessoria de Ações Inclusivas, dos NAPNEs e NEABIs em eventos na área da Educação Inclusiva, objetivou a capacitação e qualificação desses servidores, para estarem aptos a atuarem de forma consistente com alunos que fazem parte desse público. Além disso, a participação de integrantes do PAV em eventos possibilitou maior visibilidade da qualidade do trabalho que a Instituição constrói continuadamente; - A realização de reuniões com o Comitê de Extensão foi fundamental para a ampliação das áreas de atuação da extensão, bem como para a revisão de documentos normativos e elaboração de novas diretrizes; - As visitas realizadas nos câmpus do IFRS proporcionaram maior conhecimento das ações de extensão realizadas em conjunto com a sociedade; - O fomento à participação dos câmpus na Bolsa-Formação do Pronatec almejou o maior envolvimento dos câmpus para atender as demandas locais e regionais na oferta de cursos e qualificação profissional, no intuito de oportunizar às pessoas em vulnerabilidade socioeconômica a inserção no mundo do trabalho; - A coordenação da Bolsa-Formação do Pronatec no IFRS facilitou a comunicação entre a SETEC e os coordenadores-adjuntos dos câmpus, bem	- Participação de integrantes do PAV no evento Latinoware, que incluiu palestras e workshops na XI Conferência Latino-americana de Software Livre; - Participação de integrantes do PAV, ministrando o curso “Acessibilidade na Web para Desenvolvedores" baseado no eMAG, na ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) em Brasília; - Participação de integrantes do PAV, apresentando palestras sobre Ações Afirmativas do IFRS, Tecnologia Asssistiva de Baixo Custo, Conhecendo e Desmistificando a Acessibilidade na Web e Documentos Digitais Acessíveis, no II CONPEX IFRO (Congresso de Pesquisa e Extensão do IFRO); - Apresentação das Ações Inclusivas do IFRS em 5 eventos dos Câmpus do IFRS; - Apresentação das Ações do PAV em 5 eventos dos câmpus do IFRS; - Realização de palestras sobre Adaptação Curricular, Deficiências e Transtornos funcionais específicos em 6 câmpus do IFRS; - Participação em aproximadamente 05 (cinco) eventos promovidos pelos NAPNEs e NEABIs do IFRS; - Apresentação das Ações Inclusivas do IFRS e do PAV em outros IFs e Universidades do Brasil e em eventos do IFRS, em 08 (oito) momentos distintos; - 02 (duas) apresentações das Ações Afirmativas em eventos do MEC e MCTI (CNRTA); - Participação de integrantes do PAV nos eventos Medhacker e Reditec; - Construção de Kits de TA para entrega a todos os reitores dos IFs do Brasil na Reditec;

como todo o planejamento do Programa; - As reuniões da Coordenação Geral do Pronatec IFRS resultaram em informações atualizadas sobre o Programa na Reitoria, e consequentemente nos câmpus e cursos ofertados; - As reuniões com coordenadores-adjuntos, supervisores e orientadores do Pronatec para orientações sobre Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatório de Desenvolvimento Institucional e Pontos, visaram a sanar dúvidas e buscar uma metodologia única na elaboração dos documentos; - A participação em eventos internos na área da extensão permitiu acompanhar as distintas ações de extensão desenvolvidas no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS; - O apoio à realização da 1ª Mostra Cultural do IFRS foi um importante passo para o apreço e respeito às diversidades culturais, artísticas e desenvolvimento da imaginação criativa; - A realização dos 1º Jogos do IFRS possibilitou a integração dos estudantes e estimou a participação em atividades esportivas; - A realização do 2º Seminário de Extensão (Semex), de maneira conjunta com o 3º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (Sict) e o 1º Seminário de Educação profissional e Tecnológica (Semept) proporcionou um espaço para a socialização dos trabalhos de extensão realizados no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS, bem como a interação entre extensionistas, pesquisadores e educadores; - O cadastramento no SIMEC dos afastamentos de servidores para viagens ao exterior, visou a transparência dos gastos públicos; - As reuniões realizadas com os gestores locais do Programa Mulheres Mil no IFRS, foram realizadas para sanar dúvidas e buscar soluções para problemas existentes, com a finalidade da melhoria do Programa e seus objetivos fins;	- Participação de 03 (três) videoconferências com o MEC/SECADI sobre inclusão e Cursos EAD; - Participação de videoconferências com MPOG - para tratar de construção de soluções acessíveis para o convênio "Soluções Acessíveis"; - Participação de 05 (cinco) reuniões com empresas para implementação do PROJETO FINEP; - Participação de 04 (quatro) reuniões sobre a acessibilidade do SIG-UFRN (UNIFICA); - Realização de 06(seis) reuniões com os membros do Comitê de Extensão (Coex); - Participação de membros da Proex nos eventos de extensão dos câmpus, totalizando aproximadamente 12 (doze) visitas; - Participação dos 17 (dezessete) câmpus do IFRS na Bolsa-Formação Pronatec, com cursos em aproximadamente 78 municípios, em diferentes modalidades entre elas Proeja e Mulheres Mil; - Participação da Coordenação-Geral do Pronatec em: * 02 (duas) reuniões técnicas da Bolsa Formação Pronatec na Setec, em Brasília. * 05 (cinco) reuniões do Comitê Gestor Pronatec Campo; * 03 (três) reuniões no Comitê Gestor Seduc RS; e, * 15 (quinze) reuniões com o Comitê Gestor Pronatec FIC /Detrab RS; - Foram realizadas 08 (oito) reuniões com coordenadores-adjuntos, supervisores e orientadores, no âmbito do Pronatec, sendo uma delas no Câmpus Rolante, duas no Câmpus Bento Gonçalves e as demais na Reitoria; - Participação nos eventos Externos de Extensão: * 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs), com a

- A participação nas discussões, nas Oficinas de Capacitação e nas reuniões do FORINTER - Fórum De Relações Internacionais da Rede Federal, teve a finalidade de compartilhar boas práticas e auxiliar no planejamento e execução de estratégias conjuntas de internacionalização dos Institutos Federais; - As orientações e suporte para os estudantes interessados na participação de programas de intercâmbio possibilitou sanar dúvidas dos estudantes e conhecer os locais para onde os mesmo pretendem ir, desta forma formando parcerias com outras instituições internacionais, buscando ampliar as oportunidades de crescimento educacional, pessoal e profissional; - O apoio na homologação das candidaturas do Programa Ciência sem Fronteiras, foi realizada no intuito de promover a consolidação e internacionalização da ciência e tecnologia, inovação e competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional; - O apoio na logística e programação do recebimento de delegações estrangeiras no âmbito do IFRS proporcionou a ampliação de parcerias e o desenvolvimento de novas ações do IFRS no âmbito internacional; - A representação do IFRS em eventos relacionados à assuntos internacionais foi importante para manter a Assessoria de Assuntos Internacionais atualizada quanto aos temas inerentes à internacionalização do IFRS; - A realização de uma Missão Internacional visou a prospecção de novas parcerias para o IFRS no âmbito do ensino, pesquisa e extensão; - A redação e divulgação de matérias jornalísticas para o público externo e interno da Reitoria destinou-se aumentar a visibilidade da instituição a fim de atrair novos alunos e fortalecer sua imagem institucional; - As clipagens realizadas pelo Setor de Comunicação ampliaram a divulgação de assuntos relativos ao IFRS;	participação de 46 servidores e estudantes do IFRS; e, * Jogos Regionais (111 alunos e 10 servidores) e Nacionais (11 alunos e 2 servidores) dos Institutos Federais; - Organização para a participação de servidores e estudantes na Fiema Brasil 2014. - Organização e realização de eventos institucionais: * 2º Seminário de Extensão (Semex) com a participação de aproximadamente 103 estudantes e 91 servidores, sendo apresentados 103 trabalhos na modalidade oral; * 1º Curso de Capacitação dos Extensionistas com 92 servidores; * 1ª Oficina de Capacitação 'Mulheres Mil na Bolsa-Formação Pronatec totalizando 72 participantes; * 1º Jogos internos do IFRS totalizando 469 participantes entre alunos e servidores; * capacitação dos membros de NAPNEs e dos NEABIs na área de Educação Inclusiva, com a participação de 161 pessoas; * 1ªMostra Cultura do IFRS, paralela ao 2º Semex, com a participação de 32 estudantes e servidores nas distintas apresentações teatrais e musicais. - Cadastramento de 95 (noventa e cinco) afastamentos de servidores do IFRS para viagens ao exterior no SIMEC; - Realização de 10 (dez) reuniões com os gestores do Programa Mulheres Mil; - Elaboração de 12 (doze) planilhas eletrônicas compartilhadas com os câmpus para levantamento de dados sobre os egressos da Instituição; - Participação em 01 (uma) reunião do FORINTER e também em 01 (uma) Conferência FAUBAI com a participação da assessora internacional do IFRS; - Foram acompanhados 43 (quarenta e três) estudantes em mobilidade estudantil. O IFRS também recebeu 01 (um) estudante visitante, oriundo da Universidade de

- Os materiais de divulgação produzidos pelo Departamento de Comunicação ampliaram a visibilidade do IFRS, bem como auxiliaram na divulgação dos eventos institucionais; - A organização e apoio a eventos otimizou as ações que envolveram todos os setores da Reitoria; - Os eventos de capacitação contribuíram para a qualificação dos servidores do setor; - A criação e controle da identidade comunicacional do IFRS resultou na publicação do manual de redação e do manual de uso da marca; - O desenvolvimento de campanhas gerais de comunicação são importantes para divulgar,identificar, publicizar, valorizar projetos e levar ao conhecimento do público o que é desenvolvido no Instituto; - A elaboração do vídeo institucional da Reitoria é uma importante ferramenta de divulgação da instituição; - As reuniões realizados entre os comunicadores do IFRS trataram sobre as diretrizes que estruturam a comunicação institucional, no intuito de padronizar determinadas ações; - A atualização do sítio eletrônico do IFRS garantiu o acesso às informações atualizadas sobre o funcionamento da unidade educacional; - A elaboração e publicação dos Boletins de Serviço da Reitoria tornaram público os atos administrativos da unidade; - A produção de programas de rádio divulgam ações e atividades educativas da instituição;	Udine - Itália; - Foram organizadas e oferecidas 430 (quatrocentos e trinta) vagas e aplicados testes de proficiência TOEFL-ITP nos câmpus Caxias do Sul (75), Rio Grande (75), Erechim (150) e Canoas (130) para os estudantes inscritos ou interessados em programas de intercâmbio, bem como para servidores do IFRS. Da mesma forma, a assessoria de assuntos internacionais promoveu a divulgação e o assessoramento nas inscrições do Programa Inglês sem Fronteiras e (My English Online) e Francês sem Fronteiras, promovendo a aprendizagem de um segundo idioma; - Foram inscritas e analisadas 80 (oitenta) candidaturas no Programa Ciência Sem Fronteiras no ano de 2015; - Foram firmados 04 (quatro) novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras; - A Assessoria de Assuntos Internacionais participou de 01 (uma) reunião de Coordenadores do Ciência sem Fronteiras em Porto Alegre - UFRGS, bem como realizou 02 (duas) palestras sobre o programa nos câmpus Porto Alegre e Restinga; - Participação no debate da Organização Didática do IFRS no que diz respeito aos assuntos ligados a internacionalização; - O apoio à criação de núcleos/comissões de atendimento das demandas da internacionalização do IFRS resultou na designação de comissão no Câmpus Ibirubá. A ação terá continuidade em 2015; - Foi realizada 01 (uma) missão a Portugal com a participação da Pró-Reitora de Extensão e a Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa; - A Assessoria de Assuntos Internacionais esteve presente e auxiliou na logística do recebimento de 3 (três) comitivas internacionais ao IFRS, como a oriunda da

- A capacitação dos comunicadores proporcionou o aprendizado de novas técnicas úteis para suas rotinas de trabalho; - A publicação da 2ª edição da Revista de Extensão VIVER IFRS, proporcionou um espaço de divulgação das ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência da instituição; e, – - A publicação do livro "Soluções Acessíveis - Experiências Inclusivas no IFRS" resultou na apresentação de histórias de lutas, de desafios e de sucessos que os câmpus do Instituto têm enfrentado e conquistado, mesmo antes da aprovação da Política de Ações Afirmativas.	Itália, Estados Unidos e Canadá. Da mesma forma, abriu-se um Edital conjunto com os demais Institutos Federais da Região Sul que propiciou a ida de duas servidoras para um aperfeiçoamento em Língua Inglesa e visitas técnicas na Alamo College, localizada no Texas- EU. Outra ação apoiada pela Assessoria foi o Programa de Licenciaturas Internacionais, que contou com duas missões de docente do câmpus Bento Gonçalves para Portugal e com o acompanhamento de 6 (seis) estudantes em intercâmbio para dupla-diplomação na Universidade de Aveiro; - Elaboração do programa de mobilidade estudantil; - Foi formado 01 (um) Grupo de Trabalho para a elaboração da Política de Comunicação do IFRS. O trabalho de elaboração da Política de Comunicação foi iniciado em janeiro de 2014, tendo sido concluída a primeira de oito fases, com término previsto para o final do ano de 2015; - Elaboração de questionários para realização de diagnóstico da comunicação do IFRS, a serem aplicados no primeiro semestre de 2015; - Elaboração de aproximadamente 1.000 (mil) matérias jornalísticas para divulgação das atividades institucionais ao público interno e externo; - Elaboração de aproximadamente 420 (quatrocentos e vinte) clipagens; - Elaboração de aproximadamente 215 (duzentos e quinze) peças gráficas para divulgação institucional; - Organização e apoio a 20 (vinte) eventos através do Departamento de Comunicação; - Participação de servidores em 04 (quatro) eventos externos: Comunicação para fazer a diferença (Sinep); Forcies; Latino Ware; e, Fisl; - Foi confeccionado 01 (um) Manual do uso da marca, concluído e publicado em

	maio de 2014 no site do IFRS, aba "Comunicação". O manual de redação foi iniciado, faltando a revisão e a diagramação; - Realização de 14 (quatorze) campanhas: * 1ª Capacitação Extensionistas; * 1º Encontro Proeja; * 4ª Avaliação Institucional - CPA IFRS; * Unifica; * Processo Seletivo 2014/2; * Processo Seletivo 2015/1; * Pronatec em Diálogo; * Integra Reitoria; * Restrospectiva IFRS; * Seja Papai Noel neste Natal; * Seminário Regional de Ciência e Tecnologia; * Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (Sict), Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (Semept) e Seminário de Extensão (Semex); * Ambientação Institucional; e, * 8º Seminário Diálogos com Paulo Freire. - Elaboração de 03 (três) versões do vídeo institucional do IFRS finalizados: português, inglês, espanhol, faltando apenas a finalização do vídeo em libras; - Realização de 03 (três) reuniões, nos meses de junho, agosto e dezembro, entre os comunicadores do IFRS; - Elaboração e publicação do Boletim de Serviços (12 edições regulares e 08 extraordinários); - Divulgação de 08(oito) programas de rádio; - Formação de Grupo de trabalho de desenvolvimento do layout para os sítios da Reitoria e dos câmpus.respeito ao IFRS, como transparência e publicização; - Foram realizados 03 (três) módulos de capacitação para servidores que

	integram a equipe de comunicadores do IFRS, nos meses de junho, agosto e dezembro, em: política de comunicação, acessibilidade virtual e cerimonial e eventos; - Impressão de 2.000 (dois mil) exemplares da Revista de Extensão Viver IFRS; e – - Impressão de 500 (quinhentos) exemplares do livro "Soluções Acessíveis - Experiências Inclusivas no IFRS".

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS (baseado nos objetivos do Plano de Ação)	**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**
1. Acompanhar a atualização da legislação aplicada à Contabilidade e comunicar aos Câmpus do IFRS.	O setor de Contabilidade efetuou o acompanhamento da legislação através dos comunicados efetuados dentro do Sistema SIAFI e também por intermédio de cursos e treinamentos frequentados e retransmitidos aos Câmpus através de e-mail, manuais, orientações "Comunica", macrofunções e a íntegra da legislação, quando requerida.
2. Assessoramento nos processos de tomada de decisões através do fornecimento de dados de natureza contábil e financeira.	Foram elaborados relatórios contábeis operacionais e gerenciais para subsidiar tomada de decisões, assim como análises de planilhas para processos de repactuações de contratos de serviços com terceiros.
3. Assessorar o controle patrimonial e de almoxarifado no âmbito do IFRS.	Foi prestada assessoria quanto à orientação para a realização dos inventários patrimoniais. Em relação às transferências patrimoniais aos Câmpus de Feliz, Farroupilha e Ibirubá, ainda não foram alcançados os resultados definitivos de fechamento contábil com os bens transferidos, restando alguns ajustes e que consistem em trabalho continuado. Quanto aos bens do almoxarifado, a PROAD também tem fornecido o suporte necessário, com resultados satisfatórios, guardando a correspondência esperada entre o físico e o contábil.

4. Desenvolver e implantar medidas de controle interno com a finalidade de aprimorar o gerenciamento do IFRS.	O Setor de Contabilidade emitiu instruções normativas para orientar procedimentos essenciais para a liquidação de despesa e análise de balanços apresentados por empresas para habilitações em processos licitatórios, além de contribuir com sugestões para o aperfeiçoamento do controle de trabalho. A PROAD participou ativamente dos trabalhos de implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), iniciados no segundo semestre de 2014 e que se estenderão por 3 anos.
5. Disponibilizar materiais de consumo e acervo bibliográfico necessário ao desenvolvimento das atividades da Reitoria.	Foi efetuado o controle de estoques dos materiais de consumo e realizados os pedidos para reposição, mediante a análise dos itens licitados e que estavam disponíveis para empenho. Foram efetuados cerca de 150 empenhos para atender a essa demanda. Dessa forma, no decorrer do exercício, todos os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades estiveram à disposição dos setores.
6. Elaborar a proposta orçamentária do IFRS, mediante a consolidação dos dados dos Câmpus e da Reitoria.	Após aprovação da matriz orçamentária, onde foram definidos os valores destinados ao IFRS, Câmpus e Reitoria decidiram como seriam alocados esses recursos, efetuando a divisão entre custeio e investimento. Com isso, foi possível efetuar a consolidação dos dados e o seu lançamento no sistema SIMEC. Para que os recursos pudessem ser alocados corretamente na proposta orçamentária, foram extraídos relatórios e demonstrativos contábeis da execução orçamentária do ano anterior.
7. Elaborar relatórios e demonstrações contábeis individuais e consolidadas do IFRS.	Foram elaborados durante todo o exercício os relatórios e demonstrativos contábeis exigíveis para fins de conferência e acompanhamento contábil e inclusive da execução orçamentária.
8. Garantir a manutenção dos serviços de comunicação em geral e o pagamento de outras obrigações intra SIAFI.	Foram garantidas as publicações realizadas no Diário Oficial e em jornais, visando dar publicidade aos atos legais. Foi mantida a utilização dos serviços de correio, que contribuiu para melhorar a correspondência entre Reitoria e Câmpus, bem como para envio de correspondências diversas.
9. Garantir a manutenção dos serviços essenciais (água, luz, telefonia, etc.).	No decorrer do exercício, os serviços essenciais foram mantidos. O problema na telefonia móvel, ocorrido no ano anterior devido a problemas societários da empresa fornecedora, foi resolvido através de uma nova licitação.
10. Garantir a segurança patrimonial, serviços de limpeza e conservação do prédio, e serviços de apoio, através da contratação de empresas terceirizadas.	Foram mantidos os contratos de prestação de serviços de limpeza e conservação e também dos serviços de apoio da Reitoria e dos Câmpus, respeitada a comprovação da vantajosidade econômica e financeira e o bom andamento dos contratos.

11. Garantir as manutenções necessárias, o pagamento de seguros e a locação de máquinas copiadoras necessárias à realização dos trabalhos da Reitoria.	A fim de garantir a manutenção das atividades na Reitoria, foram realizados novos procedimentos licitatórios para locação de impressoras e contratação de seguro para os automóveis oficiais adquiridos no final de 2013.
12. Garantir o pagamento de indenizações e restituições aos servidores e o pagamento de taxas.	Foi viabilizado o pagamento de indenizações de transporte e de moradia aos servidores que se enquadram na legislação aplicável ao assunto.
13. Gerenciar o patrimônio do IFRS.	Foi continuado o trabalho de manutenção do cadastro de imóveis no sistema SPIUnet, consistindo na atualização dos dados dos imóveis cadastrados e na inclusão de novos imóveis que passaram para o patrimônio do IFRS. O IFRS finalizou o ano com a propriedade efetiva de 28 imóveis, que compreendem 174.954,88 m² de área construída e um valor total de R$ 105.531.583,42.
14. Gerir a liberação de acesso, troca, inclusão, exclusão e alteração de senhas nos sistemas SCDP, SIASG e SIAFI.	A gestão e controle de senhas nos sistemas SCDP, SIASG e SIAFI para todos os servidores do IFRS é centralizada na PROAD. Esse gerenciamento englobou no ano a manutenção de 40 usuários SIASG, 162 usuários SIAFI e 209 usuários SCDP. Para tal, foram realizados cerca de 700 atendimentos.
15. Gerir a movimentação e protocolo de volumes.	A gestão e o controle de movimentação e protocolo de volumes da Reitoria são coordenados pela PROAD. Foram efetuadas no ano cerca de 10.000 movimentações na Reitoria, entre correio convencional e malote.
16. Propiciar aos Câmpus orientações contábeis e administrativas para operacionalização de suas ações.	Houve ao longo do exercício orientações contábeis e administrativas contínuas e permanentes no sentido de orientar sobre os procedimentos que ensejaram dúvidas e/ou dificuldades no momento da execução, assim como o repasse das informações das novas rotinas e procedimentos, tanto presencialmente quanto via telefone, chat e e-mail, bem como as conferências necessárias para encerramento e abertura de exercício. Em face das novas orientações sobre o sistema SIAFI, foi realizada uma reunião de trabalho para orientar especificamente sobre procedimentos de encerramento do exercício e abertura do exercício seguinte.
17. Viabilizar o pagamento de estagiários, servidores e palestrantes, selecionados para ministrar cursos de aperfeiçoamento.	Os estagiários do IFRS receberam suas bolsas via folha de pessoal, cujos lançamentos foram realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e o pagamento feito pelo setor Financeiro. A PROAD realizou mensalmente o levantamento dos valores de responsabilidade dos Câmpus, efetuando o lançamento de estorno do orçamento repassado, visando cobrir as despesas correspondentes, e destinou também orçamento para pagamento de palestrantes contratados para realizar cursos de aperfeiçoamento aos servidores do IFRS. Recebeu destaque de orçamento para custear as bolsas dos servidores do IFRS que trabalharam para viabilizar a execução do PRONATEC.

18. Viabilizar o deslocamento de servidores da PROAD, DGP e do Gabinete da Reitoria, a serviço, através do custeio de despesas.	Na execução orçamentária foram destinados recursos que possibilitaram o deslocamento, mediante aquisição de passagens e pagamento das diárias, aos servidores da PROAD, DGP e Gabinete, na execução de suas atividades. Foram emitidos e gerenciados 15 empenhos, entre diárias e passagens.
19. Viabilizar a realização de eventos de capacitação, como congressos, cursos, seminários no âmbito do IFRS.	Foi oportunizada a participação dos servidores da DLC em eventos de capacitação, fora da sede da Instituição, com o objetivo de especializar os servidores, que já detinham conhecimento básico da área, e para conhecer as diferentes práticas em outros órgãos da administração pública federal. Frequentemente as etapas dos processos e procedimentos licitatórios/compras e contratos são revisados e otimizados, visando à melhoria contínua e qualidade no serviço público.
20. Acompanhar e divulgar a atualização da legislação e normas referentes a licitações e contratos e realizar visitas técnicas aos câmpus para acompanhamento das atividades da área de licitações e contratos.	Foi designado um novo servidor na DLC, responsável pela atualização, acompanhamento diário e divulgação da legislação e normas referentes aos contratos e licitações, auxiliado pela Diretoria.

21. Adotar os critérios de sustentabilidade previstos no Plano de Logística Sustentável do IFRS e indicados pelo MPOG e Ministério do Meio Ambiente.	Os critérios de sustentabilidade previstos no Plano de Logística Sustentável do IFRS 2013-2016 foram atendidos em grande parte, de acordo com as demandas: locação de impressoras que imprimem em frente e verso incluindo software de controle de cota de impressões; aquisição de papéis reciclados; previsão nos contratos de terceirização da adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e/ou biodegradáveis; atendimento dos critérios de sustentabilidade previstos na IN 01/2010 na contratação de obras e serviços; inclusão no contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado; nova licitação de serviços de telefonia fixa e móvel, adequando o plano às necessidades do órgão, novas normas visando a integração da rede e custo zero entre os usuários (intrarrede móvel); nova licitação de vigilância, após o redimensionamento dos postos de trabalho pelos câmpus (substituição por porteiros e adequação das escalas de trabalho (horários); fomento das compras compartilhadas por meio do Plano Anual de Aquisições e Contratações; licitações de transporte prevendo o ano (tempo máximo de circulação) de fabricação dos veículos a fim de que circulem apenas veículos novos, reduzindo-se a emissão de poluentes; licitação de material de comunicação (folders e flyers), prevendo a utilização de materiais menos nocivos ao ambiente; previsão em editais para componentes eletrônicos e embalagens de produtos controlados, a logística reversa, para que se possa fazer o descarte correto desses materiais.
22. Ampliar a participação do IFRS em IRPs de outros órgãos e em compras compartilhadas do MEC.	Ocorreu a participação do IFRS em processos de compras compartilhadas de outros órgãos federais. O procedimento foi facilitado pela utilização da Intenção de Registro de Preços (IRP). Não houve processos de compras compartilhadas do MEC nem da Central de Compras do MPOG, nova estrutura criada para atendimento das demandas comuns dos órgãos da Administração Pública Federal.

23. Aprimorar o gerenciamento e controle dos serviços contratados através da capacitação de fiscais e gestores de contratos, e acompanhamento in loco por meio de diligência.	No ano de 2014 apenas três servidores foram contemplados nas capacitações oferecidas pela ESAF para elaboração de planilhas de custo e formação de preços, curso considerado essencial para atualização dos procedimentos de contratação de serviços terceirizados e fiscalização. Devido à indisponibilidade de professores desta escola, não foi possível realizar a capacitação de fiscais de todos os câmpus por meio de curso de capacitação, ação esta reprogramada para o ano de 2015. O suporte foi prestado aos gestores de contrato dos câmpus e fiscais da Reitoria, por meio de treinamento e atendimento diário através de telefone e sistema de mensagens *on line*, fazendo o uso dos manuais, fluxos de procedimento e reuniões.
24. Aprimorar os processos licitatórios do IFRS através da formação de comissões técnicas, capacitação de pregoeiros e equipes de apoio, requisitantes.	O Setor de Licitações e Compras realizou trabalho com os requisitantes da Reitoria e foram criadas diversas comissões técnicas, com a participação do próprio setor, aprimorando os processos licitatórios. Pode-se citar: processos de contratação de obras, eventos, tecnologia da informação e serviços terceirizados.
25. Atualizar e acompanhar a execução do Plano Anual de Aquisições e Contratações do IFRS.	O Plano Anual de Aquisições e Contratações, após aprovado, passou por uma revisão no mês de setembro, com um balanço das licitações executadas, em andamento e atrasadas. Foram elaborados cronogramas especiais para as licitações de serviços terceirizados de limpeza, nova demanda surgida em função do desinteresse das empresas na renovação destes contratos e do serviço de telefonia fixa.
26. Atualizar o banco de dados e edital modelo.	Foram atualizados os seguintes modelos de editais: Sistema de Registro de Preços, Aquisição Imediata, Aquisição Imediata - Exclusivo ME/EPP, contratação de serviços terceirizados de vigilância e limpeza, contratação de bens e serviços de TI, Concorrência, Tomada de Preços e Regime Diferenciado de Contratações (RDC).
27. Atualizar o cadastro de fornecedores por tipo de produtos/serviços.	O cadastro será substituído pela implantação do SIG, integrado aos sistemas de governo. Desta forma, não foi atualizado.
28. Atualizar o portal DLC.	A construção do Portal DLC foi consolidada, e mantiveram-se as atividades de atualização dos dados, visando à transparência dos processos como também um repositório de das novidades e informações úteis aos servidores de licitações e contratos do IFRS.

29. Atualizar os manuais de procedimentos do departamento (Gestão de Contratos, Fiscalização, Manual do Requisitante, Manual de Licitações e Compras), solicitar aprovação da Procuradoria Jurídica e publicar em formato digital e impresso, em forma de caderno técnico.	O Setor de Gestão e Fiscalização de Contratos e o Setor de Licitações atualizaram os fluxos de procedimentos das atividades. A atualização dos manuais foi reprogramada para o ano de 2015, em função da redução temporária do quadro servidores do Setor de Gestão e Fiscalização de Contratos e mudança nos procedimentos internos do IFRS, com a implantação do SIG.
30. Melhorar as instalações físicas da DLC, com possibilidade de mudança de sala.	O setor mudou-se do 7º andar para uma sala ampla no 4º andar, proporcionando um ambiente de trabalho mais adequado e confortável.
31. Otimizar os fluxos de processos.	A otimização dos fluxos se dá pela atualização dos procedimentos. Esse é um objetivo parcialmente alcançado, pois ainda não houve a união dos procedimentos entre os setores, com a possibilidade de realmente otimizá-los, buscando a maneira mais ágil e econômica de realizar as tarefas propostas, visando atingir aos macro-objetivos da Instituição.
32. Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	Os processos licitatórios e contratos/termos aditivos são publicados de acordo com o disposto na legislação e publicados no Portal DLC e site dos Câmpus do IFRS. Os procedimentos continuamente são aprimorados visando à agilidade das contratações. Exemplo disso é a utilização da Intenção de Registro de Preços (IRP).

Principais resultados alcançados (PROAD)

Setor	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Diretoria de Licitações e Contratos	– Expansão e democratização do processo de gerenciamento dos contratos, possibilitando que cada unidade tenha maior autonomia sobre suas contratações; – Melhoria da capacidade de gerenciamento e fiscalização dos contratos através de cada unidade; – Padronização dos procedimentos de Gestão e Fiscalização de Contratos no âmbito da Reitoria e Câmpus; – Aperfeiçoamento do fluxo de trabalho no Setor de Contratos com a efetivação dos fluxos de procedimentos nos câmpus aos quais os contratos foram descentralizados;	– Atualização de 11 fluxos de procedimentos na área de Gestão de Contratos; – Realização de suporte diário aos gestores de contratos dos Câmpus telefônicos e on line; – Participação em 3 cursos de capacitação externos na área de Gestão e Fiscalização de Contratos, visando o conhecimento de outras práticas de gestão adotadas na administração pública federal e inovações; – Participação em 8 cursos de capacitação nas áreas de Licitações e Contratos, para os servidores da DLC; – Participação de um servidor da DLC na Semana Orçamentária; – No ano de 2014 foram instruídos pela Reitoria até então: 27 pregões eletrônicos, 1 concorrência, 9 RDCs e 13 processos de adesão à ata. Houve um crescente número de contratação de capacitações, em geral por dispensa de licitação e inexigibilidade, o que gerou a instrução de processos individuais para cada

	– Aperfeiçoamento das solicitações de aditamento dos contratos pelos Câmpus devido ao melhor controle dos servidores do Setor de Contratos, ao exigir providências com base na Lei 8.666/93 e Acórdãos do TCU; – Melhoria da comunicação entre a DLC e a Diretoria de Projetos e Obras (DPO) em decorrência de reuniões periódicas e melhor planejamento das ações conjuntas de fiscalização e elaboração de editais; – Melhoria de interface entre a DLC e o Setor de Planejamento e Execução Orçamentária no início dos contratos, bem como no andamento dos mesmos através da fiscalização; – Transparência no gerenciamento das aquisições (compras e contratos) no âmbito do IFRS, através do Portal DLC; – Melhoria do gerenciamento dos processos licitatórios através de cada unidade; – Aperfeiçoamento do fluxo de trabalho no Setor de Licitação em decorrência da atualização de editais/modelo e de documentos padrão (formulário de requisição); – Melhoria na elaboração dos Projetos Básicos e Termos de Referências pela formação de comissões técnicas, multidisciplinares e/ou multicâmpus. – Conclusão das licitações de obras dos câmpus em implantação (Rolante, Vacaria e Alvorada) – Fase II e complementares;	situação (31 dispensas e 28 inexigibilidades). Além disso, são realizados em média 05 (cinco) atendimentos diários para cadastro no SICAF e suporte a fornecedores; – Além dos câmpus novos, a Coordenadoria presta grande suporte aos câmpus em funcionamento. No total para o IFRS foram: 148 pregões eletrônicos; 15 concorrências; 6 tomadas de preço; 18 RDCs e 69 adesões a ata SRP. – Contratos gerenciados pela Reitoria: número de contratos gerenciados em 2014 foi de 79, sendo destes 27 assinados em 2014; – Orientação presencial e suporte aos novos servidores de Licitações das unidades em implantação de Vacaria, Rolante, Viamão, Alvorada e Veranópolis quanto aos procedimentos de compras e licitação; aos câmpus Porto Alegre, Restinga, Osório, Sertão, Canoas e Caxias do Sul quanto a elaboração dos processos de contratação de serviços terceirizados de limpeza; Ibirubá e Farroupilha quanto às licitações por meio do Regime Diferenciado de Contratações- RDC, modalidade esta amplamente utilizada pelas instituições de ensino federais no ano de 2014 em todo o Brasil; e Feliz e Restinga nas modalidades Concorrência e Tomada de preço, inclusive como membros das Comissões Especiais de Licitação. – Oportunidade de conclusão das obras dos Câmpus em implantação de Rolante, Vacaria e Alvorada (Fase II e complementares), pelo sucesso dos 7 processos licitatórios realizado no final do ano de 2014, após tentativas anteriores.
Diretoria de Orçamento e Finanças e Diretoria de Administração	– Execução orçamentária e financeira realizada de acordo com a legislação; – Planejamento e Acompanhamento Orçamentário, viabilizando a execução das atividades do IFRS;	– Foram emitidos 2.760 Empenhos e 8.862 Ordens Bancárias; recolhidos 1.325 Documentos de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e 2.307 Guias da Previdência Social (GP); emitidas 815 Notas de Crédito (NC) em favor dos Câmpus e/ou órgãos que efetuaram destaques aos IFRS para repasse de

	– Padronização de procedimentos, através de orientações sobre normativos; – Realizada a gestão do sistema de concessão de diárias e passagens, sendo viabilizado todo o trâmite do processo, desde o pedido de diárias, compra de passagens e prestação de contas em um único sistema; – Gestão imobiliária do IFRS, atendendo as recomendações dos Órgãos de Controle, bem como viabilizando aos gestores os dados atualizados do patrimônio; – Gestão e controle da movimentação e protocolo de volumes; – Gestão e controle de senhas de acesso aos sistemas SCDP, SIASG e SIAFI.	orçamento e de 3.359 Programações Financeiras (PF), destinada ao envio/estorno de financeiro; – Realizadas 5 re-estimativas de arrecadação de receita própria e 2 pedidos de alterações orçamentárias, visando solicitar crédito adicional pelo excesso de arrecadação de receita própria e ajustes nos valores constantes nas ações orçamentárias detalhadas na Lei Orçamentária Anual (LOA); – Controle do limite orçamentário no SCDP dos 12 Câmpus e da Reitoria; concessão de 320 pedidos de diárias/passagens aos servidores da PROAD; – Controle da emissão, renovação e desbloqueio da certificação digital para atender 30 servidores do IFRS; – Atualizações no cadastro SPIUnet no exercício: inclusão do prédio da biblioteca e reforma do ginásio poliesportivo do Câmpus Ibirubá; cadastramento do imóvel do Câmpus Veranópolis; inclusão das edificações no imóvel do Câmpus Osório; inclusão do ginásio de esportes do Câmpus Rio Grande; inclusão de prédios do Câmpus Restinga (almoxarifado, laboratórios, salas de aula, administrativo, reservatório); – Movimentação e protocolo de volumes: total aproximado de 10.500 volumes, sendo 35% volumes via correio convencional e 65% volumes via malote. Observe-se que o número de documentos tramitados é expressivamente maior, pois há setores que tramitam por pastas contendo dezenas de documentos e que são contabilizados como um único volume. – Foram realizados cerca de 700 procedimentos relativos a senhas dos sistemas SCDP, SIASG e SIAFI, englobando liberação de acesso, troca, inclusão, exclusão e alteração de senhas de servidores de todo o IFRS, totalizando o gerenciamento de 40 usuários SIASG, 162 usuários SIAFI e 209 usuários SCDP.

PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Objetivos traçados e principais ações realizadas

Áreas / Objetivos / Ações - RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Planejamento Estratégico	
Desenvolver a instituição estrategicamente	
Coordenar o processo de Prestação de Contas do exercício de 2013;	O processo foi coordenado pelo Departamento de Planejamento Estratégico, o Relatório de Gestão 2013 foi confeccionado, aprovado pelo Consup em 25/03/2014 e enviado ao TCU. - Foi dado início aos encaminhamentos para a elaboração do Relatório de Gestão 2014.
Coordenar a implantação de novas unidades;	No primeiro semestre de 2014, o Câmpus Avançado de Veranópolis entrou em funcionamento ofertando cursos FIC.
Consolidar o sistema de informação de Planejamento Estratégico e elaboração de Planos de Ação no IFRS;	Com a definição de aquisição e implantação de um Sistema Integrado de Gestão, esta ação está prevista por ocasião da implantação do módulo de planejamento.
Coordenar a elaboração do Plano de Ação 2015;	Foram definidas as orientações e prazos para o envio do planejamento anual dos câmpus e reitoria para sua consolidação e confecção do Plano de Ação 2015
Acompanhar a execução do Plano de Ação 2014;	Foi realizado o acompanhamento semestral das ações previstas no Plano de Ação 2014.
Apoiar a realização de atividades de integração e articulação intercâmpus;	A realização do Seminário Anual de Servidores do IFRS foi definida para a realização a cada dois anos, sendo o próximo previsto para o ano de 2015.
Capacitar os servidores da PRODI nos assuntos relativos aos processos da Pró-Reitoria;	Houve a participação de 08 (oito) servidores em 12 (doze) ações de capacitação nos processos de atuação da pró-reitoria.
Participar e apoiar a consolidação de convênios e acordos com outros órgãos e instituições;	Foi elaborada minuta de regulamentação de convênios que se encontra em fase final para publicação de Instrução Normativa. Foi dado apoio a elaboração de 02 (dois) convênios com envolvimento do IFRS.
Coordenar o processo de acompanhamento do PDI – IFRS;	O processo foi coordenado pelo Departamento de Planejamento Estratégico entre junho de 2013 e dezembro de 2014. Foram realizadas reuniões nos câmpus e na reitoria além de 11 (onze) reuniões das comissões temáticas, sendo a versão final do PDI aprovada pela Resolução Consup nº 117/2014.
Estruturar as atividades das novas unidades de Alvorada, Vacaria, Viamão e UEP;	A primeira etapa das obras de construção dos câmpus Alvorada, e Vacaria foram realizadas, bem como as licitações para a segunda etapa. Viamão encontra-se funcionando em sede provisória alugada com encaminhamento para a compra da mesma. A UEP de Guaíba não foi confirmada em virtude da falta de contrapartida por parte do município de Guaíba.

Estruturar as atividades do Câmpus Rolante.	A primeira etapa das obras de construção do câmpus Rolante foi realizada, bem como as licitações para a segunda etapa.
Procedimentos, Normas e Regulação	
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	**5** (acompanhar e auxiliar na implantação do sistema de informações unificado (SIG), acompanhar a reestruturação do Estatuto e Regimento Geral, acompanhar e realizar a reestruturação do PDI, acompanhar a formatação do novo regimento interno da CPA, acompanhar as reestruturações dos regimentos dos câmpus fornecendo dados e informações necessárias).
Realizar treinamento e definição das atribuições da gestão de convênios do IFRS;	Curso Gestão de Convênios para Concedentes, 24/11/2014 a 27/11/2014, com carga horária de 28 horas, promovido pela ENAP.
Acompanhar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o processo de definição da avaliação institucional;	**11** (acompanhamento do estabelecimento do site da CPA, criação do espaço permanente para avaliação de egressos, organização do evento de capacitação da CPA, aprimoramento do sistema de avaliação da CPA, realização da Avaliação Institucional na Reitoria, acompanhamento e apoio a realização da Avaliação Institucional no IFRS, acompanhamento da formatação dos relatórios locais das SPAs, apoio e acompanhamento da estruturação do relatório da CPA, acompanhamento da inserção do relatório no sistema, acompanhamento e apoio da divulgação dos resultados da CPA, acompanhamento e apoio dos dados fornecidos para a CPA)
Acompanhar do processo de Autoavaliação Institucional;	**2** (acompanhamento do processo de avaliação Institucional, acompanhamento da avaliação permanente de egressos)
Propor normatização e estabelecimento de fluxos relativos aos processos de trabalho do IFRS;	Com a definição de aquisição e implantação de um Sistema Integrado de Gestão, os fluxos estão sendo elaborados dentro do processo de implantação do mesmo.
Divulgar as atribuições e atividades representadas pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional;	**2** (atualização do site da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, divulgação das atribuições em revista da Pró-reitoria de extensão)
Desenvolver atividades de articulação entre as Pró-reitorias;	**4** (auxiliar na composição de comissões "intra" pró-reitorias, articular a divulgação de dados via relatórios, sites e CPA, propor eventos organizados pelas pró-reitorias, propor políticas para integrar os setores – vide Observatório do Mundo do Trabalho)
Desenvolver e acompanhar projetos elaborados de acordo com os resultados obtidos nas avaliações internas.	**3** (acompanhar as propostas feitas pelos câmpus a partir dos dados divulgados no Colégio de Dirigentes pela CPA, no Conselho Superior e os resultados divulgados pelas SPAs dos câmpus, acompanhar os relatórios da CPA identificando problemas contínuos e propôs políticas para sanar as necessidades)
Projetos e Obras	

Otimizar a infraestrutura física dos Campi e da Reitoria	
Acompanhar as obras e projetos em andamento e de construção dos novos Câmpus;	Mais de 13.000 m^2 em obras foram concluídas em 2014
Realizar as obras e projetos de construção dos novos Câmpus (expansão);	Mais de 8.700 m^2 em obras em execução nos câmpus novos em 2014
Realizar as obras e projetos em andamento (reestruturação).	Atualmente mais de 45.000 m^2 em obras estão em execução
Tecnologia da Informação e Comunicação	
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	
Implantar o CPD na Reitoria e o datacenter do IFRS - PDTI 2014-2015;	Em implantação ainda, pois a sala não está pronta, o que deve ocorrer até julho/2015
Aquisição de softwares apontados no PDTI 2014-2015;	Do total de 5 softwares previstos para aquisição, nenhum deles foi adquirido. Os motivos são: falta de recursos, aguardando posicionamento das áreas
Contratar as capacitações apontadas no PDTI 2014-2015;	Foi realizada apenas uma capacitação no setor, de um total de 6 previstas. Os motivos são: pouco tempo de inscrição na Escola Superior de Redes - ESR, não fechamento de turmas na ESR e vagas prometidas não foram liberadas
Manter a capacidade de recursos de TI às demandas do IFRS - PDTI 2014-2015;	A capacidade foi mantida e, em alguns casos, ampliada
Executar os Treinamentos e Capacitações nos software do IFRS - PDTI 2014-2015;	Nenhuma providência. O setor não possui capacidade operacional para atender esta demanda dos demais setores
Realizar a locação de fibra ótica para a Reitoria do IFRS;	Nenhuma providência. Esta ação foi colocada no plano de ação numa época em que o link da internet da Reitoria era precário. Agora estamos sendo atendidos pela RNP com um link de 100MB
Contratar um Provedor de Internet para a Reitoria o IFRS;	Nenhuma providência. Não será feita esta contratação
Realizar a estruturação/instalação da fibra ótica, ligando com o Câmpus Bento Gonçalves;	Nenhuma providência. Não será feito isso
Realizar a aquisição do Software SIG – UFRN;	Atendido. Aquisição realizada
Implantar o Software SIG - sistema integrado de gestão;	Atendido. Software implantado, com os módulos sendo disponibilizados aos poucos
Adquirir os computadores apontados no PDTI 2014-2015.	Nenhuma aquisição foi feita. Neste ano, este setor ficou encarregado de realizar a contratação conjunta entre Reitoria e Câmpus. O pregão ainda não foi finalizado. Vários itens foram impugnados.
Gestão do Conhecimento	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	Realizada parcialmente nos sistemas utilizados
Realizar um levantamento das necessidades de informações para a centralização de dados;	Este levantamento não foi realizado.

Avaliar a implantação de um sistema para a centralização de dados do IFRS;	Com a implantação do Sistema UNIFICA surge uma oportunidade de centralização futura dos dados acadêmicos
Elaborar um resumo executivo do Relatório de Gestão;	Foi elaborado resumo ref. ao Relat. de Gestão 2013
Colaborar com os dados de Indicadores Acadêmicos p/ subsidiar Relatório de Gestão;	A Procuradoria Institucional coletou as informações referentes à Renda familiar per capita dos alunos matriculados no IFRS
Organizar e realizar capacitação aos colegas envolvidos na questão de regulação e avaliação da Educação Superior.	Eventos de capacitação: Auxiliares Institucionais: 15 servidores; ENADE: 18 Coordenadores de cursos superiores; visitas ao câmpus: 14 capacitações realizadas nos câmpus - totalizando aproximadamente 201 colegas servidores; 3º encontro de Avaliação Institucional: aproximadamente 70 servidores

CÂMPUS BENTO GONÇALVES

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	- Ocorreu durante o ano de 2014 o ingresso de 11 docentes e 9 técnico-administrativos e a saída de 7 docentes e 8 técnico-administrativos. - Houve a manutenção de todos os postos terceirizados e estagiários, nos setores solicitantes e previstos no plano de ação.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- Houve liberação e custeio (inscrição, diárias e passagens) a diversos servidores das diretorias que totalizaram 52 capacitações, para 37 servidores. Todas as capacitações solicitadas foram atendidas e foram para cursos de diversas áreas, para participação em cursos/eventos/seminários/fóruns. - Todos os servidores que participaram do edital de concessão de bolsas de estudo foram contemplados, com um total de 10 bolsas de pós-graduação e 3 bolsas de graduação.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	- Aplicação das orientações e Instruções Normativas da reitoria e/ou órgãos de controle: No que diz respeito às licitações, financeiros e contratos do DA. Os colaboradores seguem, além da legislação, as orientações, procedimentos, instruções normativas discutidas e/ou elaboradas pela reitoria. Após apontamentos da Auditoria Interna, estão sendo criados fluxos internos, para o melhor andamento das rotinas do setor de licitações. - O IFRS contratou um novo sistema de Gestão (Unifica RS) com objetivo de

	padronizar, informatizar e melhorar processos em todas as áreas, iniciando pela administração. No momento se encontra em fase de cronograma e estudos para migração e implantação de alguns setores, com prazo total de 03 anos para conclusão em todas as áreas do Instituto.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	- Elaboração do Plano de Ação vinculado à Matriz Orçamentária: Esta ação não está destacada no plano de ação porém, por iniciativa da gestão, foi proporcionado a toda comunidade momentos de discussão e apresentação de propostas aos seus diretores sistêmicos. Estas propostas foram compiladas, inseridas no plano e aprovadas na gestão e posteriormente no Conselho do Câmpus. Tudo isso levando em conta a Matriz orçamentária que é proposta pela SETEC e CONIF.
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	- Ação Aditivo Obra Convivência: - Com esta ação e a execução do valor previsto na mesma será possível finalizar a obra do Bloco de Convivência, prédio este que irá abrigar diversos espaços destinados aos alunos, entidades representativas dos mesmos e outras demandas de comissões e setores do ensino que se fazem necessárias. Este espaço, com previsão de conclusão em 2015, irá também melhorar as condições de trabalho e atendimento de outros setores proporcionando à gestão uma melhor acomodação de setores que hoje necessitam de melhores condições ou mais espaço para suas tarefas e atendimentos. - Ação Aquisição Veículos: - Prevista em 2013 e atrasada para 2014, esta ação atende uma necessidade diária e de todos os setores do Câmpus visto que o uso de viaturas oficiais é constante.
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	- Foi realizado durante o ano o acompanhamento das ações propostas no plano de ação, para a visualização dos objetivos alcançados; - A disponibilização das informações, relatórios e resultados das ações e editais de interesse da comunidade foram disponibilizados no site do Câmpus Bento Gonçalves.
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Foi finalizado o estudo da Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS – PDI – 2014-2018, onde foram apresentados os cursos e suas demandas a serem disponibilizados na Instituição nos próximos 5 anos. - Foi implementada a Comissão de Implementação do Regimento Complementar do Câmpus Bento Gonçalves.

Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	- Estão sendo seguidos os fluxos encaminhados pela Reitoria do IFRS para a liberação dos servidores para pós-graduação. - Foi implementado o ponto eletrônico, segundo orientação da Reitoria, seguindo a Instrução normativa.
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	- Visando a ampliação do parque, foi criado um novo laboratório de informática, com capacidade de atendimento para 15 pessoas. - Foi efetuada reestruturação do cabeamento de dados, sendo ligados os blocos de forma subterrânea com fibras óticas; - Ampliação da rede de cobertura de telefonia com atendimento com pelo menos 20 pares e instalação de um servidor VOIP; - Manutenção de programas de gestão e gestão acadêmica;
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Manutenção da oferta de 150 vagas para o Ensino Médio e 231 vagas para os cursos superiores. - Apoio a formação continuada de docentes com a possibilidade de participação em cursos e eventos. Quanto à programa de formação continuada, foram realizados cursos de extensão possibilitando o debate sobre questões relacionadas à diversidade e à adaptação curricular. - Está em fase final de estudo a possibilidade de implantação de curso na modalidade PROEJA com foco na área de Hospedagem. - Foi atendida a demanda de criação de novos cursos com a implantação do Curso de Especialização em Educação, Ciência e Sociedade.
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	- Foram elaborados vários projetos de divulgação dos cursos e implantados principalmente nas redes sociais. - Foram concluídas as turmas de PROEJA FIC que ainda estavam em funcionamento fora da sede. - Foram realizadas ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para a realização de eventos como a 3ª Semana de Educação, Ciência e Cultura. - Foram realizadas atividades esportivas envolvendo estudantes e servidores, entretanto, as atividades laborais ainda estão sendo planejadas. - Inúmeros eventos voltados para a articulação entre trabalho, ciência e cultura

	foram realizados a partir do NuCA – Núcleo de Cultura e Arte, o qual teve fomento para a sua manutenção e execução de ações. - Foi formada a comissão que está estudando a viabilidade de implementação da Casa do Estudante, sendo composta por representantes do Departamento de Assistência ao Educando.
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	- Está mantida a participação do EaD com a perspectiva de abertura de um novo curso em 2016, sendo que este passará por elaboração de PPC no ano de 2015.
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Foram realizados investimentos em laboratórios e equipamentos visando obter conceitos satisfatórios nas Avaliações Externas dos Cursos Superiores.
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Está em desenvolvimento uma pesquisa que visa identificar as causas da evasão, buscando minimizá-la. - Foram realizadas atividades de Monitoria para os Cursos de Ensino Médio/Técnico e para os Cursos Superiores. - Com base em audiências públicas, foi criado o curso de Especialização em Educação, Ciência e Sociedade. - Manteve-se os benefícios estudantis por meio da Política de Assistência Estudantil. - Quanto à participação discente nos Conselho de Classe, estes atuaram diretamente nos encontros, compartilhando do princípio de participação democrática. - A avaliação dos cursos Técnicos está em processo de organização por parte da Pró-Reitoria de Ensino, buscando a efetivação do processo em todo o IFRS. - Os servidores receberam apoio da Direção de Ensino para que participassem de Congressos e Eventos por meio de auxílio na organização de suas aulas e demais atividades letivas. - O acervo da biblioteca Firmino Splendor foi ampliado e atualizado. - Foram disponibilizadas diárias e passagens para a realização de atividades voltadas ao Ensino.
Extensão	

Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Promoção da mostra de extensão em parceria com outros Câmpus e a Reitoria, da X Mostra Técnica do Câmpus além de ações voltadas à comunidade Indígena e Afrodescendente; - Disponibilização de material de consumo e serviços de terceiros para atividades/ações de extensão.
Desenvolver ações e programas de extensão	- Oferta de bolsas de extensão, através de editais via Reitoria; - Fomento à participação em eventos para publicação e divulgação das ações da extensão, via edital próprio.
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- Viabilização as visitas técnicas para todos os cursos do câmpus; - Oferta de cursos PRONATEC; - Divulgação dos resultados dos estágios e egressos. - Acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, via NAPNE.
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- Fomento aos acordos e convênios nacionais e internacionais.
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Implementação de uma Central de manejo de ovinos e bovinos, na Estação Experimental Tuiuty; - Reposição de vidrarias e reagentes nos laboratórios.
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Disponibilização de Taxas de bancada (AIPCT) e Bolsas de pesquisa (Ensino Médio e Superior)– foi realizado o Edital de seleção dos Projetos e Bolsistas, porém o mesmo não foi implementado por orientação do MP. - Foram disponibilizados auxílios, através de edital, para participação em eventos de pesquisa para 2 servidores e 4 alunos.
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	- O Câmpus já tem em andamento os cursos de Especialização em Educação, Ciência e Sociedade: a atuação docente na contemporaneidade e Especialização em Viticultura; - Para abertura entre 2015 e 2018 estão previstos os cursos de Especialização em Ensino de Matemática para Educação Básica, Mestrado Profissional em Enologia, Mestrado Profissional em Educação e Especialização em Gestão.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS

ADMINISTRAÇÃO - Andamento Obra bloco Convivência - Melhorias na estação experimental: compra de equipamentos para área da Zootecnia (centros manejo) - Elaboração de novos projetos de água e esgoto e PPCI e SPDA do Câmpus - Na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios e de pagamentos	ADMINISTRAÇÃO - Valor investido: R$ 586.000,00 - Valor investido: R$ 228.000,00 - Valor investido: R$ 90.000,00 - Emitidas 1100 notas de empenho, mantidos e/ou abertos 33 contratos administrados diretamente no Câmpus.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Visando a ampliação do parque, foi criado um novo laboratório de informática. - Foi efetuada reestruturação do cabeamento de dados sendo ligados os blocos de forma subterrânea com fibras óticas; - Ampliação da rede de cobertura de telefonia com atendimento com pelo menos 20 pares em cada bloco e instalação de um servidor VOIP. - Manutenção de programas de gestão e gestão acadêmica;	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - laboratório de 15 máquinas disponíveis para ensino, pesquisa e extensão; - foi permitida a ligação, com cabos de fibra ótica, entre os 9 blocos do Câmpus; - instalação do VOIP com objetivo de redução de custos; - Mantidos os contratos com a MCM e Qualidata.
ENSINO - Renovação e ampliação do acervo bibliográfico - Efetivação do Programa de Assistência Estudantil - Ampliação da participação discente nos conselhos de classe	ENSINO - Obras adquiridas: 1.720 - Benefícios concedidos: 1) Auxílio Transporte - 62 benefícios 2) Auxílio Material Didático Pedagógico - 28 benefícios 3) Auxílio Creche - 01 benefícios 4) Auxílio Moradia - 107 benefícios Num total de 198 benefícios pagos ao longo do ano de 2014. - Participação dos discentes do Ensino Médio/Técnico nos conselhos de classe que ocorreram durante o ano letivo.
EXTENSÃO - Ações de extensão executadas no Câmpus - Auxílio à apresentação de trabalhos de extensão para alunos e servidores - Realização de visitas técnicas - Acordos e Convênios - Oferta de cursos PRONATEC	EXTENSÃO - Edital Fluxo Contínuo: 38; Edital Bolsas de Extensão: 11 Edital de Fomento Externo: 2; - Fornecido a 3 alunos - Fornecido a 3 servidores - Foram realizadas 133 visitas técnicas no ano corrente; - Total de empresas conveniadas para estágio: 720 (representando um aumento de 29% de empresas conveniadas em relação ao ano anterior); total de convênios vigentes no Câmpus: 11 - Oferecidos em 2014:

	10 cursos FIC – ofertando 205vagas; 01 curso técnico concomitante – ofertando 30 vagas.
PESQUISA - Projetos de pesquisa executados no Câmpus - Aulas práticas - Estação Experimental Tuiuty - Aulas práticas e atividades de pesquisa, extensão e TCCs Coordenação de Laboratórios - Aulas práticas Agroindústria - Aulas práticas Vinícola-Escola	PESQUISA - Edital Fluxo Contínuo: 16; - Edital de projetos com fomento externo: 2; - Edital para projetos Stricto Sensu de outras instituições de ensino: 2; Edital CNPq/IFRS: 5 - Foram realizadas 168 aulas práticas, nas diversas áreas da agropecuária - Foram realizadas 449 aulas práticas e 173 outras atividades incluindo projetos de pesquisa, extensão e TCCs. - Foram realizadas 22 aulas práticas - Foram realizadas 160 aulas. Além disto, foi realizado o microestágio (estudantes do curso técnico em Viticultura e Enologia) e práticas enológicas

CÂMPUS CANOAS

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	

Otimizar o quadro de pessoal	- Com o ingresso de novos servidores, conseguimos readequar alguns setores, evitando que estes setores sejam de responsabilidade de apenas um servidor, ou que tenha dificuldade de fechar os horários de atendimento. Atualmente a situação melhorou bastante , mas ainda é clara a falta de servidores para que a administração não se obrigue a criar super-setores, ou seja juntar diversos servidores de funções diferentes numa mesma sala para conseguir manter os serviços essenciais em funcionamento dentro dos horários críticos e indispensáveis para o bom andamento das atividades do IFRS-Câmpus Canoas.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	-Foram destinados em 2014 cerca de R$ 80.000,00 para abrir 2 editais de bolsas de estudo para servidores (capacitação). -Professores tiveram cursos de qualificação aprovados através de recursos destinados ao ensino, pesquisa e extensão, que fizeram a seleção dos inscritos e o acompanhamento destas atividades, o setor de Administração buscou qualificar com no mínimo um curso cada um dos servidores, mas atualmente buscamos mapear servidores do quadro que não foram contemplados para que estes participem de cursos de qualificação em 2015.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	-O setor de contratos durante o ano de 2014 encaminhou aos servidores do IFRS – Câmpus Canoas cursos sobre Gestão e Fiscalização de Contratos a fim de que todos pudessem inteirar-se do funcionamento de um contrato com a Administração Pública. Ainda, o setor empenhou-se em penalizar as empresas que não cumpriram satisfatoriamente seus compromissos com órgão, proporcionando uma prestação de serviço mais eficiente ao público interno e externo do IFRS – Câmpus Canoas. -O Setor de Compras e Licitações encaminha periodicamente a todos os servidores os formulários para solicitações de compras assim como as instruções para a correta descrição do item a ser adquirido, agilizando o processo de compra dos mesmos. Durante o ano de 2014 o IFRS – Câmpus Canoas participou de diversas licitações de outros órgãos visando suprir demandas de curto e médio prazo. A produtividade do setor de Compras e Licitações resultou 26 processos próprios de compras (pregões, inexigibilidades e dispensas) concluídos, além de outros 7 em andamento. Além disso, as licitações são divulgadas nos sites do Câmpus e da Reitoria proporcionando ao público externo as informações sobre os procedimentos licitatórios gerando, assim, maior transparência.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do	-Em 2014 as diretorias conseguiram registrar o plano de ação antes do

orçamento	recebimento da peça orçamentária 2015, com isso os ajustes orçamentários em relação ao plano de ação ficaram mais precisos e condizentes com as expectativas da comunidade escolar. -A agilidade ainda carece de melhorias significativas na questão de implementar ações no sentido de conseguir que as solicitações de materiais/serviço sejam realizadas conforme os registros no plano de ação, para que o setor de compras/contratos consiga realizar as demandas dentro dos prazos demandados no plano de ação.
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	-Aquisição de mobiliários para atender ampliação de espaços e novos servidores, atendimento de demandas de acessibilidade (máquina de escrever braille e impressão tátil), ampliação dos laboratórios de eletrônica e automação com a compra de robô industrial articulado e bancada didática para ensino de pneumática e eletropneumática, adequação de espaços com ar-condicionado e projetores multimídia, aquisição de veículo utilitário, manutenção dos níveis de estoque de matérias e ampliação dos itens, manutenção dos serviços terceirizados de recepção, limpeza, vigilância, portaria, copeira, manutenção predial e motorista. -Conclusão dos prédios de almoxarifado e biblioteca. -Conclusão do projeto de laboratórios e do projeto das coberturas para as calçadas entre os prédios atuais. -Iniciados processos licitatórios dos projetos de: 1 -Conclusão do prédio acadêmico; 2-Construção do prédio de laboratórios; 3-Construção das coberturas das calçadas entre os prédios do IFRS-Câmpus Canoas
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	-Levantamento de dados para o PDI 2014-2018 -Levantamento de dados para o PA 2015 -Elaboração do RAR 2015
Desenvolver a instituição estrategicamente	-Encaminhamento de formação de GTs (Demanda docente, Ingresso, Evasão, APLs)
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	- Promover articulação entre as diretorias e coordenadorias no Câmpus Canoas e na Reitoria - Acompanhar a implementação e o cumprimento das ações planejadas
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	-Implementação de sistema de chamados técnicos e de infra-estrutura -Implementação de sistema wifi para alunos e comunidade
Ensino	

Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Elaborar curso de formação pedagógica
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	- Oferecer oficinas de nivelamento principalmente nas áreas de matemática e línguas - Organizar e realizar atividade de acolhimento e de integração aos alunos novos dos cursos integrados - Adotar estratégias de preenchimento de vagas ociosas - Promover Saídas Técnicas e Culturais - Planejar uma política de iniciação científica e tecnológica no ensino médio - Realizar evento em comemoração ao Dia da Matemática - Elaborar Plano de Pedagogia Escolar e Plano de Psicologia Escolar - Fornecer Alimentação para os alunos do Ensino Médio (parte do benefício com recurso de custeio do Câmpus e o restante com recurso da Assistência Estudantil) - Conceder benefícios estudantis aos estudantes regularmente matriculados nos cursos do Câmpus - Realizar Semanas Acadêmicas dos Cursos: Licenciatura em Matemática, PROEJA, TADS, Logística e Automação Industrial - Implementar Plano de Pedagogia Escolar e Plano de Psicologia Escolar
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	- Oferecer 40 vagas no curso de Licenciatura em Matemática - Buscar reconhecimento do Curso de TADS pelo MEC - Viabilizar a participação dos docentes na realização de cursos Lato Sensu
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Concluir a instalação física (lógica e elétrica) dos Laboratórios - Promover a aquisição de livros de todas as áreas do conhecimento (priorizando as vinculadas à bibliografia básica de todos os cursos) - Garantir ingresso de novas turmas (Integrados, PROEJA, Superior em Automação Industrial, Superior em Logística, Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) - Manter as turmas existentes (Integrados, PROEJA, Superior em Automação Industrial, Superior em Logística, Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Subsequente Eletrônica e Subsequente Informática) - Manter salas de projeto (laboratório aberto) com acesso extraclasse aos alunos - Propiciar momentos de capacitação de servidores, conforme demanda - Organizar e divulgar os Processos Seletivos - Organizar formaturas - Disponibilizar rede em todos os laboratórios

	- Implantar laboratório de redes - Realizar levantamento do perfil do aluno ingressante de todos os cursos oferecidos no Câmpus - Adquirir material de consumo de eletrônica (componentes, ferramentas, etc) - Adquirir materiais esportivos - Adquirir materiais didático-pedagógicos para a área de matemática - Adquirir instrumentos musicais para a realização de atividades práticas na disciplina de artes - Disponibilizar um setor de reprografia para os servidores - Disponibilizar áudio nas salas de aula e auditórios - Abrir novo curso Técnico Integrado em Eletrônica - Oferecer bolsas de monitorias vinculadas ao Ensino - Promover a participação de professores e alunos em mostras e eventos da área de Matemática - Realizar atividades de divulgação do PROEJA nas escolas da rede municipal que oferecem Educação de Jovens e Adultos referente ao Ensino Fundamental - Buscar melhorias na comunicação no processo de ingresso de novos alunos do PROEJA - Elaborar e confeccionar materiais: manual para aluno, divulgação dos cursos, divulgação de eventos e atividades dos cursos - Disponibilizar o funcionamento da biblioteca nos três turnos nos dias letivos
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Elaborar curso de formação pedagógica
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Organização do III Salão de Extensão - Fomento da participação de servidores com projetos de Extensão em eventos, por meio da elaboração de Edital; - Fomento da participação de alunos bolsistas em eventos por meio de elaboração de Edital; - Realizar visitas nas escolas públicas para divulgar os cursos do câmpus Canoas e buscar demandas de extensão - Promover a divulgação dos projetos de extensão do Câmpus Canoas em Eventos nacionais e internacionais
Desenvolver ações e programas de extensão	- Prospectar a demanda para novos cursos do PRONATEC - Elaboração de Edital de Bolsas Extensão 2014: 1,5% do orçamento

	- Compra de equipamentos permanentes para promoção das ações de extensão - Realização do IV Salão de Iniciação Científica e Tecnológica e III Salão de Extensão; - Realização da IV Semana do Meio Ambiente - Realização da IV Feira das Cidades - Realização da II Mostra de Arte Gaúcha; - Participação e organização na VII Olimpíada do Rio Grande do Sul; - III Mostra de Cultura; - Atividades culturais da Semana da Consciência Negra e evento Terra Indígena (realizados pelo NEABI);
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- Investigar e mapear os arranjos produtivos locais - Aplicar e aperfeiçoar política de estágios
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- Desenvolver projeto de internacionalização da instituição em parceria com a Pró-Reitoria de extensão, - Estimular o estabelecimento de convênios de cooperação com Empresas, Universidades e Institutos; - Buscar convênios com as diversas secretarias do município de Canoas - Ampliar os Convênios com empresas e entidades para a realização de estágios
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Liberação de recursos de AIPCT - Liberação de recurso para bolsas - Aquisição de impressora 3D para os projetos de pesquisa e inovação (via AIPCT) - Aquisição de livros para os projetos de pesquisa e inovação (via AIPCT) - Aquisição de equipamentos de informática para projetos de pesquisa e inovação (via AIPCT)
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Organização do IV Salão de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS Câmpus Canoas - Fomento da participação de servidores com projetos de Pesquisa e Inovação em eventos, por meio da elaboração de Edital; - Fomento da participação de alunos bolsistas em eventos por meio da Instrução Normativa; - Realizar visitas em eventos de iniciação científica do IFRS (Osório, Feliz e Porto Alegre)

	- Promover a divulgação dos projetos de pesquisa e inovação do Câmpus Canoas em Eventos nacionais e internacionais
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	- Ação não desenvolvida, devido ao número reduzido de professores de informática e humanidades, que fizeram a proposta em 2012. - Pretende-se organizar os referidos cursos para o ano

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
-- Realização do IV Salão de Iniciação Científica e Tecnológica e III Salão de Extensão; - Realização da IV Semana do Meio Ambiente - Realização da IV Feira das Cidades - Realização da II Mostra de Arte Gaúcha; - Participação e organização na VII Olimpíada do Rio Grande do Sul; - III Mostra de Cultura; - Atividades culturais da Semana da Consciência Negra e evento Terra Indígena (realizados pelo NEABI); -- Realização do IV Salão de Iniciação Científica e Tecnológica e III Salão de Extensão; - Aprovação de projetos de pesquisa no Edital CNPq/SETEC Chamada 94/2013 - Descentralização de valores da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação para projetos de pesquisa e inovação que não possuíam recursos para serem executados no Câmpus Canoas - Descentralização de valores da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação para projeto de pesquisa que foi premiado no edital de CNPq/PIBIC-EM - Operacionalização de bolsas e AIPCT o que viabilizou incrementar as atividades de pesquisa no Câmpus -Organização dos setores e padronização de fluxos de atendimento -Definição dos materiais e serviços mais comuns para atender as demandas do Câmpus Canoas -Adequação de muitos contratos em andamento para contemplar melhor os horários e os fluxos administrativos e docentes	-Aproximadamente 300 alunos participaram no IV Salão de Iniciação Científica e Tecnológica e III Salão de Extensão -Aprovação de 2 projetos no Edital CNPq/SETEC Chamada 94/2013 -Foram descentralizados 01 AIPCT e 10 cotas de bolsas para um projeto que foi homologado e não foi contemplado com recursos pelo edital de fomento interno - Foi descentralizado o recurso de R$ 4800,00 para projeto de pesquisa premiado no edital de CNPq/PIBIC-EM - Foram concedidos 07 (sete) AIPCTs e 10 (dez) bolsas de iniciação científica e tecnológica, distribuídas em BICTES e BICET -Ampliação do número de salas disponíveis para transformar em salas de aula em 2015 e desmembrar alguns setores que vinham atuando dentro das mesmas salas. -Aumento do número de funcionários responsáveis pelo serviço de limpeza da instituição, visando o aumento de prédios, mas também a extensão do horário de limpeza até as 22h e 30 min -Ampliação dos quantitativos de materiais em estoque, ampliando as possibilidades de servidores terem suas demandas contempladas assim que surjam as necessidades de cada setor ou atividade. -Aumento no número de licitações realizadas pelo próprio câmpus, buscando a autossuficiência para as demandas geradas pela instituição -Ampliação do número de pagamentos realizados pelo câmpus, pelo aumento do número de contratos e atendendo demandas como as geradas pelas bolsas PRONATEC Ensino - Concessão de benefícios estudantis:

-Aumento do número de veículos para atender melhor as demandas de viagens bem como para não prejudicar a manutenção da frota disponível. -Melhorar o atendimento de manutenção do câmpus em especial a de condicionadores de ar, pois estes precisam de uma velocidade de atendimento rápida e ágil. Ensino - Oferta do Curso de Licenciatura em Matemática - Oferta do Curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio - Funcionamento da Biblioteca nos três turnos nos dias letivos - Realização das Semanas Acadêmicas dos Cursos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática, Logística, Automação Industrial e PROEJA) - Realização de visitas técnicas e culturais - Formaturas dos Cursos Técnicos em Administração e em Informática Integrados ao Ensino Médio - Rede em todos os laboratórios - Implantação do laboratório de redes - Aquisição de instrumentos musicais - Concessão de benefícios estudantis - Oferta de bolsas de monitoria de diversas áreas - Aquisição de livros de diversas áreas - Participação dos Estudantes em olimpíadas (olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Mostra Brasileira de Foguetes, Olimpíada de Informática, de Filosofia, de Língua Portuguesa, Copa Rio Info de Algoritmos).	Quantidade de alunos beneficiados (Assistência Estudantil), em 2014: Total: 112 Por curso: PROEJA - 45 Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio- 27 Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - 11 Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio - 5 Tecnologia em Automação Industrial - 3 Tecnologia em Logística - 11 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas- 5 Licenciatura em Matemática- 5 Total de auxílios concedidos: Auxílio Permanência: 18. Auxílio Alimentação: 61. Auxílio Transporte: 68. Auxílio Creche: 6. Auxílios Permanência PROEJA: 45

CÂMPUS CAXIAS DO SUL

Principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	-Contratação de estagiários para as atividades de apoio. -Dimensionamento do quadro de servidores técnicos-administrativos relacionado com a disponibilidade dos códigos de vagas do IFRS. -Manutenção do serviço de motorista terceirizado.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	-Promoção de cursos de capacitação para servidores (3%),onde foi utilizado todo o recurso disponível. -Viabilização da participação de servidores em reuniões administrativas, comitês, conselhos, etc.
Administrar o patrimônio e os recursos materiais da instituição.	-Manutenção dos serviços de vigilância armada e portaria, impressão e cópias, telefonia fixa, internet, correios, limpeza e conservação, água e esgoto, telefonia móvel 3G para a direção, publicações no diário oficial e fornecimento de passagens aéreas. -Seguro contra acidentes a frota de viaturas do câmpus e contra acidentes pessoais os alunos e estagiários. - Ressarcimento de Locomoção urbana.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	-Aquisição de merenda escolar. -Aquisição de equipamentos de comunicações.
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	-Aprimoramento do controle de acesso ao câmpus (portaria). -Manutenção e conservação de bens imóveis. -Aquisição de equipamentos gerais para o câmpus e de mobiliários, ferramentas e insumos para laboratórios. -Aquisição de grades para a nova sede e projeto de urbanização.
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	-Participação da concepção das estratégias de divulgação do Câmpus Caxias do Sul. -Desenvolvimento de estratégias de difusão das informações referentes ao funcionamento do câmpus, visando a transparência.
Desenvolver a instituição estrategicamente	-Centralização da elaboração de planos de manutenção preventiva dos laboratórios. -Participação das reuniões convocadas pela Reitoria para Comissões e Grupos de

	trabalho. -Gerenciamento e centralização do processo de implementação dos laboratórios. -Promoção da divulgação do Câmpus Caxias do Sul
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	-Realização de um levantamento quanto aos fluxos de trabalho do Câmpus e estabelecer os procedimentos, em seus diversos setores.
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	-Acompanhamento das obras e instalações de equipamentos diversos.
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	-Acompanhamento e aperfeiçoamento do currículo e do processo de ensino e aprendizagem. -Convocações (Reuniões de Comitê de Ensino e outros setores ligados à Direção de ensino). -Realização de reuniões periódicas entre os professores do câmpus, conforme deliberação da Comissão de Ensino
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	-Realização de Conselho de Classe dos Cursos Técnicos Integrados. -Incentivo do desenvolvimento de projetos de pesquisa entre os alunos dos cursos técnicos. -Incentivo e oportunidade da prática de monitoria de disciplinas. -Viabilização da participação de alunos e servidores em feiras de profissões. -Promoção de semanas acadêmicas para os cursos superiores. -Provimento dos serviços de transporte para servidores e alunos para atividades extra-câmpus. -Promoção de processos seletivos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio já implantados. -Aconselhamento de alunos prestes a solicitar trancamento. -Promoção de programas de assistência ao educando. -Realização de visitas técnicas com turmas de nível médio e superior. -Mapeamento dos educandos em situação de possível evasão -Oferta de atividades extracurriculares (atividades complementares). -Desenvolvimento de projeto envolvendo estágios obrigatórios e não-obrigatórios.
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	-Criação do NEAD – Núcleo de Educação a Distância Câmpus Caxias do Sul. -Promoção de curso para servidores sobre o uso educacional da Plataforma Moodle. -Promoção de um curso de extensão cujo tem foi “Novo acordo ortográfico” na modalidade à distância.

Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	-Realização de ampla avaliação e planejamento dos cursos na modalidade PROEJA. -Desenvolvimento de projeto de recebimento de doações de livros para ampliação do acervo bibliográfico. -Avaliações constantes sobre o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. -Viabilização da participação de alunos nas olimpíadas das áreas de conhecimento . -Realização do levantamento de acervo bibliográfico necessário para aquisição. -Aumento da oferta de turmas no período noturno. -Promoção da formação Continuada dos Professores do PROEJA.
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	-Criação de murais temáticos. -Apoio à produção de material audiovisual. -Colaboração com o blog Ações inclusivas do IFRS. -Produção de um boletim do câmpus divulgado as atividades realizadas. -Incrementação da relação com empresas de comunicação. -.Orientação e auxílio de alunos e servidores na criação, produção, edição e diagramação do Projeto Jornal do Câmpus (IF em Pauta). -Gerenciamento e manutenção de perfis nas redes sociais -Atualização e impressão de materiais para divulgação (banners, cartazes, flyers) do IFRS Câmpus Caxias do Sul em Escolas, empresas, organizações públicas e privadas de Caxias do Sul e região. -Orientação e auxílio de alunos e servidores na criação, produção, edição e diagramação do Projeto Jornal do Câmpus
Desenvolver ações e programas de extensão	-Contato com Escolas e Instituições de Ensino para verificação de demandas quanto à formação de professores e consolidação de 1 curso de extensão. -Consolidação de ações de extensão com cadastro no SIGProj. -Participação em eventos. -Ofertas de Cursos FIC e Técnicos através do PRONATEC. -Desenvolvimento de atividades em parceria com outras instituições. -Reuniões do NEABI com participação da comunidade externa. -Realização de atividade durante a Semana do Índio -Promoção de atividades de capacitação para servidores e alunos do Câmpus Caxias do Sul, cujo objetivo principal foi a inclusão sociodigital de PNEs.

	-Adaptação de materiais didáticos para alunos com necessidades educacionais específicas. -Promoção e implementação de acessibilidade arquitetônica (NBR 9050 – ABNT). -Realização do 3º workshop Matemática e Inclusão -Elaboração de convênios com entidades voltadas ao público com necessidades específicas.
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- Estimulação da participação dos alunos em programas de intercâmbio, através de ações como palestras informativas, divulgação no site do câmpus, etc.
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	-Criação de convênios de cooperação em pesquisa com Empresas, Universidades e Institutos. -Estimulação da utilização dos laboratórios do Câmpus Caxias do Sul para o desenvolvimento de pesquisas tanto internas quanto realizadas através de parcerias interinstitucionais. -Contato e parcerias com Incubadoras Tecnológicas na cidade de Caxias do Sul e região -Viabilização de ações de desenvolvimento do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Realização da III Mostra Científica e Tecnológica do câmpus. - Estimulação do aumento do número de projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fluxo Contínuo. - Colaboração na elaboração do Edital de Fomento Interno 2014 para projetos de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS. -Participação da organização de Salão de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (SICT). - Aprovação de um projeto em edital de fomento externo - Avaliação da produtividade dos grupos de pesquisa. - Estimulação da Produção bibliográfica ou Produção técnica dos grupos de pesquisa do câmpus Caxias do Sul.
Desenvolver um programa de pós-graduação para o IFRS	- Obtenção de um resultado favorável da ficha de recomendação da proposta de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais intercâmpus Caxias, Farroupilha e Feliz.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Maior atuação do câmpus no programa Pronatec. - Criação de convênios de cooperação com empresas, universidades e institutos. - Estabelecimento da Plataforma Moodle através da promoção de cursos na modalidade à distância - Principais laboratórios planejados já estão sendo utilizados nas aulas práticas. -Viabilização de oportunidade de estágios obrigatórios e não-obrigatórios internos e externos ao câmpus.	- Aumento do número de bolsas de iniciação científica e auxílios pesquisador para projetos de pesquisa e extensão. - Maior procura pelos cursos do programa Pronatec em consequência da maior variedade de cursos. - Concretização da mudança para a sede definitiva e início da segunda etapa da construção dos blocos. - Assinatura de contrato para conclusão do bloco A2. - Aumento da oferta de turmas no período noturno

CÂMPUS ERECHIM

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Promover a participação de servidores e feiras, eventos e congressos.	Atividade foi realizada em conjunto com as coordenações de Pesquisa e Extensão, sendo que os servidores tiveram oportunidade de apresentar os trabalhos desenvolvidos.
Orientar , coordenar e controlar o levantamento das demandas anuais do câmpus com valor estimado para materiais estocáveis	Atividade realizada antes da confecção do plano de ação para 2015, com dados utilizados na planilha orçamentária do ano de 2015.
Reforma e adequação de sala para Cantina	Atividade não realizada devido à falta de recursos orçamentários.
Fazer o levantamento das demandas de capacitação junto às áreas do câmpus	Foi realizada a Pesquisa de Demanda e Interesse em Capacitação pela DGP, conforme Art. 17 e Art. 18 do Programa de Capacitação do IFRS no final do ano de 2013 e início de 2014 para a construção do Plano Anual de Capacitação.
Planejar as compras e licitações anuais com base nas demandas do câmpus e demais levantamentos	Planejamento realizado após término do plano de ação a nível de câmpus, e posteriormente no final do ano de 2013 a nível de Reitoria.
Executar as licitações das demandas do câmpus para o próximo ano	Atividade realizada com êxito, porém salienta-se que algumas demandas ficaram pendentes devido ao planejamento a nível de Reitoria não contemplar as nossas

	demandas, principalmente na área de mecânica e prestação de serviços. Ressalta-se que o Setor de Compras, Licitações e Contratos apresenta déficit de servidores, sendo que atualmente conta com dois servidores responsáveis pelo Setor de Compras e Licitações e um servidor responsável pela Gestão de Contratos. Licitações realizadas durante o ano de 2014: - **RDC ELETRÔNICO Nº 04/2014 -** CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO PARA LABORATÓRIOS DE MECÂNICA - **RDC ELETRÔNICO Nº 15/2014 -** ADAPTAÇÕES ELÉTRICAS E LÓGICAS PARA O BLOCO I - **CONCORRÊNCIA Nº 09/2014 -** CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA INSTALAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA COM VISTAS À EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA ATIVIDADE DE REPROGRAFIA - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2013 -** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS, INCLUINDO MATERIAL E MÃO-DE-OBRA (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 146/2013 -** AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2014 -** AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, UTENSÍLIOS DIVERSOS, VIDRARIAS, MATERIAIS E INSUMOS DE LABORATÓRIO E MATERIAL DE CONSUMO (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2014 -** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OS LABORATÓRIOS DE FÍSICA E QUÍMICA (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2014 -** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/2014 -** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA OS CURSOS NA ÁREA DE MECÂNICA (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 82/2014 -** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENDER OS LABORATÓRIOS DA ÁREA DE ALIMENTOS (SRP) - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 88/2014 -** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ÀS ÁREAS TÊXTIL, MODA, VESTUÁRIO E ARTESANATO

	(SRP) **- PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91/2014 -** AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO (SRP) Aquisições realizadas no ano de 2014 através de processos de carona: **- CARONA Nº 07/2014 -** AQUISIÇÃO DE PERSIANAS EM PVC PARA O IFRS - CÂMPUS ERECHIM. **- CARONA Nº 26/2014 -** AQUISIÇÃO DE BATERIAS RECARREGÁVEIS **- CARONA Nº 54/2014 -** AQUISIÇÃO DE FREEZER TIPO VERTICAL PARA O PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E TRADIÇÃO: LADO A LADO PELO RIO GRANDE **- CARONA Nº 104/2014 -** AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE PASSEIO TIPO MINIVAN COM CAPACIDADE PARA ATÉ 7 (SETE) PASSAGEIROS Aquisições realizadas no ano de 2014 através de processos de dispensa: **- DISPENSA Nº 09/2014 -** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO **- DISPENSA Nº 23/2014 -** AQUISIÇÃO DE PORTAS PARA OS BANHEIROS DO PRÉDIO DA BIBLIOTECA **- DISPENSA Nº 28/2014 -** LOCAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA AULAS PRÁTICAS DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS E DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA - PRONATEC **- DISPENSA Nº 43/2014 -** AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS PARA A ÁREA DE ALIMENTOS **- DISPENSA Nº 53/2014 -** AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PINTURA PARA O CURSO FIC ARTESÃO EM PINTURA DE TECIDO, OFERTADO PELO PRONATEC NA MODALIDADE MULHERES MIL **- DISPENSA Nº 62/2014 -** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVISÃO DO VEÍCULO MICRO-ÔNIBUS VOLARE W9 **- DISPENSA Nº 63/2014 -** AQUISIÇÃO DE ACIONADOR DE ALARME MANUAL PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIO PARA O PRÉDIO DA BIBLIOTECA **- DISPENSA Nº 68/2014 -** AQUISIÇÃO DE GÁS DE COZINHA **- DISPENSA Nº 88/2014 -** AQUISIÇÃO DE REAGENTES DE USO EM

	LABORATÓRIO PARA O CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA OFERTADO PELO PRONATEC **- DISPENSA Nº 90/2014 -** AQUISIÇÃO DE MOEDORES MANUAIS MULTI USO PARA UTILIZAÇÃO EM AULAS PRÁTICAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA OFERTADO PELO PRONATEC **- DISPENSA Nº 91/2014 -** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E TRADIÇÃO: LADO A LADO PELO RIO GRANDE **- DISPENSA Nº 101/2014 -** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE APOIO PARA OS DESFILES DE MODA DAS TURMAS DO CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO E CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA **- DISPENSA Nº 119/2014 -** AQUISIÇÃO DE PASTAS UNIVERSITÁRIAS PARA OS CURSOS OFERTADOS PELO PRONATEC **- DISPENSA Nº 147/2014 -** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LÓGICA E ELÉTRICA PARA LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, E PROJETO ELÉTRICO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA **- DISPENSA Nº 183/2014 -** AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA O CURSO DE ARTESÃO DE BORDADO À MÃO OFERTADO PELO PRONATEC/MULHERES MIL **- DISPENSA Nº 203/2014 -** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE ANÁLISE DE POTABILIDADE DE ÁGUA Aquisições realizadas no ano de 2014 através de processos de inexigibilidade: **- INEXIGIBILIDADE Nº 74/2014 -** ASSINATURA DO PORTAL USE FASHION, 8 ACESSOS PARA UM PERÍODO DE 12 MESES **- INEXIGIBILIDADE Nº 90/2014 -** RENOVAÇÃO DA ASSINATURA DE PERIÓDICOS: JORNAIS ZERO HORA, BOM DIA E DIÁRIO DA MANHÃ **- INEXIGIBILIDADE Nº 92/2014 -** INSCRIÇÃO DE SERVIDOR NO X WOKSHOP SOBRE GESTÃO E REÚSO DE ÁGUA NA INDÚSTRIA **- INEXIGIBILIDADE Nº 132/2014 -** AQUISIÇÃO DE PASSAGENS DE TRANSPORTE URBANO MUNICIPAL **- INEXIGIBILIDADE Nº 133/2014 -** AQUISIÇÃO DE PACOTE DE ADESÃO DE 6 APLICAÇÕES AO SIMULADOR GERENCIAL COMERCIAL

	BERNARD SISTEMAS LTDA.
Controlar, registrar e retornar a situação das demandas encaminhadas conforme andamento do processo de licitação, empenho e recebimento dos objetos	Atividade realizada através de comunicação aos coordenadores e também comunicação nos meios eletrônicos institucionais. Cabe destacar que todas licitações vigentes passaram a ser disponibilizadas no site institucional podendo ser acessado de qualquer lugar com conexão com a internet, possibilitando agilidade e transparência na gestão pública.
Elaborar propostas de otimização do espaço físico existente	Atividade desenvolvida continuamente pelo setor de infraestrutura. Durante o ano, muitas otimizações foram feitas, principalmente pela disponibilização dos novos espaços do Bloco 2, sendo possível adequar melhor alguns setores, além de propiciar aos discentes melhores espaços para o ensino, pesquisa e extensão.
Fazer o levantamento do Almoxarifado do câmpus - RMA	Atividade realizada mensalmente pelo Câmpus, de acordo com a legislação vigente. Todos os materiais de consumo adquiridos passam pelo registro e controle no setor de Almoxarifado do Câmpus que procede o fechamento do relatório mensal do Almoxarifado quando ocorre a conciliação dos valores do sistema de controle de Almoxarifado X sistema SIAFI.
Executar a contratação de projetos e estudos para ampliação, reestruturação e reforma da área física do câmpus, de acordo com as seguintes prioridades: 1) almoxarifado e garagem; 2) 16 Laboratórios de Vestuário 3) Passarelas de ligação entre os Blocos e iluminação 4) Reforma Bloco 4 5) Estacionamento, iluminação, arruamento e cercamento do câmpus.	Houve a contratação de parte dos projetos, conforme a disponibilidade de recursos. Neste ano a instituição teve a necessidade de contratação do PPCI para os blocos 1 e 4, e também uma parte da reforma do bloco 4, que apresenta condições inadequadas para o uso institucional. Destaca-se também que houve a contratação do projeto dos novos laboratórios de informática e iluminação externa, ambos necessários para acompanhar o crescimento do IFRS Câmpus Erechim.
Fiscalizar as obras do câmpus	Foram desenvolvidas muitas atividades durante o ano vigente, principalmente pela conclusão do Bloco 2 e Bloco 3, além de iniciar mais uma obra de grande valia para a instituição, que é o Bloco 5. Todas obras estão sendo fiscalizadas, com apoio do estagiário da área de infraestrutura, que repassa semanalmente todas as fotos aos servidores, permitindo acompanhamento das ações da instituição.
Contratar as capacitações conforme as demandas do câmpus	Foram realizadas as contratações necessárias conforme as necessidades dos servidores, sendo que em alguns casos o processo foi realizado pela reitoria, centralizando os trabalhos para agilizar a contratação.
Construir o prédio do almoxarifado, garagem e terceirizados	Atividade ainda não realizada devido à falta de recurso.
Manutenção de veículos	Atividade realizada com êxito, porém os recursos orçamentários foram muito aquém do necessário e para isso a instituição também contou com o apoio da reitoria para a sua execução total. Destaca-se que a instituição obteve grande

	dificuldade em manter os veículos em funcionamento em condições seguras para o transporte de discentes e servidores, devido principalmente as péssimas condições de estradas e rodovias.
Construir o prédio dos laboratórios de mecânica	Obra em execução conforme contratação do RDC 15 – 2014. Com previsão do término em meados de 2015. Esta obra teve um pequeno atraso na sua execução devido ao risco de queda para com o terreno lindeiro, sendo necessário novos estudos para que o projeto fosse executado com maior segurança aos usuários desta instituição.
Construir o prédio dos laboratórios de vestuário	Atividade não realizada devido à falta de recursos orçamentários.
Construção do estacionamento, arruamento e cercamento e iluminação	Nesta ação houve melhorias no estacionamento interno, com a disponibilização de novas vagas entre os blocos, e também foi possível a abertura de uma rua de ligação entre os Blocos 1 e 4, possibilitando o acesso interno à instituição. Destaca-se também que houve melhorias na iluminação interna e externa e a contratação de um projeto de iluminação externa que contempla 250 pontos de iluminação.
Manutenção da unidade	Atividade realizada com êxito, ocorrendo dentro do previsto toda a manutenção da unidade, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que no ano de 2014 foi possível fazer muitas manutenções em máquinas e equipamentos das áreas de mecânica, vestuário e informática. Também pode-se destacar que neste ano o IFRS – Câmpus Erechim teve a subestação de energia concluída, alterando a tarifação elétrica, consequentemente aumentando os gastos públicos. Outra questão importante é que houve aumento da área utilizada pelo câmpus, com a inauguração do Bloco 2 e também foi possível melhorar as condições de estacionamento, iluminação e interligação entre os prédios do IFRS Câmpus Erechim.
Construção de Ginásio de esportes	Atividade não realizada devido à falta de recursos orçamentários.
Construção de caixa d'água	Atividade não realizada devido à falta de recursos orçamentários.
Adequação de salas de aula e administrativas	Atividade realizada em partes devido a contratação do RDC 15 2014 – necessitando modificações das salas existentes. Além desta atividade a Instituição realizou a adequação das salas de aula do Bloco 4 com a instalação de quadros, telas de projeção e projetores. Destaca-se também que houve a disponibilização

	de uma sala para a Universidade Federal Fronteira Sul, que fez adequações para uso administrativo e educacional. Com a inauguração do bloco 2 também foram criadas 4 novas salas de aula, sendo disponibilizado quadros, telas de projeção e projetores, além de todo mobiliário para a prática de ensino pública e de qualidade.
Reforma e adequação do Bloco 4	Atividade teve início pelas salas de aula, com a disponibilização de quadros, tela de projeção e projetores. Além disso foi possível contratar no final do ano de 2014 o projeto de PPCI e também o projeto de reforma para 500 m², iniciando assim o processo de melhoria deste ambiente institucional.
Reforma e ampliação de laboratórios de Mecânica	Atividade não realizada devido à falta de recursos orçamentários.
Estagiários	As contratações foram executadas de maneira satisfatória, atendendo na totalidade as necessidades previstas.
Fazer o levantamento das necessidades de infraestrutura física do câmpus e executar a manutenção predial	Atividade realizada com êxito no ano, sendo que foram realizadas muitas manutenções e adequações de salas e laboratórios, principalmente pela inauguração do Bloco 2 e término das obras do Bloco 3. Salienta-se também que foram feitas muitas adequações nas áreas administrativas que estavam pendentes há vários anos.
Pintura externa do bloco 1 e Parte do Bloco 4	Esta ação está em fase de execução, devido ao instituto conseguir recursos extraorçamentários junto à reitoria. Salienta-se que esta atividade estava pendente a dois anos e é uma grande satisfação a sua execução.
Fazer o levantamento patrimonial do câmpus – RMP	Atividade realizada mensalmente pelo Câmpus, de acordo com a legislação vigente. Todos os bens imóveis adquiridos e/ou recebidos em doação pelo IFRS Câmpus Erechim encontram-se devidamente registrados e identificados no sistema Patrimonial e passam por conciliação Patrimônio X Sistema SIAFI, ao mesmo tempo que sofrem depreciação mensal dentro do mesmo sistema.
Manter atualizado o Patrimônio e o Almoxarifado do câmpus no SIAFI, com base no RMA e RMP	Atividade realizada mensalmente pelo Departamento de Administração e Planejamento, a partir dos relatórios RMA e RMB recebidos das áreas de Patrimônio e Almoxarifado.
Elaborar a proposta orçamentária do câmpus	Durante o exercício 2014 houve a elaboração da proposta orçamentária para o exercício 2015 sendo a mesma prevista na matriz CONIF aprovada pela SETEC no valor de R$ 3.195.242 (Três milhões cento e noventa e cinco mil duzentos e quarenta e dois reais) que aguarda aprovação da Lei Orçamentária 2014.
Desenvolvimento Institucional	
Levantar os dados necessários para o PDI do IFRS	Foi montada uma Comissão Local no Câmpus que realizou o levantamento dos dados juntamente com a comunidade acadêmica – docentes, discentes e técnicos-

	administrativos – de planejamento de novos cursos e a necessidade de infraestrutura, docentes e técnicos - administrativos para a abertura e funcionamentos do cursos planejados para o Câmpus no PDI para o período de 2014 a 2018. Esses dados foram enviados para a Comissão Central de elaboração do PDI para compor da minuta do PDI de todo o IFRS. A Comissão Local também realizou a elaboração e revisão do histórico do Câmpus Erechim bem como outras revisões e contribuições para a Comissão Central na elaboração da minuta do PDI do IFRS. Além disso, a Comissão Local disponibilizou e divulgou para toda a comunidade acadêmica – docentes, técnicos-administrativos e discentes – no período de 25 de agosto de 2014 a 05 de setembro de 2014 um questionário eletrônico (no site pdi.ifrs.edu.br) para a avaliação dos principais itens do PDI para que as comissões de elaboração do PDI pudessem trabalhar no aperfeiçoamento do Desenvolvimento Institucional do IFRS.
Elaborar Material de Divulgação (folder, panfletos, banner, pastas, pin, etc) dos Processos Seletivos	Foi realizada a arte e a diagramação de um folder com informações de todos os cursos técnicos e superiores do Câmpus. Foram comprados em torno de 5.000 folders que já foram utilizados em ações de divulgação dos cursos do Câmpus. Foram também adquiridas 1000 camisetas com logotipo do IFRS-Câmpus Erechim e entregues para todos os discentes do Câmpus para divulgação. Os materiais específicos de divulgação dos processos seletivos de 2014/2 e 2015/1 foram elaborados pela Comissão Central do Processo Seletivo Unificado do IFRS.
Realizar uma pesquisa de demanda de novos cursos	Foi realizada uma pesquisa de demanda com uma amostra da população da região com o objetivo de identificar o interesse e intenções de atuação profissional mais ligada à área do vestuário mais especificamente para verificar o interesse do público no curso Técnico em Modelagem do Vestuário. A metodologia adotada para a obtenção dos dados da pesquisa foi a aplicação de um questionário ao possível público-alvo do curso. Foram aplicados questionários para 53 discentes da área do Vestuário do próprio Câmpus e 106 questionários para profissionais que atuam na área do Vestuário em empresas da região. Ao final esses dados foram tabulados para que os docentes da área analisassem a possibilidade de abertura do referido curso. Após a decisão dos docentes e da gestão do Câmpus pela abertura do curso, os dados da pesquisa foram utilizados na elaboração do Relatório de Desenvolvimento Institucional referente ao Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário.

Contratar serviços de Terceiros para manutenção e instalação de equipamentos de informática	Foi contratada a empresa A & T Informática Ltda com um custo mensal de R$ 1.000,00 com peças e serviços
Participar de eventos da região do ALTO URUGUAI para divulgar o Câmpus do IFRS	- Participação na divulgação dos cursos do IFRS – Câmpus Erechim no 2º Feirão do Emprego de Erechim que aconteceu no dia 26 de abril de 2014 na praça Júlio de Castilhos em Erechim promovido pela Prefeitura Municipal. - Foi promovido um evento de divulgação do Processo Seletivo 2014/2 no dia 07 de junho de 2014 nos estabelecimentos comerciais no centro e no Bairro Três Vendas da cidade de Erechim e também em frente ao estádio Colosso da Lagoa antes do jogo do Ypiranga. - Foi promovido um evento de divulgação do Processo Seletivo 2015/1 no dia 01 de novembro de 2014 das 9:00 até às 15:00 horas no centro da cidade de Erechim, foi instalado o gazebo do Câmpus e banners dos cursos na esquina democrática, entre as ruas Itália e Maurício Cardoso, e durante todo o dia foram feitas ações de panfletagem e divulgação para o público que transitava nas ruas.
Realizar uma pesquisa para definir as áreas e colocação profissional dos egressos - Promover estudos sobre os egressos	Não foi realizado pelo setor de DI pois foi definido que quem fará o estudo sobre os egressos será o setor de Extensão.
Realizar visitas as escolas, empresas, associações de bairros e prefeituras da região para divulgar os cursos	Foram realizadas duas vezes no ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre as seguintes ações de divulgação: 1) Visita às escolas estaduais dos seguintes municípios da região: Paulo Bento, Jacutinga, Campinas do Sul, Viadutos, Gaurama, Aratiba, Barão do Cotegipe, Ponte Preta, São Valentim, Benjamin Constant do Sul, Faxinalzinho, Três Arroios, Severiano de Almeida, Erebango, 2) Visita e divulgação nas seguintes empresas e instituições no município de Erechim: Comil Ônibus S.A., Intecnial S.A, Peccin S.A., Zin Pão, Aurora Unidade de Suínos, Aurora Unidade de Aves, Brendler Confecções Ltda, Clanel Ind. Com. Confecções, JR Meneguzzo Indústria do vestuário Ltda, Sizély Ind. Conf. Ltda, Marcolin e Cia Ltda, Sindicato das Indústrias do Vestuário do Alto Uruguai, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Alimentação de Erechim, Secretaria Municipal de ACCIE, Sindicato dos Metalúrgicos, Associação dos Municípios do Alto Uruguai
Criar um cadastro de empresas nas áreas de atuação do câmpus Erechim	A ação não foi realizada pois o IFRS irá implantar o sistema UNIFICA IFRS que é um sistema de gestão integrado ERP que deverá ter essa funcionalidade de

	cadastro de empresas. Se desenvolvêssemos o cadastro, o mesmo não estaria integrado ao sistema UNIFICA IFRS.
Aquisição de Software	A ação foi cancelada para priorizar recursos do orçamento em outras ações.
Aquisição de Hardware	- Aquisição de computadores para mais dois laboratórios de informática, 42 computadores no valor de R$: 2625,00 cada CPU e R$ 1065,00 cada monitor para o Laboratório 05 e 46 computadores no valor de R$: 2343,00 cada CPU e R$: 450,00 cada monitor para o Laboratório 04. - Aquisição de aparelhos de ar condicionado para os laboratórios de informática; - Aquisição e instalação de sistema de vídeo monitoramento para Bloco 4; - Aquisição e instalação de 2 Racks DELL para cabeamento e servidores na sala do CPD;
Manter em funcionamento os equipamentos de processamento de dados	- Montagem de um CPD (sala de T.I. destinada exclusivamente a equipamentos); - Substituição de todos os projetores multimídia do Bloco 1; - Instalação de sistemas multimídia composto por Telas, computadores, projetores e som em todas as salas de aula do Bloco 2 e em todas as salas de aula e auditórios do Bloco 4; - Sistema de telefonia com possibilidade de 50 ramais no Bloco 4, 30 ramais no Bloco 2 e 50 ramais no Bloco 3; - Instalação de 12 computadores para alunos nas dependências da Biblioteca; Montagem de um banco de baterias para sistema de Nobreak; - Instalação de sistema wireless para alunos no Bloco 2 e no Bloco 4; Montagem e disponibilização do laboratório de informática 04 no Bloco 1; - Interligação com fibra óptica entre os Blocos 1, 2, 3 e 4; - Instalação de câmeras de vídeo monitoramento no Bloco 2; - Disponibilização e instalação de computadores para os setores diversos do IFRS.
Aquisição de Mobiliário	- Elaboração dos projetos e aquisição de bancadas sob medida para todos os laboratórios de informática com um custo em torno de R$ 35.000,00.
Realizar estudos periódicos visando o dimensionamento do número de alunos, turmas e cursos	Foi realizado estudo para dimensionamento do número de alunos, turmas e cursos para projetar a infraestrutura do Câmpus, inclusive esses dados do Câmpus foram incluídos no novo PDI do IFRS.
Ensino	

Promover formação continuada para servidores do ensino (docentes e técnicos)	– Promover a participação em: – Encontros de formação com novos docentes e capacitação nos Sistemas Institucionais; – Cursos de Mestrado e Doutorado; – Curso portal de periódicos Capes; – Evento de capacitação sobre avaliação dos cursos superiores.
Promover formação pedagógica para os professores	– Realização de encontros de formação pedagógica no decorrer do ano: – Tema: Planejamento do Ensino – Prof. Maria Silvia UFFS; – Tema: Avaliação- Prof. Adriana Loss- UFFS; – Tema: Novas modalidades de ensino: Ensino Médio Integrado- Prof. Roberto Rafael Dias da Silva- UFFS; – Tema: "Ensino Médio Integrado, Projeto Social de Desenvolvimento e Processo Educativos Emancipatórios"- Prof. Gaudêncio Frigotto.
Promover processos seletivos para preenchimento de vagas	– Implementar ações de divulgação dos Processos Seletivos; – Realização dos Processos Seletivos Unificados: 2014/1- 2014/2 e 2015/1; – Realização de Processos Seletivo Complementar 2014/2, e Chamada pública de Vagas Remanescentes, Edital Nº 36 de 14 de agosto de 2014.
Realizar Semana Técnica e Acadêmica	– Formação da comissão responsável pelo planejamento e desenvolvimento do evento; – Buscar recursos financeiros através de Edital de Fomento Externo; – Cadastro da proposta no SIGProj; – Execução das atividades- de 04 a 08/11/14.
Promover condições de permanência aos estudantes do Ensino Técnico e Superior	o PROGRAMA DE BENEFÍCIOS – Publicação de dois editais para concessão de benefícios da Assistência Estudantil, investindo um total de R$ 445.440,00 e beneficiando 288 estudantes. o AÇÕES DE CARÁTER UNIVERSAL: – Projeto de recepção aos discentes ingressantes "Calouro no IFRS- Curta essa ideia", realizado no primeiro e no segundo semestre de 2014; – Questionário de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem (primeiro e no segundo semestre);

	– Levantamento do perfil dos discentes ingressantes (primeiro e no segundo semestre); – Atendimentos individuais de natureza psicossocial e pedagógica, e intervenções nas turmas conforme demandas; – Realização de atividades tendo como foco a Evasão (acompanhamento dos estudantes); – Criação da Comissão de Assistência Estudantil.
Realizar acompanhamento pedagógico dos cursos em andamento	– Aplicação de questionário de avaliação do processo de Ensino-aprendizagem; Encaminhamento de ações baseadas nos apontamentos oriundos do questionário de avaliação discente e das reuniões realizadas com os cursos; – Realização reuniões das reuniões de Colegiado, dos Conselhos de Curso e reuniões de área.
Dar suporte aos coordenadores de curso na elaboração dos PPCs de novos cursos	– Elaboração e encaminhamento do PPC do curso de Engenharia de Alimentos; – Encaminhamento do processo de revisão do PPC do curso de Tecnologia em Marketing e do curso Técnico em Mecânica; – Elaboração e encaminhamento do PPC do curso Técnico em Modelagem do Vestuário.
Dar suporte às coordenações de cursos superiores e NDEs nas atividades necessárias ao reconhecimento e avaliação dos cursos	– Construção e Aprovação do Regulamento do NDE; – Construção do Regulamento dos Colegiados de Curso; – Apoio na construção do PPC de Eng. de Alimentos e Alterações Tecnologia em MKT; – Preenchimento de formulário para abertura do processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Design de Moda; – Encaminhamento da documentação para visita in loco Eng. Mecânica; – Apoio na organização da documentação para comprovação dos indicadores do SINAES e acompanhamento da visita in loco avaliadores do MEC- Curso de Design de Moda; – Participação em evento de capacitação de avaliação de cursos superiores;
Ofertar atividades de nivelamento	– Atendimento aos alunos.

Ofertar programa de monitoria acadêmica	Foi realizada a oferta através do Edital de Monitoria Nº16 de 17 de março de 2014 , Edital Complementar Nº 25 de 5 de maio de 2014 e Edital Complementar Nº 34 de 4 de agosto de 2014. VALOR TOTAL: R$ 39.6000,00 BOLSAS: 11 bolsas de R$ 400,00 PERÍODO: 9 meses
Realização de visitas técnicas	Visitas Técnicas realizadas: **1-Área de Mecânica** – Fundição Cercena – Erechim – Usina Hidrelétrica de Itaipú – Coopercentral Aurora Alimentos, Unidade de suínos- Erechim7 – Feira Mercopar- Caxias do Sul – Empresa Olfar- Erechim – Usina Hidrelétrica de Itá- Itá – HISA/ WEG- Joaçaba – Caster Tech- Caxias do Sul – Intecnial- Erechim **2- Área de Alimentos** – Embrapa - Passo Fundo – Unidade de Beneficiamento de Leite Aurora – Pinhalzinho – Agroindústria Mariga,- Erechim – Ervateira e fábrica de chopp Bandiera- Erechim – Indústria de Balas Peccin- Erechim – Panificadora Paladar- Erechim – Agroindústria Slavieiro- Barão de Cotegipe – Frigorífico Aurora Alimentos- Erechim – Feira Internacional de Negócios e Processamento e Industrialização de Carnes- Chapecó – Embrapa trigo - Passo Fundo – Unidade de Beneficiamento de Leite Aurora – Pinhalzinho – Panificadora Paladar- Erechim **3- Área de Gestão** – Empresa Grapol - Erechim – Centro de Distribuição da Empresa Cassul- Erechim – Empresa Agralle, DHL Logística e Vinícola Aurora- Caxias do Sul e

	Bento Gonçalves – Empresa Olfar- Erechim – Empresa Pecin- Erechim – Magnum Investimento e Estúdio de Finanças da PUC – Porto de Itajaí- Itajaí – Visita a empresas e instituições – Chapecó – RBS TV – Erechim **4-Área de Vestuário** – Dona Fashion Iguatemi- Porto Alegre – Empresa Dudalina e Febratex- Blumenau – Empresa Marisol- Frebatex,- Jaraguá do Sul e Blumenau – Empresa Brendler- Erechim
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	Foi realizada a manutenção de máquinas e equipamentos através de contratos de manutenção provenientes dos Pregões nº 41/2013 e nº 96/2013 realizados pelo Câmpus Erechim.
Aquisição de equipamentos para os laboratórios existentes	Foi realizada a aquisição através dos Pregões nº 24/2014 e nº 82/2014 realizados pelo Câmpus Erechim.
Aquisição de mobiliário para adequação do Câmpus (biblioteca, laboratórios de informática e novas salas de aula)	Foi realizada a aquisição através do Pregão nº 91/2014 realizado pelo Câmpus Erechim.Implantação do 4º Laboratório de Informática;
Aquisição de mobiliário para novas salas de aula e laboratórios em construção	Foi realizada a aquisição através do Pregão nº 91/2014 realizado pelo Câmpus Erechim.
Aquisição de Hardware para novos laboratórios de informática	Foi realizada a aquisição através do Pregão nº 48/2012 realizado pela Reitoria e através do processo de Carona nº 97/2013 Pregão 49/2013, UASG: 153033.Adquiridos 100 computadores
Aquisição de Software	A ação foi cancelada para priorizar recursos do orçamento em outras ações.
Aquisição de materiais de consumo para atividades de ensino	Levantamento de demandas junto aos cursos. Foi realizada a aquisição através dos Pregões: nº 03/2014 - AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, UTENSÍLIOS DIVERSOS, VIDRARIAS, MATERIAIS E INSUMOS DE LABORATÓRIO E MATERIAL DE CONSUMO; nº 72/2014 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA OS CURSOS NA ÁREA DE MECÂNICA ; nº 88/2014 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ÀS ÁREAS

	TÊXTIL, MODA, VESTUÁRIO E ARTESANATO.
Adequação e manutenção do acervo bibliográfico	Levantamento da bibliografia faltante EMEC Realização do processo de discussão sobre o processo de compra 2014, e levantamento das demandas junto com os cursos. Pregão Nº 91/2014 Valor aproximado do pregão: R$ 137.413,22 Valor empenhado: R$ 75.015,89 Quantidade de exemplares empenhados: 914 Quantidade de títulos empenhados 155
Instalação de equipamento antifurto e adequação ao novo sistema para a Biblioteca	Foi realizada a instalação do sistema antifurto e adquiridas etiquetas protetoras eletromagnéticas através de processo de Carona nº 98/2013 – Adesão a ata SRP do Pregão 82/2013, UASG: 153033.
Renovação de licença de software existentes	Foi realizada através do Contrato nº 39/2012 a renovação da licença do software Audaces e Usefashion e foi realizada a aquisição de novas aplicações do Simulador Gerencial Comercial Bernard Sistemas Ltda. através do Processo de Inexigibilidade nº 133/2014.
Aquisição de equipamentos para novos laboratórios	Foi realizada a aquisição através dos Pregões nº 24/2014 e nº 82/2014 realizados pelo Câmpus Erechim.Definição de equipamentos e pregão laboratório de Física e Química.
Extensão	
Promover o aumento do número de projetos e programas de extensão através do fomento interno de bolsas para alunos	Publicação do Edital 277/2013 de Fluxo Contínuo para o cadastro de Ações de Extensão no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014. Foram aprovadas 11 Ações de Extensão, todas na modalidade projetos. Publicação do Edital 278/2013, com previsão de R$ 40.500,00 para as bolsas de extensão. Foram concedidas 10 bolsas para estudantes, de 01 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2014, tendo um gasto de R$ 28.800,00. Publicação do Edital 306/2014 (segundo semestre do ano), a fim de promover a utilização dos recursos ainda disponíveis do Edital 278/2013. Foram concedidas mais 08 bolsas para estudantes. Cadastro de 03 estudantes voluntários.
Promover o aumento do número de projetos e programas de extensão através da alocação de orçamento próprio para custeio e investimento	Foram destinados R$ 27.000,00 para apoio as ações de extensão e foram executados R$ 21.957,20.
Fomentar a participação de servidores extensionistas na apresentação de trabalhos vinculados a projetos de extensão em eventos fora da Instituição.	Publicação do Edital 21/2014 de fluxo contínuo para Apoio aos Servidores para Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos no país e no exterior, com disponibilidade orçamentária de até R$ 7.202,80.

	Foi realizado pagamento para 01 (um) servidor extensionista, no valor de R$ 600,00.
Fomentar a participação de estudantes (bolsistas e/ou voluntários) na apresentação de trabalhos ligados a projetos de extensão em eventos fora da Instituição	Publicação do Edital 31/2014 de fluxo contínuo para Apoio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos, no país e no exterior, por, por estudantes, com disponibilidade orçamentária de até R$ 2.000,00. Foi realizado o pagamento para 01 (um) estudante no valor de R$ 150,00.
Fortalecer e apoiar as Ações Inclusivas	Várias ações foram desenvolvidas pelo NAPNE, NEABI e NEPGE no ano de 2014.
Organizar a realização da III JEPEX (Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS Câmpus Erechim), juntamente com a pesquisa e o ensino	Realização do II Encontro de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS – Erechim que contemplou a V Semana Técnica, IV Semana Acadêmica, III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEx) e a II Mostra Técnica, ocorrido entre 04 e 08 de novembro de 2014. – Participação de 415 pessoas no Encontro de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS – Erechim; – Apresentação de 22 trabalhos de pesquisa e extensão, envolvendo 35 discentes, na III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão(JEPEx); – Apresentação de 21 trabalhos de ensino, envolvendo 57 discentes, na II Mostra Técnica. – Financiamento da Capes de R$ 8.000,00
Desenvolver estudo acerca dos alunos egressos dos cursos técnicos e superiores do Câmpus	Esta ação foi iniciada e não concluída, devido à possibilidade de realização de um estudo Institucional coordenado pela PROEX. Até o momento, os câmpus realizam o levantamento de todos os egressos com informações do tipo: ano de conclusão, curso, endereço, telefone e e-mail. Assim que possível, os dados serão disponibilizados para a PROEX.
Prover a manutenção da Coordenação de extensão	Realização de viagens a serviço para reuniões na Pró-Reitoria de Extensão, utilização de material de consumo e serviços necessário para as atividades de rotina do setor.
Pesquisa	
Promover o aumento do número de projetos e programas de pesquisa através do fomento interno de bolsas para alunos	Concessão de 10 bolsas de fomento interno para discentes vinculados a projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fomento Interno 38/2013/2014. Houve um aumento no número de projetos totais de pesquisa, de 12 projetos do ano anterior para 22 projetos em 2014.

Promover o aumento do número de projetos de pesquisa através do fomento interno de auxílio para pesquisadores	Concessão de auxílios a pesquisador (AIPCT) para projetos através do Edital Complementar de Fomento Interno 38/2013. Foram contemplados 5 projetos com AIPCT no total de R$ 23.200,00.
Fomentar a participação de servidores pesquisadores na apresentação de trabalhos vinculados a projetos de pesquisa em eventos fora da Instituição e cursos de capacitação.	Publicação do edital 20/2014 de fluxo contínuo para Apoio aos Servidores em Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos no âmbito da Pesquisa e Inovação, no país e no exterior, com disponibilidade orçamentária de até R$ 12.400,00.
Fomentar a participação de estudantes (bolsistas e/ou voluntários) na apresentação de trabalhos ligados a projetos de pesquisa em eventos fora da Instituição	Publicação do edital 27/2014 de fluxo contínuo para Apoio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação no país e no exterior, por estudantes, com disponibilidade orçamentária de até R$ 3.000,00.
Organizar a realização da III JEPEX (Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS Câmpus Erechim), juntamente com a extensão e o ensino	Realização do II Encontro de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS – Erechim que contemplou a V Semana Técnica, IV Semana Acadêmica, III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEx) e a II Mostra Técnica, ocorrido entre 04 e 8 de novembro de 2014. – Particpação de 415 pessoas no Encontro de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS – Erechim; – Apresentação de 22 trabalhos de pesquisa e extensão, envolvendo 35 discentes, na III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão(JEPEx); – Apresentação de 21 trabalhos de ensino, envolvendo 57 discentes, na II Mostra Técnica.
Prover a manutenção da Coordenação de Pesquisa	Realização de viagens a serviço para reuniões na Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, utilização de material de consumo e serviços necessário para as atividades de rotina do setor. Participação de pesquisadores do Câmpus Erechim no evento de capacitação (edição anual) promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que ocorreu nos dias 18 e 19/06/2014.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
– Garantia do andamento dos cursos oferecidos e a prestação de serviços públicos adequados à comunidade; – Possibilitar a ampliação da estrutura física existente (adequação dos	– Execução de mais de 37 processos de aquisição de bens e serviços para o Câmpus; – Oferecimento de 1 curso de formação para docentes temporários e

espaços físicos e de laboratórios para os cursos da área do vestuário - Laboratório de Desenho- Modelagem- Teciteca e disponibilização de mais um Laboratório de Informática e melhorias nos espaços já existentes);

- Consolidação do Sistema Acadêmico desenvolvido pelo IFRS no Câmpus Erechim: uso efetivo dos recursos do
- Monitoramento do índice de evasão dos alunos pelo Sistema Acadêmico.
- Execução do sistema de multas para atraso na devolução de livros da Biblioteca.
- Dimensionamento no setor pedagógico, sendo cada pedagoga responsável pelo acompanhamento pedagógico de uma área.
- Atividade de monitoria exercida pelos alunos selecionados através dos Editais nº 16, 25 e 34/2014.
- Assistência Estudantil através de Auxílios Alimentação, Moradia, Transporte, objetivando evitar a evasão escolar.
- Continuação do aperfeiçoamento das atividades dos setores de Pesquisa e Extensão, dos fluxos de trabalho utilizados anteriormente e dos documentos utilizados pelo setor. A melhoria ocorreu em função das reuniões de trabalho dos Comitês de Extensão e de Pesquisa e Inovação, que ocorreram na Reitoria, além dos eventos aos quais participamos.
- Projetos de ensino desenvolvidos:
  Título do Projeto: "Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio"- Palestrante: Sargento Edson (Corpo de Bombeiros de Erechim);
  Título do Projeto: "Eletricidade: riscos e questões de segurança"- Palestrante: Engenheiro Everton Rodrigues;
  Título do Projeto: "Distúrbios Ósteo Musculares relacionados ao trabalho e as atividades da vida diária"- Palestrante: Jaime André Forest;
  Mesa: "Diálogos sobre o mundo do trabalho: pontos e contrapontos", com os debatedores: Eduardo Angonesi Predebon, Caroline Casanova, Elisandra Roldo;
  Título do Projeto: "Oficina sobre gestão do estudo: uma proposta para redução da evasão e retenção dos discentes do curso Técnico em Alimentos";

Ações desenvolvidas pelo NAPNE em 2014:

substitutos e os cursos de Química Geral (20 h), Biologia Geral (20 h), Contabilidade básica e Modelagem matemática oferecidos aos discentes;

- Houve um significativo aumento na realização de visitas técnicas em relação ao ano passado para o número de 34 visitas.
- Foram empenhados 155 títulos e 914 exemplares para a Biblioteca.
- Ingresso de 09 novos docentes efetivos.
- Contratação de 9 docentes temporários/substitutos;
- Contratação de 03 técnicos-administrativos.
- Ingresso de novos servidores técnico-administrativos.
- Inicio e execução da obra do Bloco da Mecânica(Bloco 5);
- Continuação da obra do bloco da Agroindústria(Bloco 3).
- Edital de Monitoria Nº16 de 17 de março de 2014, Edital Complementar Nº 25 de 5 de maio de 2014 e Edital Complementar Nº 34 de 4 de agosto de 2014 totalizando 11 bolsas de RS400,00 pelo período de 9 meses.
- - Programa de Benefícios 2014-1: Edital nº 09 de 28 de fevereiro de 2014 (retificado pelo edital nº 19 de 03 de abril de 2014), contemplou um total de 205 estudantes, nas modalidades de Auxílio Alimentação (190 estudantes), Auxílio Transporte (139 estudantes) e Auxílio Moradia (78 estudantes). Os auxílios tiveram o valor de R$ 140,00, e foram distribuídos em 8 parcelas, sendo que cada estudante pode acumular até dois auxílios.
  - Programa de Benefícios 2014-2: Edital nº 33 de 01 de agosto de 2014 (retificado pelo edital nº 37 de 28 de agosto de 2014), contemplou um total de 83 estudantes, nas modalidades de Auxílio Alimentação (73 estudantes), Auxílio Transporte (62 estudantes) e Auxílio Moradia (29 estudantes). Os auxílios tiveram o valor de R$ 140,00, e foram distribuídos em 4 parcelas, sendo que cada estudante pode acumular até dois auxílios.
- Houve um total de 21 bolsistas em ações de extensão, sendo que 18 eram remunerados e 3 atuaram como voluntários;
- Os cursos PRONATEC oferecidos pelo Câmpus foram os seguintes: 1)Cursos Técnicos: Técnico em Vendas (Turma 2013) - 14 alunos e Técnico em Agroindústria (Turma 2013) – 12 alunos e 2) Pronatec FIC:

- Inclusão de 02 alunos surdos nos cursos superiores e no PRONATEC.. - Inclusão de 01 aluno cadeirante PRONATEC.
- Os alunos surdos tem acompanhamento das interpretes, sendo o contrato com o serviço terceirizado foi renovado para mais 2 anos na metade do ano de 2014.
- Acompanhamento de alunos com necessidades específicos detectados (dificuldade de aprendizagem, transtorno bipolar). Neste ano tivemos 02 alunos com necessidade de acompanhamento no setor de psicologia do Câmpus Erechim, sendo que a psicóloga é membro do NAPNE. Detectados estes alunos, a mesma faz uma abordagem mais técnica e repassa para o NAPNE em reuniões ordinárias.
- Reuniões ordinárias: desde a primeira reunião ordinária do ano ficou estabelecido que todas as demais reuniões ocorreriam nas segundas-feiras da segunda semana de cada mês.
- Participações: O NAPNE representou o IF no Evento "Por um currículo inclusivo" em Porto Alegre;
- Reuniões do Presidente na Reitoria e do Presidente substituto no encontro de Presidentes dos Núcleos em dezembro de 2014, no Câmpus Bento Gonçalves.
- Organização da acessibilidade no Processo seletivo 2014/1 e 2015/1
- No Processo seletivo 2015/1 um representante do NAPNE trabalhou como fiscal de sala para acompanhar um candidato em recuperação de cirurgia nos membros inferiores.
- Acessibilidade: construção de uma plataforma com madeira de demolição (resto da obra do prédio de Alimentos/Mecânica) para um aluno cadeirante do PRONATEC ofertado pela área de mecânica.
- Gastos: Não houve gastos com o NAPNE.
- Dois Projetos de Pesquisa envolveram o NAPNE:
- (i)Libras Técnica: inclusão de alunos surdos na Engenharia Mecânica;
- (ii)Dispositivo para acionamento de máquina de costura para pessoas com mobilidade reduzida nos membros inferiores.

Ações desenvolvidas pelo NEABI em 2014:

- Exposição de Barbies sobre etnias africanas.

Torneiro Mecânico - 17 vagas, 3) Pronatec FIC EJA: Ajustador Mecânico: 20 vagas e Operador de Computador: 30 vagas e 4) Pronatec FIC Campo: UR Severiano de Almeida - Curso: Bovinocultor de Leite - 25 vagas, UR Aratiba - Curso Bovinocultor de Leite - 20 vagas, UR Erval Grande - Curso Agricultor Familiar - 22 vagas, UR Paulo Bento - Curso Agricultor Familiar - 25 vagas e UR Viadutos - Curso Agricultor Familiar - 20 vagas e 5) Pronatec FIC Mulheres Mil: Erechim - Operador de Computador Turma I - 32 vagas, Erechim - Operador de Computador Turma I - 32 vagas, Erechim - Operador de Computador Turma I - 20 vagas, Erebango - Artesão em Bordado à mão - 30 vagas, Erebango - Artesão em Pintura em Tecido - 30 vagas, Erebango - Preparador de doces e conservas - 30 vagas.

- Foram 10 bolsistas de pesquisa remunerados através do fomento interno, 1 bolsista remunerado através do CNPq.
- Foram contemplados 5 projetos de auxílio a pesquisadores(AIPCT) no valor de R$23.200,00;
- Houve um aumento no número de projetos de pesquisa, de 12 projetos do ano anterior para 22 projetos em 2014. Sendo 7 projetos vinculados ao fomento interno, 14 para o Edital de Fluxo Contínuo 2014 e 1 no fomento externo CNPq. Foi executado um volume de recursos no valor de aproximadamente R$ 40.000,00 para custeio de bolsas no fomento interno e conquistada 1 bolsa de R$ 400,00 mensais de fomento externo CNPq. Também foram executadas até julho de 2014 4 bolsas de R$ 400,00 mensais do Programa Jovens Talentos para a Ciência - CNPq.

- Sobre o Programa Ciência sem Fronteiras, houve as seguintes ações: (i) aplicação de prova de proficiência em Língua Inglesa (TOEFL-ITP) no Câmpus Erechim para 92 inscritos, entre estudantes e servidores da Rede Federal de Ensino, sob a coordenação da PROEX; (ii) 15 estudantes em processo de inscrição para a realização de intercâmbio para outros países.
- Manutenção e controle de um total de 76 Termos de Convênio, sendo que 06 foram formalizados em 2014;
- Apresentação de 22 trabalhos de pesquisa e extensão, envolvendo 35

– Projeto de Extensão: “Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente no IFRS Câmpus Erechim”. Ações deste projeto: – 1- Exposição Comunidades Indígenas no RS (abril 2014) – 2- Produção de material bibliográfico sobre os Povos Indígenas e sobre os Afrodescendentes – 3- Exposição “Dia Nacional de Denúncia contra o racismo” – 4- Criação do Blog para o NEABI Câmpus Erechim. – 5- Criação da página no facebook do NEABI Câmpus Erechim – 6- Criação da logomarca NEABI Câmpus Erechim – 7- Sessão de Cinema com o filme “Duelo de Titãs” com uma dinâmica para reflexão. – 8- Palestra com Danilo Braga (índio Kaingang da reserva de Ventarra, município de Erebango). – 9- Semana da Consciência Negra - Palestra com Monique Milkiewicz Rosset. – 10- Semana da Consciência Negra - Palestra com Mauricio de Oliveira – 11- Sessão de leitura: Lendas gaúchas (A Origem do Mate segundo os Guaranis/ A Origem do Mate segundo os Jesuítas) – Premiação: 1º lugar dos trabalhos de extensão na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Erechim. **Ações desenvolvidas pelo NEPGE em 2014:** – Continuação do projeto de pesquisa “Estudo do Universo Feminino no Norte Gaúcho: moda, influências, representações e simbolismos (1940 – 1960)”. – Elaboração do projeto de pesquisa: “Um estudo sobre as relações de gênero e educação profissional no IFRS - Câmpus Erechim”. – Capacitações realizadas pela secretária dos núcleos Marilia Assunta Sfredo: – 1- II Seminário Internacional Culturas e Desenvolvimento (Chapecó 14 a 16 de maio de 2014). – 2- VI Colóquio Nacional de Direitos Humanos (Passo Fundo 22 a 25 de abril de 2014).	discentes, na III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão(JEPEx). – Apresentação de 21 trabalhos de ensino, envolvendo 57 discentes, na II Mostra Técnica.

– Aumento da qualidade das propostas submetidas aos editais, tanto na pesquisa quanto na extensão, evidenciando o aperfeiçoamento dos servidores ao longo do tempo e com a contribuição dos pareceres emitidos pelas comissões de avaliação CAGPPI (Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação) e CGAE (Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão).	

CÂMPUS FARROUPILHA

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	- Nomeação de novos servidores para o quadro efetivo: • 13 técnicos administrativos; • 16 Docentes; • Contratação de 4 professores temporários e/ou substitutos; • Contratação de 11 novos estagiários; - Todos foram realocados nos setores onde o quadro de pessoal estava mais deficitário, permitindo a realização do fluxograma dos setores e coordenações em conjunto com a coordenação de Desenvolvimento Institucional; - Quanto aos professores, supriram as demandas dos cursos.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2014: 1. Curso de IRP (2 servidores); 2. Curso de Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência (2 servidores); 3. Curso de Elaboração de Planilhas (2 Servidores); 4. Curso sobre Retenção de Tributos na contratação de bens e serviços (2 servidores); 5. Dois Congressos Latino-americanos de Ciências Políticas (1 servidor); 6. Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia (1 servidor);
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	- Planejamento de compras e licitações anuais com base nas demandas do câmpus por áreas e demais levantamentos;

	- Nomeação de 01 contador e de 01 auditor completando o quadro do Departamento de Administração; - No ano de 2014 foram executados pelo câmpus 06 Pregões e 03 RDCs; - Manutenção dos contratos de serviços terceirizados vigentes, adequando a nova realidade do câmpus; - Viabilização de pregões para a contratação de outros serviços terceirizados necessários para atender as demandas do câmpus;
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	- Para a elaboração da proposta orçamentária do câmpus foram feitas reuniões com os representantes de cada área dos cursos oferecidos pelo câmpus, mediante a demanda de materiais, serviços e equipamentos, com valores de orçamento pré-definidos, divididos por áreas. - A proposta orçamentária foi divulgada a todos servidores e apresentada em reunião geral e aprovada pelo Conselho Superior do câmpus. - Anualmente é feita a prestação de contas da execução do orçamento em reunião geral.
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	- Finalização das obras da Biblioteca e Almoxarifado; - Abertura de três RDCs em 2014: 1. RDC 003 - Construção de Reservatório da Caixa D'Agua – Valor R$ 181.980,66 – Obra iniciada em jun/2014 e concluída em dez/2014. 2. RDC 005 - Construção da Subestação de 500 KWA - Valor R$ 396.987,48 - Obra iniciada em jul/2014 com previsão de término para fev/2015 devido ao Termo Aditivo. 3. RDC 009 - Construção do Projeto de Acessibilidade da entrada do Bloco Administrativo do Câmpus – Abertura do pregão em dez/2014 com início da obra para 05/jan/2015. - Pagamentos dos contratos de terceirização do câmpus. R$ 507.835,00 - Pagamento de taxas de administração e estagiários do câmpus.R$ 40.094,63 - Pagamento do fornecimento de energia elétrica, água, correios, telefone: R$ 93.002,00 - Manutenção e funcionamento geral do câmpus. Processos executados. - Publicações oficiais na Imprensa Nacional. R$ 21.319,00 - Locação de serviços de transportes municipal, intermunicipal e interestadual. R$

	37.255,13 - Pagamento de diárias e passagens aéreas a servidores. R$: 31.660,53.
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	- Criar Fluxogramas dos Setores
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Reduzir de custos (Esplanada Sustentável) - Ambientar novos servidores - Coordenar o projeto de avaliação institucional (em conjunto com a SPA) - Acompanhar os indicadores institucionais - Divulgar os indicadores institucionais - Utilização de metodologias ágeis no setor da TI
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	- Consolidar o uso do 'SIA' - Estudar e implementar estratégias de melhoria da comunicação intersetorial
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	- Promover a Utilização do SUAP - Promover a utilização da Agenda do Google - Criar um Poster com Dados Históricos - Reforçar o uso do fórum de notícias do Moodle para troca de informações entre alunos e professores - Realizado o estudo para definição de um Software para Alocação de Carga Horária - Criar Catálogo do Câmpus
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Organização, utilização e acompanhamento dos recursos da Assistência Estudantil: EDITAL Nº 06/2014 FARROUPILHA, em 10 de fevereiro de 2014 - PROGRAMA DE BENEFÍCIOS 2014/1 EDITAL Nº 23/2014 FARROUPILHA, em 04 de agosto de 2014 - PROGRAMA DE BENEFÍCIOS 2014/2 EDITAL Nº 35/2014 FARROUPILHA, em 1º de dezembro de 2014 - PROGRAMA DE BENEFÍCIOS 2015, em adaptação à nova orientação que contempla também o período de férias discentes. Utilização de todo o orçamento disponível no Câmpus em auxílio financeiro aos estudantes regulares em condições de vulnerabilidade socioeconômica que comprometam a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas do IFRS Câmpus Farroupilha.

	- Oferecimento de merenda escolar, nos 200 (duzentos) dias letivos do Ensino Médio de 2014, com valores nutricionais baseados em cardápio elaborado por nutricionista. - Aquisição de uniformes escolares para os alunos mais carentes do curso técnico Integrado ao Ensino Médio - Promoção da Semana de Atividades de Preparação ao Ano Letivo de 2014 com o tema: didática e aprendizagem nos diferentes níveis escolares, de 4 a 7/02/2014. - Fortalecimento do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que passou a atuar nos três turnos, prestando atendimento a todos os níveis escolares de segunda a sexta-feira. - Acompanhamento das atividades para a criação do Mestrado Profissional Stricto Sensu em Ciência e Tecnologia dos Materiais intercampi entre Farroupilha, Caxias do Sul e Feliz
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	- Supervisão, elaboração e execução: Calendário Acadêmico Horários Acadêmicos Semestrais e Anual Processos semestrais de transferências, trocas de cursos e ingressos de diplomados Processos de matrículas e rematrículas Processos semestrais de certificação de conhecimento e extraordinário aproveitamento de estudos Concursos para professores temporários e substitutos Estudo de vagas para professores efetivos em concurso público docente Organização Didática unificada do IFRS Convites e convocações referentes ao setor de Ensino - Acompanhamento e suporte às atualizações de PPCs: Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica. Curso Técnico de Nível Médio em Eletrônica – subsequente. Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica – subsequente.

	- Participação dos docentes e técnicos administrativos em eventos de Capacitação promovidos pela Reitoria, tais como: Cursos Superiores do IFRS em discussão, nos dias 12, 13 e 14 de maio de 2014. 1º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT) Encontro de Avaliação Institucional. Encontro sobre o PROEJA. Unifica – Novo sistema a ser utilizado pelo IFRS - Reuniões estratégicas com as coordenações de cursos. - Realização com o apoio do Ensino de conselhos de classe e encontros com os pais dos alunos do curso técnico em informática integrado ao Ensino Médio. - Manutenção do acesso para as Normas ABNT on-line, disponível para consulta na rede interna do Câmpus - Elaboração em conjunto entre professores, coordenações de cursos, direção de ensino e bibliotecária, de uma lista única para aquisição de bibliografias e adesão ao Pregão interno organizado pelo DAP do IFRS Câmpus Erechim. - Coordenação do processo de escolha pelos professores do livro didático a ser utilizado a partir de 2015. Processo junto ao FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação dos livros didáticos do Ensino Médio. - Acompanhamento do controle de evasão e retenção discente - Aguardamos, por duas vezes adiada, a visita in-loco da renovação de reconhecimento do curso especial de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional.
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	- Foi colocado em pauta em reunião geral, inclusive solicitado a participação do coordenador de EaD do IFRS e também colocado em pauta para a discussão durante a elaboração do PDI, mas não houve, até o momento, adesão à criação do NEaD – Núcleo de Educação à Distância no Câmpus
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Implantação em 2014 dos primeiros dois semestres letivos do novo curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; - Implantação em 2014 do 5º e do 6º semestres letivos do curso superior de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação; - Implantação em 2014 do 5º e do 6º semestres letivos do curso superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica; - Realização da primeira formatura do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

	- Nova oferta e acompanhamento do curso especial de Formação de Professores para os Componentes Curriculares da Educação Profissional
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Oferecer o suporte necessário nas questões vinculadas ao Ensino ao bom andamento dos 10 (dez) cursos existentes no Câmpus Farroupilha, priorizando o processo formativo de qualidade oferecido aos estudantes em observância à legislação vigente. - Composição da equipe mínima para atuar no serviço de apoio estudantil (SAE), vislumbrando um crescente aumento de estudantes nos próximos anos. Chegaram e foram integrados à equipe um assistente social, uma assistente de alunos e mais uma pedagoga (esta para trabalhar diretamente com os professores). Com a pedagoga e a psicóloga já atuantes, a equipe é formada agora por 5 (cinco) profissionais. - Aumento da equipe do setor de Ensino do Câmpus Farroupilha com a chegada de um novo TAE – Técnico em Assuntos Educacionais. - Chegada de uma nova bibliotecária e de uma assistente de biblioteca. Andamento no processo de informatização do acervo no sistema Pérgamum. A previsão é de iniciarmos a circulação informatizada em 2015. - Proporcionar à comunidade acadêmica a possibilidade de registro e execução de Projetos de Ensino; utilizando o sistema SIGProj/MEC e novos programas de bolsas (Ex. PIBEN) e fomento a projetos de Ensino vinculados aos componentes curriculares.
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	**-Divulgação:** CICS (Farroupilha e Caxias do Sul), SIMECS, SIMPLÁS e CDL; **-Escolas de Carlos Barbosa:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora Aparecida; Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Pedro Piccoli; Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito José Chies e Escola Santa Luzia; **Farroupilha:** Colégio Estadual Farroupilha; Colégio São Tiago; Escola Estadual Olga Ramos Brentano; E.E. de Ens. Fdm. Júlio Mangoni; E.E de Ens. Fdm. Ilza Molina Martins; E.E de Ens. Fdm. N. Sra. De Caravaggio; E.E de Ens. Fdm. Oscar Bertholdo; E.E. de Ens. Fdm. Teotonio Vilela; E.E de Ens. Fdm. Zelinda Rodolfo Pessin e E.E de Ens. Fdm. Nova Sardenha; **- Feira Tecnológica:** a feira ocorreu no período de 24/11 a 28/11, e apresentou uma programação diversificada para diferentes públicos com: palestras (semana acadêmica), teatro, shows, mesa redonda e apresentação de trabalhos culturais e

	acadêmicos. Com a presença de vários segmentos: Secretário Municipal Habitação – Rogir Centa; Secretário Municipal de Meio Ambiente – Márcio Guilden; Secretária de Finanças – Benami Spilki; Sr. Leomar da Silva representando a Secretária de turismo e desenvolvimento; Chefe de Gabinete Jorge Fantinel; Presidente do CDL - Sr. Gilmar Gasperin; CDL Executiva – Michele Franco; Presidente da CICS – Carlos Alberto Paesi; Presidente do Sindigêneros - Sr. Elenir Luiz Bonetto; Presidente do Sindilojas - Sr. Cladir Olimpio Bono; Da Empresa Grendene: Sr. Geraldo Nicolao, Luciano Rosa da Costa, Darci Carra, Helton Ehrig, Barbara Diefenthaler; Eugênio e Eurico Razzera – representando o SIMPLAS; Sr. Eder Otávio Pereira representado o SEBRAE; Sindicato dos trabalhadores nas indústrias da construção civil e mobiliário de Farroupilha- Sr. Disidério Colombo Fundação Nova Vincenza- Sr. Luiz Alberto Gaviraghi JM desing e comunicação – Tatiani Fátima Fistarol Punto desing industrial - Jovana Foresti Avante Agência de Comunicação – Paulo Raota UP desing integrado – Odinei Dutra Pixel comunicação – Diogo Torres Tesch; Sicredi Serrana RS- Presidente Marcos André Balbinot; Federação das cooperativas vinícolas do Rio Grande do Sul Fecovinho- Diretor executivo – Helio Luiz Marchioro; Cooperativa Vinícola São João – Ismar Pasini e Augusto Montanari com um gasto R$ 5.308,80. **-Fenakiwi:** A 21° Festa Nacional do Kiwi, foi realizada entre os dias 18 de Julho a 03 de Agosto, sextas, sábados e domingos, nos Pavilhões da Fenakiwi. A Festa Tradicional da cidade de Farroupilha contou com a presença do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Câmpus Farroupilha, estará exposto no pavilhão 1, estande 162. Durante o evento algumas autoridades visitaram o estande do IFRS entre elas: Olívio Dutra, Pepe Vargas e Marisa Formolo. **-Visitas Técnicas:** no período de 2014 foram feitos 8 visitas técnicas. Com um gasto R$ 26.933,65. **-Divulgação em rádio e jornal com Material gráfico/divulgação:** Com um gasto R$ 39.896,50. **-Campanha IFRS Meu lUgar câmpus Farroupilha:** O Câmpus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), realizou através de um trabalho de divulgação do programa de Extensão, o Meu Lugar. Esse tema tem como objetivo, alcançar o interesse de empresas e alunos das escolas públicas, especificamente do ensino fundamental e ensino médio para

	que possam conhecer o trabalho que o Câmpus oferece e futuramente ingressar na Instituição; **-Comitiva de Italianos visitam Câmpus Farroupilha:** O Câmpus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), recebeu no último dia 24/04 um grupo de estudantes Italianos recém-formados para conhecer as dependências da unidade.
Desenvolver ações e programas de extensão	**-No ano de 2014** foram desenvolvidas 40 ações de extensão: 9 cursos, 13 eventos, 16 projetos, 2 programas; **-Campanha de arrecadação de brinquedos, fraldas, alimentação, roupas para criança**: Com o slogan "Abra seu coração e faça uma criança feliz", o Câmpus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), está realizando uma campanha para arrecadar donativos para crianças. São aceitos brinquedos, roupas, fraldas e todos os tipos de suprimentos que uma criança necessita no dia a dia. No caso de brinquedos e roupas usadas é importante que não estejam quebrados e as roupas em bom estado. O propósito da campanha é levar mais conforto, alegria e esperança às crianças. Afinal, uma infância com amor e diversão é uma infância muito mais feliz. Os itens arrecadados serão entregues a Casa Lar Oscar Bertholdo de Farroupilha. **-Inclusão no câmpus:** O Câmpus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) realizará o evento "Inclusão no Câmpus" vinculado a um programa de extensão. O tema inclusão social ganhou espaço na sociedade e muito tem-se falado sobre ele nos últimos tempos, aplicando-lhe conceitos diferenciados a partir das situações que as sociedades apresentam, ele representa a oportunidade dos menos favorecidos na sociedade , em questão de bens e serviços, para que todos possam ser profissionais em alguma área no futuro. **-Eventos culturais:** a) Saraus temáticos; b) Show com Ed Lannes e Leo Aprado; c) O pianista mexicano Arturo Sherman Yep; d) Apresentação de Jazz com Thiago Ferrari Daiello, coordenador da Casa da Cultura de Farroupilha; e) Exposição de obras de arte da pintora Rejane Ghellar;

	f) Oficinas de música: “Oficina de Flauta Doce", a servidora Ana Francisca Schneider Grings com a "Oficina Bateria Eletrônica" a convidada Cassia Cotrim com a "Oficina de Música na Escola" que interagiu com os alunos utilizando copos e as mãos, tivemos o aluno Eduardo Casagrande do primeiro ano, que tocou violino e bandolim e do convidado Diego Lunelli, que mostrou ao público a "Oficina de ritmo do Brasil; g) Exposição de Macrofotografias; h) Exposição “Releituras do século XX chegam ao Câmpus Farroupilha”; i) Exposição no Museu Casa de Pedra; j) Câmpus Farroupilha se destaca entre os melhores na 4° mostra Técnica Câmpus Restinga; k) Alunos do Câmpus Farroupilha conquistam medalhas de ouro e bronze em troneio estudantil de xadrez; l) Dia do servidor.
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	**-Palestras internas**: é uma forma de interação no qual o Instituto abre as portas para com a sociedade, possibilitando ao aluno uma troca de aprendizado e oportunizando acesso a aquisição de novos saberes, que transcendem os espaços escolares. Segue abaixo algumas palestras. Exemplo: Omar Seadi Torriani – comunicação e oratória; Grupo Criativo- desenvolvimento de produtos; Giovani Alves – Movimentos Sociais, entre outras; **-Participação em eventos:** Câmpus Farroupilha Marca Presença na Reunião-Almoço da Cics de Farroupilha; Fenakiwi e palestras em empresas.
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	**-Realização de Convênios:** mantivemos os convênios já firmados e estreitamos relacionamento. Em decorrência do convênio realizado no ano passado com a empresa Grendene, fechamos em 2014 uma cooperação de pesquisa no valor de R$ 250.000,00.
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Aprovação de 5 (cinco) propostas para a chamada MEC/SETEC/CNPq N º 17/2014 – Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, sendo 3 (três) dessas com empresas parceiras demandantes.
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- 12 bolsas de iniciação científica e tecnológica de fomento interno no valor de R$ 400,00/mês; - 06 auxílios institucionais para pesquisa científica e tecnológica no valor de R$ 4.800,00 cada; - 02 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica de fomento externo (CNPq);

	- 9 projetos de pesquisa em pós-graduação cadastrados com outras instituições de ensino; - Feira Tecnológica: a feira ocorreu no período de 24/11 a 28/11, a apresentou uma programação diversificado para diferentes públicos com: palestras (semana acadêmica), teatro, shows, mesa redonda e apresentação de trabalhos culturais e acadêmicos; - 03 auxílios a eventos pagos a discentes para apresentação de trabalhos em eventos científicos, totalizando R$ 3.000,00 (três mil reais); - 07 auxílios a eventos pagos a docentes sendo 6 eventos nacionais e 1 (um) internacional, totalizando R$ 10.879,64 (dez mil oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos); - Apresentação de 13 trabalhos no 3º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS – SICT; - Publicação de mais de 20 artigos em congressos nacionais e internacionais.
Desenvolver um programa de pós-graduação para o IFRS	- Curso de mestrado profissional Tecnologia e Engenharia de Materiais aprovado pela Capes. As linhas de pesquisas serão: Desenvolvimento de Materiais de Engenharia e Tecnologia da Transformação de Materiais.

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos nos eventos científicos do IFRS e em congresso nacionais e internacionais; - Premiação de destaque para projeto de pesquisa apresentado no 3º SICT; - Aumento no número de servidores: 30 novos servidores no Câmpus em 2014; - Projetos elétrico e de acessibilidade criados e planejados para 2015; - Finalização das obras da Biblioteca e Almoxarifado; - Capacitação dos servidores; - Realização de seis pregões e três RDCs pelo câmpus;	- Nomeação de novos servidores para o quadro efetivo: • 13 técnicos administrativos; • 16 Docentes; • Contratação de 4 professores temporários e/ou substitutos; • Contratação de 11 novos estagiários; - Pagamentos dos contratos de terceirização do câmpus. R$ 507.835,00 - Pagamento de taxas de administração e estagiários do câmpus: R$ 40.094,63. - Pagamento do fornecimento de energia elétrica, água, correios, telefone: R$ 93.002,00 - Manutenção e funcionamento geral do câmpus. Processos executados. - Publicações oficiais na Imprensa Nacional. R$ 21.319,00 - Locação de serviços de transportes municipal, intermunicipal e interestadual. R$ 37.255,13 - Pagamento de diárias e passagens aéreas a servidores. R$: 31.660,53

- Organização das atividades internas em fluxos a fim de dar transparência dos procedimentos para o público interno e externo;	- Divulgação em rádio e jornal com Material gráfico/divulgação: Com um gasto R$ 39.896,50. - Foram desenvolvidas 40 ações de extensão: 9 cursos, 13 eventos, 16 projetos, 2 programas; - Visitas Técnicas: no período de 2014 foram feitos 8 visitas técnicas. Com um gasto R$ 26.933,65. - Realização de Convênios: mantivemos os convênios já firmados e estreitamos relacionamento. Em decorrência do convênio realizado no ano passado com a empresa Grendene, fechamos em 2014 uma cooperação de pesquisa no valor de R$ 250.000,00. - Ações de pesquisa: 12 projetos de pesquisa com bolsistas; 06 taxas de bancada para apoio à pesquisa; 02 participações em congresso internacional; 10 participações em congressos e eventos nacionais; realização de 01 evento regional de pesquisa. - A proposta orçamentária de 2014 foi de R$ 2.759.653,00 assim distribuídos: Material de consumo R$ 1.641.584,00 Material permanente R$ 780.644,00 Assistência estudantil R$ 337.425,00. - Houve alteração orçamentária no valor de R$ 250.000,00 de Material Permanente para custeio. Além destes valores o câmpus teve um acréscimo extra- orçamentário conforme segue: Repasse extra-orçamentário de consumo de R$ 183.000,00 na fonte 0250. Material consumo R$ 10.727,00 liberados pela Pró-Reitoria de Extensão; Material de consumo PRONATEC (MEC) Valor executado R$ 28.753,00.

CÂMPUS IBIRUBÁ

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	- -

Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- Capacitação de Servidores: origem pública, origem privada. Publicações Legais
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	- -
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	- -
Administrar o patrimônio e os recursos materiais da instituição	- Manutenção do funcionamento do Câmpus: Energia Elétrica, Telefone, Correios, Internet, Vigilância, Limpeza, Motorista, Terc. Agropecuário, Agroindústria, Manutenção Predial, Locação Máquinas e Equipamentos (retroescavadeira, impressoras, colheitadeira), tratamento de água, recepção, seguros (alunos; veículos), combustíveis, lubrificantes, diárias país, gás e engarrafados, material de expediente administrativo, passagem, locomoção urbana, pedágios, material educativo e esportivo, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, embalagens, material de limpeza, uniformes, material de construção, material elétrico, material de proteção, material de áudio e vídeo, material biológico, ferramentas, assinatura de periódicos, projetos de engenharia, peças para máquinas, divulgação, obras e instalações; - Estagiários; - Aquisição de computadores; - Mobiliário (orçamento); - Aquisição de insumos, equipamentos, animais, químicos para setor Agropecuário, material caça e pesca;
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	- Implantar laboratório de Redes (parcial) - Implantar Laboratório de Ensino de Química (parcial) - Implantar Laboratório de Hardware (parcial) - Finalização prédio para Biblioteca Central - Adquirir conjunto de mobiliário para biblioteca (parcial) - Serviços de manutenção da infraestrutura (consertos/reparações) (parcial); - Cercar área de terra do Câmpus;
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Realizar ações e estudos com o intuito de implantar modelo de funcionamento da TI no câmpus (parcial)
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua	- Promover ações junto as áreas Institucionais do Câmpus para melhorias do fluxo

normatização	de trabalho e disponibilização de informações.
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	- Promover ações e estudos para consolidação da área de TI do Câmpus; - Articular ações junto a administração para realizar investimentos na área de TI do câmpus
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	- Promover cursos de Formação Inicial e Continuada;
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Realizar processo seletivo para a Licenciatura em Matemática e Agronomia - Realizar levantamento de demanda para curso Superior em Informática;
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Realizar processo seletivo para o curso de Técnico em Informática, Técnico em Mecânica e Técnico em Agropecuária, na modalidade Integrado; - Realizar processo seletivo para os cursos de Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica, na modalidade subsequente - Promover metodologias de assistência ao educando (através de serviço de orientação educacional) - Mapear os educandos em situação de possível evasão; - Criar e revisar projetos de cursos e submeter para aprovação do Conselho de Câmpus e posterior aprovação pelo Consup. - Realização de levantamento de demanda para novos cursos que serão ofertados pelo IFRS – Câmpus Ibirubá. - Realizar a supervisão pedagógica dos cursos - Promover Assistência financeira ao Educando
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Participação em Eventos (workshops, feiras regionais, eventos acadêmicos) - Realização de Termos de cooperação / parcerias / comodatos. - Acompanhamento da realização de Estágios Curriculares e extra-curriculares. - Acompanhamento e Realização de Cursos na modalidade FIC (Pronatec)
Desenvolver ações e programas de extensão	- Promoção de atividades culturais - BOLSAS - Realização de visitas técnicas - Realização de Programas, Projetos e outras ações de extensão - Realização de ações de extensão voltadas aos portadores de necessidades especiais

	- Realização de ações para estruturação da Coord. Extensão - Auxílio financeiro para apresentação de ações de extensão em eventos;
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- -
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- -
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Desenvolver pesquisa de inovação tecnológica (parcial);
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Consolidar o grupo de pesquisa nas áreas de atuação do Câmpus; - Promover a participação de servidores e alunos em eventos científicos, inclusive com a apresentação de trabalhos; - Realizar pesquisa aplicada juntamente com os setores produtivos; - Criar novos grupos de pesquisa, específicos de cada área;
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	-

Principais Resultados Alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhorias em diversos laboratórios de ensino; - Finalização e ocupação do prédio da Biblioteca Central; - Início da construção do pórtico/entrada e estacionamento; - Homologação da licitação para construção de um novo prédio no Câmpus Ibirubá, para abrigar laboratórios e salas de aula para os cursos das áreas Mecânica e Elétrica/Eletrônica; - Realização da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – III MOEPEX. - Divulgação do processo seletivo em várias cidades da região de Ibirubá - Distribuição e instalação de lixeiras seletivas no Câmpus; - Realização do Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público, concentrando servidores dos câmpus Erechim, Sertão e Ibirubá, no Câmpus Ibirubá; - Elaboração do Regimento Interno do IFRS – Ibirubá;	- Ampliação de acervo bibliográfico; - Aumento do número de cursos superiores oferecidos pelo Câmpus – oferta de processo seletivo para o curso de Engenharia Mecânica; - 12 vagas ofertadas por meio de concurso público para a contratação de Técnicos - Administrativos em Educação; - Conceito 4 no processo de avaliação e reconhecimento do curso Tecnólogo em Produção de Grãos, junto ao MEC; - Conceito 4 no processo de avaliação e reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática;

CÂMPUS OSÓRIO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Administração	
Otimizar o quadro de Pessoal	- Promover um encontro de integração entre os servidores do Câmpus Osório - Estruturar o setor Administrativo do Câmpus Osório.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- Promover a qualificação dos servidores viabilizando a participação em programas de capacitação gerais ou específicos de área, tais como, cursos, palestras, encontros e reuniões.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	- Viabilizar licitações para aquisições de materiais de consumo necessários para o funcionamento dos departamentos e setores administrativos e pedagógico do câmpus Osório. - Manutenção de contratos de serviços terceirizados vigentes, adequando a nova realidade do câmpus. - Viabilizar licitações para a contratação de outros serviços terceirizados necessários para atender as demandas do câmpus Osório. - Término da construção da área de convivência para alunos e servidores no Câmpus Osório. A obra esta sendo executada, o cronograma não cumprido pela empresa. Está sendo fiscalizada pela DPO. - Realizar reuniões/encontros com a comunidade do IFRS, visando planejar e divulgar o orçamento anual do câmpus Osório
Administrar o patrimônio e os recursos materiais da instituição	As ações relativos a este objetivo estão relacionados na otimização a infraestrutura física do Câmpus – abaixo relacionadas.
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus Osório	- Aquisição de Mobiliário para renovação e ampliação das salas de Aula. - Adequar a estruturação dos setores administrativos e pedagógicos do câmpus para o recebimento de novos servidores. Ação permanente. - Estudo da ampliação de infraestrutura complementar da nova sede do Câmpus - Estruturar os laboratórios/ Salas de biologia, química, edificações, Artes e Música no câmpus Osório. Alguns laboratórios como Física e Música já contam com uma estrutura provisória no prédio C. - Estruturar os laboratórios de informática no câmpus Osório. - Estruturação do Almoxarifado do Câmpus Osório. - Planejar a aquisição de computadores e impressoras
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	- Implantação do e-ticket no DTI. – ação ainda prevista
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Coordenar a elaboração do Plano de Ação 2015. - Acompanhar da execução do Plano de Ação 2014.

	- Promover melhoria contínua dos processos. – GT que está estudando melhoria no organograma e realização do regulamento complementar no Câmpus. Ainda está em realização na reitoria a OD – organização didática. - Promover acompanhamento e comunicação das metas e indicadores do câmpus. - Prospecção e justificativa de novos cursos. Desenvolver metodologia para prospecção e justificativa de novos cursos.
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	- Documentação dos processos internos e fluxos de trabalho, utilizando documentos, sistemas e manuais, entre outros.- realização da OD. - Desenvolver ferramentas de apoio aos departamentos administrativos e de ensino do Câmpus (Processos, compras, reservas, formulários).
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	- Acompanhar processo de elaboração do PDTI/DTI - Estruturar o setor de audiovisuais do Câmpus, com equipamentos multimídias e de som em salas e auditórios.- todas as salas de aula contam com equipamentos multimídia. - Viabilizar o acesso à internet para a comunidade acadêmica em áreas do Câmpus.
Ensino	
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Efetivar CST (curso Superior Tecnólogo) em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. - Manter o CST (curso Superior Tecnólogo) em Processos Gerenciais
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Planejar a aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos de Informática - Fortalecer parcerias com instituições públicas da rede de atenção ao Câmpus Osório - Planejar a aquisição de material para o laboratório de Ciências (Biologia e Química). -Mapear melhorias nos sistemas atualmente disponíveis (SIA, Moodle, Sistema de reservas de salas) - Manter o curso técnico integrado ao ensino médio em Informática para Internet (ingresso anual) - Manter o curso técnico integrado ao ensino médio em Administração - Manter o curso técnico subsequente ao ensino médio em Guia de Turismo

	- Manter o curso técnico subsequente ao ensino médio em Administração - Planejar a realização de visitas técnicas anuais para todos os cursos - Organizar atividades de nivelamento para os alunos (todas as modalidades) - Realizar processos de ingresso de novos alunos e editais para preenchimento de vagas ociosas. - Implantar sala para bolsistas de pesquisa e Extensão - Manter o programa de atividades de reforço extraclasse (Laboratórios de Aprendizagem para todas as modalidades) - Estudo de Implantação de sala de estudos para os Alunos - Auxiliar no planejamento da implantação de cantina para a comunidade escolar - Auxiliar no planejamento da implantação do restaurante para a comunidade escolar - Auxiliar no planejamento da implantação do centro de convivência - Auxiliar o setor de TI na manutenção da lista de e-mails dos alunos no início de cada período letivo - Auxiliar no planejamento da implantação do Ginásio de Esportes - Planejar as visitas técnicas do curso técnico subsequente em Guia de Turismo - Auxiliar na implantação de climatização (ventiladores ou ar-condicionado) nas salas de aulas - Planejar a aquisição de computadores, notebooks e impressoras para o Setor de Ensino e professores - Planejar a aquisição de material de consumo para o desenvolvimento das aulas e para o Setor de Ensino - Estudo de ampliação da sala dos professores
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Organizar atividades de qualificação dos servidores

	- Estabelecer espaços de diálogo entre alunos, pais e servidores - Promover cursos de formação pedagógica para os Servidores - Auxiliar na organização da IV MOEXP - Planejar aulas inaugurais e palestras técnicas - Mapear e organizar os processos referentes às atividades de ensino - Revisar as normativas referentes aos processos de Avaliação - Revisar os projetos pedagógicos dos cursos em Andamento - Fortalecer os objetivos presentes no Projeto Pedagógico Institucional. - Planejar a aquisição de sistemas de computador e compilação de dados estatísticos. - Realizar atividades de integração entre alunos e servidores. - Ampliar o acervo bibliográfico - Estruturar o espaço físico da Biblioteca
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	- Manter, ampliar e acompanhar a política de Auxílio Permanência (recurso extra orçamentário IFRS) - Aprimorar metodologias para o acompanhamento de aproveitamento dos alunos - Planejar a aquisição de merenda escolar para os alunos do curso técnico integrado - Estimular ações de cooperativismo, empreendedorismo e inovação - Propor ações que promovam o acesso e a permanência dos estudantes - Acompanhar a elaboração e execução do processo de ingresso. - Realizar ações relacionadas à sexualidade, álcool, drogas, cidadania, cuidados com a saúde e direitos

	humanos.
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Realizar pelo menos um evento cultural envolvendo a comunidade interna e externa. - Participar de eventos em outros câmpus - Incentivar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas no Câmpus - Organizar Mostra de Extensão (Pesquisa, ensino, extensão) - 4 Moexp
Desenvolver ações e programas de extensão	- Fomentar a extensão no âmbito do câmpus através de edital interno para bolsas. - Realizar dez Ações de extensão no Câmpus. - Manter pelo menos um programa de extensão no Câmpus - Promover pelo menos uma ação de integração entre os alunos - Realizar pelo menos uma ação multidisciplinar - Desenvolver um projeto voltado a 3º idade - Estruturar o setor de Extensão de modo a prestar apoio às ações desenvolvidas no Câmpus.
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão.	- Manter uma ação de cunho social - Promover ações para acompanhamento de egressos
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Fomentar a pesquisa no âmbito do câmpus através de edital interno de taxa de bancada (AIPCT)e bolsas de IT e IC para pesquisa no mínimo de 1% e 1,5% respectivamente. - Ampliar a infraestrutura para o desenvolvimento das ações de pesquisa e desenvolvimento
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Projetos de pesquisa no Câmpus (No mínimo um projeto por grupo) - Participação em edital de fomento externo - Promover evento no câmpus (Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão) – MOEXP - Participação em edital de fomento interno para utilização de recursos para participação de eventos de pesquisa com apresentação de trabalhos oriundos de projetos de pesquisa.
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	- Estudar a viabilidade de implantar um curso de Pós-Graduação

Principais Resultados Alcançados

Administração	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Estruturação de alguns setores administrativos afim de agilizar as demandas internas e externas de serviços e na aquisições de materiais de consumo/permanente. - Capacitação de servidores para melhoria contínua dos serviços prestados para melhorar atendimento e otimização de recursos. - Obteve-se o menor número de dispensas de licitação, havendo tempo hábil para o devido encaminhamento. Além disso, maior garantia de que o solicitado o pretendido possa ser atendido. - Melhoramento das instalações com a construção do PPCI (plano de prevenção e combate a incêndios), garantindo a segurança da comunidade acadêmica e da infra-estutura. Termo aditivo que possibilitou o andamento da obra relativa ao prédio de convivência.	Alguns dados referentes ao uso de recursos empregados para a manutenção da qualidade dos serviços realizados pelo câmpus: - Manutenção do Serviço de Limpeza Sulclean: R$ 79.007,00 - Fornecimento de água e esgoto: R$ 10.461,61 - Serviço de Locação de Impressora(LFN): R$ 8.069,64 - Serviço de Telefonia: R$ 15.034,81 - Manutenção e Ampliação do Serviço de Vigilância: R$ 367.260,00 - Manutenção do fornecimento de energia Elétrica: R$ 71.790,18. - Manutenção da Central Telefônica F G Reginato = R$ 5.988,00 - Manutenção dos Serviços de correio: R$ 1.842,29 - Combustível = R$ 8.199,57 - C G Silva(aluguel quadra de esportes) = 14.400,00 - Pedro Faria (Copeiragem) = R$ 23.647,60 - Pedro Faria (Manutenção Predial, edificações) = R$ 20.509,00 - Argenta Turismo (viagens internacionais de ônibus)= R$ 10.331,19 - Federal Vida Seguros (seguro de vida dos alunos) = R$ 7028,35 - MBM Seguradora (novo cont. seguro de vida alunos)= R$ 3541,88 - Cancelli Serviços (dedetização)= 2.643,00 - M&W Construtora (obras)= R$ 419.272,40 - São José Turismo (ônibus municipal e estadual) valores a pagos até 14/11) = R$ 37.871,39 + 32.400,00 = R$ 70.271,39.(São José Turismo: são as saídas das viagens técnicas, incluindo o Câmpus, Pronatec e e-tec (EAD). Podes incluir no campo do ensino referente ao atendimento dos alunos.) - Material de Consumo: R$ 261.411,04 - Capacitação Técnico Administrativo: R$ 41.636,03
Desenvolvimento Institucional	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Consulta a comunidade interna do Câmpus Osório, com diversas reuniões, para levantamento de dados para elaboração do plano de ação 2015. - Participação nas reuniões do CODI (Comitê de Desenvolvimento Institucional), onde foram discutidos vários assuntos referentes ao DI para melhoria contínua. - Trabalho, reuniões e Plenárias para a revisão/elaboração do novo PDI.	- Janeiro de 2014 – entregue Relatório de Gestão referente ao ano de 2013. - Reuniões realizadas durante o ano de 2014 para elaboração do plano de ação de 2015. - Acompanhamento semestral do Plano de Ação 2014. - Detalhamento do quantitativo de vagas para TAEs.

- Reunião junto aos servidores para elaboração do PDI - Maior participação junto à comunidade - Elaboração de pesquisa de demanda de novos cursos. - Elaboração de instrumento de coleta de dados sobre cursos técnicos (questionário semi-estruturado) – trabalho contínuo. - Consulta aos servidores sobre adequação do questionário quanto à metodologia.	- Detalhamento do Quantitativo e Qualitativo da vaga para docentes. - Relatório de demanda para a PRODI sobre novos cursos a serem implementados no câmpus. - 01 relatório complementar de demanda para PRODI sobre novo curso de Pós-Graduação em Educação Básica e Profissional - Em torno de 05 reuniões com a PRODI. (Bento Gonçalves) - 1 Relatório de ação e resultados 2015. - Auxílio na Elaboração do PDI 2014 – 2018 com diversas reuniões no Câmpus Osório. - Pesquisa para intenção de novo curso de Licenciatura. - Pesquisa para intenção de novos cursos técnicos. - Levantamento preliminar dos dados coletados com os questionários. - Elaboração de gráficos e planilhas de dados atualizados.
Ensino	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Ficha socioeconômico: perfil do aluno do ensino técnico integrado como subsídio para atividades de ensino-aprendizagem. - Auxílio e manutenção de alunos na realização e efetivação de seus estudos. - Qualificação na formação e no processo ensino-aprendizagem dos alunos e das aulas. - Efetivação da implantação do SIA (Sistema Acadêmico) para as várias atividades de ensino. - Em andamento elaboração Projetos Pedagógicos para novos cursos previstos no TAM. - Revisão de PPC do Curso subsequente de Informática e Curso subsequente de Administração; Revisado PPC do em Processos Gerencias; - Foram realizadas reuniões periódicas com os docentes e ensino sobre: a) Conselho de Classe; b) Processo de avaliação e grade curricular; c) Colegiado CST em Processos Gerencias; d) Núcleo Docente Estruturante CST em Processos Gerencias; e) Núcleo Docente Estruturante CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; f) Capacitação docente;	- Em torno de 336 alunos ingressaram em 2014.(incluindo ETEC) - Em 2014, formaram-se 15 alunos dos cursos Subsequentes em Administração, Informática para Internet e Guia de Turismo. - Em 2014, formaram-se 15 alunos do curso Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais. - Recursos empregados em Bolsa Estudantil aproximadamente R$ 197.164,00, no qual 105 alunos foram beneficiados por meio de 123 auxílios; - Foram realizadas 26 viagens técnicas para os alunos de todos os cursos, totalizando mais de 600 alunos/pessoas. Valor em transporte para saídas técnica/eventos: aproximadamente R$ 90.000,00. (São José Turismo: são as saídas das viagens técnicas, incluindo o Câmpus, Pronatec e e-tec (ead). Podes incluir no campo do ensino referente ao atendimento dos alunos.) e) Capacitação de servidores vinculados ao Ensino: aproximadamente R$ 8.500,00. - Índice de aprovação do EMI: 91,4%

- Certificação ENEM. - Realizadas visitas-técnicas objetivando a integração entre a teoria e prática. - Promoção de Olimpíadas de Filosofia integrando Ensino, Pesquisa e Extensão no câmpus. - Em andamento, estudo para evitar e/ou minimizar a evasão escolar. - Em andamento, conjuntamente a Coordenação de Desenvolvimento Institucional, estudo de viabilidade para implantação de cursos previstos no TAM. - Promoção de atividades para integração entre os estudantes no câmpus.	- 01 Iniciado a construção por meio de comissão do PPC em Licenciatura de Letras Português/Inglês. - 02 Reformulação do PPC do Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet. - 02 Reformulação do PPC do Curso Técnico Subsequente em Administração. - 01 Elaboração do PPC do Curso Técnico Subsequente em Panificação. Regulamentos aprovados: • Regulamento de viagens técnicas. • Norma operacional de diários de classe. • Regulamento para justificativa, abono de faltas e exercícios domiciliares. - Elaboração do Plano de 2015. - Elaboração da Organização Didática do IFRS. - Aquisição de mesas, cadeiras, quadros brancos para aulas. - Levantamento de materiais didáticos para aulas no ano de 2015. - Correções no Sistema de Informações Acadêmicas. - Realizar processo de Ingresso de alunos por transferência externa e de diplomados para os cursos Superiores. - Realização da MOEXP. - Implantação de laboratório de Panificação. - Implantação de Monitoria Acadêmica para os cursos Superiores. - Oferta de curso EAD em Guia de Turismo. - Divulgação de cursos existentes no Litoral Norte. - Seleção de professores substitutos e temporários. - Implantação de laboratório de Informática. - Ofertados cursos de Matemática Básica para alunos com dificuldade de aprendizagem.
Extensão	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
-Ampliação no número de ações de extensão propostas; - Novos servidores integrantes e atuantes nos núcleos NAPNE e NEABI visando	Em 2014, realizados 36 projetos, 02 programas, 06 eventos e 15 cursos sendo que: 29 são de fluxo contínuo e 09 referentes ao edital de bolsas do programa PIBEX.

maior integração com a comunidade externa (APAE, Seminários, oficinas, etc). - Realização da IV MOEXP nas dependências do Câmpus Osório buscando trazer a comunidade para dentro dos muros acadêmicos. - Através do PRONATEC, cursos FIC foram ofertados, suprindo uma carência solicitada pela comunidade. - Atendimento mais efetivo na questão de estágios, com a reformulação e a entrada de um novo servidor no setor. - Adaptação dos formulários do setor de estágios, otimizando o processo de preenchimento dos mesmos; - Realização de convênios com organizações que atuam no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, tais como Prefeituras, Câmara de Vereadores, CIEE, FDRH, ODESC, FACOS, CEEE.	Através dessas ações, atingiu-se o número de 6006 participantes entre alunos e comunidade externa. Entre os projetos e programas, observam-se várias linhas de atuação desmembradas em: - 25 Educação; - 05 Cultura; - 04 Tecnologia e Produção; - 01 Trabalho; - 01 Meio Ambiente; - 01 Saúde. - Encaminhamento de cerca de 70 estudantes para estágios; - Certificação de mais de uma centena de estudantes em cursos de extensão; - Recurso empregado em Bolsas de Extensão: R$ 42.300,00 (abril até dezembro), contemplando 18 bolsistas do programa de bolsas PIBEX. - Aproximadamente 360 matrículas na modalidade técnico, concomitante e FIC nos cursos ofertados pelo PRONATEC.
Pesquisa	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Houve dois novos grupos de pesquisa cadastrado no CNPq, um grupo na área de ciências agrárias e o outro na área de ciências da computação. - Houve a utilização dos recursos destinados aos servidores e estudantes para apresentação de trabalhos em eventos científicos, fomentada por editais e regulamentada por instruções normativas. - Conservação de programas de apoio ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, mediante a oferta sistemática de bolsas e auxílios à pesquisa. - Aumento da submissão de projetos de pesquisa a editais de fomento externo - Premiações regionais, nacionais e internacionais	- Foram 07 grupos de pesquisas - 13 projetos de pesquisas realizados no câmpus - Bolsas de Fomento Interno: 11 cotas (10 ensino Técnico, 01 ensino superior), CNPq: 8 cotas - Recursos investidos (Câmpus): - Taxa de bancada: R$ 20.014,52 - Bolsas de pesquisa: R$ 40.000,00 - IN 001/2014 (Auxílio para estudante): R$ 5.000,00 - IN 008/2013 (Auxílio para servidor): R$ 5.000,00 - Recursos investidos (Reitoria): - Bolsa de pesquisa: R$ 3.600,00 - IN 008/2013 (Auxílio para servidor): R$ 7.000,00

CÂMPUS PORTO ALEGRE

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	1. Contratação de servidores técnico-administrativos e docentes através de concurso público (ação em andamento). 2. Mapeamento de processos de trabalho que justifique a implantação da flexibilização de carga horária dos servidores técnicos administrativos. O mapeamento foi realizado em parceria com CIS, Gestão de Pessoas e Direção Geral, conforme Portaria nº 231 de 13.05.2013 (ação concluída) 3. Levantamento de informação para realização de mapeamento que permita identificar e controlar a atual distribuição de códigos de vagas do Câmpus Porto Alegre. Esse levantamento está sendo realizado pela CIS e CPPD com apoio da DGP-Câmpus POA conforme determina a Resolução nº 015 de 30 de outubro de 2013 (ação em andamento).
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	4. Realização de cursos de capacitação aos servidores, através da contratação de serviços da ESAF (ação em andamento); 5. Implementação da Instrução Normativa nº 002, de 23 de janeiro de 2013 que regulamenta, os critérios para análise dos processos de solicitação de afastamento de docentes para participação em eventos de capacitação- qualificação *stricto sensu* e os procedimentos que deverão ser adotados pela DGP, PROPI, CPPD e Conselhos de Câmpus. Com a implementação da normativa, 9 (nove) docentes puderam afastar-se para cursos de qualificação. Destaca-se também que 2 (dois) técnicos administrativos puderam afastar-se para cursos de qualificação. (ação concluída). 6. A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS - Câmpus Porto Alegre, articulada com as demais diretorias sistêmicas do Câmpus, em conformidade com a política nacional de desenvolvimento dos servidores, coloca à disposição da sua comunidade interna o Plano de Capacitação para o ano de 2014 (ação em andamento). Esse plano irá nortear as ações de desenvolvimento integral dos servidores, integrando ações de capacitação que, através da promoção da aprendizagem, propiciem um crescimento pessoal e laboral dos servidores, o que gerará um melhor desempenho da instituição.

	Neste documento estão expressas as ações de Capacitação propostas para este ano. Entende-se como capacitação o processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais. Para a elaboração deste plano, contou-se com a colaboração de outras diretorias sistêmicas do Câmpus, a fim de levantar necessidades e informações a fim de oferecer ações que sejam pertinentes tanto ao servidor, quanto à Instituição.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios.	7. Divulgação dos atos licitatórios no site do câmpus; (ação concluída) 8. Publicação mensal dos Boletins de Serviço; (ação concluída). 9. Desenvolvimento de Licitações compartilhadas entre os câmpus. (ação em andamento). 10. Compras associadas ao Programa Esplanada Sustentável. (ação em andamento).
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	11. Aprovação dos planos orçamentários pelo Conselho do Câmpus; (ação concluída). 12. Deliberação, junto às áreas acadêmicas, das necessidades de aplicação de recursos em investimentos; (ação concluída).
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	13. Estudo dos espaços internos do câmpus e elaboração de projeto estrutural e arquitetônico que contemple a reunião efetiva de todos os cursos e setores do câmpus em um só prédio; (ação concluída) 14. Reforma da Sede Centro, átrio, laboratórios dos Cursos de Panificação, Auditório do 9 º andar, salas de aula, refeitório. (ação em andamento).
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	1. Consolidação do Câmpus Digital, disponibilizando, via Internet, aos alunos e professores: (ação concluída). - Matrícula; - Acompanhamento de conceitos e frequência; - Horário das aulas; - Diário de classe. 2. Implantação dos Sistemas de RH, Patrimônio, Acadêmico e de Seleção, desenvolvidos pelo Câmpus Porto Alegre. (ação em andamento). 3. Adequação da home page do Câmpus para fornecer acessibilidade universal. (ação em andamento). 4. Consolidação do trabalho da Diretoria de Desenvolvimento Institucional em

	articulação com a Diretoria de Ensino para criação de um observatório dos indicadores educacionais do câmpus, que possibilitará até o final de 2014 a elaboração de um catálogo institucional com a sistematização dessas informações. (ação em andamento) 5. Discussão e elaboração do Plano de Desenvolvimento institucional 2014 – 2018 (ação concluída).
Desenvolver a instituição estrategicamente	6. Convênio com a Rede Nacional de Pesquisa para ingresso na RedeComep (Metropoa); (ação concluída). 7. Consolidação do Convênio com a Editora Grupo A, originando a publicação de cinco obras inéditas, por professores do Câmpus, em diversos eixos tecnológicos. (ação concluída).
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	8. Discussão, junto ao Conselho do Câmpus e suas comissões internas, das principais rotinas e fluxos, bem como suas normatizações; (ação em andamento).
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	9. Implantação da Rede Wireless no Câmpus; (ação concluída). 10. Ampliação da infraestrutura de rede física e lógica de computadores; (ação concluída). 11. Ampliação da infraestrutura de rede de telefonia; (ação em andamento). 12. Substituição e modernização da Central Telefônica. (ação em andamento). 13. Readequação dos laboratórios de informática e redistribuição dos softwares instalados para melhor atender a comunidade acadêmica. (ação concluída).
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	1. Execução do Programa de Monitoria Acadêmica. (ação em andamento) 2. Implementação do LAD (Laboratório de Apoio Didático). (ação em andamento). 3. Consolidação do Ciclo de Relatos de Experiências do Câmpus Porto Alegre. (ação concluída) 4. Realização da Mostratec em parceria com a Pesquisa e com a Extensão.)ação concluída) 5. Realização dos encontros de avaliação de curso com os representantes de ensino técnico e superior. (ação concluída). 6. Implementação do Programa de Acompanhamento ao Aluno Ingressante – PAAI. (ação em andamento). 7. Construção de normativas em relação: a atividades práticas externas, a certificação de conhecimentos, a regulamentação de estágios das licenciaturas, aos procedimentos de justificativas de faltas, aos exercícios domiciliares. (ação

	concluída).
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	8. Implementação do Fórum Permanente de Formação Docente (FORDOC). (ação em andamento). 9. Realização do PLAINAVA (Planejamento-intervenção-avaliação) como forma de gestão compartilhada com coordenadores de ensino técnico e superior. (ação em andamento). 10. Implementação das áreas acadêmicas e de seus respectivos colegiados. (ação concluída). 11. Realização de parceria tutorial entre a Direção e Coordenação de Ensino e os cursos oferecidos no Câmpus. (ação em andamento). 12. Realização dos Fóruns Semestrais de Avaliação de Curso. (ação não iniciada) 13. Acompanhamento das reuniões dos Colegiados dos Cursos técnicos e de graduação. (ação concluída).
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	14. Implantação dos Cursos Técnicos na modalidade à distância de Redes de Computadores e de Biblioteconomia (ação concluída). 15. Reorganização do NEAD (Núcleo de Educação à Distância) para que novos projetos possam ser empreendidos. (ação concluída)
Consolidar a educação de nível superior na instituição	16. Realização de formação específica para professores sobre avaliação institucional; (ação concluída). 17. Aquisição de material bibliográfico específico para os cursos superiores; (ação em andamento). 18. Realização mensal da reunião de coordenadores de ensino superior; (ação concluída). 19. Implementação dos colegiados de curso superior; (ação concluída). 20. Implementação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) dos cursos superiores. (ação concluída).
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	21. Realização de fóruns mensais de coordenadores de cursos técnicos; (ação em andamento). 22. Implementação do NDE para cursos técnicos; (ação concluída). 23. Realização de semanas acadêmicas dos cursos técnicos e superiores; (ação concluída). 24. Acompanhamento qualitativo do desempenho discente; (ação em andamento). 25. Acompanhamento das taxas e processos de evasão realizado pelo GT Evasão. (ação em andamento). 26. Acompanhamento da relação entre formação profissional e

	ingresso/permanência no mundo do trabalho por meio do GT Egressos. (ação em andamento).
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	1 O setor de Comunicação desenvolveu estratégias no sentido de divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade, por meio do site institucional, das redes sociais que contam com aproximadamente 7.000 seguidores (Twitter e Facebook), cartazes em murais e pela assessoria de imprensa (contato com a mídia externa para divulgação em jornais, tvs, rádios, portais de internet). O setor de Comunicação do Câmpus colabora divulgando as ações de Extensão para a comunidade, por meio do site institucional, das redes sociais (twitter, facebook, youtube), cartazes em murais e pela assessoria de imprensa (contato com a mídia externa para divulgação em jornais, tvs, rádios, portais de internet). 2. **Site institucional:** Durante o ano de 2014, no site institucional do Câmpus, no endereço www.poa.ifrs.edu.br, foram publicadas aproximadamente 105 notícias divulgando ações de Extensão ou envolvendo o trabalho da Diretoria de Extensão, entre notícias sobre eventos, projetos, programas, cursos, abertura de editais e seus resultados, incluindo Pronatec e Mulheres Mil. 3. **Redes sociais:** Já nas redes sociais, foram utilizadas as contas do Facebook: facebook.com/ifrspoa e do Twitter: twitter.com/ifrs_poa , onde são replicadas todas a notícias veiculadas no site institucional, portanto foram mais de 100 notícias publicadas nas redes sociais mencionadas. Ainda no Facebook foram criados cerca de 15 álbuns de fotos envolvendo ações de extensão realizadas dentro e fora do câmpus, além da conta criada em 2013 que funciona especialmente para divulgar as ações do Pronatec no câmpus Porto Alegre: facebook.com/pronatecifrspoa, que até o momento ultrapassa 600 seguidores. **Canal de vídeos**: O setor gerencia um canal de vídeos no Youtube, no endereço: http://www.youtube.com/user/ifrspoa , onde estão publicados alguns vídeos de ações, como as apresentações do Projeto Prelúdio. - **Mídia externa:** Quanto à mídia externa (impressa, rádio, tv e sites), enviamos as sugestões de divulgações para os veículos, mas como não temos assinatura de jornal e nem pessoal no setor para realizar a clipagem de tudo que sai envolvendo o câmpus na mídia, no momento não é possível quantificar quantas vezes foram publicadas; eventualmente ficamos sabendo por pessoas que nos procuram e

	contam que leram algo que saiu no jornal. - **Inserções em sites:** Inserções sobre ações de extensão em sites como de Secretarias Estaduais e Municipais, e notas em jornais (impressos e online) como Correio do Povo (seção Ensino), Zero Hora e Diário Gaúcho (seção Espaço do Trabalhador), divulgando e inscrições para os cursos de Extensão e cursos Pronatec, e projetos de extensão (ex: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cs/?p_noticia=172976). **- Página no Facebook** facebook.com/estagiosifrspoa: Criada no primeiro semestre de 2013, tem acesso aberto, dispensando o cadastro no Facebook para a visualização das vagas e informações divulgadas. Através dela divulgam-se primariamente vagas de estágio, de emprego e informações sobre concursos abertos, além de informações sobre o setor. A página é atualizada diariamente, com divulgação de vagas de estágio. É enviada divulgação sobre a página através do moodle para ter-se um número maior de alunos do câmpus como "seguidores", o que teve efeito positivo, pois até hoje se ultrapassou a marca de 2.270 seguidores, nos quais se incluem estudantes de outras instituições, além de empresários e instituições que tratam de vagas de estágio e de emprego; **- Página do Núcleo de Estágio no site do IFRS – Câmpus Porto Alegre:** O site do IFRS é utilizado para disponibilizar modelos de documentos que os alunos precisam para registrar seus estágios, além de serem mantidas informações que visam orientar os alunos quanto aos seus estágios. Também é disponibilizado o link para a página do setor no Facebook. 4. Página da Diretoria de Extensão no site do IFRS – Câmpus Porto Alegre: manutenção do site atualizado com editais (bolsas de extensão e fluxo contínuo) e orientações para submissão de propostas e relatórios, além de Instruções Normativas importantes. A atualização é feita em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação; 5. Mural: manutenção do mural da Diretoria de Extensão atualizado com a publicação de editais abertos e a divulgação de ações de extensão; 6. E-mail: envio de e-mails de divulgação e informativos aos servidores do Câmpus.
Desenvolver ações e programas de extensão	**7. Participação na 15ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão**: articulação da participação do CIEE e da Metta Capital Humano na Mostra de 2014, com estandes para divulgação de vagas de estágio aos alunos, além de cadastramento destes para que recebessem indicações de estágios, conforme surjam

	oportunidades para seus perfis 8. Consolidação do NEABI: obtenção da sala no 4º andar, obtenção de 2 computadores, notebook, projetor de multimídia; 9. Espaço para prática esportiva: de março a julho disponibilizou para a comunidade o Ginásio de Esportes do Colégio Pão dos Pobres para a prática esportiva com duas quadras, todos os sábados das 10h00 às 12h00; 10. Evento esportivo: 3ª Taça IFRS Câmpus Porto Alegre de Futsal Masculino e feminino, ocorrida nos meses de junho e julho, com a participação de 08 equipes masculinas e 02 equipes femininas; 11. Sala de ginástica e musculação: disponibilização da sala de ginástica, com orientação de um estagiário de Ed. Física, sempre sob a vigilância de sua coordenação; foi instalada nas dependências da sala de ginástica uma mesa de pingue pongue, oficial e em dezembro, foram instaladas uma mesa de sinuca (bilhar), uma mesa de futebol de botão e uma mesa de pebolim. Início das obras em dezembro de reforma nos banheiros do décimo andar a fim de transformá-los em vestiários (um masculino e um feminino), com chuveiro e armários, para que os usuários da atividade de musculação, após seu treino, possam usufruir deste benefício. 12. Cineclube do IFRS – Câmpus Porto Alegre: foi dada continuidade ao programa Cineclube criado em 2011 pela Coordenadoria de Projetos Culturais. 13. Curadoria de exposição fotográfica em evento: a exposição fotográfica "KATAKATA" faz parte do acervo do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS) e foi uma das atrações do Encontro de NEABIs que aconteceu no Câmpus Porto Alegre do IFRS. 14. Cursos de Extensão: desenvolvimento do curso de Extensão em Fotografia para Adolescentes Especiais promovido em parceria com as Escolas Municipais de Educação Especial Fundamental (EMEEF) de Porto Alegre Elyseu Paglioli e Lygia Averbuck e a participação com aulas de fotografia no Curso de Higienizadores de Serviços em Saúde do Programa Mulheres Mil. 15. Fomento a ações de extensão: ao longo de 2013 foram disponibilizados os editais de extensão: 16. Edital PROEX/IFRS nº 277/2013 - Fluxo contínuo 2014; contando com 94 propostas cadastradas, entre programas (3), projetos (23), cursos (26), eventos (42). 17. Edital PROEX/IFRS nº 278/2014 - Bolsas de Extensão 2014, concedendo 17

	bolsas de extensão, sendo 14 para alunos do ensino técnico e 3 para alunos do ensino superior. 18. Editais de seleção de bolsistas de extensão do IFRS Câmpus Porto Alegre: 147/2014, 129/2014, 112/2014, 061/2014 e 016/2014. 19. Edital PROEX/IFRS nº 68/2014 - Fomento Externo 2013, contando com o Programa AGITA: Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente e Química Forense - Ambiente Interativo de Aprendizagem. 20. Participação, divulgação e acompanhamento de eventos de extensão: - 15ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão: participação da Diretoria de Extensão na equipe organizadora, atuando principalmente na emissão de certificados para os trabalhos orais e pôsteres, bem como dos trabalhos premiados; - Pronatec em Diálogo: participação no evento com equipe do Pronatec do Câmpus no evento promovido pela Pró-Reitoria de Extensão. 30. Atividades administrativas: desenvolvimento das atividades administrativas pertinentes à Diretoria de Extensão: - Controle, arquivamento e organização da documentação relativa às atividades de extensão realizadas no IFRS Câmpus Porto Alegre; - Gerenciamento das ações de extensão no sistema SIGProj/SIEx; - Protocolo de ações e relatórios de extensão no SUAP; - Gerenciamento dos editais de bolsas de extensão e acompanhamento e regularização dos bolsistas de extensão; - Emissão da certificação das ações de extensão protocoladas junto à Diretoria de Extensão; - Cadastramento de cursos de extensão e matrículas no SISTEC; - Reuniões CGAE: Convocação, realização e redação das atas de reuniões da Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) para acompanhamento de ações extensionistas. 21. Atividades de participação em comissões: - COEX: Participação de reuniões na Pró-Reitoria de Extensão, em Bento Gonçalves, na qualidade de membro do Comitê de Extensão do IFRS, assim como na reunião de encerramento realizada no Câmpus Osório; - CGAE: participação como membro da comissão, bem como atuação ao presidir as seções. 22. Implementação e desenvolvimento de Políticas Públicas: Destaca-se que as

	metas estabelecidas para o ano de 2014 para a Diretoria de Extensão foram executadas, considerando-se a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, como se segue: - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que contou com 1.443 alunos matriculados em 27 cursos (52 turmas), em 6 eixos tecnológicos, atendendo a 4 demandantes (Pronatec Brasil Sem Miséria, Pronatec Jovem FIC, Pronatec Seguro-Desemprego, Pronatec Sistema Socioeducativo Fechado). - Programa Mulheres Mil: Implementação do Programa Mulheres Mil, instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, que objetiva a formação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, além de proporcionar a reflexão acerca de relações de gênero, direitos da mulher, cidadania, geração de trabalho e renda e sustentabilidade. A formação profissional das mulheres se deu mediante a oferta de curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) com temáticas provenientes das demandas locais. Foi ofertado no Câmpus Porto Alegre o Curso de Higienizadores de Serviços em Saúde em parceria com a Escola GHC, sendo desenvolvido em 6 eixos: 1. Gênero, identidade e cidadania; 2. Saúde, corpo e movimento; 3. Linguagem, Arte e Cultura; 4. Inclusão Digital; 5. Sustentabilidade e Geração de Trabalho e Renda; e 6. 2 turmas Higienização em Serviços de Saúde. Foram matriculadas 68 mulheres, divididas em duas turmas. O Câmpus Porto Alegre deu suporte também aos cursos de Cuidador de Idosos e de Maquiagem, desenvolvidos pelo Câmpus Alvorada do IFRS.
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	23. Núcleo de estágios - Proposta de formulário de avaliação: Apresentação de uma proposta de formulário, através do qual os alunos egressos e concluintes avaliariam as disciplinas de seus cursos, conforme a utilidade delas para a vida profissional deles até então (estágios e empregos). Conforme a formos desenvolvendo, pretendemos aplicá-la em 2015 a fim de fornecermos estes dados aos colegiados dos cursos no sentido de embasar modificações de disciplinas, de PPCs, etc; 24. Participação na 14ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão: articulação da participação do CIEE na Mostra de 2013, com um estande para divulgação de vagas de estágio aos alunos, além de cadastramento destes para que recebessem indicações de estágios, conforme surjam oportunidades para seus perfis. 25. Convênios: Formalização de 66 convênios de estágios nacionais com diversos

	setores (empresas, instituições, órgãos públicos, etc.), intermédio de 394 termos de compromisso, de 127 aditivos e de 62 rescisões de termos de compromisso. Os convênios foram firmados a partir da identificação da demanda de mercado e necessidades dos cursos ofertados pelo Câmpus Porto Alegre, permitindo uma troca de conhecimentos e experiências e a permanente análise dos currículos dos cursos ofertados. 26. Representação em reuniões**:** representação eventual do IFRS e do Câmpus Porto Alegre em reuniões nas Secretarias Estaduais de Política Públicas para Mulheres, do Trabalho (DETRAB), na FASE, na Secretaria do Trabalho e Emprego do município de Porto Alegre, na FASC e demais setores vinculados à oferta de cursos FIC para a comunidade; 27. Reuniões para firmar parceria com a prefeitura de Eldorado do Sul: realização de reuniões para ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada do Pronatec no município de Eldorado do Sul; 28. Reunião para prospecção de demanda para o Pronatec em 2014: reunião com a Secretaria do Trabalho e Emprego do município de Porto Alegre para o estudo das demandas municipais através de documentos relacionados ao mundo do trabalho para embasar a pactuação de cursos para 2014 de acordo com os arranjos produtivos locais e suas demandas, com a previsão de oferta de 800 vagas em cursos de qualificação profissional no âmbito do Pronatec.
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	29. Diretoria de Extensão - Estabelecimento de relações: Incentivo à realização do Projeto de Extensão Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá, cujo objetivo foi o de realizar um estudo de necessidades e propor atividades que estreitassem as relações interculturais estabelecidas entre o IFRS e a Camosun College (Victoria/Canadá), para fins de um intercâmbio entre docentes e discentes dessas duas instituições. O referido projeto teve um bolsista de extensão selecionado e desenvolveu ainda o evento Experiências Estudantis no Contexto Canadense que trouxe o palestrante Bruce McCormack da Camosun College ao Brasil a fim de estreitarem-se as relações.
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	1. Apoio ao NIT/Incubadora. (ação iniciada)
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	2. Organização dos Editais de fomento interno e externo, quais sejam: - fomento interno: Edital PROPI nº 010/2013 e Edital Complementar nº 111/2013, por meio dos quais foram concedidas 17 bolsas BICTES/BICET a alunos do IFRS câmpus Porto Alegre;

	- fomento externo: ❖ Edital CNPq-SETEC/CNPq N º 17/2014 para Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica. ❖ Edital PROPI Nº 005/2014 - PIBIC/ PIBIC-EM/PIBICAf/ PIBITI/IFRS/CNPq (ação concluída) 3. Pagamento de 08 cotas de Auxílio Institucional à Pesquisa Científica e Tecnológica (AIPCT), no valor total de R$ 38.158,50 para os pesquisadores do IFRS câmpus Porto Alegre, contemplados mediante edital. (ação concluída). 4. Controle das prestações de contas relativas ao AIPCT. (ação concluída). 5. Concessão de auxílios financeiros a pesquisadores do IFRS câmpus Porto Alegre para participação de eventos técnicos/científicos no Brasil e/ou exterior, conforme IN 008 de 20 de novembro de 2013. (ação concluída). 6. Controle, arquivamento e organização de toda a documentação relativa às pesquisas realizadas no IFRS câmpus Porto Alegre. - Gerenciamento de projetos de pesquisa no SIGProj. 7. - Protocolo de projetos e relatórios de pesquisa no SUAP. (ação concluída). 8. Organização e convocação das reuniões da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI), a fim de se discutirem assuntos e deliberarem ações relativas ao fomento da pesquisa e inovação no IFRS câmpus Porto Alegre. (ação concluída). 9. Participação em reuniões mensais e extraordinárias realizadas na Reitoria, em Bento Gonçalves (RS), e convocadas pela Comissão de Pesquisa e Inovação (COPI); em tais reuniões, além de se discutirem políticas de fomento à pesquisa e inovação nos campi do IFRS, constituem-se comissões de avaliação, bem como grupos para a avaliação dos relatórios das pesquisas em andamento, submetidos pelos pesquisadores do IFRS contemplados com bolsas de fomento interno e/ou externo. (ação concluída). 10. Organização da Comissão da 15ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre, realizada entre os dias 15 e 16 de setembro de 2014, e condução de reuniões mensais de março a julho e quinzenais de agosto a outubro para o desenvolvimento das ações do evento. (ação concluída).

	11. Apoio à PROPI com a participação em comissões de elaboração de editais, de normatização de pós-graduação, de revisão de instruções normativas e resoluções. (ação concluída).
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	12. Reuniões de sistematização dos Projetos do Mestrado Profissional. (ação concluída). 13. Aprovação junto à CAPES do primeiro mestrado profissional do Câmpus Porto Alegre, em Educação e Informática. (ação concluída).

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhora na relação com a comunidade externa; - Ampliação da satisfação dos servidores com relação à sua própria qualificação ou sua disposição para a realização dos mesmos; - Ampliação da satisfação da comunidade interna com relação às adaptações realizadas nos espaços físicos do Câmpus; - Consolidação dos processos internos de matrículas online, bem como consulta a informações acadêmicas pelos alunos, junto ao Câmpus Digital; - Ampliação do número de bolsas de assistência estudantil através do NAAC. - Efetivação do uso dos espaços físicos do Câmpus Porto Alegre a partir da conclusão de diversas obras na nova sede.	- Ampliação do número de salas de aula de 19 para 27 salas; - Implantação de equipamentos multimídia em todas as salas de aula; - Implantação de equipamentos de ar condicionado em 95% das salas de aula; - Compra e instalação de equipamentos de ar condicionado em 90% dos setores administrativos do Câmpus; - Oferta de vagas à comunidade externas, via Pronatec – mais de 1.000 vagas;

CÂMPUS RESTINGA

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	- Programa de Integração de novos servidores (INSERIR); - Manutenção da equipe de bolsa monitoria (10 bolsistas); - Manutenção da equipe de estagiários (03 estagiários); - Realização de Recrutamento e Seleção de Professores Substitutos e Temporários; - Realização da Manutenção de Rotinas de Cadastro e Folha de Pagamentos; - Realização de Processo de Estágio Probatório.

Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- Capacitação de servidores Técnicos Administrativos; - Capacitação de servidores Docentes; - Promoção de evento de integração de servidores; - Ações para Gestão de Pessoas (integração de servidores, comemoração de aniversários, mimos em datas especiais - dia das mães e dos pais, dia da mulher, dia do servidor público etc); - Manutenção do site da CGP; - Apoio a DGP nas políticas de gestão de pessoas (CGP, CPPD e CIS).
Administrar o patrimônio e os recursos materiais da instituição	- Merenda escolar; - Implantação das cortinas nas salas de aula e laboratórios; - Implantação de telas de projeção nas salas de aula e laboratórios; - Melhoria da iluminação das salas de aula, biblioteca, corredores, laboratórios e área de circulação externa; - Implantação de climatização (ventiladores) nas salas de aulas; - Instalação de chuveiros nos banheiros; - Implantação de caixas de som nas salas de aula; - Ampliação da sala dos professores. - Manter e ampliar o Serviço de Limpeza do Câmpus. - Manter serviço de fornecimento de água e esgoto. - Manter serviço de telefonia. - Manter o Serviço de Vigilância do Câmpus. - Manter o fornecimento de energia elétrica. - Manter o serviço de abastecimento dos veículos oficiais. - Manter serviço de manutenção predial. - Manter serviço de publicações oficiais e correios. - Dar suporte e manutenção das atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão (aquisição de material de expediente e consumo). - Manter serviço de copa e cozinha. - Reservar recursos para ressarcimentos (transporte terrestre). - Manter serviço de recepção do câmpus.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	- Planejamento da aquisição de laboratório móvel para realização de atividades
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	- Realização de obras de infraestrutura;
Desenvolvimento Institucional	

Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	- Organizar e disponibilizar os indicadores do câmpus. - Acompanhar os indicadores do TAM. - Auxiliar o Conselho de Câmpus, Direção Geral e demais setores com pareceres e análises.
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Coordenação da elaboração do Plano de Ação 2015 - Promover sistematicamente ações para divulgar o Plano de Ação para a comunidade do Câmpus (interna e externa) - Promover reuniões e oficinas para levantamento de demandas na comunidade do Câmpus. - Acompanhar e auxiliar na elaboração dos Relatórios de Desenvolvimento Institucional para abertura de novos cursos. - Promover discussão dos eixos tecnológicos. - Apoiar a PRODI no processo de elaboração do PDI. - Auxiliar as diretorias sistêmicas nas ações de planejamento e gestão. - Apoiar a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional através da participação no CODI.
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	- Mapeamento dos fluxos de trabalho, utilizando metodologia de Gestão por Processos de Negócio (Projeto BPM). - Atuar para melhoramento contínuo dos fluxos de trabalho. - Auxiliar a Direção Geral e demais unidades na organização normativa do Câmpus. - Apoiar as comissões e núcleos na confecção e revisão dos regimentos.
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	- Reivindicação junto a prefeitura uma conexão com a Internet adequada para as dimensões do câmpus conforme prometido na entrega do terreno. - Estudo de formas alternativas de conexão com a Internet para contratação, incluindo fornecedores de telefonia, tv a cabo, internet via rádio e via satélite. - Atualização do parque tecnológico e reestruturação do setor de TI para que o mesmo possa atender a crescente demanda do Câmpus, bem como pesquisa de novas tecnologias; - Início da articulação de ingresso a rede MetroPoa, para que possamos ampliar nossa capacidade de conexão de internet para 1Gbps a 10Gbps; - Criação do novo Datacenter no Blobo Laboratórios; - Estudo de viabilidade de implantação de sistema e equipamento de controle de entrada de pessoas no Câmpus; - Planejamento da aquisição de licenças de software para apoio às atividades de

	ensino, pesquisa e extensão; - Apoio a Implantação de VoIP (Voz sobre IP) na Central Telefônica do Câmpus e ligação com o sistema Fone@RNP; - Apoio a Pró-reitoria nas discussões da Diretoria de TI; - Manutenção da lista de e-mails de alunos e servidores; - Atuação para melhoria dos sistemas atualmente disponíveis (SAI, Moodle, Sistema de Reserva de Salas, SUAP, RedMine, entre outros)
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Promoção da participação dos servidores em fóruns de discussão de políticas para a Educação Profissional e Tecnológica; - Organização das atividades de qualificação dos servidores; - Promoção de cursos de formação pedagógica para estagiários, terceirizados e monitores; - Promoção de cursos de formação pedagógica para os servidores; - Auxílio na organização da IV Mostra Científica do Câmpus Restinga; - Planejamento de aulas inaugurais e palestras técnicas - Implantação do curso técnico subsequente em redes de computadores; - Revisão das normativas referentes aos processos de avaliação; - Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos em andamento; - Fortalecimento dos objetivos presentes no Projeto Pedagógico Institucional; - Realização de atividades de integração entre alunos e servidores; - Ampliação do acervo bibliográfico; - Estruturação do espaço físico da Biblioteca; - Estabelecimento dos espaços de diálogo entre alunos, pais e servidores;
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades e projetos especiais de Educação Profissional	- Planejamento da aquisição de equipamentos para o laboratório de Línguas; - Manutenção, ampliação e acompanhamento da política de auxílios estudantis; - Planejamento a semana acadêmica para os Cursos Superiores e Cursos Técnicos de Nível Médio; - Propor ações que promovam o acesso e a permanência dos estudantes; - Realização de ações relacionadas à sexualidade, álcool, drogas, cidadania, cuidados com a saúde e direitos humanos; - Acompanhamento da elaboração e execução do processo de ingresso; - Realização de estudos sobre a evasão dos alunos e estabelecer estratégias de minimização da evasão; - Aprimoramento de metodologias para o acompanhamento de aproveitamento

	dos alunos;
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	-
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Manutenção e efetivação de nova turma do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (kit de acessibilidade, software de acessibilidade e placas de arduíno); - Efetivação do CST em Eletrônica Industrial; - Manutenção do CST em Gestão Desportiva e do Lazer no turno da manhã;
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Planejamento da aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos de Informática; - Planejar a aquisição de equipamentos para os laboratórios dos Cursos Téc. Eletrônica e Sup. Eletrônica Industrial; - Planejamento da aquisição de material para o laboratório de Ciências (Biologia e Química); - Manutenção do curso técnico integrado ao ensino médio em Informática para Internet (ingresso anual); - Manutenção do curso técnico integrado ao ensino médio em Eletrônica; - Manutenção do curso técnico integrado ao ensino médio em Recursos Humanos - Proeja (1º semestre) - Manutenção do curso técnico subsequente ao ensino médio em Guia de Turismo (2º semestre); - Manutenção do curso técnico subsequente ao ensino médio em Administração (1º semestre); - Planejamento da realização de visitas técnicas anuais para todos os cursos; - Realização de processos de ingresso de novos alunos e editais para preenchimento de vagas ociosas; - Manutenção do programa de atividades de reforço extraclasse (Laboratórios de Aprendizagem para todas as modalidades) - 05 bolsistas - 12 horas; - Implantação da sala de estudos para os alunos; - Planejar as bolsas monitoria de laboratório de informática e eletrônica (04 bolsas de 20hrs); - Planejamento da aquisição de material de consumo para o desenvolvimento das aulas e para o Setor de Ensino; - Planejamento da aquisição de computadores e notebooks para o Setor de Ensino e professores; - Fortalecimento das parcerias com instituições públicas da rede de atenção ao

	Câmpus Restinga;
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Manutenção de informativos para públicos interno e externo; - Manutenção da revista de pesquisa e extensão; - Ampliação e Manutenção dos murais do Câmpus; - Manutenção e divulgação do clipping de notícias sobre o Câmpus; - Participação nas reuniões do COPECOM, reuniões de direção e de alguns fóruns; - Manutenção da campanha Comunique-se!; - Ampliação da oficina de comunicação para alunos e servidores; - Manutenção do banco de Imagens do Câmpus; - Elaboração e atualização de material gráfico (folders, flyers, banners etc). Divulgar cursos, eventos, ações e instituição; - Elaboração de placas de sinalização para o Câmpus; - Auxílio na organização de eventos; - Ampliação de instrumentos de consulta e pesquisa sobre eficácia e efeitos das ferramentas de comunicação na comunidade interna e externa; - Manutenção das listas de contatos de veículos de comunicação, pais, escolas e instituições da comunidade; - Estruturação do setor de Comunicação e manter equipe de estagiário (01 nível superior); - Auxílio na organização das formaturas do Câmpus; - Ações para o aniversário de 5 anos da Rede IF e do IFRS.

Desenvolver ações e programas de extensão	- Estruturação dos setores da Extensão; - Realização das atividades de aproximação de servidores e alunos em relação às ações de Extensão; - Articulação das ações de Extensão com a Pesquisa; - Divulgação das ações da Extensão interna e externamente; - Elaboração do edital de auxílio à participação em eventos de Extensão; - Manutenção do programa de bolsas de extensão – PIBEX - Fomento aos projetos de extensão com recursos orçamentários e extraorçamentários; - Realização da IV Mostra Científica do Câmpus; - Realização do evento de Portas Abertas; - Estímulo à oferta de cursos de formação inicial e continuada – FIC e de aperfeiçoamento profissional; - Ampliação programas de melhoria da qualidade e formação inicial para o Ensino Básico; - Estímulo à elaboração de projetos realizados por discentes; - Realização das atividades culturais e integração internas e externas; - Realização das ações de inclusão digital, esporte, lazer e cultura; - Manutenção do programa na linha "Línguas Estrangeiras"; - Manutenção do Núcleo de Apoio às Pessoas com necessidades especiais; - Manutenção do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas; - Estímulo ao empreendedorismo, o cooperativismo e a inovação; - Acompanhamento dos estágios curriculares e não-curriculares; - Ampliação das estratégias de acompanhamento de egressos; - Manutenção da realização das visitas técnicas; - Ampliação do Programa Mulheres Mil; - Pactuação de 1000 vagas de cursos de formação inicial e continuada (PRONATEC);
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- Criação do Observatório da Comunidade;
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- Ampliação das parcerias com entidades, instituições e empresas. Ampliar parcerias para ações de extensão;
Pesquisa	

Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Auxílio a realização de eventos de capacitação de recursos humanos e dos núcleos de inovação tecnológica dos Câmpus do IFRS; - Estímulo à captação de recursos externos; - Apoio a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação na implementação e manutenção da inovação tecnológica;
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Elaboração e lançamento do edital 2014 de Apoio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT); - Elaboração e lançamento do edital 2014 para Bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS – Restinga - Elaboração e lançamento de editais de estimulo de servidores e alunos à participação em eventos científicos - Ampliação da infraestrutura para o desenvolvimento das ações de pesquisa e desenvolvimento; - Criação/manutenção dos convênios de cooperação científica/tecnológica com instituições (Empresas, Universidades, Institutos, etc); - Auxílio a realização de eventos científicos Institucionais; - Estímulo a captação de recursos externos; - Estímulo a produção científica de servidores e alunos
Desenvolver um programa de pós-graduação para o IFRS	- Apoio a criação de cursos de pós-graduação no IFRS.

Principais resultados alcançados

Administração	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Manutenção de serviços terceirizados; - Maior controle e fiscalização nos contratos de serviços terceirizados; - Locação de mais impressoras para atender a demanda existente; - Instalação de persianas e ventiladores nas salas de aula; - Instalação de projetores e telas de projeção nas salas de aula; - Instalação de chuveiros nos banheiros; - Maior conhecimento dos servidores e serviços que cada um realiza no câmpus; - Melhoria do clima organizacional; - Aumento do conhecimento dos servidores sobre o IFRS e a Rede Federal; - Melhor qualidade dos serviços prestados a comunidade; - Aumento da qualificação técnica dos servidores; - Maior integração dos servidores com outras instituições de ensino e pesquisa;	- Elaboração de 15 processos licitatórios (02 pregões, 07 dispensas, 04 caronas e 02 inexigibilidades) - Gestão de 34 contratos de serviços terceirizados; - Montagem de 01 laboratório de idiomas; - Montagem de 02 laboratórios de eletrônica - Montagem de 01 laboratório de informática; - Execução de 100% a mais do orçamento; - Empenhado R$ 1.620.180,34 para obra do bloco convivência, pórtico e implantação a ser executada em 2015; - Conclusão de 01 bloco (bloco edificações, laboratórios e implantação do câmpus Restinga); - Elaboração de 02 editais de concorrência (conclusão do bloco de salas de aula e

	conclusão do bloco convivência, pórtico e implantação do câmpus Restinga); - Aumento de salas de professores (em 2013 tínhamos 01 sala e atualmente são 02) - Evento de integração de novos servidores (dezembro): carga horária de 10 horas; 39 participantes. - Foram realizadas 03 (três) ações de valorização dos servidores: uma para o dia da Mulher; uma para a Páscoa; e uma para o dia do Servidor Público; - Promoção de 26 cursos de qualificação para servidores; - Qualificação de 16 técnico-administrativos em 15 cursos; - Qualificação de 10 docentes em 10 cursos ou eventos ; - Nomeação de 26 novos servidores; - Contratação de 04 professores Substitutos e 04 professores Temporários; - Contratação de 14 Bolsistas de Monitoria; - Contratação de 03 Estagiários;
Desenvolvimento Institucional	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhoria do conhecimento sobre as políticas e estratégias do CODI (Comitê de Desenvolvimento Institucional) que puderam ser alcançados através das reuniões realizadas durante o ano. - Maior conhecimento sobre as comissões e núcleos do Câmpus através da organização e execução dos processos eletivos das comissões e núcleos. - Auxílio ao CODI na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) • Criação da comissão local. • Divulgação de eventos e informações relacionadas ao PDI no Câmpus. • Revisão de textos do PDI. • Apoio a direção do Câmpus no levantamento de informações solicitadas para elaboração do PDI; - Auxílio na elaboração de Editais para as eleições do Câmpus. - Elaboração do Plano de Ações 2015. - Acompanhamento trimestral do Plano de Ações 2014. - Manutenção da Coleta Seletiva de Lixo no Câmpus. - Elaboração de um site para publicação de fluxos de trabalho do câmpus Restinga (fluxos dos setores de ensino e CGP) – (resultado do projeto de pesquisa para mapeamento e modelagem dos fluxos de trabalho do câmpus	- Resultados do projeto para mapeamento e modelagem dos fluxos de trabalho do câmpus Restinga: • Inclusão de 32 processos na ferramenta EPF para criação do site de processos (site em fase de conclusão para ser publicado no site do câmpus). - Eleições organizadas e executadas: • Organização da eleição para a escolha de membros da CPPD; • Organização da eleição para a escolha de Coordenadores de Curso. - Organização e execução de 3 (uma para cada turno) oficinas para participação da comunidade escolar na elaboração do Plano de Ação 2015. - Participação em 1(um) Grupo de trabalho para organizar a Distribuição de Vagas Docentes no IFRS (grupo organizado pelo CODI).

Restinga);	
Departamento de Tecnologia da Informação	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Estudo de formas alternativas de conexão com a Internet para contratação, incluindo fornecedores de telefonia, tv a cabo, internet via rádio e via satélite; -Atualização do parque tecnológico e reestruturar o setor de TI para que o mesmo possa atender a crescente demanda do Câmpus, bem como pesquisa de novas tecnologias; -Início de articulação de ingresso a rede MetroPoa, para que possamos ampliar nossa capacidade de conexão de internet para 1Gbps a 10Gbps; -Interligação de equipamentos mais distantes do CPD por fibra óptica nas dependências do Câmpus (Câmera IP, Switches, Access Points.) ; -Criação do novo Datacenter no Blobo Laboratórios -Estudo de viabilidade de implantação de sistema e equipamento de controle de entrada de pessoas no Câmpus; -Planejamento de aquisição de licenças de software para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; -Apoio a Implantação de VoIP (Voz sobre IP) na Central Telefônica do Câmpus e ligação com o sistema Fone@RNP; -Apoio a Pró-reitoria nas discussões da Diretoria de TI; -Manter atualizada lista de e-mails de alunos e servidores; -Atuação para melhoria dos sistemas atualmente disponíveis (SAI, Moodle, Sistema de Reserva de Salas, SUAP, RedMine,entre outros).	- O setor agora conta com uma área de 63 m2, com a ação de reestruturar o setor e criação de um Datacenter no bloco Laboratórios do IFRS - Câmpus Restinga - O setor ampliou seu quadro de servidores de 2 para 5 pessoas auxiliando nas atividades de suporte e desenvolvimento de sistemas para o Câmpus Restinga. - Instalação de 2 servidores de virtualização que funcionam de forma redundante, aumentando assim o nível de disponibilidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica do Câmpus, economia de energia e hardware. - Criação de aproximadamente trinta novas contas de email e diversas alterações nos grupos de email que a todo tempo recebem alterações.
Ensino	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Ampliação da quantidade e qualidade do acervo bibliográfico do câmpus; - Implantação do software Pergamum - Projeto de Extensão Troca-Troca de livros - Capacitação de usuários Portal ABNT Coleção - Capacitação de usuários Portal CAPES - Capacitação de usuários Software Pergamum - Disponibilização de sala de estudos - Qualificação dos fluxos de trabalho do setor com a chegada de novos servidores; - Manutenção das rematrículas online otimizando tempo e recursos materiais dos	- Empenho de 154 mil reais em livros nacionais e importados - Catalogação de mais de 3500 exemplares no Sofwtare Pergamum - Aproximadamente 2400 empréstimos - Mais de 66.000 consultas ao catálogo - Mais de 700 usuários cadastrados - 5 turmas capacitadas para uso do Portal ABNT - 01 turma capacitada para uso do Portal CAPES - 17 turmas capacitadas para uso do software Pergamum - Servidores capacitados para uso do software Pergamum na reunião geral - Sala de estudos com 7 mesas de estudo coletivos, com 4 cadeiras cada, e 13

envolvidos no processo (alunos e câmpus); - A totalidade de alunos com acesso ao sistema acadêmico; - Informações permanentemente atualizadas no sistema acadêmico, fornecendo dados importantes para as equipes de trabalho. - Participação no GTPAE – Grupo de Trabalho Permanente em Assistência Estudantil - Participação na Regulamentação dos Auxílios Estudantis; - Participação no Grupo de Trabalho para criação do modelo de Edital de Benefícios para o IFRS; - Participação no Grupo de Trabalho da Evasão no IFRS; - Projeto de Extensão – Oficinas de Orientação Profissional, realizado e apresentado no: - IV Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão em São Paulo; - Atendimentos individualizados da frequência; - Atendimentos individualizados de apoio psicológico; - Atendimentos individualizados de orientação escolar; - Atendimentos individualizados de apoio social; - Participação em Conselhos de Classe e Reuniões Colegiadas - Participação em Pré-Conselhos e Pós-Conselhos de Classe - Reuniões de apresentação da Assistência Estudantil a todos os novos servidores técnicos-administrativos em Educação; - Supervisão de Estágio Curricular em Psicologia – Parceria com a UFRGS; - Fiscalização do Contrato de Seguro dos Estudantes do Câmpus; - Participação na COPERSE; - Oferta de Auxílios Estudantis: • Lançamento dos Editais; • Divulgação dos auxílios; • Acompanhamento dos beneficiários; • Confecção dos boletins mensais de frequência; • Construção da parceria com as Coordenações de curso para o acompanhamento da frequência; - Observatório de Ensino • Formalização do Projeto de Pesquisa "Observatório de Ensino	mesas de estudo individual, totalizando 41 lugares. -Ingresso de 336 alunos novos, dos quais 318 permanecem regulares; - 535 alunos matriculados no total; - 6 formados e 58 prováveis formandos em 2014; - 10 certificações de ensino médio através da nota do ENEM; - 7 declarações parciais de proficiência com base no ENEM; - Participação no GTPAE - 06 reuniões - Instrução Normativa 007 de 04 de novembro de 2014; - Modelo do Edital utilizado por todos os câmpus do IFRS para 2015; - Projeto de Extensão com atendimento de 12 estudantes com orientação profissional individualizada; - Oficina de Orientação Profissional para os pais dos estudantes com participação de 26 pessoas entre pais e estudantes; - 1 pôster em um evento; - 60 Atendimentos individualizados da frequência; - 40 Atendimentos individualizados de apoio psicológico; - 30 Atendimentos individualizados de orientação escolar; - 40 Atendimentos individualizados de apoio social; - Participação em 27 Conselhos de Classe e 16 Reuniões Colegiadas - Participação em 27 Pré-Conselhos e 27 Pós-Conselhos de Classe - Participação em Reuniões por Modalidade 10 - 04 Reuniões de apresentação da Assistência Estudantil a todos os novos servidores técnicos-administrativos em Educação; - Supervisão de Estágio Curricular em Psicologia – Parceria com a UFRGS, durante 12 meses; - Fiscalização do Contrato de Seguro: 12 listagens, 12 revisões de NFS; - COPERSE: 60 análises socioeconômicas; - Oferta de Auxílios Estudantis: • 244 alunos beneficiados • 244 análises socioeconômicas • 264% do recurso executado - Observatório de Ensino • 1 Artigo sobre evasão em 2 eventos • 1 Artigo sobre Conselhos de Classe em 1 evento

Aprendizagem” • Produção de dados sobre evasão; • Produção de dados sobre os conselhos de classe; • Produção de dados sobre o perfil dos estudantes do câmpus; • Produção de dados sobre o perfil dos candidatos ao processo de ingresso no Câmpus Restinga; • Artigo: “Uma Proposta de Caminhos Metodológicos Comuns para Detecção e Análise da Evasão no IFRS” apresentado no: • II Workshop Nacional sobre a Evasão na Educação Profissional Técnica e Tecnológica em Brasília; • IV Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão em São Paulo. • Artigo: Tecnologias Pedagógicas de Conselhos de Classe, narrativas e contra-narrativas do cotidiano escolar do IFRS – Câmpus Restinga", apresentado no: • VIII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire. • Participação no XIII Fórum Fapa: Educação Profissional e evasão: o caso do Câmpus Restinga do IFRS. - Qualificação na formação e no processo ensino-aprendizagem dos alunos e das aulas. - Inclusão da população de baixa renda, de pessoas com necessidades especiais e estabelecimento da diversidade étnico cultural e de gênero. - Fomento do processo ensino-aprendizagem e das práticas pedagógicas dos servidores do Câmpus. - Mapeamento do processos da área de ensino; - Qualificação da metodologia dos conselhos de classe do ensino médio integrado; - Ampliação do uso do sistema acadêmico SIA; - Ampliação do atendimento extraclasse de alunos com dificuldade de aprendizado; - Ampliação da oferta de auxílios estudantis, aumentando o tempo de permanência dos estudantes no câmpus; - Expansão dos laboratórios de informática; - Implantação de novos laboratórios de Eletrônica; - Qualificação da oferta da merenda escolar para os estudantes.	• 1 Boletim do Perfil do Estudante do Câmpus • 1 Boletim do Perfil do Candidato ao Processo de Ingresso do Câmpus • 1 Boletim sobre evasão 2013 - Planejamento da implantação de 1 laboratório de Ciências - Implantação do laboratório de Idiomas - Realização do processo de ingresso de estudantes para o 2º semestre 2014 e 1º semestre 2015; com a participação de aproximadamente 800 candidatos. - Realização de 4 atividades do Este Câmpus é Seu - Acompanhamento da frequência dos estudantes do PROEJA com atendimentos individualizados. - Participação de aproximadamente 2000 alunos de ensino fundamental, médio e superior da rede municipal, estadual e federal na Mostra Científica; - Realização de 44 visitas técnicas; - Participação de 80 servidores na III Semana Pedagógica; - Implantação de 9 coordenações de curso. - Revisão/Elaboração de 03 Projetos Pedagógicos de Cursos: • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer • Curso Integrado ao Ensino Médio – modalidade Proeja • Curso Subsequente ao Ensino Médio em Guia de Turismo. - Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos do setor de ensino de 10 para 19; - Ampliação do quadro de servidores docentes do setor de ensino de 34 para 51; - Ampliação das salas dos professores, de 1 para 2 salas - Efetivação da sala das coordenações de curso. - Realização da Jornada Acadêmica dos cursos técnicos e superiores de tecnologia. - Realização de 3 reuniões de formação com os pais - Estabelecimento de 9 bolsas monitorias para auxílio às disciplinas.

Extensão	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Estabelecimento de parcerias e fortalecimento das nossas relações com a comunidade em eventos como a IV Mostra Científica; - Ampliação da oferta de cursos FIC, incluindo PRONATEC; - Ampliação do Programa Mulheres Mil, atuando em um perfil da comunidade do bairro ainda pouco atingido pelo Câmpus; - Encaminhamento para a institucionalização das atividades de extensão, com a afirmação do SIGProj e o fortalecimento do Programa Interno de Bolsa de Extensão, efetivados em 2014; - Ampliação com recursos da PROEX das bolsas para o NAPNE e bolsas de extensão; - Ampliação de parcerias - Estágios: - Realizamos reuniões com professores e alunos sobre o tema; - Entramos em contato com possíveis parceiros e realizamos visitas a empresas em conjunto com os coordenadores de curso; - Trocamos idéias e informações com atuais concedentes de estágio; - Recebemos dois estagiários de Letras da UniRitter; - Reforçando contato com agentes de integração, passamos a receber e encaminhar por e-mail as oportunidades de estágio; - Aprovação do novo Regulamento de estágios do câmpus. - Melhora na relação com os setores de ensino e pesquisa, com reuniões periódicas entre as 3 áreas. Articulação durante a Mostra Científica, organização da semana pedagógica em conjunto. - Conseguimos uma sala do setor, o que facilitou a concentração e produtividade. Dois novos servidores foram localizados no setor. Equipamentos atualizados. - Realizamos atividades de aproximação de servidores e alunos em relação às ações de Extensão (sistemas, projetos, metodologias). - Foi realizada oficina e capacitação para implementação do Observatório, bem como contatos para parcerias. Projeto em fase de elaboração. Após levantamentos iniciais sobre a constituição de observatórios, diálogos com observatórios já constituídos e participação do servidor responsável em Seminário sobre a temática, promoveremos diálogos com a comunidade escolar e comunidade externa sobre qual observatório queremos/necessitamos. Iremos	- Bolsas de Extensão: 22 bolsas de projetos/programas de extensão. - Foram realizadas 3 reuniões com bolsistas de extensão para esclarecimentos sobre os procedimentos sobre as bolsas; e elaborado de 2 edições da oficina de Elaboração de currículo lattes. - Programas de Extensão: 3. - Projetos/Programas com bolsa: 15. - Ações de extensão sem bolsa: 31. - Edital de auxílio à participação em eventos: 1 projeto contemplado. - Cursos do Pronatec: 20 turmas distribuídas em 11 cursos com 489 vagas ofertadas. - Programa Mulheres Mil: 6 cursos, 7 turmas, 166 matrículas, 79 concluintes. - Certificações: cerca de mil certificados emitidos para ações de extensão. - Realização de 9 cursos de extensão e formação inicial de continuada: 4 cursos de idiomas; Informática aplicada ao auxiliar administrativo; Elaboração de currículo Lattes; Oficinas de orientação profissional; Arte reciclagem; Introdução ao desenho de indumentária; Escrita criativa. - Ações de melhoria da educação básica: Clube de astronomia; Clube de robótica; Clube de Eletrônica; Uma folha sem cortes. - Realizada 1 edição do Este Câmpus é seu!: com visita de 4 escolas, totalizando 100 estudantes em dois turnos. - Realização de 11 eventos científicos, de cultura, esporte e lazer. -Realização da 4ª Mostra Científica do Câmpus Restinga: 137 trabalhos inscritos; 498 certificados de participação emitidos; 1500 visitantes; realização de visitas em escolas para divulgação do evento. - Elaboração do folder da Extensão com impressão local e distribuição nas escolas. - Realizadas visitas em 9 escolas da Restinga, com coleta de questionários sobre formação de professores: 163 respondentes. - Participação em ações realizadas pela comunidade, como na roda de conversa sobre juventude e esporte; projeto entre nesta roda da escola Nossa Sra. do Carmo; no evento em homenagem ao dia da mulher realizado pelas Mulheres da Paz, entre outros.

nos basear nas sequinte questões: o que? para que? para quem? como fazer? qual equipe necessária? formas de participação da comunidade, dentre outras questões. Após esse diálogo, ampliaremos o contato com a comunidade interna e externa a fim de verificar os interessados em contribuir na constituição da proposta. Também retomaremos o contato com a equipe Observa PoA para formalizar Termo de Cooperação para transferência de dados. - Aprimoramento do site da Extensão. Melhora no fluxo da comunicação com demais setores. - Incremento na aproximação com escolas e instituições do bairro, bem como com agentes públicos, a partir de ações em busca da melhoria da educação básica, pronatec, mulheres mil, participação em atividades realizadas em parcerias. NAPNE E NEABI - Capacitação e estímulo à discussão de questões sobre inclusão de pessoas com deficiência nos IFs. - Sensibilização de docentes para importância da educação inclusiva e dicas de realização - Aproximação dos alunos que apresentam necessidades educacionais específicas, no intuito de auxiliar através do uso de equipamentos do Napne - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão através das atividades propostas no estágio - Capacitação dos membros do Napne	**- Estágios:** - 51 convênios vigentes em 2014; 1º semestre: 35 matriculados em estágio obrigatório, sendo 19 integrado e o demais dos cursos subsequentes. Dos cursos subsequentes, 5 alunos entregaram e apresentaram o relatório de estágio e foram aprovados. 2º semestre: 31 estudantes matriculados nos estágios obrigatórios, sendo 19 do integrado e 12 do proeja. - Fechamos 2014 com os seguintes estágios vigentes por curso: Integrado: *Eletrônica: 13 *Informática para Internet: 23 *Proeja: 16 Tecnólogo: *ADS: 29 *GDL: 9 Subsequente: *Turismo: 8 *Administração: 24 *Informática: 5 Total: 127 **- Egressos:** - Criação de formulário para captação de informações sobre os egressos. - Contato telefônico para atualização dos dados e envio do formulário via e-mail. - Contato com cerca de 40 estudantes egressos. **Observatório da Comunidade:** - Oficina com ObservaPOA. - Roda de conversa. Reuniões internas do setor. - Participação do servidor no IV Seminário de Observatórios: metodologias e impactos, promovido pela Unisinos.

	Ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária: - Realização de Oficina de Economia solidária - Realização do Programa As vantagens de permanecer na escola em parceria com a Junior Achievment, com 82 certificados emitidos **Incubadora:** - Elaboração de Proposta de regimento e sumário executivo da INCUBADORA - Realização de 4 visitas a incubadoras e polos tecnológicos - Participação do servidor no 1ª salão de Empreendedorismo e Inovação da UFSM - Participação de 2 servidores no Curso de Economia Solidária **- NAPNE E NEABI** - Realização do Seminário As cores da diferença: diálogos com a Restinga - Realização do III Seminário Educação e Diversidade - Elaboração de cartilha com dicas de educação inclusiva - 1 bolsista de extensão - 1 bolsista de monitoria - 1 vaga de estágio para alunos do curso de Eletrônica (vinculada à bolsa de monitoria) - Banco de dados de alunos com necessidades educacionais específicas - desenvolvimento de 1 protótipo de equipamento de tecnologia assistiva - confecção de manuais dos equipamentos de tecnologia assistiva do núcleo - participação no II SEMEX - participação no evento de Capacitação dos Napnes: "Por um Currículo Inclusivo" - participação no III Fórum Distrital de Educação Profissional Tecnológica Inclusiva
Comunicação	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Ampliação da divulgação institucional do Câmpus, de cursos, eventos e processos seletivos. - Manutenção do site institucional, com publicação diária de notícias. - Ampliação do programa de Extensão Comunicação Integrada, com criação de	- Releases enviados à imprensa: 16. - Publicação em veículo local: 17. - Publicação em veículo de circulação estadual: 4. - Publicação em veículo de circulação nacional: 1.

programas de vídeo Se Liga TV e participação em eventos de extensão. - Ampliação da presença institucional e a interatividade nas redes sociais, com consolidação da página do Câmpus no Facebook. - Consolidação do informativo digital. - Ampliação da contribuição para o informativo produzido pela reitoria do IFRS; - Agilidade na produção de material gráfico e divulgação de eventos. - Realização de gravações de vídeo e transmissões de eventos, com ampliação da equipe. - Criação de novos canais de comunicação, como o Câmpus em Diálogo, encontro periódico entre a Direção e a comunidade escolar.	- Site institucional: 223 notícias publicadas. - Vídeos produzidos e publicados no You Tube: 3. - Transmissão ao vivo do seminário do Neabi "As Cores da Diferença: diálogos com a Restinga". - Elaboração de material gráfico, divulgação, apoio e cobertura dos processos seletivos do Câmpus Restinga 2014/2 e 2015/1 e dos eventos: IV Mostra Científica, III Seminário de Educação e Diversidade, Este Câmpus é Seu, I Feira da Saúde, Jornadas Acadêmicas e Seminário de Lazer Ativo. - Programas produzidos pelo Projeto de Extensão Se Liga: 8 - Apresentação do Projeto de Extensão Comunicação Integrada no 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs), na IV Mostra Científica do Câmpus Restinga e na Rede de Expressão (38ª Reditec). - Redes Sociais: *Facebook: Opções curtir: 2.133 curtidas e 2.555 visitas Alcance: média de 212 visualizações de publicações por dia, média de 1.058 visualizações total (publicações, publicações de outras pessoas, anúncios para curtir Página, menções e check-ins) *Twitter: 610 tweets, 510 seguidores - Informativo digital: 13 edições. - Publicações no informativo eletrônico da Reitoria do IFRS: 8. - Realização do primeiro Câmpus em Diálogo.
Pesquisa	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS

- Atualização dos Grupos de Pesquisa do Câmpus Restinga; - Manutenção dos grupos, linhas de pesquisa e parcerias científicas visando à sua consolidação; - Aumento da participação de servidores e discentes em eventos científicos, fomentada pelo EDITAL Nº 025/2014 - Auxílio para apresentação de trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação ; - Manutenção de programas de apoio ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, mediante a oferta sistemática de bolsas e auxílios à pesquisa; - Aumento da produção científica; - Palestra sobre Pesquisa, Inovação e Propriedade Intelectual (dia 07 de outubro de 2014), ministradas por: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro - Diretoria de Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico e Erik Schüler - Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica.	- Recursos investidos (Câmpus)- EDITAL PROPI Nº 010/2013 - FOMENTO INTERNO 2014/2015 – IFRS: R$ 57.367,00, distribuídos em: - 8 Cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) nas modalidades de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET) e Superior (BICTES), destinadas aos discentes de nível técnico e superior da instituição, num total de R$ 34.420,00. - 9 cotas de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), destinado aos projetos de pesquisa e inovação do IFRS- Câmpus Restinga, num total de R$ 36.068,00, distribuídos em: custeio R$ 17.268,00 e permanente R$ 5.679,00. - EDITAL Nº 025/2014 - Auxílio para apresentação de trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação: Foram deferidas pela CAGPPI 10 Participações em Eventos, 2 Eventos Internacionais; 7 Estaduais, 1 Regional). Recursos previstos: R$14.000,00 - Investimento parcial: R$ 9.313,00 (até dia 01/12/2014). OBS: No momento da entrega deste relatório, ainda há alguns solicitantes do auxílio no processo de entrega ou revisão da prestação de contas, impossibilitando a definição final do gasto; - Envio de 5 propostas à Chamada CNPq-SETEC/MEC N º 17/2014, com o total de recursos solicitados de R$ 274.778,00 e contrapartidas de 2 empresas no total de R$ 60.000,00

CÂMPUS RIO GRANDE

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	- Contratação de serviços diversos (seguro alunos, agente de integração e pagamento estagiários)
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- Assinatura de publicações da área e aquisição de livros técnicos
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	- Serviço manutenção arquivos para Gestão de pessoas, Coord. de Orçamento e Finanças, Coordenação de materiais e equipamentos, e Coordenação de Compras e Contratos
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do	

orçamento	
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus e da Reitoria	- Obras: construção pav 13, pav 11, almoxarifado, e subestação; - Reforma: adaptação do pav. 6 para laboratórios do ensino médio, e reforma do pav. 7 (fase 02).
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	- Aprimoramento o sistema de dados e indicadores institucionais
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Coordenar a Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a respectiva normatização.	
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	- Suporte HelpDesk e Manutenção de Equipamentos de Informática e Ativos de Rede
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Realização de eventos junto aos alunos do IFRS Câmpus Rio Grande
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional.	- Oferta de benefícios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	- Melhorar a infraestrutura física do NEAD
Consolidar a educação de Nível Superior na instituição	- Computadores para atualização e melhoria do Laboratório Termo fluidodinâmico e Simulação Computacional - Participação dos docentes em congressos e cursos
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Semana acadêmica do IFRS - Visitas técnicas
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Participação em feiras. - Divulgação das ações de extensão
Desenvolver ações e programas de extensão	- Desenvolvimento de palestras Técnicas e de Empreendedorismo. - Realização de parcerias com a comunidade local e regional para ampliar as ações de extensão nas áreas de cultura, saúde, esporte e lazer.
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão.	- Ampliação da oferta de instituições concedentes de estágios. - Apoio as ações dos Programas de Formação continuada.
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Elaboração de editais de programa interno de bolsas e auxílio a pesquisadores

	vinculados a editais da PROPI
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Incentivo a publicação de artigos e trabalhos completos em eventos científicos
Desenvolver um programa de pós-graduação para o IFRS	

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Readequação dos cursos de PROEJA e Licenciatura que estão em fase de estruturação para atender novas demandas legais e assim possibilitar a oferta de formação de qualidade e adequada às demandas da região; - Expansão no número de parcerias e convênios, principalmente através da participação ativa no APL Polo Naval e Offshore de Rio Grande e Entorno, visando ampliar as ofertas de oportunidades de estágio para os alunos e convênios para o Câmpus, que facilitam o aprendizado e a inovação; - Participação na Feira do Polo do Naval 2014 e na Ação Global com envolvimento de toda a comunidade acadêmica, possibilitando a divulgação do Câmpus e o envolvimento e proximidade com a comunidade de forma geral; - Aluguel do novo prédio para instalação temporária do curso de Fabricação Mecânica, que possibilitou a montagem adequada dos laboratórios e maior qualidade de ensino para os alunos, além de melhores condições de trabalho para os servidores. - Realização do número de visitas técnicas em todos os cursos, com o investimento na locação dos ônibus contribuindo para o aprendizado prático dos cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores;	- A continuação da reforma do pavilhão 07 onde teve inicio a fase 02 com a reforma do primeiro andar, utilizando um investimento total de R$ 429.558,33 e que representam uma grande conquista para a comunidade escolar, tendo em vista a ampliação e melhoria do espaço ofertado para as salas de permanência e de atendimento aos alunos ao fim da reforma; - Oferta do edital de auxílio a eventos, nacionais e internacionais, que possibilitaram a divulgação das ações de extensão e dos projetos de pesquisa do Câmpus, totalizando um investimento de aproximadamente R$ 24.943,62; - Inicio da obra no pavilhão 12, com investimento inicial de R$900.000,00, que irá abrigar laboratórios, novos cursos e servidores, facilitando o acesso e melhorando as condições de ensino para o corpo discente; - Conquista de bolsas do CNPQ (fomento externo) para projetos de pesquisa do Câmpus, que proporcionam ao quadro de servidores maior destaque em suas áreas de atuação, além de auxiliar na aquisição de equipamentos, materiais e divulgação das ações. - Implantação pioneira no IFRS da oferta de bolsas de monitoria de ensino, contemplando muitos estudantes e totalizando um investimento de R$ 7.100,00; - Aumento significativo do investimento em capacitações para os servidores, com investimento de R$ 54.936,38.

CÂMPUS SERTÃO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal.	- Distribuição da força de trabalho de modo a atender as necessidades da instituição, procurando adequar as aptidões do quadro de servidores às necessidades do serviço, buscando a satisfação dos servidores e o bom rendimento do trabalho.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	- Apoio a Capacitação - Programa de Bolsas de Estudo - onde foram beneficiados 17 servidores no 1º edital (1º semestre) e 06 servidores no 2º edital (2º semestre), bancados com recursos de custeio da instituição, oriundos do orçamento de 2014; - Apoio a Ações de Capacitação (pagamento de inscrições, diárias e passagens) para viabilizar a participação em cursos, seminários, semanas e outros, num total de 95 eventos durante o ano; - Realizado Seminário de Ambientação dos novos servidores em Ibirubá, de 18 a 20 de novembro de 2014, com a participação de 23 servidores do Câmpus Sertão.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios.	- Criado o Setor de Contratos no câmpus e designado servidor responsável; - Publicação de todos os contratos do câmpus na página da DLC da Reitoria; - Processos licitatórios sendo executados de acordo com o planejamento anual de compras que é definido em conjunto com a Reitoria e Câmpus do IFRS;
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento.	- Elaboração do orçamento, prazos e valores, seguindo os trâmites orientados pela Reitoria e SPO; - A gestão dos recursos orçamentários decorre do planejamento (Plano de Ação) visando atender as necessidades do câmpus; -A publicidade se dá através da publicação das informações (Comprasnet e Boletins de Serviços do câmpus);
Otimizar a infraestrutura física dos Câmpus	- Avanços na Construção dos dois blocos de salas de aula (totalizando 36 novas salas), com previsão de entrega no início do próximo ano; - Implantação do sistema de monitoramento eletrônico (câmaras de vigilância e central de controle, em fase final de instalação); - Instalação de aparelhos de ar condicionado em espaços pedagógicos e administrativos (salas de aula, reuniões, espaços administrativos); - Redimensionamento da rede elétrica do câmpus, conforme projeto técnico e termo aditivo para extensão da rede até os novos blocos de salas de aula em

	construção; - Investimentos na ampliação de rede de fibra óptica e aquisição de equipamentos visando ampliar e qualificar o acesso a internet; - Investimentos na aquisição de equipamentos para laboratórios diversos; - Procedimentos para ajustes nos projetos técnicos visando a conclusão do bloco do centro administrativo e biblioteca, (com abertura da concorrência marcada para 25/11) e para a conclusão do bloco de salas de aula, pórtico, pavimentação e cercamento da unidade urbana (processo em fase de análise jurídica); - Encaminhamento para elaboração de projetos para Reforma e ampliação do refeitório; elaboração de PPCIs; Centro de cultura e Ampliação da garagem, salas de aula e laboratório de mecanização agrícola, a serem licitados no próximo ano; - Contratação de profissional para elaboração do novo projeto de tratamento de efluentes a ser licitado no próximo ano;
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas.	- Sensibilizar diretores e coordenadores em conjunto com seus pares, divulgar todas es informações possíveis, para a comunidade interna e externa.
Desenvolver a instituição estrategicamente.	- Desenvolvimento do plano diretor; - Consolidação da imagem da instituição por meio da difusão de projetos e ações do Câmpus através de visitas a instituições públicas e privadas, como também em participações em eventos que possibilitem esta prática; - Pesquisa de demanda de cursos.
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização.	- Deliberação e homologação do Conselho de Câmpus, em todas as ações desenvolvidas. - Implementação de fluxogramas, para compreensão e agilidade nos processos. - Participação maior da CPPD, em processos que envolvem a gestão de pessoas.
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação.	- Substituição dos computadores do setor administrativo. - Substituição dos notebooks dos professores, que apresentam desgaste do equipamento. - Aumento do link da internet para 70 GB; - Substituição do cabeamento da internet, em todos os prédios. - Ampliar e melhorar a oferta de rede wireless.
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação.	- Foi oferecida a primeira turma do primeiro curso de pós-graduação lato sensu do Câmpus Sertão voltado para a formação de professores, denominado “Teorias e Metodologias da Educação”. O oferecimento deste curso permitiu, de forma

	articulada, que egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas e Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional prosseguissem seus estudos, aprofundando temáticas da área da educação. Trata-se de um - Foi iniciada no ano de 2014 a construção de Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado em Educação e Mestrado em Agronomia. Esses dois projetos serão encaminhados para avaliação da Capes no ano 2015. Planejado e organizado de forma articulada com cursos superiores que o Câmpus oferece, esses dois cursos permitirão que egressos do Câmpus possam prosseguir sua trajetória de formação profissional, aprofundando temáticas através da pesquisa.
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional.	- Foi dado continuidade no processo de formação dos Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio e Técnico em Suporte e Manutenção de Informática, na forma de concomitância externa por meio do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. - Através da implantação de políticas de ações afirmativas pelo IFRS, no ano de 2014 o Câmpus Sertão passou a conviver com estudantes oriundos das terras indígenas localizadas na região. - Foram desenvolvidas inúmeras atividades artísticas, desportivas e culturais no Câmpus. Para isto foi aberta uma vaga de professor efetivo na área de música que entrou em exercício a partir do segundo semestre. Foram contratados três professores da área de educação física para acompanhar e orientar o uso da Academia disponibilizada no Câmpus e para treinar estudantes em diversas modalidades desportivas que participam intensamente de eventos desta natureza (campeonatos). O Grupo de Teatro Apollo formado por estudantes e professores apresentou, em várias oportunidades e locais, peças de teatro. O CTG Tropeiros da Cultura, formado por estudantes e professores, se apresentaram em inúmeros eventos, difundindo a cultura gaúcha e o Câmpus. - O Departamento de Assistência Estudantil realizou revisão e estabeleceu critérios atualizados de acesso e permanência na Residência Estudantil, tendo como orientação as políticas de assistência definidas institucionalmente. - O Departamento de Assistência Estudantil, juntamente com a Diretoria de Ensino, o NEABI e NAPNE desenvolveram atividades de acompanhamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo ações hábitos de estudos, analisando aspectos afetivos e sociais, estabelecendo regras de convivência, aprimorando contatos permanentes com as famílias, etc.

	responsáveis; - Implantação de políticas de ações afirmativas, conforme normativa a ser definida pelo IFRS; - Motivação dos alunos para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, etc) através da divulgação, preparação e apoio; - Articulação para implantação de espaços físicos apropriados para atividades discentes (centros acadêmicos, de convivência, de estudos, grêmio estudantil, etc); - Aprimoramento dos critérios de acesso e permanência na Residência Estudantil; - Acompanhamento da condição e da educação nutricional dos alunos; - Apoio de iniciativas de novas atividades extracurriculares; - Ampliação dos programas de assistência estudantil; - Atendimento e educação em saúde aos alunos; - Incremento na qualidade dos serviços e melhoria da infraestrutura do refeitório; - Sistematização da política de assistência estudantil em consonância com as políticas adotadas pela reitoria; - Adequação e organização da infraestrutura da residência estudantil.
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância.	- Foi realizado evento de formação/capacitação dos professores sobre a modalidade de Educação a Distância, onde foram abordados aspectos relacionados com o oferecimento de cursos na modalidade EaD por meio da ETec e UAB. - O Câmpus priorizou no ano de 2014, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento de atividades presenciais, investindo em novos projetos que assegurem a verticalização no processo de educação profissional.
Consolidar a educação de nível superior na instituição.	- No ano de 2014 foram avaliados pelo MEC-INEP os cursos de Agronomia e Ciências Agrícolas. Tomando como referência os indicadores deste processo de avaliação, esses cursos receberam conceito 4, demonstrando um ótimo desempenho. - Ainda no ano de 2014, o Curso de Zootecnia sofrerá avaliação pelo MEC-INEP que será realizada nos dias 10 a 13 de dezembro de 2014, não sendo possível ainda saber o seu desempenho. - Considerando novas demandas emanadas pelas avaliações realizadas e por novas diretrizes das políticas educacionais, foram realizadas atualizações e adequações dos projetos pedagógicos dos seguintes cursos: Formação Pedagógica

	de Docentes para a Educação Básica e Profissional, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Foram desenvolvidos projetos de monitoria que tem a finalidade de auxiliar os estudantes dos cursos técnicos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Essas iniciativas de monitoria envolveram estudantes que apresentam bons rendimentos em áreas específicas que se dispõem em auxiliar seus colegas. O desenvolvimento dessas ações foi coordenado por servidores do Câmpus. - Foram realizadas reuniões quinzenalmente com os Coordenadores de Cursos Superiores, Coordenador Geral de Ensino e Diretor de Ensino com a finalidade de aperfeiçoar a gestão do processo de formação profissional. - Foi constituída comissão para implementar o Centro de Organização da Memória do IFRS - Câmpus Sertão. Neste ano foi definido o ambiente/espaço onde será constituído este Centro. - Foi iniciado a revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária na forma integrado ao ensino médio e subsequente ao ensino médio com a constituição de Grupo de Trabalho que definiu uma agenda de trabalho que envolve visitas em instituições similares ao Câmpus Sertão, pesquisas e debates com pesquisadores da área, etc. - Foi iniciado discussão do regimento disciplinar tendo como fundamento os indicadores da "Organização Didática" que está sendo analisado pelo CONSUP. - Foram disponibilizadas condições aos estudantes para a participação em atividades acadêmicas e eventos complementares, tais como semanas acadêmicas, simpósios, etc., bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, etc.) através da divulgação, preparação e apoio. - Foi iniciado o processo de catalogação por meio do Pergamum do acervo da Biblioteca Central com a finalidade de melhor atender as demandas dos cursos existentes, incluindo acervo multimídia. - Foram adquiridas inúmeras obras relacionadas com as demandas dos projetos pedagógicos dos cursos existentes no Câmpus Sertão, ampliando significativamente o acervo da Biblioteca Central. - Foi mantida e ampliada assinaturas de periódicos para atender demandas dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. - Foi estabelecido dinâmica/política de atendimento aos estudantes com deficiências, sendo disponibilizadas condições necessárias para a construção de

	uma educação profissional inclusiva. - Buscou-se a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa que estão sendo desenvolvidas por estudantes e professores dos cursos oferecidos pelo Câmpus Sertão. Foram disponibilizados auxílios (bolsas e investimentos) para mais de 40 projetos de pesquisa e 45 projetos de extensão. Todos esses projetos de articulação participaram de seminários promovidos pela instituição. - Foram disponibilizados recursos de tecnologias da comunicação nas salas de aula e de recursos materiais necessários, incluindo renovação das mesas, carteiras, cadeiras e melhorias em quadros, cortinas e murais. - Foram incentivadas e garantidas condições para a formação continuada de docentes e técnico-administrativos.
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade.	- As ações foram realizadas através de projetos de Extensão em que o IFRS Câmpus Sertão ampliou o acesso da sociedade à Instituição. - Por meio destas ações o Instituto foi ao encontro da sociedade, permitindo a interação Instituição-sociedade.
Desenvolver ações e programas de extensão.	- 43 Projetos de Bolsas de Extensão (100 bolsistas). - 20 Projetos de Fluxo Contínuo (eventos, mostras, palestras, cursos).
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão.	-Com o desenvolvimento dessas ações, foi possível traçar um panorama das necessidades da sociedade. Desta forma, esse contato serviu para balizar a oferta de ações de extensão para atendimento do público-alvo (sociedade).
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais.	- Possuímos convênios internacionais vigentes, porém, ambos são realizados pela Reitoria do IFRS.
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos.	- Durante a Mostra de Pesquisa e Extensão o Diretor do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) palestrou sobre o registro de patentes e a produção intelectual, de produtos desenvolvidos pelos pesquisadores. - Atualmente, o Câmpus tem um agente de inovação que é o Coordenador de Pesquisa e Inovação para oferecer um maior subsídio ao pesquisador que deseja desenvolver alguma tecnologia ou produto. - Há editais exclusivos oferecidos por agências de fomento, e estratégias de treinamento estão sendo desenvolvidas pelo NIT da PROPPI, como editais internos, maior segurança ao sigilo dos processos envolvidos no desenvolvimento do projeto, e adequação de sistemas para garantir o sigilo das propostas.

Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico.	-A Coordenação Geral de Pesquisa e Inovação promoveu ao longo do ano de 2014 um círculo de palestras na forma de um "Curso de Capacitação para Pesquisadores" que incluía como público principalmente os pesquisadores com projetos de pesquisa em desenvolvimento e os discentes envolvidos em seus projetos de pesquisa. -Adicionalmente, a coordenação seguindo a legislação pertinente promove com apoio da Direção Geral, Direção Administrativa e outros setores o fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa a partir de edital de fomento interno do Câmpus, vinculado a edital de fomento interno da PROPPI. No ano de 2014, foram investidos R$ 360.878,56 (trezentos e sessenta mil, oitocentos e setenta e oito reais e cinquenta e seis centavos) em recursos para auxílio institucional à pesquisa (AIPCT) e cotas de bolsas nas modalidades ensino técnico (BICET) e superior (BICTES) em dois editais de fomento interno. -Além disso, desenvolveu em parceria com o Departamento de Extensão a Mostra de Pesquisa e Extensão que contou com a participação principalmente dos alunos voluntários e bolsistas vinculados a projetos de pesquisa institucionalizados no Câmpus. Para prestigiar os trabalhos dos alunos foram convidadas bancas externas para avaliar os trabalhos, e dentre as diferentes áreas os discentes receberam prêmios de destaque pelas apresentações. Adicionalmente, o Câmpus Sertão participou com a maior delegação de pesquisadores e discentes do SICT, evento promovido pela PROPPI, que é realizado na reitoria anualmente. Dentre os participantes do SICT tivemos vários prêmios de destaque em vários trabalhos tanto de pesquisa como extensão.
Desenvolver um programa de pós-graduação para o IFRS.	-Há o desenvolvimento de dois projetos de mestrado sendo desenvolvidos atualmente: projeto de mestrado acadêmico em Ciências Agrárias, e mestrado profissional em Educação, ambos multicampi com sede no Câmpus Sertão. Os projetos citados estão em fase de término para submissão ao CONSUP e posterior submissão à Plataforma Sucupira da Capes, atividade prevista para o mês de maio de 2015, e se aprovado com início das atividades previstas par início de 2016. -O Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Teorias e Metodologias da Educação está em seu segundo ano, com processo seletivo em aberto, que já recebeu um número de inscrições muito satisfatório e acredita-se que iniciará a segunda turma no ano de 2015 com muito sucesso.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhoria da infraestrutura do Câmpus para melhor atender os cursos oferecidos como também a área administrativa e toda comunidade interna. - Apoio às Ações de Capacitação de Pessoas: Como resultados qualitativos esperados estão: • a maior qualificação dos servidores para o atendimento ao público interno e externo alem de sua atividades; • a melhoria da formação dos alunos através de novas experiências de aprendizado proporcionadas pelas viagens e participações em eventos de cunho técnico; - Os investimentos nas novas obras irão proporcionar espaços adequados para as atividades pedagógicas e administrativas junto ao Câmpus. - Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico e Superior. - Disponibilização de Auxílios Institucionais à Produção Científica e/ou Tecnológica. (AIPCT). - Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). - Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. - Oferecimento do curso Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática através do PRONATEC,	- Ampliação da iluminação da área central. - Revisão da parte hidráulica, elétrica e esgoto dos alojamentos. - Implantação de sistema eletrônico de segurança. - Aplicação de recursos de assistência estudantil. - Redimensionamento das redes de energia elétrica do Câmpus. - Ampliação das áreas de estacionamento e pavimentação nas proximidades do Bloco A1 e prédio da nova Biblioteca e Centro Administrativo. - Construção de Instalações físicas para a gestação de matrizes do Setor de Suinocultura. - Dimensionamento, descrição e procedimentos de compra de mobiliários e acessórios para os novos espaços em construção. - Projeto e Instalação da subestação de energia elétrica junto à Unidade Urbana do Câmpus. - Elaboração de Projeto e Substituição de toda rede elétrica do ginásio de esportes do Câmpus. - Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado junto aos espaços administrativos e pedagógicos do Câmpus. -- Durante o ano de 2014 o Câmpus Sertão apoiou (através do pagamento de diárias e passagens com valor de R$ 167.488,03 e R$ 38.336,40 respectivamente, bem como inscrições em curso e eventos científicos), participações em capacitações nas mais diversas áreas. Destacamos as áreas ligadas à área administrativa, de gestão de pessoas, visitas técnicas com alunos, participação em congressos, seminários, área ambiental, equoterapia, culturas e criações diversas. - Investimentos em Obras, onde se pode destacar a conclusão do primeiro prédio de salas de aula e coordenações de cursos, estacionamento de veículos, como também o desenvolvimento de projetos para o centro de cultura, ampliação e reforma do refeitório, sala de aula e laboratório de mecanização agrícola. - 02 BICET (Bolsa do Iniciação Científica Para o ensino médio).

formando jovens de vários municípios de nossa abrangência. Cursos FIC e PRONATEC Campo. - Divulgação dos cursos que estão sendo oferecidos pelo Câmpus Sertão, através das estratégias: formação da COPERSE (Portaria nº 342, de 06 de setembro de 2011), produção de cartazes, folders, decalque para veículos, divulgação nas emissoras de rádios AM e FM de abrangência regional, assim como em emissora de televisão regional. Divulgação através de toda comunidades institucional em suas cidades de domicílio com cartazes e folders. - Continuidade na disponibilização de editais com auxílios moradia, alimentação e transporte para alunos dos cursos superiores, todos de acordo com a legislação vigente. Com esses auxílios, percebeu-se uma diminuição acentuada de desistência dos alunos nos cursos oferecidos, mantendo a frequência e as vagas ocupadas. - Oferecimento de curso de Pós-graduação – ampliando a oferta de cursos, atendendo a verticalização do ensino. - Desenvolvimento das atividades previstas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com financiamento da CAPES. Trata-se de um projeto denominado Orientação Profissional para o Mundo do Trabalho e tem a finalidade de contribuir na formação dos alunos do curso de Formação Pedagógica de Docentes, assim como de estudantes de Ensino Médio da Educação Básica das escolas do município de Coxilha e Sertão. - Ações extracurriculares, tais como teatro, banda, CTG, música, treinamentos esportivos e artes foram estimulados e desenvolvidos durante o ano de 2013. - Realização de inúmeras viagens técnicas envolvendo alunos e professores dos diferentes cursos oferecidos, com a finalidade de acompanhar os avanços tecnológicos que são produzidos na área dos recursos naturais. Essas viagens são direcionadas para eventos e localidade em áreas de interesse dos cursos.	- 48 bolsas BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior). - Edital 069/13 e 020/14 - disponibilização 30 bolsas com um total de R$ 100.580,18. - Edital 05/14 - 05 cotas de bolsas disponibilizadas. - Edital 06/14 - 03 cotas de bolsas disponibilizadas. - Edital 05/14 - 04 cotas de bolsas disponibilizadas: - PIBIC - 02 cotas. - PIBIC-EM – 02 cotas. - Edital 06/14 – 01 cota de bolsa disponibilizada: - PIBIC-EM – 01 cota. - Formação em cursos técnicos - 42 concluintes. - Formação em cursos FIC – 318 concluintes. - Formação em Cursos FIC – PRONATEC CAMPO – 424 concluintes. - O desenvolvimento dessas atividades representa o fortalecimento das relações institucionais que o Câmpus Sertão vem construindo ao longo de sua existência. Trata-se de ações necessárias para fortalecer o compromisso/missão do Câmpus com o desenvolvimento regional. - Foram disponibilizados vários auxílios moradia, auxílios alimentação e auxílios transporte.Valor total de auxílios R$ 588.360,00. - Consolidando o ensino, o Câmpus Sertão vem cumprindo com suas metas, oferecendo curso de pós-graduação - Especialização em Teorias e Metodologias da Educação - 25 vagas, observando as metas contidas no TAM. - Afirmação do Câmpus Sertão com o desenvolvimento regional no que diz respeito ao seu compromisso com a qualificação da educação básica,

	promovendo formação inicial e continuada de professores, vinculadas as necessidades e expectativas da região. - Formação geral dos estudantes e professores dos cursos oferecidos pelo Câmpus Sertão. - Aproximação dos estudantes dos cursos oferecidos pelo Câmpus Sertão com a realidade e novas tendências, para uma melhor formação, interação social e profissional.

Anexo C.4 - Quadro 27 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos / Número de Vagas	**6,39**	**7,06**	**6,64**	**3,89**	**3,24**
	Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total Matriculados	**31,89%**	**27,77%**	**36,72%**	**51,95%**	**58,49%**
	Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados	**14,22%**	16,19%	14,35%	11,78%	9,67%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados	**48,53%**	57,44%	62,54%	57,19%	55,43%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total Matriculados	**36,83%**	39,88%	39,33%	15,50%	8,60%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número de Alunos Matriculados / (Docentes 20h*0,5 + Docentes 40 h + Docentes DE)	**21,99**	24,90	24,30	20,98	20,54
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos Correntes / Número Total Matriculados	**R$ 11.974,78**	R$ 9.898,44	R$ 7.969,36	R$ 9.004,11	R$ 8.655,97
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Pessoal / Gastos Totais	**64,75%**	64,81%	62,98%	60,10%	55,13%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais	**16,18%**	15,57%	16,33%	15,26%	14,90%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras / Gastos Totais	14,72%	14,94%	16,36%	21,46%	27,08%

Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	**RFPC < 0,5 SM**	973	461	425	732	158
		0,5 <= RFPC < 1,0 SM	2.601	1.112	1.331	1.935	515
		1,0 <= RFPC < 1,5 SM	3.101	2.501	2.298	2.510	858
		1,5 <= RFPC < 2,5 SM	3.063	2.804	2.539	2.739	1.915
		2,5 <= RFPC < 3,0 SM	1.341	1.628	1.530	1.402	1.063
		3,0 <= RFPC	1.573	1.904	1.411	470	1.194
		AMOSTRA TOTAL	12.652	10.410	9.534	9.788	5.703
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D	**3,96**	**4,10**	**3,99**	**3,91**	**3,87**

Obs.: 1) G = Graduados; A = Aperfeiçoados; E = Especialistas; M = Mestres; D = Doutores.

2) ** Até o ano 2013, não existia a faixa 1,5 < RFP <= 2,5 SM, estando os dados desmembrados nas faixas 1,5 < RFP <= 2 SM e 2 < RFP <= 2,5 SM. Para o ano de 2014, os dados das faixas 1,5 < RFP <= 2 SM e 2 < RFP <= 2,5 SM foram concentrados na faixa **1,5 <= RFPC < 2,5 SM.**

Fonte: SETEC, SISTEC, SIAFI, SIAPE e Procuradoria Educacional Institucional – IFRS

Anexo D.1 - Quadro 31 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158141	090033	28846090100050043	547.930,00		
Concedidos	158141	090033	28846090100G50001	41.220,00		
Concedidos	158141	170176	12128210945720043			12.963,20
Concedidos	158141	153114	12363203120RL0043			5.421,24
Recebidos	24901	158141	19571202120I40001			955.872,00
Recebidos	26101	158141	12363203163800001			2.100.000,00
Recebidos	26247	158141	12364203220RK0043			1.589,68
Recebidos	26258	158141	12364203220RK0041			439,56
Recebidos	26266	158141	12364203220RK0043			347,23
Recebidos	26273	158141	12128210945720043			847,80
Recebidos	26273	158141	12364203220RK0043			1.927,98
Recebidos	26273	158262	12364203220RK0043			242.890,75
Recebidos	26284	158141	12364203220RK0043			2.624,13
Recebidos	26291	158261	12368203020RJ0001			94.084,80
Recebidos	26291	158264	12368203020RJ0001			38.010,00
Recebidos	26298	158141	12306203087440001			259.330,71
Recebidos	26298	158141	12363203120RW0001			8.706.307,09

Recebidos	26298	158141	12363203182520001			51.895,78
Recebidos	26436	158141	12363203120RL0043			1.758,24
Recebidos	26438	158141	12363203120RL0042			1.019,00
Recebidos	47101	158141	04126203820U20001			211.000,00
Recebidos	64101	158141	142422063210N0001			18.342,83
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos						
Recebidos	26298	158141	12363203182520001	41.326,80		

Anexo D.2 - Quadro 38 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R$ 1,00

Fundação de Apoio															
Nome: Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul								**CNPJ: 74.704.008/0001-75**							
Projeto		**Instrumento Contratual**													
		Contrato						**Convênio**							
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**		**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**			
				Início	**Fim**	**Bruto**	**Arrecada-ção 2014**			**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Arrecada-ção 2014**	**Re-passe**
3788-5	1							3788/12	Realização dos processos seletivos do IFRS - Campus Porto Alegre 2012/2 e 2013/1	19/05/12	28/05/14	73.000,00	0,00	0,00
3837-7	1								Processo de Ingresso IFRS - Campus Rio Grande 2013	24/09/12	24/09/14	61.200,00	0,00	0,00
3839-3	1								Gestão financeira dos processos seletivos do IFRS - Campus Restinga, 2012/2013	23/10/12	23/10/14	7.131,46	224,67	0,00
3852-0	1								Processo de Ingresso IFRS 2013 - Campus Bento Gonçalves, Farroupilha e Feliz	10/12/12	10/12/13	140.000,00	0,00	0,00
3940-3	1	95/2013	Execução dos Processos Seletivos 2014/1, 2014/2 e 2015/1 para Ingresso nos Cursos do IFRS	19/09/13	18/03/15	369.000,00	497.670,19							
3944-6	1	95/2013	Arrecadação inscrição Curso Formação Pedagógica - Campus Sertão	19/09/13	18/03/15	-	4.500,00							

3948-9	3	115/13	Dois Concursos Públicos para Provimento de Servidores do Quadro de Pessoal do IFRS.	31/10/13	30/04/15	-	0,00							
					Total	**369.000,00**	**502.170,19**				**Total**	281.331,46	224,67	

Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos

Projeto		**Recursos das IFET**					
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**		
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**	

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional
OBS: O valor bruto informado corresponde a arrecadação contratualmente prevista.
Os projetos 3940-3 e 3944-6 são arrecadações em duas contas distintas, mas referem-se ao mesmo contrato 95/2013.

Anexo D.3 - Quadro 41 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158261	Câmpus Porto Alegre	339030 - material de consumo	07 - gêneros de alimentação	8.155,22
			09 - material farmacológico	3,25
			11- material químico	168,38
			16 - material de expediente	1.109,33
			19 - material de acondicionamento e embalagem	2,16
			21 - material de copa e cozinha	68,27
			22 - material de limpeza e prod. De higienização	170,20
			25 - material p/ manutenção de bens moveis	6,36
			26 - material elétrico e eletrônico	144,80
			28 - material de proteção e segurança	38,70
			31- sementes, mudas de plantas e insumos	231,11
			35 - material laboratorial	5.284,41
			40 - material biológico	15,00
158265	Câmpus Canoas	339030 - material de consumo	01 - combustíveis e lubrificantes automotivos	87,12
			15 - material p/ festividades e homenagens	93,90
			16 - material de expediente	35,00
			21 - material de copa e cozinha	24,25
			24 - material p/ manut.de bens imóveis/instalações	121,19
			26 - material elétrico e eletrônico	21,20
			29 - material p/ áudio, vídeo e foto	189,00
			39 - material p/ manutenção de veículos	122,76
			44 - material de sinalização visual e outros	50,00

		3339039 - serviços	81 - serviços bancários	0,66
158327	Câmpus Osório	339030 - material de consumo	16 - material de expediente	250,24
			22 - material de limpeza	160,00
			25 - material para manutenção de bens móveis	216,00
			29 - material de áudio, vídeo e foto	342,75
		339039 - serviços	81 - serviços de terceiros	310,00

Fonte: DAPs dos Câmpus / SIAFI.

Anexo E.1 - Quadros 65 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro 65.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - REITORIA													
UG/Gestão: 158141 / 26419					CNPJ: 10.637.926/0001-46								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	**17/2011**	**08.202.514/0001-31 – Nilson Tomaz**	13/07/11	12/03/15			**2**	**2**			P
2011	5	O	**42/2011**	**10.439.655/0001-14 – Pedro Reginaldo**	16/11/11	15/11/15			**7**	**8**			P
2012	12	O	**07/2012**	**10.439.655/0001-14 – Pedro Reginaldo**	09/04/12	08/04/15	**4**	**4**					P
2012	12	O	**20/2012**	**10.439.655/0001-14 – Pedro Reginaldo**	19/08/14	19/03/15	**4**	**4**					P
2012	12	O	**22/2012**	**94.851.250/0001-89 - CCS**	27/06/12	26/02/15	**8**	**8**					P
2012	9	O	**37/2012**	**10.439.655/0001-14 – Pedro Reginaldo**	01/10/12	31/01/16	**12**	**7**					P
2012	9	O	**38/2012**	**03.998.405/0001-59 - Concrevix**	08/10/12	23/01/14	**3**	**2**					E
2012	4	O	**40/2012**	**10.439.655/0001-14 – Pedro Reginaldo**	01/11/12	30/06/15	**2**	**2**					P
2012	12	O	**48/2012**	**13.659.873/0001-52 - Incluir**	05/11/13	04/07/14			**10**	**9**			E
2012	12	O	**49/2012**	**10.762.976/0001-55 – Grupo Jam**	05/11/12	04/07/14			**5**	**3**			E
2012	12	O	**55/2012**	**00.482.840/0001-38 - Liderança**	17/12/12	16/12/15			**3**	**2**			P
2012	5	O	**63/2012**	**13.334.498/0001-70 - Megasul**	15/01/13	14/09/15			**1**	**1**			E

2014	4	O	**02/2014**	**11.057.118/0001-72 - Rota do Sol**	10/03/14	09/11/15	**1**	**1**					A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração – Diretoria de Licitações e Contratos - Coordenadoria de Gestão e Fiscalização de Contratos

Quadro 65.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: IFRS Câmpus Bento Gonçalves														
UG/Gestão:158264/26419					**CNPJ:10637926/0002-27**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	12	O	**Trab. Agropecuário**	**94851250000189**	06/12	02/15	**X**	**X**					A
2013	4	O	**Copeiragem**	**14854065000109**	02/13	01/15	**X**	**X**					A
2010	12	O	**Apoio Agricultura**	**07454361000157**	04/10	04/15	**X**	**X**					A
2011	12	O	**Caldeirista**	**08202514000131**	07/11	03/15	**X**	**X**					A
2012	12	O	**Cozinheiro**	**00731434000161**	09/12	09/15	**X**	**X**					A
2013	12	O	**Lavanderia**	**11057118000172**	11/13	07/15	**X**	**X**					A
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Bento Gonçalves

Quadro 65.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – Câmpus Porto Alegre														
UG/Gestão: 158261/ 26419					**CNPJ: 10.637.926.0003/08**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	5	O	42/2011	10.439.655/0001-14	Nov/11	15/11/14			2	2			A
2012	9	O	37/2012	10.439.655/0001-14	06/2012	31/01/16	2	2					A
2012	12	O	58/2012	00482840/0001-38	Dez/12	16/12/15	1	1					A
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Bento Gonçalves

Quadro 65.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFRS – Câmpus Sertão													
UG/Gestão: 158263 / 26419					**CNPJ: 10.637.926/0004-99**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	12	O	23/2011	72.173.164/0001-21	04/09/11	25/04/14	10	10					E
2011	12	O	29/2011	72.173.164/0001-21	04/09/11	25/04/14	06	06					E
2011	12	O	17/2011	08.202.514/0001-31	13/07/11	13/03/15			01	01			P
2011	12	O	34/2011	06.205.427/0001-02	04/10/11	03/10/15	05	05					P
2011	5	O	42/2011	10.439.655/0001-14	16/11/11	15/11/15			01	01			P
2012	12	O	07/2012	10.439.655/0001-14	09/04/12	08/04/15	02	02					P
2012	2	O	15/2012	00.482.840/0001-38	01/06/12	31/05/15			01	01			P
2012	12	O	20/2012	10.439.655/0001-14	20/08/12	19/03/15	04	04					P
2012	12	O	37/2012	10.439.655/0001-14	08/10/12	31/01/16	02	02					P
2013	12	O	30/2013	03.362.450/0001-47	20/05/13	19/09/16	02	02					P
2013	12	O	31/2013	03.362.450/0001	20/05/13	19/09/16	01	01					P
2013	12	O	32/2013	03.362.450/0001	20/05/13	20/03/15	08	08					P
2013	12	O	88/2013	03.362.450/0001	01/10/13	31/05/15	01	01					A
2013	12	O	89/2013	03.362.450/0001	01/10/13	31/05/15	01	01					A
2014	12	O	34/2014	03.362.450/0001	01/04/14	30/11/15	12	10					A
2014	12	O	35/2014	02.347.024/0001-47	01/04/14	30/11/15	06	06					A
Observações:													

<u>LEGENDA</u> **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras	**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Sertão

Quadro 65.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus Rio Grande														
UG/Gestão: 158262 / 26419					**CNPJ: 10.637.926/0005-70**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	9	O	37/2012	10.439.655/0001-14	01/10/12	31/05/14	3	3					E
2012	12	O	48/2012	13.659.873/0001-52	05/11/12	04/07/14			3	6			E
2012	5	O	61/2012	04.741.977/0001/10	17/12/12	30/09/14	15	15					E
2013	2	O	116/2013	07.188.842/0001-68	18/11/13	17/11/15	4	4					P
2014	5	O	98/2014	03.149.832/0001-62	01/10/14	30/09/15	15	15					A
2014	12	O	103/2014	09.036.467/0001-66	20/10/14	19/10/15			6	6			A

Observações:
Contrato nº 48/2012 (serviços de tradutor e intérprete de Libras): Inicialmente foram contratados 03 postos para o Câmpus Rio Grande. Entretanto, em 2013 foi firmado o Termo Aditivo nº 01/2013 que aumentou este quantitativo para 06 postos.
Contrato nº 61/2012 (serviços de portaria): Contratualmente sua vigência encerrava-se em 16/12/2014. Entretanto, após o devido processo legal, foi rescindido em 01/10/2014, sendo 30/09/2014 o último dia de execução contratual.
Contrato nº 116/2013: refere-se a serviços de carregador.
Contrato nº 98/2014: refere-se a serviços de portaria, firmado em decorrência da rescisão do contrato anterior (contrato nº 61/2012).
Contrato nº 103/2014: refere-se a serviços de tradutor e intérpretes de Libras, firmado em decorrência do término do contrato anterior (contrato nº 48/2012).

LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras	**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Câmpus Rio Grande

Quadro 65.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: IFRS-Câmpus Canoas														
UG/Gestão: 158265 / 26419							**CNPJ: 10.637.926/0006-50**							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	5	O	53/2012	08.330.354/0001-06	14/01/13	21/09/14	2	2					E
2012	4	O	68/2012	10.439.655/0001-14	01/03/13	19/12/14	1	1					E
2012	5	O	64/2012	13.334.498/0001-70	15/01/13	31/12/14			1	1			E
2014	2	O	24/2014	26.645.879/0001-12	19/02/14	18/10/15			2	2			V
2012	9	O	37/2012	10.439.655/0001-14	01/12/12	31/01/16	1	1					V
2014	5	O	133/2014	00.482.840/0001-38	15/12/14	14/12/15	3	3					V
2014	4	O	134/2014	07.725.673/0001-58	05/01/15	04/01/16	2	2					V
2014	5	O	135/2014	07.725.673/0001-58	05/01/15	04/01/16			2	2			V
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Câmpus Canoas

Quadro 65.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: IFRS CÂMPUS OSÓRIO														
UG/Gestão: 158327 / 26419					**CNPJ: 106379260007-31**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	4	O	67/2012	10.439.655/0001-14	01/03/13	28/02/15	1	1					A
2012	9	O	37/2012	10.439.655/0001-14	01/10/12	31/01/16	1	1					A
Observações:													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Osório

Quadro 65.8 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Restinga														
UG/Gestão: : 158326/26419					**CNPJ: 10.637.926/0008-12**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	4	O	40/2012	Pedro Reginaldo de Albernaz Faria Ltda (10.439.655/0001-14)	01/11/11	30/06/15	1	1					A
2011	5	O	42/2011	Pedro Reginaldo de Albernaz Faria Ltda (10.439.655/0001-14)	16/11/12	15/11/15			2	2			A
2012	9	O	37/2012	Pedro Reginaldo de Albernaz Faria Ltda (10.439.655/0001-14)	01/10/12	31/01/16	1	1					A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP – Câmpus Restinga

Quadro 65.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus Erechim														
UG/Gestão: 158325 - 26419					**CNPJ: 10.637.926/0009-01**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	2	O	102/2013	Mezan 02.347.024/0001-47	15/01/14	14/09/15			01	01			A
2011	5	O	42/2011	Pedro Reginaldo 10.439.655/0001/14	16/11/11	15/11/15			03	03			P
2012	12	O	07/2012	Pedro Reginaldo 10.439.655/0001-14	09/04/12	08/04/15	01	01					P
2011	7	O	57/2011	FG Reginatto 07.548.854/0001-56	19/12/11	18/12/15							P
2012	9	O	21/2012	Elevare 06.214.643/0001-14	18/06/12	17/06/15							P
2012	4	O	40/2012	Pedro Reginaldo 10.439.655/0001-14	01/11/12	30/06/15	01	01					P
2013	2	O	16/2013	Spazzini 92.198.720/0001-21	08/04/13	07/04/15							P
2013	8	O	76/2013	Vitrine 05.684.135/0001-37	18/09/13	17/09/15							P
2013	8	O	77/2013	Danzieri 17.571.116/0001-83	23/09/13	22/09/15							P
2014	8	O	37/2014	Danzieri 17.571.116/0001-83	28/04/14	27/04/15							A
2013	8	O	126/2013	Macro Energia 14.140.574/0001-70	09/12/13	26/10/14							E

2013	9	O	135/2013	Fábio 18.171.657/0001-87	02/12/13	01/08/15							A
2014	3	O	17/2014	A&T 03974663/0001-03	03/02/14	02/02/15							A
2014	9	O	42/2014	Alvariz 10.188.783/0001-32	04/08/14	03/08/15							A
2014	12	O	43/2014	GRP Solutions 11.425.781/0001-82	01/08/14	31/07/15			02	02			A
2014	9	O	45/2014	Nunez e Farias 18.854.625/0001-86	06/11/14	05/11/15							A
2014	9	O	47/2014	Macro Energia 14.140.574/0001-70	24/11/14	23/03/15							A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Erechim

Quadro 65.10 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Caxias do Sul														
UG/Gestão: : 158328/26419					**CNPJ: 10.637.926/0010-37**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	2	O	59/2012	Liderança Limpeza e Conservação Ltda (00.482.840/0001-38)	17/12/ 12	16/12/15	----	--	1	1	-----	-----	A
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Caxias do Sul

Quadro 65.11 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação. Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Farroupilha														
UG/Gestão:158674					**CNPJ: 10.637.926/0011-18**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	4	O	65/2012	10.439.655/0001-14	2012	2017	1	1	-	-	-	-	P
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Farroupilha

Quadro 65.12 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: IFRS CÂMPUS IBIRUBÁ														
UG/Gestão: 158675					**CNPJ: 10.637.926/0012-07**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	9	O	Contrato 120/2013	Rota do Sol Consultoria e Gestão CNPJ (11.057.118/0001-72	12/2013	08/2015			**2**				P
2014	2	O	Contrato 06/2014	MEZAN COMERCIO E SERVIÇOS LTDA ME **CNPJ** (02.347.024/0001-47)	02/2014	10/2015		**1**					A
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Ibirubá

Quadro 65.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Feliz														
UG/Gestão: 158676/26419					**CNPJ: 10.637926/0013-80**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	12	O	54/2014	Airton Gomes de Oliveira Sorocaba ME (08.330.554/0001-06)	21/01/2013	21/09/2014			2	2			E
2012	12	O	07/2012	Pedro Reginaldo de Albernaz Faria ME (10.439.655/0001-14)	09/04/2012	08/04/2015	1	1					P
Observações:													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP Câmpus Feliz

Anexo F - Quadro 69 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do IFRS, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158141	854100018500-3 Reitoria	21	1	8.230.000,00	24/12/2014	8.230.000,00	330,00	83.971,51
	851100001500-9 Alvorada	21	3	508.583,77	24/12/2014	508.583,77		
	882300003500-2 Rolante	21	3	713.628,74	20/12/2014	713.628,74		
	895300030500-8 Vacaria	21	3	843.000,00	24/12/2014	843.000,00		
	895900005500-0 Veranópolis	21	3	1.441.238,00	24/12/2014	1.441.238,00		
	896300029500-0 Viamão	21	3	135.000,00	24/12/2014	135.000,00		
	896300031500-0 Viamão	21	3	135.000,00	24/12/2014	135.000,00		
158262	881500107500-7 Rio Grande	21	3	1.897.217,82	19/12/2014	3.173.738,36	8.237,68	119.347,64
	881500106500-1 Rio Grande	21	3	3.681.168,85	09/12/2014	3.681.168,85		
158263	878500045500-5 Sertão (P. Fundo)	20	3	2.000.000,00	29/12/2014	2.000.000,00	86.725,86	691.870,33
	891100006500-1 Sertão	21	3	2.167.369,30	29/12/2014	2.167.369,30		
	891100007500-7 Sertão	21	3	23.233.450,25	29/12/2014	23.233.450,25		
	891100009500-8 Sertão	21	3	243.384,05	29/12/2014	243.384,05		
158264	854100015500-7 Bento (Granja)	21	3	1.427,314,47	22/12/2014	1.427,314,47	58.149,99	266.005,28
	854100017500-8 Bento	21	3	12.165.677,95	22/12/2014	12.165.677,95		

158265	858900335500-1 Canoas	21	1	7.406.243,63	09/12/2014	7.406.243,63	9.932,14	27.584,50
158325	863700015500-5 Erechim	21	3	1.787.775,24	31/12/2014	1.787.775,24	563,98	20.487,83
	863700017500-6 Erechim	21	3	85.000,00	31/12/2014	85.000,00		
	863700023500-9 Erechim	21	3	900.000,00	31/12/2014	900.000,00		
	863700025500-0 Erechim	21	3	2.800.000,00	31/12/2014	2.800.000,00		
158326	880100820500-3 Restinga	21	2	5.867.340,50	22/12/2014	5.867.340,50	0,00	40.014,32
158327	877300023500-1 Osório	21	2	4.906.858,39	22/12/2014	4.906.858,39	0,00	36.369,69
158328	859900048500-9 Caxias	21	3	800.000,00	22/12/2014	800.000,00	598,50	0,00
158674	865500007500-0 Farroupilha	21	2	4.524.830,23	30/12/2014	4.524.830,23	897,00	2.105,13
158675	870100006500-1 Ibirubá	21	3	212.000,00	12/12/2014	212.000,00	71.068,07	143.067,70
	870100008500-2 Ibirubá	21	3	958.054,71	12/12/2014	958.054,71		
	870100010500-3 Ibirubá	21	3	5.853.671,80	12/12/2014	5.853.671,80		
158676	865900001500-0 Feliz	21	2	7.762.282,00	22/12/2014	7.762.282,00	3.643,71	11.460,00
Total							**240.146,93**	**1.442.283,93**

Fonte: SPIUnet / Pró-Reitoria de Administração

Anexo G - Quadro 73 – Aspectos da Gestão Ambiental

	Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado. **http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=139&sub=2495**		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados. **http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=139&sub=2495**		

Considerações Gerais

O IFRS observa em todas as fases do procedimento licitatório e contratual as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, considerando a viabilidade técnica, operacional e/ou financeira, por meio da adoção de critérios que visam reduzir o impacto ambiental na implementação e posterior utilização de sua infraestrutura.

O planejamento da aplicação destas estratégias inicia-se juntamente com a elaboração dos projetos básicos através da adoção de itens como:

a) delimitação das áreas climatizadas artificialmente somente nas áreas imprescindíveis, privilegiando a utilização da ventilação natural;
b) utilização de lâmpadas e luminárias eficientes em conjunto com aberturas amplas e tetos claros, favorecendo o aproveitamento da luminosidade natural em conjunto com a orientação das edificações e brises quando necessário;
c) na escolha dos materiais utilizados, privilegia-se os produzidos, extraídos e/ou manufaturados localmente (reduzindo o transporte rodoviário) com certificação de origem, quando possível, e durabilidade dos insumos;
d) as recomendações quanto à responsabilidade do fornecedor pelo recolhimento e descarte do material, bem como a apresentação de documentos físicos, copiados ou impressos, preferencialmente através de papel reciclado;
e) exigência de que a empresa encaminhe documento comprobatório de que possui compromisso com a sustentabilidade ambiental, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, assinada pelo representante legal da empresa;
f) em casos específicos, como o caso dos Pregões de aquisição de lâmpadas, agrotóxicos, produtos com utilização de madeira são utilizadas as seguintes comprovações sobre os produtos:
   - apresentação, sob pena de não-aceitação da proposta, do documento comprobatório do registro do agrotóxico, seus componentes e afins no órgão federal competente, de acordo com as diretrizes e exigências dos órgãos federais responsáveis pelos setores da saúde, do meio ambiente e da agricultura, conforme artigo 3º da Lei n° 7.802, de 1989, e artigos 1°, inciso XLII, e 8° a 30, do Decreto n° 4.074, de 2002, e legislação correlata.
   - caso o licitante seja dispensado de tal registro, por força de dispositivo legal, deverá apresentar o documento comprobatório ou declaração correspondente, sob as penas da lei.

- apresentação, sob pena de não-aceitação da proposta, o documento comprobatório do registro do produto preservativo de madeira no IBAMA, conforme artigo 3º da Portaria Interministerial n° 292, de 28/04/89, dos Ministros da Fazenda, da Saúde e do Interior, e da Instrução Normativa IBAMA n° 05, de 20/10/92, e legislação correlata.
- caso o licitante seja dispensado de tal registro, por força de dispositivo legal, deverá apresentar o documento comprobatório ou declaração correspondente, sob as penas da lei.
- apresentação do Plano de Logística Reversa da empresa para o recolhimento das embalagens vazias e respectivas tampas dos agrotóxicos e afins.
- apresentação do Plano de Logística Reversa da empresa que for vencedora para entrega de lâmpadas. Será solicitado o envio do plano de logística reversa (coleta das lâmpadas usadas), que será analisado e aprovado pela Diretoria de Administração do IFRS e equipe de pregão. A data para o recolhimento será estabelecida previamente de acordo com a disponibilidade do(s) fornecedor(es) vencedor(es), podendo ser efetuados mais de um recolhimento ao longo da vigência da ata de registro de preços, mediante ordem de serviço, dentro de um período de 20 (vinte) dias.

g) Nos Editais de RDC´s consta a seguinte exigência:

"Observar, na execução das obras e dos serviços, as leis, os regulamentos, as posturas, inclusive de segurança e medicina do trabalho e de segurança pública, bem como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e também a Legislação Ambiental."

As exigências editalícias são fundamentadas pelo 7° do decreto 7.746/2012. *"O instrumento convocatório poderá prever que o contratado adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens"* e pelo artigo 8° *"A comprovação das exigências contidas no instrumento convocatório poderá ser feita mediante certificação emitida por instituição publica oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio definido no instrumento convocatório"*. Adotamos a Declaração Qualidade Ambiental e Sustentabilidade Socioambiental das empresas participantes do certame, que também atende a IN SLTI/MPOG 01/2010. Os critérios dos editais de projetos e obras são baseados no artigo 12 da lei 8666/93, seção III de Obras e Serviços. As especificações e demais exigências de projetos básicos ou executivos para contratação de obras e serviços de engenharia estão sendo elaboradas de modo a proporcionar a economia da manutenção e operacionalização da edificação e a redução do consumo de energia e água, por meio de tecnologias, práticas e materiais que reduzam o impacto ambiental.

Dentre os vários Câmpus do IFRS, pode-se citar que no Câmpus Erechim do IFRS existe uma Comissão para a Coleta Seletiva Solidária nomeada, vem sendo realizada a separação dos resíduos recicláveis no Câmpus, destinando o material a cooperativas devidamente credenciadas, juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente do Município. O Câmpus Erechim, assim como outros câmpus do IFRS têm desenvolvido ações ligadas ao Projeto Esplanada Sustentável – PES e ao Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, promovendo campanhas entre os servidores visando à diminuição do consumo de água e energia elétrica através de palestras e reuniões gerais, inclusive com a colocação de etiquetas em tomadas com o aviso de "desligar quando não houver uso".

ANEXO H - Quadro 78 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.

DECLARAÇÃO

Eu, Adriana Pancotto, CPF n° **983.382.500-15**, **Diretora de Licitações e Contratos**, cargo exercido na **Reitoria,** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bento Gonçalves, 13 de fevereiro de 2015.

Adriana Pancotto

CPF 983.382.500-15

Diretora de Licitações e Contratos – IFRS - Reitoria

Anexo I.1 - Declaração de conformidade contábil

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Secretaria-Geral de Controle Externo
Serviço de Gestão da Prestação de Contas

12.3 Conformidade Contábil

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
UJ / Gestão: 158141 / 26419

Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada:

a) A conformidade contábil do IFRS é realizada através de Contadores responsáveis, credenciado no Siafi para este fim;

b) A Unidade Jurisdicionada teve 268 (duzentos e sessenta e oito) ocorrências durante o ano de 2014, nas seguintes classificações:

DESCRIÇÃO		OCORRÊNCIA
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	73
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	54
603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	36
674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	31
302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	27
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	24
680	DIVERG. VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANC.	6
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	6
683	REGULARIZACAO INDEVIDA VALORES OB CANCELADAS	3
643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	2
653	SLD.ALONG/INDEV.CONTAS TRANSITORIAS AT.COMP.	2
647	VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR	1
703	ERRO NA CLASSIFICACAO DA DESPESA	1
736	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	1
768	FALTA IDENTIF BENEFICIARIO CONTROLE AUX MORAD	1

c) As ocorrências 315, 603, 634 e 640 não foram sanadas durante o ano.

Luiz Antônio Hining
Contador CRC/RS 43.833
IFRS – Reitoria

Anexo I.2 – Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	**Código da UG**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Reitoria	158141

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Valor de Estoques Internos – Almoxarifado: A conta referente Almoxarifado – Material de Consumo apresentou saldo divergente devido cancelamento de Nota de Pagamento, regularizada em 16 de janeiro de 2015 (158141), e falta de apropriação (158674) (158676). O campus Restinga não apresentou o Relatório de Movimentação do Almoxarifado – RMA devidamente atualizado, prejudicando a fidedignidade do saldo da conta (158326).

b) Valor de Imobilizado – Bens Móveis: A conta referente Bens Móveis – Consolidação, apresentou divergência dos valores contabilizados no SIAFI em relação aos valores constantes no controle patrimonial, relatório RMB. O fato deve-se à ausência de normas e processo bem definidos para o registro patrimonial e a movimentação do mesmo entre campus, assim como política e parâmetros de segurança para acesso e uso do sistema de controle patrimonial (158141) (158674) (158675) (158676). Irregularidades encontradas no Inventário Anual de Bens Permanentes, ano-base 2013, não foram sanadas no campus Rio Grande (158262) e Inventário Anual de Bens Permanentes, ano-base 2014, ainda não concluído (158262) (158326). Estamos adotando medidas para a regularização (158141).

c) Valor de Depreciação e Amortização: Registro da depreciação e amortização não demonstra a realidade adequada na evolução patrimonial, devido à ausência de sistema confiável (158261) (158263) (158264) (158327) (158328) (158675) e falta levantamento dos bens classificados como ativo intangível (158328). Alguns campus estão depreciando somente os bens adquiridos a partir do ano de 2010 (158262) (158328). O campus Caxias não registrou corretamente a conclusão das obras em andamento no exercício de 2014, prejudicando também a fidedignidade do saldo contábil (158328).

d) Falta e/ou Restrição na Conformidade dos Registros de Gestão: A Unidade Jurisdicionada apresentou restrições na Conformidade dos Registros de Gestão, na sua maioria com divergência no campo de observação (natureza da operação, número da NF, mês de competência, descrição do bem ou serviço) e erro no valor de apropriação (158141).

e) Direitos e Obrigações Contratuais: O campus Caxias não realizou a baixa de contratos já encerrados até o fim do exercício 2014, sendo o saldo dessa conta não condizente com a realidade (158328).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**Bento Gonçalves – RS**	**Data**	**13/03/2015**
Contador Responsável	**Luiz Antônio Hining**	**CRC nº**	**43.833**

Luiz Antônio Hining
Contador CRC/RS 43.833
IFRS – Reitoria